CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS — ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Redator-chefe: GALEÃO COUTINHO

ANO XCV | RUA LIBERO BADARÓ, N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Quarta-feira, 18 de Maio de 1949 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.562

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Preparam-se os exercitos nacionalistas para uma resistencia epica em Changai

Já chegou o presidente Dutra à Florida de onde seguirá hoje para Washington

PRESTADAS AS PRIMEIRAS HOMENAGENS OFICIAIS AO CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO — A CAPITAL NORTE-AMERICANA FESTIVAMENTE ENGALANADA PARA RECEBER O GENERAL DUTRA

CAYO HUESO, Florida, 17 (UP) — O presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, chegou a esta base naval.

ENTUSIASTICA RECEPÇÃO

CAYO HUESO, Florida, 17 (UP) — O presidente Eurico Gaspar Dutra, primeiro chefe do governo brasileiro que visita os Estados Unidos desde 1876, chegou à base aero-naval de Cayo Hueso, no curso de sua visita a Washington, cumprindo assim a primeira parte de sua visita oficial ao presidente dos Estados Unidos da America do Norte.

Dutra chegou a esta base acompanhado de seu filho, capitão João Dutra e senhora, tendo sido saudado no aerodromo pelo sr. Robert L. Bennison, ajudante naval de Truman, e pelo embaixador brasileiro nos Estados Unidos, Mauricio Nabuco, além do sr. William Huskey, representante do Departamento do Estado norte-americano.

O aparelho em que viaja o presidente do Brasil veio escoltado desde São João da Costa Rica por aviões "B-17", norte-americanos.

O presidente Dutra passará a noite na "pequena Casa Branca", onde Truman passa as suas ferias em Cayo Hueso.

O chefe do governo brasileiro é o primeiro dignitario estrangeiro que se aloja na "Pequena Casa Branca". O general Dutra, ao que se informou, partirá amanhã às oito horas para Washington, chegando à capital dos Estados Unidos, por volta das 15 horas.

O avião "C-47", do governo do Brasil, em que viaja o presidente Dutra, será escoltado por um grupo de caças norte-americanos a partir de Raleigh, na Carolina do Norte.

Não foram preparadas festas especiais em homenagem a Dutra nesta base naval. Mas, após o banquete desta noite, serão exibidos alguns filmes na sala da "Pequena Casa Branca".

O embaixador brasileiro Nabuco, entrevistado pelos jornalistas, insistiu em que a visita do chefe do governo do seu país "apenas está retribuindo a visita que o presidente Truman fez ao Brasil".

Por ocasião da chegada do presidente Dutra formou um contingente de marinheiros norte-americanos, vendo-se tremular algumas bandeiras brasileiras ao longo da via que une o aeroporto à base de Cayo Hueso.

WASHINGTON ENGALANADA

WASHINGTON, 17 (U.P.) — Esta capital está engalanada para receber amanhã à tarde o presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, primeiro chefe do governo brasileiro que visita os Estados Unidos depois da famosa visita ao imperador do Brasil, D. Pedro II, em 1876.

Os operarios estão ultimando o embelezamento das avenidas Constitution e Pensylvania, por onde passará o desfile presidencial rumo a Blair House (residencia provisoria).

Os postes de iluminação nas avenidas estão ornamentados com bandeiras brasileiras e norte-americanas. Ao longo das ruas por onde passará o cortejo presidencial foram feitas ornamentações com as cores do Brasil e dos Estados Unidos.

Defronte ao edificio do distrito federal de Columbia foi armada uma tribuna com a capacidade para quatrocentas pessoas. Os representantes da Prefeitura entregarão ao presidente Dutra a chave da cidade, quando o chefe do governo brasileiro parar em Blair House.

Espera-se que o avião do presidente Dutra desça hoje às 16 horas em Key West, onde o ilustre visitante passará a noite.

O PROGRAMA DE FESTEJOS

WASHINGTON, 17 (AFP) — Um dos homens presentemente mais atarefados em Washington, no preparo às homenagens ao presidente Dutra, é o

(Conclui na 2.a página).

ESTENDENDO SUAS ATIVIDADES ATE' O SETOR DA METEOROLOGIA, as Nações Unidas mantêm 13 estações flutuantes de previsão do tempo, administradas por oito países. No clichê, vemos: 1) Um balão equipado com aparelhos para medir as condições do tempo, nas grandes altitudes, pronto para ser solto. 2) Uma das estações flutuantes que informa os aviões sobre as variações atmosfericas. 3) Um especialista prepara o prognostico do tempo, afim de transmitir às estações terrestres.

Aprovado na ONU o plano italo-inglês sobre as antigas colonias italianas

APESAR DA OPOSIÇÃO DA UNIÃO SOVIETICA E DO BLOCO DOS PAISES ARABES, VENCEU A PROPOSTA BASEADA NO ACORDO BEVIN-SFORZA — O DELEGADO DA POLONIA CONDENOU A COMBINAÇÃO DA ITALIA E DA INGLATERRA COM REFERENCIA AO FUTURO DAS REGIÕES EM LITIGIO

FLUSHING MEADOWS, 17 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou o plano italo-britanico sobre as antigas colonias italianas na Africa.

BASEADO NO ACÔRDO BEVIN-SFORZA

FLUSHING MEADOWS, 17 (U. P.) — Na sessão matutina de hoje, a Assembléia Geral da ONU aprovou o plano referente às colonias italianas na Africa, baseado nas negociações realizadas entre o chanceler britanico Ernest Bevin e o conde Sforza.

Essa aprovação contou com o inteiro apoio das tres potencias ocidentais, enquanto que os russos e o bloco dos paises arabes se opuseram.

CONTRA-PROPOSTA DO BLOCO DOS PAISES ARABES

FLUSHING MEADOWS, 17 (U. P.) — Opondo-se à oprovação do plano italo-britanico de disposição das antigas colonias italianas na Africa, o bloco dos paises arabes apresentou o seguinte plano:

1 — A concessão de completa independencia para à Libia, Cirenaica, Tripolitania e Fezzan dentro dos proximos anos, a menos que a Assembléia Geral da ONU decida o contrario pelo fato daqueles paises não se acharem suficientemente desenvolvidos.

2 — Uma administração britanica interina da Cirenaica, sob os auspicios das Nações Unidas.

3 — A concessão da administração fidei-comissaria da Italia sobre a Tripolitania a partir do ano de 1951, até essa época a Grã Bretanha continuará a controlar aquela região do norte da Africa.

4 — Fidei-comisso francês sobre Fezzan.

5 — Fidei-comisso italiano sobre a Somalilandia.

6 — Anexação de toda a Eritréia à Etiopia, excetuando-se a parte ocidental daquela colonia italiana. Estabelecer-se-á um "status" especial para os importantes portos de Massawa e Asmara.

FLUSHING MEADOWS, 17 (U. P.) — A Assembléia Geral das Nações Unidas acelerou hoje seus trabalhos para encerrar seu atual periodo de sessões ao mesmo tempo em que se preparava para chegar a uma decisão final sobre a questão das antigas colonias italianas na Africa. A Assembléia tinha diante de si a proposta aprovada pela Comsisão Politica, baseada no plano Bevin-Sforza. Esse plano foi aprovado pela Comissão Politica por 34 votos contra 16 e 17 abstenções, isto é, dois votos sobre a maioria de duas terças partes necessarias para obter a ratificação da Assembléia Geral.

Alguns observadores assinalavam que a parte cuja ratificação se considerava duvidosa era a referente ao "fidei-comisso" italiano sobre a Tripolitania a partir de 1951. Esse paragrafo não recebeu, por dois votos, a maioria de duas terças partes necessarias na Comissão Politica. A votação sobre o paragrafo relativo à Tripolitania foi de 32 votos contra 17 e 18 abstenções.

Os partidarios do plano Bevin-Sforza devem agora obter outros dois votos afirmativos ou convencer um dos votos negativos para que se abstenha de votar.

Por sua parte, as delegações da União Sovietica e Irak tambem voltaram a apresentar à Assembléia as propostas — derrotadas na Comissão Politica — sugerindo o estabelecimento do "fidei-comisso" direto das Nações Unidas sobre aqueles territorios, seguido de independencia imediata. Entretanto, conjectura-se que nenhuma dessas propostas conquiste na Assembléia mais votos favoraveis dos que

(Conclui na 2.a página).

ACONSELHA CLAY A PERMANENCIA DAS TROPAS ALIADAS NA ALEMANHA

Não se pode ainda acreditar na sinceridade da Russia e no exito da suspensão do bloqueio

WASHINGTON, 17 (AFP) — O general Lucius Clay recomendou que as tropas de ocupação norte-americanas sejam mantidas na Alemanha até que a situação da Europa se estabilize plenamente.

WASHINGTON, 17 (AFP) — Falando aos jornalistas, o general Lucius Clay, ex-comandante chefe na Alemanha, declarou não acreditar que a União Sovietica restabeleça o bloqueio de Berlim, mesmo no caso de um fracasso das conversações das quatro potencias.

WASHINGTON, 17 (AFP) — "O povo alemão decidiu ter uma forma de governo baseada na atividade do homem" — declarou o general Lucius Clay, no discurso que proferiu de improviso perante a Camara dos Representantes.

O general Clay, após a visita que fez ao presidente Truman, dirigiu-se ao edificio da Camara, onde teve uma acolhida entusiastica. Resumindo, em poucas palavras, os esforços que desenvolveu na Alemanha para assegurar o controle quadripartite, sem mencionar diretamente a Russia, declarou: "Não fomos bem sucedidos porque, como tivemos de constatar, uma das quatro potencias visava dois objetivos na Alemanha: 1.o) — Obter o maximo de reparações dos alemães; 2.o) — Estabelecer um governo sucetivel de ser colocado sob o controle de uma policia estatal".

O presidente da Camara, sr. Sam Rayburn, que proferiu breves palavras de saudação ao general Clay, declarou: "Recebemos hoje um velho amigo que regressa ao país após ter levado a termo uma obra magnifica que ficará assinalada na historia".

Alguns minutos mais tarde, o general Clay foi recebido no Senado, onde teve uma acolhida tão entusiastica como a da Camara dos Representantes. No breve discurso que pronunciou, afirmou que o sentimento de medo que reinava na Europa Ocidental em virtude da possibilidade de uma agressão por parte da Russia desapareceu completamente depois da assinatura do Pacto do Atlantico.

BARRICADAS ERGUIDAS NAS RUAS PRINCIPAIS

Entrementes os vermelhos anunciam ter completado o cerco da famosa metropole chinesa — Cruzado o rio Wang-Poo pelos contingentes que se dirigem a Cantão

CHANGAI, 17 (U. P.) — Estão sendo construidas barricadas pelas ruas principais de Changai, a fim de se poder oferecer combate aos comunistas mesmo que estes venham a penetrar nesta cidade.

COMPLETOU-SE O CERCO DE CHANGAI

CHANGAI, 17 (U. P.) — Completou-se o cerco de Changai, anuncia-se oficialmente nesta cidade.

ISOLADA DO RESTO DA CHINA

CHANGAI, 17 (U. P.) — Os comunistas completaram o cerco de Changai, isolando-os do resto da China.

LUTA FURIOSA NOS SUBURBIOS

CHANGAI, 17 (U. P.) — Luta-se furiosamente nos suburbios setentrionais e do sudoeste de Changai.

O fragor da batalha é ouvido mesmo no centro de Changai, onde todos se preparam para fazer face a irrupção de tropas comunistas na área urbana da cidade.

TRANSFORMADA NUMA FORTALEZA

CHANGAI, 17 (U. P.) — Quiça vivendo as suas ultimas horas como baluarte nacionalista, Changai foi transformada em um vasto acampamento. Tanques nacionalistas patrulham as ruas.

Os habitantes permanecem em suas casas, só saindo às ruas por motivos imperiosos.

Cassamatas estão sendo febrilmente construidas pelos governistas na parte central da cidade, o que indica o desejo dos soldados legalistas de resistir até o ultimo minuto.

CRUZADO O RIO WAN POO

CHANGAI, 17 (U. P.) — Os comunistas cruzaram o rio Wang Poo ao sul de Changai, enquanto colunas vermelhas investem sobre a parte oriental da cidade.

PEIPING ANUNCIA VITORIAS DE SUAS FORÇAS

HONG KONG, 17 (AFP) — Novas vitorias comunistas foram anunciadas pela emissora de Pekim.

Lun Chuang e Pou Kiang, na provincia de Chekiang, foram ocupadas pelas forças comunistas. Tambem caiu em seu poder a cidade de Kaolin, no "front" de Chansi.

Segundo a emissora, o Yang Tsé foi atravessado pelo quarto exercito, sobre uma frente de quase 100 quilometros, a sudoeste de Hankow, avançando de maneira fulminante.

Tambem cairam em poder dos comunistas Nanping e Nanchang e Nanfong.

CIDADES CONQUISTADAS

CANTÃO, 17 (AFP) — A emissora comunista de Pekim confirma que as tropas vermelhas entraram nas cidades de Hankow, Wou Chang e Hang Yan.

VASOS DE GUERRA NACIONALISTAS CANHONEIAM OS FORTES DE WOOSUNG

CHANGAI, 17 (U. P.) — Circulos fidedignos revelaram que varios navios de guerra nacionalistas estão canhoneando, da foz do rio Whangpoo, as posições comunistas situadas nas proximidades dos fortes de Woosung.

HONG KONG, 17 (AFP) — Os exercitos comunistas estão avançando em direção a Cantão, partindo de Hankow.

A ordem de recolher começará a vigorar em Cantão a partir de amanhã entre meia noite e 6 horas, serão intensificadas tambem as atividades das patrulhas noturnas, para evitar qualquer surpresa na cidade de Cantão.

RUMORES SOBRE CHIANG KAI CHEK

CANTÃO, 17 (AFP) — Foi anunciado no exterior que o generalissimo Chiang Kai Chek chegará a esta cidade, para dirigir a resistencia nacionalista aos exercitos comunistas.

A noticia foi desmentida oficialmente.

GRANDES VITORIAS ANUNCIAM OS NACIONALISTAS

CHANGAI, 17 (U. P.) — O Alto Comando nacionalista anunciou hoje

(Conclui na 2.a página).

CONTINUA PRESO NA INGLATERRA O COMUNISTA GERHARDT EISLER

O Tribunal de Washington já expediu mandado de prisão contra o fugitivo — A justiça britanica vai julgar o pedido de extradição do governo americano

LONDRES, 17 (U. P.) — A corte de Justiça decidiu que o comunista Gehardt Eisler, sobre o qual pesa um pedido de extradição formulado pelo governo dos Estados Unidos, fique encarcerado até que seja realizada a primeira audiencia para apreciar o pedido, o que terá lugar no proximo dia vinte e quatro.

CADUCOU A FIANÇA

WASHINGTON, 17 (AFP) — Considerando que caducou a fiança de 23.500 dolares depositada para a soltura condicional de Gerhardt Eisler, o Tribunal Federal de Washington expediu hoje um mandado de prisão contra o fugitivo alemão.

MANDATO DE PRISÃO DA POLICIA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 17 (AFP) — Pedindo hoje ao Tribunal para expedir mandado de prisão contra Gerhardt Eisler, o Ministério Publico acredita que terá um documento de primeira importancia para apresentar às autoridades britanicas no processo de extradição de Eisler, que se abrirá proximamente na Inglaterra.

Sabe-se que Eisler, que foi preso em Southampton depois de deixar clandestinamente os Estados Unidos, a bordo de um navio polonês, estava em liberdade condicional, sob fiança, aguardando o resultado da apelação da sentença que fizera contra dois julgamentos pronunciados contra ele: um por fraude em materia de passaportes e outro pela recusa em responder às perguntas que lhe foram feitas pela Comissão de Inquerito Parlamentar sobre atividades antinacionais.

EISLER VIVAMENTE INTERESSADO PELA SORTE DA ESPOSA

LONDRES, 17 (U. P.) — O agente comunista Gerhart Eisler, que aguarda o julgamento de um pedido de extradição formulado pelos Estados Unidos, pediu urgentes averiguações para estabelecer o paradeiro e a atual situação da sua esposa Brunhilde, por ele deixada em Nova York.

Essa informação foi dada pelo seu advogado de defesa, F. Grahan Mow, o qual disse que o seu constituinte telegrafou para Nova York, porem não recebeu resposta. Acrescentou que Eisler acredita que as autoridades norte-americanas interceptaram as suas mensagens. Eisler será recolhido à prisão de Brixton, aguardando a decisão da Justiça britanica sobre o pedido de extradição da sua pessoa, formulado pelo governo dos Estados Unidos.

REJEITADO PELOS ESTADOS UNIDOS O EMPRESTIMO AO GENERAL FRANCO

WASHINGTON, 17 (AFP) — Um alto funcionario do Banco de Exportação e Importação declarou à "France Presse" que essa entidade "recusou-se a atender aos pedidos não oficiais do sr. Moreno, diretor do Banco Hispano-Americano, solicitando do mesmo um emprestimo geral de reconstrução ascendendo a 1.250.000.000 de dolares, em virtude das dificuldades de todo genero que surgiriam para tal emprestimo. Nessas condições, o Banco de Exportação e Importação foi obrigado a suspender as demarches que vinham sendo feitas, até nova ordem".

Os circulos geralmente bem informados afirmam que o sr. Moreno, durante sua estada em Washington, teve numerosos contatos com os representantes parlamentares e privados dos produtores de algodão dos Estados Unidos. Ter-lhes-ia acentuado que se a Espanha recebesse um emprestimo especial para compras de algodão, poderia importar cerca de 300.000 fardos desse produtos no corrente ano. Esta proposta teve certo apoio, porque nos Estados do Sul dos Estados Unidos a colheita de algodão deverá ser muito superior às necessidades do país.

Afirma-se, igualmente, que o sr. Moreno teria salientado que a Espanha, se pudesse beneficiar-se de um emprestimo do Banco de Exportação e Importação, estudaria a possibilidade de comprar quantidades de trigo que iriam até um milhão de toneladas, em virtude das perspectivas desfavoraveis das colheitas de cereais na Espanha.

O plano de seguros de saude do presidente Truman

De ALISTAIR COOKE

(Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Pode se afirmar com segurança que o projeto de lei Murray-Dingell (o plano do presidente Truman para o seguro compulsorio contra doença) não será aprovado pelo Congresso. A maioria da Comissão de Trabalho e Serviços Sociais do Senado se declarou convertida aos substitutivos apresentados pelos senadores Robert Taft e Lister Hill, que oferecem aos cidadãos de todos os Estados, por meio de subvenções federais, a possibilidade de se alistar nos diversos planos voluntarios de seguros. Ainda que qualquer dos sete convertidos da comissão, que se compõe de 13 membros, possa modificar de novo sua opinião em face dos depoimentos do Administrador Federal de Seguros, Oscar Ewing, e outras personalidades apresentadas pelo governo, não poderia vencer a campanha que vem sendo feita pela Associação Medica Americana, que é não somente um organismo profissional, representando os expoentes da medicina norte-americana, como tambem uma associação comercial, com muitos porta-vozes em Washington, e que está levantando 1.500.000 dolares para combater o projeto, considerado "marcha para o socialismo".

Ha, portanto, muito pouca possibilidade do presidente conseguir reorganizar os serviços de saude dos Estados numa base federal. O projeto, contudo, oferece muitos atrativos para a população rural, com a promessa de tratamento medico gratuito.

A classe medica sentia a ameaça ha um decenio, pois foi justamente ha dez anos atrás que o presidente Roosevelt começou a campanha em prol de um plano nacional de saude, cuja execução foi impedida pela guerra. Seus argumentos foram retomados de novo num mundo que sofreu uma série de transformações e a moda do "Estado benfeitor" entre os paises que integram tão solidamente o campo ocidental convenceu os conservadores e os medicos que a "normalidade" desapareceu da medicina e que, em face do projeto do presidente, devem apresentar um mais aceitavel ou se darem por vencidos.

O senador Taft, muito conservador, mas um tanto inconstante, abandonou a atitude que sempre manteve de se opôr às subvenções federais para construção de casas residenciais, educação e saude e propôs a criação, pelo governo federal, de um fundo destinado a estimular toda a população a se segurar, voluntariamente, contra as enfermidades.

Atualmente, cerca de 30 milhões de norte-americanos fazem parte de sistemas que garantem serviços hospitalares, mediante pagamento antecipado; oito milhões fazem parte de sistemas para tratamento medico, mediante pagamento previo, sem fins lucrativos, e cerca de 14 milhões de pessoas fazem parte de sistemas com fins lucrativos. Algumas grandes casas comerciais mantêm clinicas para seus empregados e os maiores sindicatos mantêm serviços de assistencia medica. Alem disso, nas grandes cidades ha clinicas gratuitas.

Quase todo o custo do tratamento medico é financiado por esses sistemas, inclusive o tratamento hospitalar, exceto nos quartos particulares. No entanto, os mesmos abrangem apenas 60 milhões de pessoas, no maximo. Os outros 90 milhões de norte-americanos, que não são indigentes, têm de pagar o tratamento medico que, na verdade, é excelente, e, em alguns Estados, inigualavel, mas excessivamente caro. Para todos aqueles que não sejam ricos, uma doença grave na familia acarretará consequencias financeiras tão desastrosas como a destruição por incendio ou inundação de uma casa não segurada.

Todo o mundo parece conhecer esses fatos, exceto os medicos e os republicanos. Isso não quer dizer, contudo, que o plano do presidente Truman seja, necessariamente, a melhor panaceia para o país. De qualquer maneira, o presidente chamou a atenção para o problema e alguns de seus principais aspectos estão sendo discutidos com interesse nos circulos responsaveis.

Na realidade, o objetivo visado pelo presidente Truman, assim como tambem pelo senador Taft, é o mesmo visado na Grã Bretanha, isto é, tornar "o tratamento medico adequado accessivel a todas as pessoas incluidas no plano, como um direito e não como uma esmola".

O plano do presidente Truman visa a criação de um sistema de seguros por enfermidade abrangendo 120 milhões de norte-americanos, financiado por um imposto de 1,5 % sobre os salarios dos empregados e outro igual sobre as folhas de pagamento dos empregadores. A arrecadação desses impostos asseguraria 85 % do total necessario ao financiamento do plano, concorrendo o governo com os 15 % restantes. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
18 DE MAIO

A Igreja Catolica celebra, hoje, a festa de São Venancio e seus dez companheiros, São Felix, São Potamião, S. Diocore, São Teoduto, Santo Erico, Santas Tecusa, Alexandria, Claudia, Faina, Eufrasia, Matrona, Julia, martires.

São Venancio, martir

Seu nome significa caçador. Morreu martir em Camerino, Italia, no ano 250. Intrepido na fé, apresentava-se diante de todos, professando abertamente a sua crença em Nosso Senhor. Aos quinze anos por causa disso foi atirado aos animais selvagens. Libertado miraculosamente pelos anjos, foi mais tarde atirado a um precipicio, e ainda uma vez saiu ileso. Fazendo muitas conversões, foi finalmente decapitado.

Suas reliquias estão numa igreja de Camerino, onde nasceu e foi martirizado, a qual foi dedicada aos seus louvores.

Diz a oração de sua missa: "Honremos os meritos de S. Venancio, e imitemos sua constancia na fé".

Hoje a fé cristã corre muitos e graves perigos. Erros, os mais grosseiros, atraem o povo, deficiente no conhecimento da doutrina cristã nem firme demais na fé.

E' preciso pois pedir ao Senhor essa constancia na fé, como a teve Venancio, a fim de que a professemos, não obstante os maiores perigos de nossa vida.

Pois antes morrer do que renegar a fé do Senhor Jesus.

FORMAÇÃO FAMILIAR
O Matrimonio Cristão

I

Pio XI escreveu a esplendida enciclica "Casti Connubii", na qual comemora outra enciclica, da autoria de Leão XIII e chamada "Arcanum Divinae Sapientiae". E logo declara que esta por inteiro trata de defender a instituição divina do matrimonio, a sua dignidade sacramental e a sua perpetua estabilidade.

Seguindo pelo mesmo caminho, Pio XI inculca novamente a verdade de que o Matrimoni é instituição divina e não humana, assim: "Fique assentado, em primeiro lugar, como fundamento firme e inviolavel, que o Matrimonio não foi instituido ou restaurado por obra dos homens, mas sim por obra divina; que não foi protegido, confirmado, nem elevado com leis humanas, e sim com leis do mesmo Deus, autor da natureza, e de seu restaurador, Cristo Senhor Nosso, e que, portanto, suas leis não podem estar sujeitas ao arbitrio de homem algum, nem sequer ao acordo contrario dos mesmos conjuges. Esta é a doutrina Sagrada Escritura, esta a constante da tradição da Igreja Universal, esta a definição solene do Concilio de Trento, o qual, com as mesmas palavras do texto sagrado, expõe e confirma que o perpetuo e indissoluvel vinculo do matrimonio, sua unidade e sua estabilidade têm a Deus por autor".

Logo o Matrimonio é de "marca divina", não invenção humana.

E isso o é independentemente da sua dignidade de Sacramento; pois antes de Jesus, o contrato matrimonial, como Lei Natural, já era instituição divina, e não um contrato civil ou profano.

Ademais disto, o contrato natural do Matrimonio era a prefiguração da Incarnação do Filho de Deus. Pelo que existe nele alguma coisa de santo e de divino, que não deriva da vontade humana, e sim está implantado pela propria natureza.

Aliás a humanidade sempre enxergou este carater sagrado do Matrimonio, e por toda a parte e sempre ele foi celebrado com ritos religiosos por sacerdotes e pontifices.

Só nos modernos tempos ha essa tentativa de divorciar o Matrimonio de todo o significado e governo religiosos.

Mas para o batisado o Matrimonio, alem de instituição divina, é outrossim um Sacramento da Nova Lei. Este fato não muda a natureza do contrato matrimonial; mas acrescenta alguma coisa: faz com que o consentimento mutuo confira as graças necessarias para o cumprimento das obrigações que dele decorrem. "Sobrenaturaliza" o contrat matrimnial.

Logo, da sua mesma natureza, que é de figura a união de Cristo com sua Igreja, da sua origem que é divina e do seu carater sacramental é que o Matrimonio carreia toda a sua excepcional dignidade. Do que Pio XI: "Quão grande seja a dignidade do casto matrimonio pode-se coligir principalmente de que havendo Cristo Senhor Nosso, ó Veneraveis Irmãos, tomado a carne do homem decaido, não só quis incluir este principio e fundamento da sociedade domestica e até do consorcio humano naquele seu amantissimo designio de remir, como de fato o fez, a nossa linhagem, como tambem o elevou a verdadeiro sacramento da Nova Lei, restituindo-lhe antes a sua primitiva pureza da divina instituição e entregando toda a sua disciplina e cuidado à sua Esposa, a Igreja" — *H. C. L.*

COMUNICADOS DA CURIA

Expediente da Chancelaria do Arcebispado — D. Paulo Rolim Loureiro, bispo-auxiliar, despachou:

Procissão, em favor das paroquias de Santo Agostinho e Pirapora do Bom Jesus.

— "Ritus Parvulorum", em favor da paroquia de Pirapora do Bom Jesus.

— Dispensa de impedimento, em favor de Luiz Augusto Rodrigues e Ana Maria de Moura Conrado, Carlos da Silva Pereira e Julieta Ferreira da Silva, Benedito José Pinheiro e Maria José Borges.

— Testemunhal para casamento, em favor de Jonas Bikelis, Antonio da Silva Bispo, Geraldo de Campos Machado, Nelson Pacheco de Medeiros, Eduardo Folkas, Luiz Augusto Rodrigues e Ana Maria de Moura Conrado, Antonio Assis de Carvalho e Maria Aparecida R. Alves Teixeira.

Crisma — Domingo, às 14 horas, haverá crisma na igreja-matriz do Cambuci.

Deve comparecer à Curia — Está sendo convidado a comparecer à Curia Metropolitana, sala do tribunal, amanhã, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o sr. Jorge Porini.

Exames para as ordenações — Serão realizados amanhã, às 14 horas, na Curia Metropolitana, os exames dos candidatos às ordenações gerais do dia 11 de junho.

MONUMENTO EM MEMORIA DE D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA

Dentro de poucos dias, o patrimonio artistico de São Paulo será enriquecido com mais um bloco de estatuario magnifico, em memoria de nosso saudoso primeiro arcebispo metropolitano, o sr. d. Duarte Leopoldo e Silva.

A cerimonia inaugural está marcada para o dia 5 de junho proximo, domingo de Pentecostes, às 16 horas, no largo de Santa Cecilia, onde já se ergue, de mês a esta parte, o monumento comemorativo.

A estatua em bronze do inclito varão de Deus, envolta ainda, como de mister, em tecido de proteção, repousa em gracioso plinto adornado de alegorias ao fecundo pontificado do sr. d. Duarte Leopoldo e Silva.

Pedestal e estatua têm a altura de sete metros. Em seu conjunto, exceção dos motivos em baixo relevo e da efigie hieratica do finado arcebispo, tudo em granito cinzento, sendo de quatro metros e meio a largura de sua escadaria.

Fê-la o sr. prof. José Cucé, que a orçou em 250.000 cruzeiros, quantia essa já em poder de s. s.

As comissões de obras e de homenagem postumas, em memoria do sr. d. Duarte, desempenharam a contento o seu oneroso programa. Dignas de louvor a dedicação e a eficiente operosidade desses ilustres representantes da gente paulista.

A segunda destas comissões, a que promove as homenagens do dia 5 de junho, sob a direção de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, convida o nobre povo bandeirante para o ato da solene inauguração que será presidido pelo sr. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal arcebispo.

Falarão na grande tarde da inauguração, o sr. prof. José Pedro Galvão de Sousa, monsenhor João Deusdedit de Araujo, paroco das Perdizes e d. Antonio Maria Alves de Siqueira, bispo auxiliar.

COMUNHÃO PASCAL DOS FUNCIONARIOS DA LIGHT

Realiza-se no proximo domingo, às 9 horas, na Igreja da Consolação, a Comunhão Pascal dos Funcionarios da Light.

ASSOCIAÇÃO DE SANTO IVO

Amanhã, às 9 horas, na Igreja da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia (junto à Igreja de São Francisco), a Associação de Santo Ivo fará celebrar a tradicional missa em louvor a Santo Ivo, padroeiro dos advogados. Oficiará a missa o padre Pedro Gomes.

NECROLOGIA

VICENTE DE MATEO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Vicente De Mateo, viuvo de d. Lucia Melo De Mateo. Deixa os filhos: — Domingos, casado com d. Maria; Salvador, casado com d. Ofelia; Elvira, casada com o sr. Felicio Libonati.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

D. CLAUDINA SOUSA BARROS — Faleceu ontem, nesta capital, d. Claudina Sousa Barros, com 78 anos de idade, viuva do sr. Antonio Batista de Oliveira Barros. Deixa os filhos: — Henriqueta, casada, casada com o sr. Antonio Cardoso; America, casada com o sr. Sebastião Fleuri; Claudina, viuva do sr. João Adalberto Coelho.

O sepultamento realizou-se no cemiterio do Braz.

JAIME A. VERNALHA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 46 anos de idade, o sr. Jaime A. Vernalha, filho do sr. Domingos Vernalha e de d. Rosalia Vernalha, já falecidos. Deixa os irmãos: — Antonia de Arruda Nunes, casada com o sr. Osorio de Arruda Nunes; dr. Roque Vernalha, casado com d. Anita Miró Vernalha; Carlos Vernalha, casado com d. Maria Ferreira Vernalha; Domingos Vernalha, casado com d. Dulce Assiste Pinto Vernalha; Salvador Vernalha, já falecido, que foi casado com com d. Elvira Rodrigues Vernalha e Honorina, casada com o sr. Bento Pauperio, ambos já falecidos.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio da Consolação.

D. DALILA DE CERQUEIRA CESAR MUNIZ — Faleceu ontem, nesta capital, aos 66 anos de idade, d. Dalila de Cerqueira Cesar Muniz, viuva do sr. José Jacinto Muniz. Deixa os filhos: — José, casado com d. Juventina Tavares Muniz e Maria de Lourdes, casada com o sr. José Fonseca.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tabapuan, 1.251 para o cemiterio S. Paulo.

D. MARIJA KUBICA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, d. Marija Kubica, casada com o sr. José Kubica.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Braz.

OSCAR MASPES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 73 anos de idade, o sr. Oscar Maspes, casado com d. Marieta Maspes. Deixa os filhos: — dr. Vitorio, casado com d. Maria do Rosario Maspes; Dolores, casada com o sr. Antonio Passaro; Maria José e Tereza.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, da alameda Lorena, 1.765, para o cemiterio São Paulo. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ARTUR PINTO DE CARVALHO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Artur Pinto de Carvalho, casado com d. Joaquina de Carvalho. Deixa uma filha: — Henriqueta, casada com o sr. Galdino Magalhães de Araujo.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas saindo o feretro da rua Sacadura Cabral, 44, para o cemiterio de Sant'Ana.

ROBERTO PINTO — Faleceu ontem nesta capital, aos 63 anos de idade, o sr. Roberto Pinto, casado com d. Maria Pinto. Deixa uma filha: — Virginia, casada com o sr. Lino Rafanini.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Marco Aurelio, 193, para o cemiterio da Lapa.

D. ANA BARELA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 84 anos de idade, d. Ana Barela, viuva do sr. Marino Santini. Deixa os filhos: Angela, João, Maria, Noemia e Eufrasia.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Cel. Joaquim de Freitas, 16, para o cemiterio da Freguezia do O'.

PROF. ANIBAL MELO DE NORONHA FARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 57 anos de idade, o prof. Anibal Melo de Noronha Faro.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Rodrigo Claudio, 478, para o cemiterio do Araçá.

D. MARIA FERNANDES PELEGRIN — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, d. Maria Fernandes Pelegrin, casada com o sr. Antonio Martinez Roxas. Deixa os filhos: — Francisco, Antonio e Conrado.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Caetano Pinto, 632, para o cemiterio do Braz.

BENDITO PEREIRA DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 27 anos de idade, o sr. Benedito Pereira da Silva, filho do sr. Lazaro Pereira da Silva e de d. Virginia Alvarenga. Deixa as irmãs: — Aparecida, Lourdes e Nazareth.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

CARLOS DELENA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, o sr. Carlos Delena, filho do sr. Miguel Delena e de d. Catarina Gilberti Delena, já falecidos. Deixa os irmãos: Carmela, Antonio, Rosaria, Miguel, já falecido.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dutra Reis, 122, para o cemiterio São Paulo.

BENEDITO PETI — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Benedito Peti, casado com d. Justina Di Branco Peti.

O enterro realiza-se hoje, às 16 horas, saindo o feretro da rua Bartolomeu de Quadros, 19, para o cemiterio da Penha.

D. MARIA ANGELINA PACHECO DE MENDONÇA — Faleceu anteontem, nesta capital, d. Maria Angelina Pacheco de Mendonça, filha do sr. Manuel Pacheco de Mendonça e d. Maria Conceição Corrêa, já falecida. Era irmã de d. Elisa Pacheco Mendonça; Manuel Pacheco de Mendonça Filho, casado com d. Lidia Russo; Amelia Pacheco, casada com o sr. Alberto Silva; Oscarlina Pacheco Bueno, casada com o sr. Genciano Bueno; Irene Pacheco Mendonça, Oscar Pacheco de Mendonça, casado com d. Hilda de Silvio Mendonça e Regina Pacheco de Mendonça, casada com o sr. Max Hanrot.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de Vila Mariana.

D. FLORISA DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, d. Florisa de Oliveira. Deixa os filhos: Carolina Martins; Graziela M. Godinho, casada com o dr. Armando Godinho; Osvaldo de O. Martins, casado com d. Iracema Camargo Martins; Lucia Martins e José Gaspar Martins Filho, casado com d. Babi Lopes Martins. Era irmã de: Mariquinha, Sinhó, Raul, Lolita e Ester.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

HORACIO DE ARRUDA PEREIRA — Faleceu ontem, nesta Capital, aos 63 anos de idade, o sr. Horacio de Arruda Pereira, casado com d. Julieta Roos Pereira. Deixa os filhos: Rubens Luiz Roos Pereira, casado com d. Izolet Marconi Pereira; Nelson Luiz Roos Pereira, casado com d. Edite Alves Pereira e Valdir Luis Roos Pereira, casado com d. Ivani Mineiro Pereira. Deixa ainda os irmãos: Marcos Alfredo de Arruda Pereira, casado com d. Luci Murrai Pereira; Helbert Flanklin de Arruda Pereira, casado com d. Liz Maia Pereira; Alfredina Pereira Barauna, casada com o sr. Adalberto Barauna e Alda Luiza de Arruda Pereira.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio da Consolação.

D. QUITERIA PINTO DE MATOS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, d. Quiteria Pinto de Matos, viuva do sr. Marcos de Matos. Deixa os filhos: José Joaquim Gomes de Matos, casado com d. Mariana Rosa de Matos; Laura de Matos Diniz, casada com o sr. Joaquim Diniz; Carlos Gomes de Matos, viuvo de d. Carmen Funes de Matos; Marcos de Matos Filho, casado com d. Josefina Morosino de Matos; Antonio Gomes de Matos, casado com d. Lais Toledo Dantas de Matos; Lucila de Matos Kock, já falecida, que foi casada com o sr. Jorge Torquato Kock; Manuel Gomes de Matos, Elfidio de Matos, Carlota e Cremilda de Matos, já falecidas.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da av. Alvaro Ramos, 251, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

INDUSTRIAIS PAULISTAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

RIO, 17 (ASAPRESS) — Estiveram no Ministerio do Trabalho os componentes de uma delegação da industria paulista, acompanhada dos srs. Euvaldo Lodi e Morvan de Figueiredo.

A delegação veio tratar de assuntos ligados à produção nacional e à falta de cambiais.

Em declarações aos jornalistas ,o sr. Morvan Dias de Figueiredo disse que a industria se preocupava com a situação cambial do país, confiando, porém, que o governo conseguisse solucionar o problema. A falta de cambiais se refletia na produção com a inevitavel paralisação do trabalho.

A mesma comissão esteve no Senado, entregando um memorial com sugestões ao projeto de lei de licença previa.

Por quarenta votos a 0

(Conclusão da ult. pag.)

Ribeirão Preto, para ocorrer às despesas com a realização do II Congresso de Vereadores das Camaras Municipais do Estado; em segunda discussão o projeto de lei n.o 340, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a criação de cargos no quadro da Universidade; redação final do projeto de lei n. 492, declarando de utilidade publica a Associação Comercial e Industrial de Tupã; redação final do projeto de lei 557, dispondo sobre a concessão de licença premio aos funcionarios publicos que hajam requerido, antes de 25 de janeiro de 1942, a contagem em dobro do respectivo tempo; redação final do projeto de lei n.o 714, modificando a redação do artigo 5.o, da lei n. 201 de 1.o de dezembro de 1948; redação final do proejto de lei n. 63, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a inclusão, na Tabela anexa à lei n. 199, de 1.o de dezembro de 1948, de três cargos provisorios da carreira de delegado de policia; em primeira discussão o projeto de lei n. 311, considerando de utilidade publica a "Associação dos Escreventes e Auxiliares de Justiça"; Indicação n. 496, solicitando ao sr. governador determinar estudos sobre a possibilidade de instalar-se, no exercicio de 1949, as escolas profissionais de Iguape e São Vicente, já criadas por lei; Indicação n. 80, sugerindo ao sr. governador o nome de "Guilherme Wendel" para uma das estações da Estrada de Ferro Sorocabana; Indicação n. 89, manifestando ao sr. governador a necessidade urgente de serem tomadas medidas no sentido de ser regularizada a situação dos professores de Araraquara e Santo André, cujas escolas foram extintas pela lei n. 77, de 23-2-48; Requerimento n. 1500, solicitando a transcrição nos Anais da Casa do acordão referente ao mandado de segurança n. 40263 em que é impetrante Gumercindo de Brito, prefeito municipal de Lucelia, e impetrados à Assembléia Legislativa de São Paulo.

VERIFICAÇÃO DE PRESENÇA

A's 16,50 horas, encerrada a ordem do dia, requer o sr. Milliet Filho uma verificação de presença. E' feita, sendo constatado "quorum" para prosseguimento da sessão. Vai à tribuna o deputado Porfirio da Paz.

TABELAMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS

O parlamentar petebista volta a falar sobre a constituição das comissões de preços, considerando que as mesmas deveriam conter, ao menos, quatro legitimos representantes das camadas populares, como jornalista, funcionario publico e trabalhadores. Esse ponto de vista é contrariado pelo sr. Salles Fiho que, embora louvando o intuito do orador, apontou um grave perigo que teriamos posteriormente de enfrentar. Essa fiscalização, influindo diretamente sobre o produtor, provocaria a fatal redução na produção, sobreviria o desaparecimento da mercadoria e consequentemente maior carestia da vida. O sr. Milliet Filho concorda com esse ponto de vista e cita o caso do tabelamento do peixe, que fez desaparecer o produto do mercado, exatamente quando estava assegurada a distribuição do produto à população. No entanto, o orador prossegue na defesa de sua tese, de que o lucro razoavel deve ser admitido porem, a mercadoria deve ser entregue do produtor ao consumidor a preço acessivel, exatamente o que não sucede com o comercio que, principalmente os intermediarios vêm obtendo lucros verdadeiramente absurdos, em detrimento de toda uma coletividade, que adquire generos essenciais à sua subsistencia por preços astronomicos, que estão muito acima de suas possibilidades. O sr. Salles Filho novamente insiste que a solução do problema só será encontrada mediante o fomento da produção, assegurando-se o fornecimento dos generos, provocando o seu barateamento. O orador prossegue, considerando a alta do custo da vida um verdadeiro caso de policia, chegando a acentuar que, a culpa cabe aos governos que hoje merecem da parte do povo as mais justas e arrazoadas criticas. Apelando para os sentimentos civicos e religiosos de seus pares finaliza o deputado petebista sua oração. A's 18 horas e 5 minutos, não havendo mais orador inscrito, foi a sessão encerrada, após o presidente convocar os deputados para a que se realizará hoje, à hora regimental.

CONFERENCIAS

CONFERENCIAS SOBRE PENICILINA — A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciencia fará realizar dia 23, às 20,30 horas, na sala João Mendes da Faculdade de Direito, uma conferencia do prof. Dorival Macedo Cardoso sobre — "Industrialização da Penicilina e sua evolução". Falará tambem o dr. Valdemar Ferreira de Almeida sobre a "Natureza e modo de ação da penicilina".

CONFERENCIAS DE AGRIPINO GRIECO — Realizam-se amanhã e no dia 20, no salão nobre da Faculdae de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, duas conferencias pelo escritor Agripino Grieco, sobre os temas — "Entre o lirismo e a satira e "Panfletarios catolicos do Brasil".

As conferencias são promovidas pelo Departamento de Cultura e pela Ação Social da Reitoria da referida Universidade.

"DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER NA ODONTOLOGIA" — Será realizada amanhã, às 20,45 horas, na séde do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, no predio Martinelli, 18.o andar sala 1.832, uma conferencia pelo dr. Luiz Stamatis, que falará sobre — "Diagnostico precoce do cancer na odontologia".

CONFERENCIA SOBRE CARLOS LINEU — Realiza-se no dia 24, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. F. C. Hoehne, sobre a vida do naturalista Aneco Carlos Linen.

Associações Culturais e Cientificas

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Em primeira exibição a Sociedade de Cultura Artistica apresentará na proxima terça-feira, no Teatro Municipal, o pianista austriaco Friedrich Gulda, que vem precedido das mais lisonjeiras referencias da critica mundial.

O jovem artista trás consigo seu proprio piano, um "Boesendorfer", especialmente fabricado para ele.

CLINICA DE MOLESTIAS TORACICAS — A 2.a Clinica Cirurgica do prof. E. Vasconcelos faz realizar às 1.as e 3.as quarta-feiras do mês, sob a orientação do dr. M. A. Nogueira Cardoso, uma reunião quinzenal para apresentação e discussão de casos de afecções pulmonares.

Essas reuniões se realizam, às 10 horas, no anfiteatro do 9.o andar.

A's 2.as, 4.as e 6.as, o dr. Nogueira Cardoso atenderá, no mesmo horario, na 2.a Clinica Cirurgica, às consultas dos colegas.

Já chegou o presidente

(Conclusão da 1.a página).

sr. Edgard Morris, a quem o governo dos Estados Unidos confiou a missão de organizar o programa ao ilustre visitante, como presidente do Comité dos Cidadãos, por ele formado para a recepção, com 150 pessoas de destaque em todos os setores de Washington. Diretor da Camara de Comercio de Washington e chefe de grande empresa comercial, Morris é um velho amigo do presidente Dutra. Realmente, quando o atual chefe do governo brasileiro, então ministro da Guerra, visitou os Estados Unidos, à convite do general Marshall, o sr. Morris ofereceu-lhe um jantar em sua residencia. Falando à respeito a "France Presse", Morris declarou: "Guardo uma impressão indelevel da noite em que o general Dutra jantou em minha casa, o mesmo acontecendo com todos os que tiveram oportunidade de travar relações com ele, nessa ocasião".

O sr. Morris dará amanhã à Washington um aspecto de cidade em festa. Conseguiu, com efeito, um feriado especial para todos os escolares e empregados, de maneira que estes poderão reunir-se nas ruas, para assistir ao cortejo no qual Washington será cruzada pelo ilustre visitante, no trajeto entre o aeroporto e a municipalidade.

A bandeira brasileira já está flutuando em todos os edificios publicos desta capital, bem como nos postes do telegrafo e dos telefones. Quatro gigantescos arcos de triunfo foram erguidos ao longo do percurso a ser seguido pelo cortejo presidencial. Neles, dependuram-se, farfalhando ao vento, inscrições com "Boas vindas", em português e inglês. Retratos do presidente Dutra foram tambem profusamente afixados.

"A recepção será uma das mais brilhantes que a capital dos Estados Unidos tem proporcionado a estadistas amigos" — declarou à France Presse o sr. Edgard Morris.

Trata-se da palavra de um verdadeiro conhecedor do assunto. Ainda em 1947, foi o sr. Morris quem organizou a recepção prestada ao presidente Miguel Aleman, do Mexico.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ult. pag.)

GRAVEMENTE FERIDO POR UM CAMINHÃO

Ontem, às 12 horas, na rua da Penha, Pascoal de Luca, de 34 anos, casado, domiciliado à rua Orvile Derbi, 1-A, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-caminhão de chapa n.o 5.44.19, cujo motorista fugiu. A vitima passou pela Assistencia e foi hospitalizada.

ATROPELADO POR UM AUTO PARTICULAR

Na rua General Olimpio da Silveira, esquina da rua Tupi, ontem, às 11,45 horas, Damião de tal, de 54 anos, de domicilio ignorado, foi apanhado pelo auto particular de chapa n.o 1.89,23, dirigido por Luiz Geraldo da Silva, sofrendo ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clinicas.

ATROPELOU E FUGIU

Em frente ao predio n.o 4.412 da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, às 19,30 horas de ontem, Laurentina Rodrigues, de 20 anos, solteira, moradora à rua Setenta, n.o 20, na Vila Maria, foi gravemente merida pelo auto particular de chapa n.o 1.30.16, cujo motorista fugiu. A jovem, depois de passar pela Assistencia, foi hospitalizada.

LESOU VARIAS FIRMAS COMERCIAIS

Antonio Mateus Fernandes, de 33 anos, casado, domiciliado à rua Itagiba, 26-A, dizendo-se caixeiro-viajante da firma Isidoro Maciel, em Mato Grosso, ha uns vinte dias compareceu à firma L. G. Toledo S/A., instalada à rua Vinte e Cinco de Março, 830, onde fez um pedido de mercadorias que deveriam seguir para aquele Estado. Assim procedeu em outras firmas, até que anteontem, à tarde, foi à firma W. Gebrin S|A., à rua Brigadeiro Tobias, 79, onde adquiriu grande quantidade de mercadorias. Ontem, alegando que deveria seguir para Mato Grosso, pediu que lhe entregassem a mercadoria, pois a levaria no proprio caminhão, sabendo que se tratava de um malandro, o negociante comunicou o fato à Policia, tendo o titular da Delegacia de Vadiagem determinado a ida ao local de um investigador, para efetuar sua prisão em flagrante. À hora marcada, Antonio compareceu à firma W. Gebrin, onde carregou o caminhão. Seguido pelo policial, Antonio foi preso na rua Conceição, esquina da rua Washington Luis, e encaminhado ao Departamento de Investigações, onde foi autuado. Os prejuizos causados à praça pelo falso caixeiro-viajante se elevam a duzentos mil cruzeiros.

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20 horas, à av. Luis Antonio 487, a 73.a reunião mensal da Sociedade Brasileira de Entomologia, com a seguinte ordem do dia: — L. R. Guimarães — "Conceito de especie e taxonomia" — (tema para discussão); — R. Gomes Costa — "Nota sobre a distribuição geografica de uma especie de Saubuva"; — R. L. Araujo — "Nota sobre Heliconisa (Lepid.).

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE S. PAULO — Comunicam-nos: — "O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo está convocando para amanhã, dia 19, às 14 horas na séde do Sindicato, à rua Senador Feijó, 176, 3.o andar, os revisores, fotografos e arquivistas do "Diario de São Paulo" e do "Diario da Noite".

SINDICATO DO COMERCIO VAREJISTA — Relação de Empregados — Comunicam-nos: — "Conforme reza o art. 360, da Consolidação das Leis do Trabalho, todos os empregadores são obrigados, a partir de 2 de maio até 30 de junho, a apresentar relação de seus empregados. No caso de não possuir empregados, são obrigados a apresentar uma declaração negativa.

A exemplo do ano anterior, aos Sindicatos foram legados poderes para recebimento dessa relação.

Portanto, o Sindicato do Comercio Varejista de Generos Alimenticios de São Paulo comunica aos senhores comerciantes de generos alimenticios, associados ou não que já está recebendo ditas declarações em sua séde social sita à rua Xavier de Toledo, 114 — 1.o s| 115, no seguinte horario: — dias comuns, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas; — aos sabados das 9 às 12 horas."

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDOFILOS — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na séde social, à rua de São Bento, 220, uma reunião desta entidade, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito sorteio de plantas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na séde desta sociedade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Prediais.

Circulação fiduciaria

RIO, 17 (Asapress) — De acordo com dados da Caixa de Amortização, estavam em circulação a 30 de abril ultimo 21.184.133.834 cruzeiros e 50 centavos, com uma diferença para menos de 23.646.613 cruzeiros em relação com o total de maio.

Valor da importação de automoveis em 48

RIO, 17 (Asapress) — No ano de 1948, apesar da licença previa, o Brasil importou 1.033.778.000 cruzeiros em automoveis de passageiros. Em relação a 1947, houve um aumento de mais de cem milhões de cruzeiros nessas importações.

Acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha

RIO, 17 (Asapress) — Informa-se que continuam as "demarches" para a assinatura de um acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha. O Itamarati está orientando os trabalhos e convidou os representantes das classes produtoras para participarem das negociações e estudos.

Sanatorios Populares Campos do Jordão

O movimento do Dispensario do Ipiranga, mantido pela Associação dos Santarios Populares Campos do Jordão, no bairro do Ipiranga, em abril, foi o seguinte:

Dias uteis de funcionamento, 23; matriculados, 2.625; matricula-media diaria 114,13; Roentgenfotografias, 2.985, normais, 1.922, Ganglio, 145; Ganglio pulmonar, 15; Calcificação 111; suspeitos, 254; T. P. minima, 15; moderada, 19; M. avançada, 24; outras, 3; Pleural, 33; Bronquiesctasia, 3; outras pneumopatias, 14; total — 2.985.

Serviços de visitadoras: vacinação de B.C.G., 232; tuberculina-reação de Mantoux, 1.814; visitas feitas, 648.

Laboratorio: exames feitos, 107; secção de diagnostico, consultas, 101; secção de tratamento: consultas, 525; pneumotorax, 272; inicio de pneumotorax, 9; secção infantil: fixas novas, 16, consultas, 111.

Aprovado na ONU

(Conclusão da 1.a página)

se abstiveram de votar na Comissão Politica.

ATAQUE DO DELEGADO DA POLONIA

O presidente da Assembléia, sr. Herbet Evatt, declarou aberta a sessão às 11,30 horas e o relator da Comissão, sr. Salim Sarper Harper, da Turquia, procedeu à leitura do relatorio da mesma. O primeiro orador foi o delegado polonês Jan Drohojowsky, que disse que o acordo entre os chanceleres Bevin e Sforza sobre as antigas colonias italianas constituia uma "punhalada pelas costas nas Nações Unidas" e o "retorno à politica colonizadora condenada pela Liga das Nações e a Carta das Nações Unidas". Assinalou que a Italia, pelo tratado de paz, renunciou a todos os direitos sobre suas antigas colonias. Acrescentou em seguida: "Esses dois cavalheiros (Bevin e Sforza) concordaram em dividir os territorios africanos como se fossem pedaços de pano. Não tiveram consideração alguma para com o fato de que existe seres humanos nessas zonas". Disse em tom sarcastico que "provavelmente tudo isso foi feito em beneficio da pobre gente desses territorios. Está disposto o contribuinte britanico a entregar seus "shillings", ganhos com tanto suor, para que os africanos possam viver felizes?"

O delegado da Polonia referiu-se depois às declarações feitas pelo delegado britanico de que o unico proposito da Grã Bretanha era conduzir os povos à sua independencia. E acrescentou: "Esse foi o motivo pelo qual o navio de guerra britanico "Sheffield" foi a Belize — suponho que para proteger os direitos do povo. Mas, essa não parece ser a opinião da Guatemala. Tambem sabemos que a Grã Bretanha e seus protetores de Washington estiveram sabotando a Conferencia de Havana que procurava pôr fim, de uma vez para sempre, à influencia da Europa no hemisferio ocidental".

O delegado das Filipinas, sr. Carlos P. Romulo, que se manifestou contra o plano Bevin-Sforza, disse que o mesmo negava independencia à Libia, acentuando: "Lamentamos ter que dizer que a proposta recomendada pela Comissão Politica viola a letra e o espirito das disposições da Carta sobre territorios sem governo proprio. Por conseguinte, votaremos contra ela".

O delegado do Pakistá, "sir" Zafrulla Khan, por sua vez, advertiu que a aprovação do plano Bevin-Sforza "ameaça sériamente a paz não apenas nas zonas afetadas mas tambem em regiões muito mais amplas". Criticou especialmente que o plano divide a Libia em tres territorios "apesar dos desejos em contrario de sua população".

Insistiria o P. S. D. na reforma da Constituição

RIO, 17 (Asapress) — Fala-se com insistencia nos meios publicos que o P.S.D. estaria insistindo na idéia de promover uma reforma constitucional, no sentido de a eleição do presidente da Republica ser feita pelo Congresso. Esta medida seria necessaria, para contornar a crise já em plena efervecencia. A paternidade da iniciativa está sendo atribuida ao sr. Benedito Valadares.

Cedulas marcadas nas eleições da Camara carioca

RIO, 17 (Asapress) — Um vereador pessedista carioca informou na tribuna da Camara Municipal, que, por ocasião do pleito para a escolha do presidente e dos demais membros da Mesa Diretora, marcara as cedulas com os nomes dos elementos do seu Partido, para verificar se a UDN cumpriria o acordo com o PSD. A bancada udenista, baseando-se nesta declaração, vai solicitar a anulação do pleito, por ter sido quebrado o sigilo do voto.

Centenario do descobridor da vacina anti-variolica

RIO, 17 (Asapress) — Comemora-se hoje o segundo centenario do nascimento de um dos maiores benfeitores da humanidade. Nesta data, em 1843, nascia na Inglaterra Edward Jenner, descobridor da vacina anti-variolica, fundador da imunologia e um dos precursores da medicina preventiva.

Solenizando a data, o Instituto Brasileiro da Historia da Medicina realizará uma sessão comemorativa no Ministerio da Educação, a qual contará com a presença do embaixador inglês no Rio.

Mais liberalidade na exportação de fios

RIO, 17 (Asapress) — As industrias estão pleiteando do Senado um tratado mais liberal de controle da exportação de fios e tecidos. O movimento conta com o apoio não só das industrias de São Paulo e do Rio como de todo o Brasil.

Processos julgados pelo S. T. F.

RIO, 17 ("Correio") — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje entre outros os seguintes processos:

Agravos de instrumento:

13849 — São Paulo — Agravante, Tecelagem Nossa Senhora do Belem e outros; agravada, Prefeitura Municipal de Descalvado. Negou-se provimento.

13.858 — São Paulo — Agravantes, Tancredo Aielo e outro; agravado, Jeronimo José Maria de Figueiredo. Idem, idem.

13.899 — São Paulo — Agravante, Fleusino Marques; agravado, João Geraldo Idem, idem.

13.900 — São Paulo — Agravantes, Antonio dos Santos e sua Mulher; agravados, Ricardo Fernandes Junior e sua mulher. Idem, idem.

Recursos extraordinarios:

5531 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recoridos, Bento Dias da Silva e outros. Conheceu-se do recurso, e deu-lhe provimento.

10.407 — São Paulo — Recorrente, Artur Henz; recorrido, Fazenda do Estado. Não se conheceu do recurso.

14.203 — São Paulo — Recorrente, Fazenda do Estado; recorrido, Tomaz Sebastião de Mendonça. Conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento.

14.076 — São Paulo — Recorrentes, Natalina de Almeida e outros; recorrido, dr. Carlos Rossi. Não se conheceu do recurso.

PREPARAM-SE OS EXERCITOS

(Conclusão da 1.a página).

que suas forças haviam repelido e "destroçado" poderosas forças comunistas que atacavam ao oeste e sul de Woosung, num obstinado esforço para dominar os estrategicos fortes situados na desembocadura do rio Whang Poo, porta de entrada de Changai.

Fontes militares afirmaram que as forças nacionalistas haviam conseguido sua "maior vitoria desde que começou a batalha pela posse de Changai". Acrescentaram que os comunistas se retiraram em desordem ontem à noite das posições que ocupavam a 13 quilometros de Woosung, acossados pelas tropas nacionalistas, que se apoderaram de grande quantidade de material belico.

Hoje, pela primeira vez nos ultimos dias, não se ouviu em Changai o troar dos canhões nos setores ao norte e sul da cidade; e mesmo que tivesse havido alguns duelos de artilharia, estes foram abafados pelo ruido do transito nas ruas de Changai que voltou ao seu ritmo habitual.

Contudo, apesar das noticias sobre a vitoria das armas nacionalistas, em outros setores em torno de Changai os comunistas continuam apertando o cerco de ferro e fogo que, a ser mantido, poderia obrigar a cidade a capitular pela fome. As pontas de lança comunistas se achavam a apenas cinco milhas da margem oriental do Whang Poo e a oito milhas da margem ocidental, ameaçando cortar o unico corredor de fuga que ainda resta às forças nacionalistas ao longo do rio.

As autoridades nacionalistas declararam que o 28.o e o 29.o exercitos comunistas, que formavam o grosso das forças que atacavam no setor de Woosung, foram "destroçados". Todavia, observadores neutros se mostram menos otimistas e afirmaram que se deve esperar um dia ou dois para se saber se se trata efetivamente de uma grande derrota ou se os comunistas se retiraram para reorganizar suas forças.

A diminuição das atividades aereas e do fogo de artilharia tendem até certo ponto a corroborar as informações de que a luta ao norte de Changai favorece por enquanto aos nacionalistas.

Entrementes, Changai continua mantendo contato com o resto do mundo através do corredor de Whang Poo e de seu aerodromo comercial em Lunghwa, de onde partiu ontem o ultimo avião norte-americano.

Por outra parte, informa-se que, através do Whang Poo, no distrito de Pootung, que se estende por 56 quilometros para o leste até o mar, cerca de tres mil soldados comunistas estavam operando em dois setores; mas, um comunicado oficial declara que suas tropas haviam atacado os comunistas pela frente e a retaguarda, dominando a situação.

DONATIVOS

Recebemos de um anonimo Cr$ 20,00 para os pobres deste jornal; da profa. Jandira Botelho dos Santos, Cr$ 10,00 para os pobres do "Correio".

Curso de Especialização para os Comerciarios

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) instituiu um novo curso destinado a oferecer aos empregados no comercio oportunidade para adquirirem, em pouco tempo, a pratica e os conhecimentos necessarios à atividade comercial.

Trata-se do Curso de Especialização para balconistas, caixas-tesoureiros e vendedores-viajantes. Terá a duração de sessenta dias, com aulas noturnas, tres vezes por semana. A fim de facilitar aos interessados a frequencia, o SENAC lhes oferecerá jantar às 19 horas, a preços reduzidos. No curso, serão ministradas aulas eminentemente praticas e objetivas, a cargo de professores especializados. A par das lições objetivas, receberão os alunos aulas de formação social.

As inscrições se encerrarão no proximo dia 20, podendo os interessados se dirigir à rua Galvão Bueno, 707.

O SENAC pretende realizar cinco cursos desta natureza por ano, de forma que os beneficios atinjam grande numero de empregados no comercio.

Selagem de livros fiscais

Na ultima reunião das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo foi debatida a questão relacionada com o uso dos livros fiscais de inventario e de compras, exigidos pelo art. 141 do regulamento do imposto sobre a renda. De conformidade com tal dispositivo, é obrigatorio o registro desses livros na Junta Comercial de São Paulo, mas estão isentos de quaisquer selos e emolumentos.

A questão foi a debate em virtude da resposta dada à consulta de uma coletoria federal do interior do Estado pelo delegado fiscal em São Paulo, que concluiu pela incidencia da selagem.

Atendendo à sugestão da Comissão de Tributos, as diretorias reunidas deliberaram enviar uma representação ao Ministro da Fazenda, solicitando esclarecimentos de acôrdo com o regulamento do imposto de renda, sobre a isenção de selagem os livros fiscais mencionados.

"CORREIO" AÉREO

PRESIDENCIA DA VASP

Por ter sido nomeado secretario da Fazenda deste Estado, o sr. Marcelo Ulisses Rodrigues acaba de exonerar-se do cargo de presidente da Viação Aérea São Paulo — VASP.

O expediente da presidencia da VASP passa a ser atendido pelo coronel Flodoardo Maia, vice-presidente da empresa.

Mapa geral do Estado de S. Paulo

Recebêmos das Edições Melhoramentos um novo "Mapa Geral do Estado de São Paulo", muito mem litografado a côres, organizado de acôrdo com as mais atuais modificações toponimicas, geograficas e demograficas do Estado. O seu formato é de 107x80 cms.

Este mada de grande utilidade para os educandarios, escritorios comerciais e tecnicos é claramente apresentado com os seguintes carateristicos: Classificação convencional das cidades segundo sua população; Sedes de Comarca, de Municipio e Distrito de Paz; Limites interestaduais e municipais; Estradas de ferro em trafego, em construção ou projetadas; Auto-estradas, estradas estaduais e outras estradas em construção ou projetadas — Estradas municipais; Altitudes das principais cidades; Esboço reduzido dos arredores da cidade de São Paulo, com a indicação das saídas das principais rodovias, na escala de 1: 400.000.

VISITA DO PREFEITO A OBRAS PUBLICAS

O prefeito municipal estará presente hoje, às 0,30 horas, à solenidade de inicio das obras de construção do dispensario do Grupo Escolar de Vila Olimpia, visitando, a seguir, as obras de calçamento das ruas Domingos Fernandes, Domingos Leme, Braz Cardoso e Jaques Felix, e aos trabalhos de pavimentação das ruas Maracajú, Ambrosina de Macedo e Turiaú, e avenida Indianopolis. Caso o tempo o permita, será tambem efetuada uma visita às obras de alargamento da avenida Cantareira e à construção do viaduto do Gasometro.

CIRCULO MILITAR

CAMPANHA DE SOCIOS — O Circulo Militar iniciou este mês uma campanha destinada a ampliação de seu quadro social que é constituido de oficiais das Forças Armadas, da ativa e suas reservas bem como civis, brasileiros natos ou naturalizados.

ACADEMIA BRASILEIRA DE ESTUDOS COETHEANOS — A diretoria convida os associados para o festival artistico a realizar-se amanhã, às 20 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica.

Festival artistico-beneficente

Realiza-se no dia 21, às 22 horas, no Centro do Professorado Paulista, à rua da Liberdade, 928, um festival artistico promovido pelo Subcomité de Socorro ao Japão.

Almoço da Associação Paulista de Combate ao Cancer no Jockey Club

Prosseguindo o seu plano de assistencia social, o Jockey Club de São Paulo, fará realizar, dia 29 do corrente, em Cidade Jardim, um almoço em beneficio da Associação Paulista de Combate ao Cancer. Essa festa de benemerencia, precederá a um acontecimento turfistico da mais alta expressão.

No mesmo dia, das 18 horas em diante, haverá uma matinée dançante oferecida aos socios, que, por certo, se revestirá do brilho carateristico à todas as reuniões do Jockey Club.

Entradas para o almoço na "Galeria Prestes Maia" e Associação Paulista de Combate ao Cancer, à alameda Barão de Limeira, n. 540 — 2.o andar; reserva de mesas para matinée e almoço na portaria do Jockey Club de São Paulo.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

ATACADOS OS "FINANCIAMENTOS IMAGINARIOS" DO BANCO DO BRASIL

Analise da situação economica dos Estados de grande produção agricola — Voto de saudade à memoria do sr. Armando de Sales Oliveira

RIO, 17 ("Correio") Aberta a sessão da Camara com a presença de 66 deputados, ocuparam a tribuna os srs. Aureliano Leite, e Antonio Feliciano, propondo a inserção em ata de um voto de profunda saudade à memoria do sr. Armando de Sales Oliveira.

Falando em nome da bancada do PSD, o deputado Antonio Feliciano declarou integral solidariedade do seu partido, secção paulista, como homenagem ao grande homem publico do Brasil, que foi Armando de Sales Oliveira.

Falou longamente, sobre problemas economicos de Minas Gerais, o sr. Wellington Brandão. Ouvindo na Comissão Especial de Trigo a exposição ali feita sobre problemas da triticultura nacional, acompanhado a exposição tão comovidamente simples do sr. Ivon Beckmann, sentiu a grandeza dos pioneiros da economia nacional, sentiu o heroismo dessas vidas que, empolgadas pelo sentimento nobilitante de patria e de humanidade, se entregam àquela tarefa cuja cobertura, representa nada mais nada menos do que a redenção do país pela prosperidade economica, base da prosperidade social. Nesse dia, por uma coincidencia que chamará ironica, leu o relatorio de introdução do sr. Guilherme da Silveira na gestão dos interesses do Banco do Brasil, no exercicio de 1948, e estabeleceu um paralelo entre Beckmann e Silveira. Estabeleceu um paralelo entre um pioneiro, não apenas um pioneiro, mas um homem de estudos e de ciencia, ao mesmo tempo que sentiu nesse paralelo o peso, que chamará suave desse sabio modesto, ao mesmo tempo que sentiu a complicação, o gosto imoderado, a tendencia para confundir os misteres da administração com as doutrinas vistosas do sr. Guilherme da Silveira.

Aponta inverdades concretas do relatorio do Banco do Brasil, entre elas a de um financiamento imaginario a um Estado altamente produtor como Minas Gerais, grande potencia pastoril e grande potencia agricola.

E' uma inverdade quando proclama que o Banco do Brasil financiou aquele Estado. Minas, praticamente, desamparada, continua a produzir em grande escala, à custa da sua propria camisa, à custa do retalhamento dos seus rebanhos, quase milagrosamente, hombreando-se com os dois mais adiantados Estados na produção agricola — São Paulo e Rio Grande do Sul. A sua posição cifra-se em fatos concretos e é exercida em nome de um "munus" publico: o mandato que lhe foi conferido por um região flagelada pela politica de desassistencia do Banco do Brasil e por uma gente que arranca a camisa para dar ao Brasil nove milhões e 300 mil sacas de arroz, vinte e dois milhões de sacas de milho, quase cinco milhões de feijão, além de abundantes safras canavieiras e cafeeiras.

O sr. Wellington Brandão continuará com a palavra para a sessão de amanhã. Estudará e entrará na analise do estudo da posição de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, ante a politica economica e financeira do Banco do Brasil.

Os srs. Lino Machado e Erasto Gaetner, enviaram à mesa requerimentos solicitando informações ao Poder Executivo.

O sr. José Romero, orador do expediente, refere-se à decretação de despejo em massa dos habitantes do morro do Jacarézinho, fato juridico e social, talvez inedito no Brasil, despejo que atinge a mais de quinze mil pessoas.

O sr. Cesar Costa defendeu o diretor da Central do Brasil de acusações que lhe fez o sr. Jurandir Pires.

Presentes 188 deputados, o sr. Cirilo Junior anunciou a ordem do dia, pedindo a palavra o sr. Gurgel do Amaral.

Na qualidade de lider do partido, cede a sua presença na tribuna ao sr. Segadas Viana, que faz sentir o ponto de vista do Partido Trabalhista Brasileiro relativamente ao despejo do morro do Jacarezinho. Chamado nominalmente á liça pelo sr. Segadas Viana, o lider da maioria, sr. Acurcio Torres, declarou que no exato cumprimento do seu dever e tão somente no exato cumprimento desse dever, procurará entendimento com os presidentes das Comissões às quais foi mandado o projeto de autoria do sr. Segadas Viana, mandando desapropriar por utilidade publica o morro do Jacarézinho.

Aprovados em seguida varios projetos, o sr. Oscar Carneiro discutiu o projeto autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado para construção das obras no porto de Penedo, no baixo São Francisco, com a firma Construtora Industrial Ltda.

Em seguida, o sr. Medeiros Neto lembrou a sua iniciativa de focalizar a impreterivel urgencia do governo federal mandar construir obra no porto de Penedo.

Discutindo o projeto dispondo sobre o Codigo Brasileiro de Radio Transmissão, falou o sr. Wilson Pinho. Sobre o mesmo projeto ocupou a tribuna o relator do mesmo, sr. Afonso Arinos, e o sr. Emilio Carlos que amanhã continuará a discutir essa proposição. Sobre a Fundação Brasil Central falou na segunda parte da ordem do dia o sr. Café Filho.

Partido Republicano

VISITA

Esteve ontem na sede do partido, em visita à Comissão Diretora, sendo recebido pelo dr. Raul Medeiros, o sr. José de Paula Machado, membro do Conselho Consultivo do tradicional partido.

Examina o Estado Maior do Exercito o «caso Barreto Pinto»

Suspeita-se que através do clima de con fusão, opere um movimento subversivo — Reunião secreta da Comissão de Inquerito

RIO, 17 ("Correio") — Segundo uma fonte autorizada, em contato com a nossa reportagem credenciada no Senado, o Estado Maior do Exercito tem estado em desusada atividade nestas 48 horas, examinando não só o caso Barreto Pinto como outras atividades jornalisticas que lhe estão parecendo suspeitas de ligações com interesses internacionais para, através de um clima de confusão, fazer deflagar um movimento subversivo no país.

Adiantou-nos a mesma fonte que o Estado Maior está constantemente recebendo "dossier" de atividades anti-brasileiras e que, examinando-os se habilita para agarrar os criminosos pela gola...

O general Gois Monteiro tem nestas ultimas horas desenvolvido grande atividade, trazendo o ministro da Guerra a par dos acontecimentos e não deixando margem a duvidas de que as forças armadas precisam estar em posição de sentido contra qualquer surpresa.

Fomos informados ainda que a Camara, dada a disposição do Exercito em intervir para que cesse o que se processa à sombra, não trepidará em cassar o mandato do deputado que é apontado como ponto nevralgico da agitação.

MODIFICA-SE A SITUAÇÃO

RIO, 17 (Asapress) — Está se operando sensivel modificação nas tendencias da Camara com relação ao sr. Barreto Pinto. Inicialmente a sua maioria absoluta era para a cassação do mandato. Agora já se está divindo. Já se sabe que duas bancadas em peso votarão contra a cassação; a do P. T. B. e a do P. S. P. O P. S. D., ao contrario do que se informava no começo, deixou aberta a questão, conhecendo-se numerosos pessedistas contrarios à idéia de expulsão do sr. Barreto Pinto. Na bancada da U. D. N., a questão foi considerada como de fôro intimo, cada qual votará como quiser. Afirma-se que já existem 40 deputados, que votarão contra a cassação, o que significa, evidentemente, que será dificilimo conseguir um "quorum" de dois terços.

REUNIAO SECRETA DA COMISSÃO DE INQUERITO

RIO, 17 (Asapress) — A Comissão Especial de Inquerito da Camara reuniu-se secretamente, tomando conhecimento do oficio do sr. Barreto Pinto e expedindo outro em resposta, pelo qual lhe concede o prazo improrrogavel de 72 horas para a defesa, que poderá ser feita pessoalmente, por escrito ou por intermedio de qualquer deputado. Decidiu que, findo este prazo, o sr. Freitas de Castro, relator, fará o seu parecer de qualquer maneira, cujas conclusões serão encaminhadas a uma sessão secreta do Senado.

A comissão realizará mais duas reuniões secretas; uma depois de amanhã e outra na terça-feira da semana vindoura. Depois disso, é que será marcada a nova reunião secreta da Camara.

15 DIAS PARA SE DEFENDER

RIO, 17 (Asapress) — O sr. Barreto Pinto enviou um oficio à Comissão Especial de Inquerito da Camara, alegando continuar desconhecendo, oficialmente, as razões que levam a Camara a tomar a atitude em que se encontra e pedindo um prazo de 15 dias, para defender-se, de acordo com as normas do direito processual.

PARA IMPEDIR O MELHORAMENTO DO CAMBIO

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO, 16 — A Missão Abbink não quis perguntar ao sr. Valentim Bouças, representante financeiro do Ministerio da Fazenda em Nova York e secretario do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, membro ilustre da Missão Mista, cujos componentes brasileiros quase todos eram seus auxiliares no Conselho Tecnico, não quis indagar dos motivos que levaram o ministro Sousa Costa a mandar o Banco do Brasil, durante a guerra, entrar no mercado cambial para comprar letras de exportação.

Se perguntasse ou indagasse, teria sabido que as cambiais eram compradas no proposito de evitar-se o melhoramento do cambio. Ao sr. Bouças não seria dificil explicar ao sr. Abbink que o cambio caira de 6d. e meio em 1930 para 1d. e meio em 1939, perdendo, portanto, 75 % de seu valor.

Não souberam, ou não quiseram, os homens da revolução de 1930 sustar a baixa do cambio durante os nove anos anteriores à guerra; mas resolveram impedir qualquer alta desse cambio, de 1939 em diante, provocada pela balança favoravel do comercio externo, quando as importações diminuiram em consequencia da falta de transporte maritimo e do fechamento de fabricas europeias atingidas pela guerra.

O governo do sr. Getulio Vargas resolveu comprimir o cambio, no extremo de sua baixa, atingida em fins de 1939.

Estamos certos de que o ilustre senador, um dia, explicará os motivos dessa resolução.

Ele já declarou que os setecentos milhões de dolares deixados no Tesouro foram pagos pela emissão de quatorze biliões de cruzeiros de papel-moeda saído da Caixa de Amortização. Falta pouco para completar suas declarações.

Sem duvida, ser-lhe-á penoso declarar que mandou comprar cambiais para impedir o melhoramento do cambio. Isso viria descobrir sua politica de proteção aos empregadores em face dos empregados.

Mas a Missão Abbink poderia ter sabido, por intermedio do sr. Bouças, que foi o braço direito do sr. Sousa Costa no Ministerio da Fazenda, do proposito da compra de cambiais durante a guerra.

A ignorancia em que ficou a Missão Abink, quanto aos motivos do emprego de emissões de papel-moeda para compra de cambiais, diminui bastante o valor de seu relatorio, tanto mais que esse relatorio informa que as emissões de papel-moeda foram empregadas no pagamento de "deficits" orçamentarios, dando a entender que serviram para o pagamento de despesas de guerra.

Na realidade, as emissões serviram, quase integralmente, para compra de cambiais, por intermedio do Banco do Brasil. As despesas militares foram custeadas pela emissão de bonus de guerra.

Esse ponto, talvez intencionalmente, ficou obscurecido no relatorio da Missão Abbink, por influencia do sr. Bouças, principal colaborador do sr. Sousa Costa no Ministerio da Fazenda.

Não soube ou não quis a Missão Abbink esclarecer que as emissões de papel-moeda, em sua quase totalidade, serviram para compra de cambiais, no proposito de evitar o melhoramento do cambio.

Não percebeu ou desejou não perceber o proposito extremamente protecionista dessa compra de cambiais. Essa incapacidade de perceber ou o desejo de esconder o alcance protecionista da compra de cambiais deixa a Missão Abbink em precaria posição como um corpo de peritos.

Não ficou a Missão em condições de dar ao Brasil um conselho utilizavel na proxima guerra mundial, quando pela terceira vez houver grandes saldos da exportação sobre a importação.

Como proceder na proxima guerra? Deixaremos o cambio subir, à maneira do que aconteceu na primeira guerra? Teriamos a vantagem da vida não encarecer, de se não desvalorizar a moeda.

Ou faremos como fizemos na 2.a guerra? Comprimiremos o cambio no ponto em que se achar ao estalar o conflito. Para isso, emitiremos papel-moeda e compraremos cambiais. A vida encarecerá espantosamente, a moeda se aviltará, tudo se desorganizará no país.

A Missão Abbink nada nos aconselhou. Deixou, simplesmente, de examinar a parte dolorosa da politica do sr. Getulio Vargas que evitou a baixa dos preços das mercadorias importadas e, ao mesmo tempo, elevou os preços das mercadorias de produção nacional.

Uma proteção aos empregadores levada ao paroxismo.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Novo ritmo de trabalho na Comissão Especial de Leis Complementares

Rapidas declarações do presidente Salles Filho

Com a eleição do presidente e vice-presidente da Comissão Especial de Leis Complementares, uma das mais importantes da Camara Estadual, porque lhe cabe complementar todos os artigos da Carta de 9 de Julho e que objetivam providencias do mais significativo alcance social, deve esse orgão entrar em uma fase de grande trabalho, recuperando, assim, o tempo perdido. A C. E. L. C. paralisou, praticamente, suas atividades em agosto de 1948, daí resultando um atraso sensivel no encaminhamento de inumeros processos.

Agora, vai a C.E.L.C. trabalhar e realizar, segundo declarações que nos fez ontem seu presidente o sr. Antonio Carlos de Salles Filho, afirmando: "A Comissão Especial de Leis Complementares já foi convocada para fazer sua primeira reunião ordinaria, no corrente ano, na proxima quinta-feira, às 20,30 horas. Inicialmente quero conhecer todos os detalhes ligados às suas iniciativas passadas, analisando, ainda, quais os dispostivos constitucionais que estão exigindo nossa atenção para que atinjam às finalidades previstas pelos legisladores.

Espero imprimir um ritmo diferente às atividades atuais da Comissão Especial de Leis Complementares, porque a realidade é que a nomeação de subcomissões, como ocorreu no ano de 1948 nada provou. Parece-me que o mais certo será dar cada um dos artigos complementaveis a um relator, que assim poderá chegar a resultados mais completos e efetivos, quanto às sugestões e medidas legais a serem discutidas em Plenario.

Tudo, porem, está dependendo de uma troca de idéias com meus companheiros da C. E. L. C. o que se dará em nossa primeira reunião."

NO P.T.B. O SR. CASTRO NEVES

Conforme noticiamos, oportunamente, o sr. Castro Neves, deputado que ha tempos deixou o P.S.D., ao seguir para o Rio tinha como objetivo entrar em entendimentos com o sr. Salgado Filho, presidente do diretorio nacional do P.T.B. e conforme fossem os resultados dessas entrevistas, ingressaria nessa agremiação. Ontem, na Camara, interpelamos o sr. Castro Neves a proposito de sua viagem ao Distrito Federal, tendo o citado parlamentar nos respondido: "No Rio, realmente, tive oportunidade de conversar com o sr. Salgado Filho e verifiquei que a posição do P.T.B. é perfeitamente compativel com aquelas que venho assumindo, politicamente, nestes ultimos tempos. Minha adesão a um partido representa, acima de tudo, a adesão a um principio e a um programa, e não a um grupo de pessoas. Nesse sentido vou me dirigir por carta ao sr. Salgado Filho, expondo, mais uma vez, meus pontos de vista que se forem aceitos representarão meu ingresso no Partido Trabalhista Brasileiro".

CONTRA A EMISSÃO DE BONUS

O sr. Lincoln Feliciano, nos declarando que chegara ao seu conhecimento ser intenção do atual secretario da Fazenda, fazer emissão de 1 milhão de cruzeiros de bonus, confirmando, aliás, noticias que demos em primeira mão, para obviar esse mal, apresentou um projeto de lei que está assim redigido: "Art. 1.o) Ficam revogados os decretos 7.835, de 4 de setembro de 1946 e 11.638, de 27 de novembro de 1940, que regulam a emissão de Bonus Rotativos do Tesouro do Estado".

Justificando seu projeto, diz ainda o sr. Lincoln Feliciano que o Senado da Republica aprovou, ha tempos, os pareceres emitidos pelas suas comissões de Constituição e Justiça e Finanças, que concluiram pela inconstitucionalidade do regime dos bonus rotativos emitidos pelo Tesouro do Estado.

40 A 0

Uma das mais expressivas votações, caso virgem mesmo no pronunciamento do Plenario, teve lugar ontem, na Camara Estadual, quando se apreciou o veto do governador aposto ao projeto de lei de autoria do sr. Cunha Lima, que mandava conceder um auxilio de 500 mil cruzeiros ao sanatorio dos empregados da Cia. Mogiana. 40 deputados votaram contra o veto e nenhum a favor. O interessante desse pronunciamento é que votaram contra o veto todos os deputados pessedistas, inclusive os integrantes do "grupo dos 9", que está praticamente diluido, sendo que os parlamentares governistas abandonaram o Plenario.

AGIU BEM O SR. ALFREDO FARAHT

Em nossa ultima edição publicamos um comentario chamando a atenção do Plenario da Camara, sobre o incrivel projeto de lei 740, tão inconstitucional que não deveria siquer ter sido recebido pela Mesa. Acreditavamos que o Plenario rejeitaria a proposição, mesmo porque ela não dispunha de nenhum amparo legal. Felizmente não houve necessidade do pronunciamento da Casa, porque o autor do projeto, sr. Alfredo Faraht, agindo com muito criterio e bastante discernimento, resolveu retira-lo da pauta dos trabalhos. A iniciativa do sr. Alfredo Faraht, que foi recebida muito bem pela Casa, impediu uma perda inutil de tempo e o aparecimento natural de questões em Plenario.

CASO DE S. BERNARDO DO CAMPO

O problema politico de São Bernardo do Campo continua atraindo a atenção de todos, pelos acontecimentos que ali têm lugar. Há dias resolveram os vereadores destituir a antiga presidente da Camara, sra. Teresa Delta, fundamentando sua decisão no fato de que a mesma estava contribuindo para desmoralizar e desprestigiar o legislativo municipal. Segunda-feira o caso assumiu aspectos mais graves, tendo havido tiroteio, no qual sairam feridas duas pessoas, e isso porque, sendo dia de reunião da Camara, resolveu a sra. Teresa Delta assumir o posto do qual fôra destituida.

Ontem um grupo de vereadores esteve no Palacio 9 de Julho, a fim de solicitar o pronunciamento de diversos deputados quanto à possibilidade de uma intervenção no legislativo de São Bernardo. Foram recebidos pelo sr. Auro de Moura Andrade que depois teve oportunidade de nos declarar o seguinte: "O que ocorre em S. Bernardo do Campo não é caso de intervenção porque para manter a ordem existem a Secretaria da Segurança e as autoridades policiais, às quais cumprem policiar o Estado de São Paulo todo. 2.o) — Porque não se trata de um poder impedindo o exercicio de outro e sim de uma mulher impedindo a reunião de uma Camara. 3.o) — Porque para manter a ordem no recinto da Camara Municipal de modo a permitir que esta delibere, a Lei Organica dos Municipios assegura ao presidente da Camara o direito de requisitar força que ficará à sua disposição. 4.o) — Compete ao presidente manter a ordem e possibilitar o funcionamento da Camara pelos meios ao seu alcance: uso da campainha, advertencias verbais, suspensão da sessão e no caso de ser desacatado prender e no mesmo ato mandar lavrar o flagrante do desacato, encaminhando ao juiz de direito o elemento perturbador, vereador ou não, para as providencias da Lei. Como se vê, não se trata de caso em que a Assembléia possa intervir. O presidente da Camara de São Bernardo do Campo não usou das prerrogativas legais que possui. Quanto ao fato do proprietario do predio onde funciona a Camara Municipal ter fechado as portas do edificio, impedindo a reunião dos vereadores cabia ao presidente, nos termos da Lei Organica, pedir a presença do juiz de direito da comarca e este uma vez verificado o fato e a impossibilidade da reunião, determinaria sua realização em outro local".

IMUNIDADES PARA OS VEREADORES

O Tribunal de Justiça do Estado realizará, hoje, às 13 horas, uma sessão extraordinaria destinado ao julgamento do "habeas-corpus" impetrado em favor do sr. Cid Franco, vereador na capital, devendo ser decidida nessa reunião plenaria a controvertida questão da imunidade dos vereadores.

O pedido de "habeas-corpus", apresentado pelo deputado Castro Neves, sustenta a constitucionalidade do disposto no paragrafo unico, do artigo 28, da Lei Organica dos Municipios, defendendo as bases constitucionais da irresponsabilidade legal dos vereadores por palavras, opiniões e votos proferidos no exercicio do mandato.

Decidirá o Tribunal de Justiça, nessas condições, exclusivamente sobre a liberdade de palavra dos vereadores declarada no citado dispositivo da Lei Organica dos Municipios, por ser certo que o impetrante, nas razões de sustentação do pedido, excluiu da solicitação a parte referente à imunidade processual, que diz respeito à suspensão dos processos criminais intentados contra parlamentares, sempre que a respectiva Camara não haja dado licença para o prosseguimento da ação penal. Sustenta o impetrante o ponto de vista de que só a liberdade de palavra deve ser assegurada aos vereadores, como aos deputados estaduais, entendendo que a imunidade processual não se estende até os membros dos legislativos estaduais e municipais.

A defesa oral do pedido de "habeas-corpus", perante o Tribunal de Justiça, será feito pelo impetrante, sendo aguardado o julgamento com desusado interesse, porque se relaciona com a situação de milhares de vereadores, no Estado de São Paulo, que se batem pelo reconhecimento da sua liberdade de palavra no exercicio do mandato.

Divisão Economica Cafeeira

RIO, 17 (Asapress) — O general Eurico Gaspar Dutra autorizou a instalação da Divisão Economica Cafeeira, despachando a exposição de motivos do Ministerio da Fazenda a respeito. A referida divisão foi criada pelo decreto lei n. 9784.

A verdade sobre as importações de Radios, Geladeiras e Bugigangas...

ALGARISMOS ELUCIDATIVOS

RADIOS, GELADEIRAS E BUGIGANGAS...

Quando, do ano de 45 para o de 46, as importações cresceram muito, houve quem censurasse a licença previa, por haver deixado importar uma porção de coisas dispensaveis ou de luxo. Falou-se no que se via nas ruas e nas vitrinas: automoveis de luxo, radios, geladeiras e até ioiôs de materia plastica...

Haverá fundamento em tal censura? Vejamos.

O aumento da importação foi realmente grande; por classes e em milhões de cruzeiros, assim foi a importação:

	1945	1946
An. vivos	71,6	55,2
Mat. primas	2.428,2	3.424,1
Gen. alimenticios	2.157,1	2.944,1
Manufaturas	4.090,1	7.055,4
TOTAL	8.747,1	13.028,7

Houve um grande aumento em materias-primas, porém maior em manufaturas. Quais teriam sido as principais manufaturas?

Sempre em milhões de cruzeiros, foram as seguintes:

	1945	1946
Man de m. pri. animal	11,7	24,4
Man. de m. vegetal	292,3	396,1
Man. de m. pri. mineral	758,1	1.167,1
Man. de m. pri. texteis	78,2	216,7
Man. de mat. plasticas	24,3	100,7
Prod. quimicos	446,2	593,1
Man. diversas	2.449,2	4.557,2

Nesta ultima parcela, de manufaturas diversas, acham-se as mercadorias criminosas, isto é, automoveis de luxo, radios, geladeiras e bugigangas...

Vamos decompor essa parcela:

	1945	1946
Ap. e inst. de labor.	63,8	130,4
Ap. de inst. medicina	27,3	36,8
Inst. musica e relojoaria	123,2	157,6
Cutelaria e ferramentas	93,7	172,8
Maquinas, ap. eletricos	305,8	732,9
Maquinas para industrias	387,4	493,7
Outras maquinas	587,6	1.210,3
Veiculos e acessorios	647,3	1.443,5
Varios artigos	242,9	179,1

As mercadorias criminosas, radios e geladeiras, contribuiram para formar as parcelas de maquinas, que são das maiores; os automoveis de luxo contribuiram na parcela de veiculos, a qual é a maior de todas. Mas qual o valor dessa contribuição?

Eis os algarismos do Serviço de Estatistica do Ministerio da Fazenda:

	1945	1946
Ap. radio p. uso dom.	7,5	109,8
Acess. de radio	21,1	59,8
Geladeiras	5,8	46,4
Acess. p. geladeiras	3,6	4,7
Automoveis de pass.	2,1	222,1
Caminhões	17,9	76,1

Comparando-se estas parcelas com o total das importações, elas são muito modestas, da ordem de meio bilião em face de treze biliões.

Os radios e as geladeiras juntos, custaram apenas 156 milhões de cruzeiros, pouco mais de 1 % do total.

Os automoveis de passageiros, custando 222 milhões, não representaram, sequer, 2 % no total de 13 biliões e 28 milhões de importações.

Quantos milhões teriam custado os automoveis de luxo

De todos os automoveis, os que vieram para o Rio custaram 52 milhões e os que foram para São Paulo custaram 124 milhões.

Os automoveis de luxo que ficaram no Rio custaram parte pequena desses 52 milhões. Talvez uns cinco milhões. Mas são eles que incomodam os censores da licença previa...

Entre nós, os criticos de assuntos economicos, jornalistas ou parlamentares, deixam-se influir por impressões de rua, ficando longe dos fatos revelados pelas estatisticas.

Estas revelam, efetivamente, que foi a importação de materias-primas e de maquinas industriais o que mais contribuiu para o "deficit" da balança comercial.

Oxalá fossem os automoveis de luxo, as geladeiras, os radios e as bugigangas o motivo do desequilibrio da balança comercial... O motivo real é mais profundo. A licença previa terá de cortar na carne viva do organismo economico do país. Sem duvida, devem-se cortar as bugigangas; elas, porém, são muito pouca coisa...

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 15-5-949).

BOLETIM REPUBLICANO

PRP — 1873

RECONHECIMENTO DE DIRETORIO

A Comissão Diretora em sua reunião de ontem, resolveu reconhecer o Diretorio Municipal de Taquaritinga, assim constituido: Carlindo Nogueira Porto, presidente; Aristides da Rocha Nuevo, vice-presidente; Osvaldo Bassi, 1.o secretario; Januario da Cunha Mello, 2.o secretario; Alfredo Novais, 1.o tesoureiro; Braz Nery de Andrade, 2.o tesoureiro; Gaudencio Cardoso, cap. José Inocencio do Amaral, Mario de Oliveira Lemos, Carmelo Ferrari, Pasqual Monteiro, Eduardo José de Campos e Sebastião Corrêa, membros.

ALISTAMENTO ELEITORAL

Na séde do Partido, à rua Libero Badaró, n.o 661, os interessados serão atendidos nos dias uteis, das 14 às 17 horas. De acordo com a lei eleitoral, e alistamento é obrigatorio aos brasileiros de ambos os sexos, de 18 a 65 anos, natos ou naturalizados, excetuando-se: os invalidos, os que estiverem ausentes do país; os oficiais e os aspirantes a oficial das forças armadas em serviço ativo e os alunos das escolas militares de ensino superior: os magistrados; as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

A prova de idade, indispensavel, será feita por um dos seguintes documentos: certidão do Registro Civil; certidão de batismo para os que nasceram antes de janeiro de 1889; certidão de casamento; carteira de identidade; carteira militar de identidade; certificado de reservista; carteira profissional.

Os estrangeiros que antes de 16 de julho de 1934 adquiriram propriedades e se casaram com mulher brasileira ou, pelo menos, tenham filhos brasileiros nascidos antes dessa data, poderão requerer alistamento, uma vez que se apresentem munidos da escritura do registro de imoveis.

De interesse nacional uma operação da Cia. Paulista

RIO, 17 (Asapress) — O presidente da Republica autorizou o Ministerio da Fazenda a cientificar o Banco de Importação e Exportação de Washington que o governo julga assunto de interesse nacional a operação pleiteada pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro.

Incidente nos corredores da Camara

RIO, 17 (Asapress) — Um incidente entre o deputado Jurandir Pires Ferreira e um engenheiro da Central do Brasil, irmão do deputado José Bonifacio, nos corredores da Camara, chamou a atenção geral. Motivou o incidente os ataques do deputado ao diretor da Central para proteger amigos que foram demitidos por irregularidades funcionais.

Visitará o Chile e o Uruguai o general Dutra

RIO, 17 (Asapress) — Conseguimos apurar na Chancelaria brasileira que logo após seu regresso dos Estados Unidos serão iniciados entendimentos com o Chile e Uruguai, referentes à visita do chefe da nação a estes dois países irmãos, em retribuição às visitas que nos fizeram os seus respectivos presidentes.

Despejo de 25 mil favelados

RIO, 17 (Asapress) — Na proxima sexta-feira será executada a sentença de despejo dos habitantes do Morro de Jacarezinho uma das maiores favelas cariocas, com cerca de 7 mil barracões e uma população aproximada de 25 mil habitantes. Para garantir a execução do mandato judicial foram requisitadas duzentas praças da Policia Militar.

SEMANA EVOCATIVA DE ROBERTO SIMONSEN

Comemorando o primeiro aniversario de falecimento do saudoso Senador Roberto Simonsen, ocorrido a 25 de maio de 1948, será evocada a sua obra e analisado o seu pensamento através da palavra de personalidades representativas das classes produtoras, dos trabalhadores, da politica e das letras nacionais.

Assim, serão transmitidas, a partir de hoje, para todo o Brasil, em ondas longas e curtas, as alocuções em homenagem à memoria do grande homem publico, até o encerramento da semana de sua evocação, a 25 do corrente.

A Semana Evocativa de Roberto Simonsen será aberta, hoje, às 22 horas, na rêde Difusora-Tupi com a palavra do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ex-ministro do Trabalho, Industria e Comercio, e presidente do Centro e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, sob o titulo "Roberto Simonsen, o companheiro de luta", e do poeta Guilherme de Almeida, às 22,40, na rede Difusora-Tupi, que falará sobre "Roberto Simonsen, o amigo".

Eternidade de Shakespeare

FRANCISCO PATI

Este ano, se Deus me der saude, pretendo reler todo o teatro de Shakspeare.

Não imagina o leitor a alegria com que me preparei para a empresa. Separei primeiro as edições que possuo, inclusive, ou principalmente, uma recente, de Collins Clear (London & Glasgow). E' uma edição "omnibus", com uma excelente introdução de St. John Ervine, onde se diz, logo de inicio, que a autoridade do poeta inglês aumenta com o tempo, em lugar de diminuir ("not diminish nor is it brought"). Pús de lado, tambem, alguns estudos celebres, a começar pelo de Vitor Hugo, escrito com altiloquencia. Por prudencia, visto não confiar muito no meu inglês, escolhi uma boa tradução francesa. Tenho a impressão de que nada me falta para o êxito da iniciativa.

Shakspeare continua representado no mundo inteiro.

Em começos deste ano, um telegrama de Londres anunciava que o famoso grupo teatral de Stratford, "Shakspeare Memorial Theatre", dirigido pelo sr. Hume, estava se preparando para uma excursão à America do Norte, onde, só em Nova York, realizaria uma temporada de quatro semanas, com três peças apenas. Dos Estados Unidos seguiria para o Canadá, com o mesmo programa. Leio agora no "Correio da Manhã" que o Rio assistirá, proximamente, a um "Festival Shakspeare", pelo "Teatro do Estudante", com "Romeu e Julieta". "Desde que as bilheterias foram abertas ontem à tarde, no Fenix, — dizia o grande matutino, sábado ultimo — a procura de bilhetes para as primeiras récitas do "Romeu e Julieta" tem sido grande".....

Uma tarde destas, ao entrar num cinema do centro para ver Carlitos em "Monsieur Verdoux", li o anuncio de "Hamlet", fita que obteve os "5 Oscars".

St. John Ervine tem, por isso, muita razão ao escrever que a autoridade de Shakspeare "does not diminish nor is it brought to a standstill by time. It grows". Ela cresce. E tem razão, igualmente, o sr. Otto Maria Carpeaux, diretor da biblioteca da Fundação Getulio Vargas, ao responder a um redator do jornal de Edmundo Bittencourt sobre aquele festival do "Teatro do Estudante" que no caso do autor inglês é preciso destacar, acima de tudo, "seu incomparavel poder teatral, que o torna capaz de dominar qualquer publico, mesmo se a representação fôr insuficiente".

Na minha opinião, para alguem se abalançar à representação do poeta de Stratford precisa ter ou a confiança do genio ou a audacia da juventude. Só esta pode suprir, com efeito, as "insuficiencias" a que alude o sr. Carpeaux. Os jovens atores do "Teatro do Estudante" possuem-na. Possuiram-na tambem os elementos do antigo "Teatro Universitario" de São Paulo. A juventude é a suprema coragem. A juventude empresta aos atores emoção e brilho. Dá-lhes aquela eloquencia natural que é preciso ter quando se compõe, mentalmente ou cenicamente, um heroi shakspeareano. Goethe, citado por Carlyle, diz que as personagens de Shakspeare são transparentes, como um relogio que tivesse um mostrador de cristal e que alem das horas nos mostrasse, simultaneamente, o mecanismo interno que as produz.

A primeira versão cinematografica de "Romeu e Julieta", com John Barrymore e Norma Shearer, não deixou boa impressão em São Paulo. No ano passado, as cenas finais de "Otelo" com Ronald Colmann no papel principal desmancharam em parte o efeito desastroso daquela. Como será o "Hamlet", com a responsabilidade dos seus "5 Oscars"?

Se há, em verdade, um autor a cuja obra deveria o cinema agarrar-se com unhas e dentes, é o criador de "Falstaff". Shakspeare é, na minha opinião, essencialmente cinematografico, no sentido de que as suas tragedias precisam de todos os recursos que a arte cenica põe às mãos dos diretores de Los Angeles. Em Shakspeare não vale só o drama do coração humano nem as palavras e os gestos que o traduzem. Vale tambem o cenario. Ele não isola os seus personagens no imenso drama da Natureza. Ao contrario, associa os dramas da Natureza aos do homem. Lê-se, porisso, em Vitor Hugo, acerca do "King Lear", que Shakspeare, "concebendo Cordelia no seu pensamento, criou esta tragedia como um deus que, tendo fabricado uma aurora, criasse expressamente um mundo, para ter onde colocar essa aurora".

Há vinte anos, ou mais, houve um diretor de companhia teatral que pensou em apresentar as obras de Shakspeare com cenarios e guarda-roupa atuais. Foi um escandalo. O mundo está cheio, não resta a menor duvida, de Otelos e de Lears, de Julietas e Desdêmonas, mas os de Shakspeare têm de surgir aos nossos olhos como ele os concebeu e realizou. Na sua obra teatral a paixão é sempre um espetaculo. Não podemos nem devemos banalizá-la.

A marcha para o futuro

Já de longa data, de um ponto a outro do Estado vinham sendo feitas, sempre no mesmo tom, entre alarmado e melancolico, estas perguntas:

— Será possivel que oito milhões de paulistas estejam completamente alheios ao mundo real, não vendo a que tristissima situação chegou o nosso Estado? Porventura perdemos nós a noção do justo e do injusto? Não seremos capazes de reagir aos enxovalhos infligidos à nossa pobre terra?

Quando tais perguntas se formulavam numa roda, sempre surgia alguem para dizer:

— O mais triste em tudo isso é que não temos homens. A crise não é somente economica e financeira; é tambem de capacidades.

O estado de espirito que esses comentarios denunciam encontrou o seu desafogo, por parte das populações do Interior, na Convenção que lançou a candidatura do ex-prefeito Prestes Maia à futura sucessão estadual. Já mostramos a reviravolta operada nas correntes que não poderão jamais tolerar a presença de um grande paulista nos Campos Eliseos. A principio, essas correntes se mostraram displicentes; não lhes sendo licito apontar no candidato qualquer mácula, deixaram-se embalar na doce esperança de que os convencionais do Interior não enxergariam com bons olhos um homem capaz de gerir os dinheiros publicos com a mais escrupulosa probidade, inacessivel a tramoias e negociatas. Porque, no entender de certos cidadãos, influenciados, como eles mesmos dizem, pela "nova moral", pelo "espirito do nosso tempo", a corrupção é inerente ao exercicio do poder em nosso país. Homem que não pactuar com os negocistas, será repelido de qualquer cogitação dos corrilhos. Estes trazem de olho um grande numero de candidatos papaveis, mas fazem questão fechada de excluir os intransigentes. A tal ponto que, hoje em dia, poder-se-á até reeditar o episodio de Xisto V, num sentido mais amplo. Para que um homem de bem possa merecer a boa vontade de certos grupelhos influentes, terá de afivelar ao rosto a mascara da estupidez mais lorpa, ou da insensibilidade moral mais impermeavel. Só depois de galgar o poder ser-lhe-á possivel revelar seu verdadeiro carater. Terá que fazer isso, como Xisto V se fingiu enfermo e, uma vez colocado no trono papal, deitou fora as muletas, enrijou a espinha e pôs-se a agir com implacavel energia.

Não podendo ferir a reputação do candidato do povo, os seus inimigos, até a vespera benevolos, porque não acreditavam no que veio a acontecer, puseram a boca no mundo.

E quais são os argumentos invocados?

Um deles, o mais pertinazmente martelado, é de que a U.D.N. andou muito mal antecipando-se na escolha do candidato, quando os outros partidos ainda não chegaram a acordo a respeito. Acham prematura a Convenção que sufragou o nome do sr. Prestes Maia, e se irritam por aquilo que lhes parece uma perigosa precipitação. Dizem, mesmo, que os outros partidos não foram sequer consultados, o que é uma grandissima inverdade. Consultados foram todos os gremios partidarios de São Paulo; mas a não ser tres deles, os demais se meteram nas encolhas. Que o nome do sr. Prestes Maia não é do seu agrado, percebe-se. Basta ver a maneira indisfarçavelmente hostil com que se referem ao candidato do povo paulista.

O caso, porém, é muito simples. Sabem os tais grupelhos o profundo divorcio entre as camadas populares, que vão decidir, pelo voto, da escolha do futuro governador, e aqueles que pretendem impor um candidato escolhido a dedo para satisfazer as aspirações e interesses, não das camadas populares, mas dos referidos grupelhos. Esse divorcio poderia ser neutralizado se o problema das candidaturas se ventilasse quatro meses, ou mesmo três, antes do pleito. Tudo se faria de afogadilho, para surpreender o eleitorado. Os votantes não teriam tempo de pensar, sequer, no candidato que melhores credenciais apresentasse, e comeria gato por lebre. Por seu lado, o situacionismo disporia de um ano e meio para manipular, como está manipulando, uma candidatura capaz de continuar, ou mesmo ampliar, o descalabro politico e administrativo em São Paulo.

Ora, se os diretorios da U.D.N., bem como todas as forças sadias do Interior não percebessem isso, não teriam forçado o pronunciamento vitorioso que acaba de sagrar o nome do sr. Prestes Maia. Com este nome honrado é que São Paulo inicia a marcha para o futuro. E inicia-a com um tão desassombrado vigor, com uma lucidez tão penetrante, com uma consciencia tão perfeita de seus legitimos interesses, que lançou o medo e a confusão nas hostes ainda na vespera mergulhadas no sonho de opio de um derrotismo risonho, achando que a corrupção já atingiu todas as camadas, em nosso Estado, e a escolha de um homem capaz de contrastar com o atual governo é coisa inviavel.

Isso quer dizer, simplesmente, que os corrilhos pretendem fazer da nação inteira sua imagem e semelhança. E a este engodo foram levadas pela facilidade com que a demagogia mais afrontosa alcançou alguns inusitados triunfos, logo depois que a nação, com os olhos mal feridos pela luz nova, compareceu às urnas para impor sua vontade.

Se os adversarios da candidatura Prestes Maia pensassem exatamente aquilo que dizem por aí, deveriam estar jubilosos com o "lançamento extemporaneo da candidatura Prestes Maia". Se foi um erro, melhor para eles, porque assim poderão escolher um candidato de suas conveniencias, com absoluta certeza de vitoria. Longe, entretanto, de se rejubilarem, escabujam de odio. Até parece que são os unicos "torcedores" sinceros da candidatura que, no intimo, detestam e desejam ver "queimada".

Os alemães reeditam seus autores preferidos

ALFREDO ROSSI

Não obstante todas as dificuldades, especialmente no que se refere à obtenção de papel, as editoras alemãs começam a reerguer-se. Embora não seja possivel fazer uma avaliação exata, é certo, afirma "Die Tat" que o numero das novas publicações é consideravelmente alto. Temia-se que a reforma monetaria atingiria sériamente essa atividade, mas parece que, com efeito, teve repercussões de pouca importancia. E' verdade que notavel numero de casas editoras foi eliminado, mas, embora todas vivam, por assim dizer, apenas o dia presente, esmagadas sob o pesadelo dos pagamentos, no conjunto, o numero das novas casas editoras permaneceu bem elevado. Na Austria, por exemplo, há trezentas editoras mais do que em 1938. Muito significativo é o fenomeno da sua descentralização, mesmo em relação com as atuais circunstancias da Alemanha. Não há, por assim dizer, cidadezinha que não albergue uma editora, e até mesmo as aldeias as possuem.

Todavia a corajosa iniciativa dessas pequenas editoras não parece até agora ter encontrado a sua justificação positiva numa produção que exprima novas forças literarias. Com exceção de obras que poderiam muito bem continuar na gaveta, editam-se sobretudo velhas obras, que haviam sido depuradas no periodo nazista, e para dizer a verdade, geralmente, sem grande discernimento. Há um grande botim a dividir sobre o patrimonio das grandes editoras, postas de lado por estarem comprometidas com o nazismo, como, por exemplo, a Junker e Dunnhaupt de Berlim, a Hanseatische Verlagsanstalt de Hamburgo, J. F. Lehmann de Munich, Muller e Langen tambem de Munich, Eugen Diederichs, de Iena. Um filho e colaborador do editor, Peter Diederichs, obteve uma licença para abrir uma nova editora em Dusseldorf. Outras editoras desnazificadas mudaram simplesmente o seu nome, como Bruckmann em Munich, que se transformou em "Munschner Verlagsanstalt".

A principio, quando se arrancava àvidamente das mãos dos livreiros, qualquer nova publicação, os editores limitavam-se a pequenas coisas de saída segura, que tambem correspondiam à escassez de material estrangeiro, e em geral, publicadas em coleções. Depois, seguiu-se uma onda de traduções, em parte como reação ao longo periodo em que a Alemanha ficou isolada do exterior, em parte devida a razões politicas. Tudo era calculado somente para o momento. Agora, a situação vai notavelmente, melhorando: publicam-se coisas que abraçam um horizonte mais vasto e organizam-se coleções com uma visão mais ampla. Isso se vê principalmente nas editoras que já antes da guerra, se apoiavam em coleções de classicos bem cuidadas.

Tais coleções foram, em grande parte, destruidas nos incendios de Leipsig, tratando-se agora, portanto, de reconstruir tudo quanto se perdeu, selecionando cuidadosamente o que parece, no momento, mais importante. Começam a sair as nova sedições da "Biblioteca filosofica" de Feliz Meiner, em Leipzig. Já apareceram um volume de Frederico Engels e dois das obras completas de Nicolau von Clues. Em Hamburgo apareceu uma sucursal de Mainer, que publicou, entre outras coisas, a Ética de Guelinex. Logo ficará pronta uma nova edição das obras completas de Hegel, já editadas por Lasson e Hoffmeister, na qual faltam já agora, só metade da Estetica, tres quartos da Filosofia da Historia, os Escritos juvenis, alguns dos Paralipomenos e as Cartas. Estão para aparecer em outras importantes editoras as obras definitivas de Holderlin, uma grande edição das obras de Lutero, começada há oitenta anos, as obras de Henrique Schutz. Sairam duas obras completas de Goethe, uma editada por Christian Wagner em Hamburgo, outra por von Muller e Kiepenheur, em Bergen. Sai tambem uma bela edição de Aristoteles, de Schoning em Paderborn. A Insel-Verlag, que tem agora a sua sede em Wiesbaden, está de novo voltando à sua conhecida coleção de volumezinhos. A editora Reclam está dando os primeiros passos para reeditar a sua "Universal Bibliotek", que constava de 7.600 numeros. Naturalmente não se editarão os livros velhos e privados de interesse.

Na zona léste gozam de preferencia os autores russos, produzidos em grandes tiragens pelas editoras. Os franceses trabalham igualmente na sua zona, ao passo que os ingleses, com exceção da sua bela revista "The Gate", parecem nao dar importancia a essa forma de propaganda. Tambem os franceses publicam uma revista "Le verger". Mandam imprimir muitas traduções do francês e tambem coleções originais em francês, no estilo das Edições Tauchnitz (cuja casa está de novo publicando alguns volumes).

Com relação à musica, tambem, a principio, sairam apenas pequenos volumes, ao passo que agora se enfrentam de novo as grandes edições. Breitkopf e Hartel trabalham notavelmente, e a conhecida editora Barenreiter de Kassel retomou as suas atividades referentes à musica classica.

As revistas reflorescem, embora o seu nivel seja baixo. Mesmo depois da reforma monetaria, o numero das revistas é muito elevado. Algumas atingem uma tiragem de 80.000 exemplares.

A Hippokrate-Verlag de Stuttgart voltou à sua atividade. Duas revistas filosoficas reuniram a atividade dos "Estudos Kantianos" e de "Logos" e se chamam "Arquivo de Filosofia" e "Revista de pesquisas filosoficas" e já publicaram alguns numeros.

(IPÊ)

NOTAS & COMENTARIOS

JUTA NACIONAL

Ninguem ignora a importancia que chegou a assumir entre nós o problema da sacaria. Momento houve em que, pela ausencia da materia-prima empregada na sua confecção, o comercio exportador e a lavoura entraram a lutar com enormes dificuldades para os embarques de café em Santos. Foi esse o tempo em que a India suspendeu as suas remessas de juta para o Brasil, dando lugar a mais uma crise no rosario de crises que vem sendo a vida brasileira nos ultimos tempos.

Os entusiastas do nacionalismo economico entraram, desde então, a proclamar a necessidade de se dar mão forte aos plantadores da juta amazonense. E em tese, nada mais justo. Todavia, a solução está longe de ser satisfatoria, como ainda se evidenciou recentemente, quando da visita a S. Paulo de uma comissão de homens de negocio e administradores do Amazonas e do Pará. Senão, vejamos.

Está provado, pelos calculos de industriais paulistas, que os fretes entre a India e Santos são mais baratos do que entre Manaus e este ultimo porto. No primeiro caso, a tabela alcança 60 centavos o quilo de juta, ao passo que no segundo ascende a 1 cruzeiro. Nessas condições, a fibra que é embarcada em Manaus a Cr$ 5,50 chega a Santos a Cr$ 8,00 e Cr$ 8,50 por quilo.

O problema, portanto, já escapa das excelencias naturais da Amazonia, cujo produto, ao que se sabe, em nada fica a dever em qualidade e resistencia ao similar importado, para tomar o aspecto de uma questão administrativa. Com efeito, a sensivel diferença notada entre os fretes que oneram a juta indiana e a juta amazonense resulta da incidencia de taxas e tributos, muito menos pesados na hipotese do comercio com o exterior.

O caso pode ser extensivo a toda uma serie de produtos, sem excluir a borracha. Enquanto o transporte for tão dificil e caro, o intercambio entre o Norte e o Sul do país será sempre uma parcela negativa no balanço de nossas possibilidades.

Por decretos do governador do Estado foi exonerado a pedido do cargo de diretor, em comissão, do Instituto Geografico e Geologico, da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, o sr. Aristides Bueno e nomeando para aquele cargo em comissão, o engenheiro Dilermando de Assis.

O RADIO CONTRA O TABELAMENTO

Causou geral revolta entre os elementos da radiodifusão a emenda Plinio Barreto ao projeto de lei que regula as atividades radiofonicas no país, pela qual ficariam as estações emissoras na obrigação de aceitar indistintamente a materia de propaganda politica dos partidos, cobrando preços uniformes de acôrdo com tabela a ser elaborada pela Justiça Eleitoral. Esta ficaria tambem com amplos poderes para agir contra as estações que se recusassem a cumprir o tabelamento ou dessem preferencia a uma corrente partidaria em detrimento das demais.

Era de esperar que isso acontecesse. Os dirigentes das emissoras paulistas formularam veemente protesto contra a medida projetada, acoimando-a de fascista, porque vem ferir a liberdade profissional garantida pela Constituição, além de atentar contra uma atividade que é semelhante à da imprensa, servindo de veiculo informativo e ao mesmo orientador da opinião publica.

Cercear a ação das radio-emissoras em materia politica e, ainda mais, pretender força-las a cobrar apenas determinadas taxas pelo serviço prestado aos partidos, é, efetivamente, dar marcha à ré no regime democratico restaurado em 29 de outubro de 1945, levando o país de novo à insegurança e intranquilidade dos tempos da ditadura, que o autor da famigerada emenda combateu tão tenazmente.

Em vez de proteger os partidos minoritarios contra as manobras subjugadoras dos poderosos, a proposição em apreço viria criar maiores dificuldades àqueles, pois, como frisou um dos diretores da Associação das Emissoras de S. Paulo, na hipotese de uma estação pretender irradiar gratuitamente materia de propaganda de um pequeno Partido, por mera simpatia ao programa eleitoral deste, isso não seria possivel, visto constituir, em face da legislação projetada, desigualdade de tratamento; teria assim de cobrar, à muque, obedecendo à tabela, ainda que sabendo não dispor o Partido interessado de recursos suficientes para o custeio dessa publicidade...

Qual, então, a finalidade da emenda Plinio Barreto?

Se ela é a de garantir a todos os partidos, na campanhas eleitorais, o direito de contar com o radio para propaganda de suas idéias e seus candidatos, não deve, por outro lado, tirar às empresas radio-emissoras o direito de exigir pelo serviço que prestarem o preço correspondente ao valor do mesmo, o qual pode ser variavel, segundo a duração e a importancia da hora em que se desenvolver.

Além de tudo, seria contraproducente e confusa a propaganda feita nas condições desejadas pelo autor da emenda. Aconteceria, talvez, o mesmo que se verificava durante o Estado Novo, quando todas as estações eram obrigadas a irradiar, na melhor hora, os elogios feitos ao sr. Getulio Vargas pelos turibularios instalados no Dip: — quase todos os ouvintes desligavam o receptor. A propria "Hora do Brasil", como ninguem ignora, passou a ser denominada "a hora do abacaxi" ou "do silencio"...

E a imposição de que se cogita apresenta ainda outro perigo: — o de, logo mais, estende-se identica medida aos jornais, anulando completamente qualquer esforço em pról da consolidação da democracia em nossa terra e implantando, isso sim, o totalitarismo, com a cassação de todas as regalias e garantias que a Constituição confere ao povo brasileiro, das quais a liberdade de pensamento está em primeiro lugar.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei decretada pela Assembléia Legislativa, fixando em Cr$ 1.200,00 anuais a gratificação especial atribuida aos guardas civis de "classe distinta", com funções de amanuense, designados pelo diretor da Guarda Civil de São Paulo.

CONTRA O ANALFABETISMO

Telegrama procedente da America do Norte insiste em dizer que se realizará em nosso país, de 27 de julho a 3 de setembro do ano em curso, por iniciativa da UNESCO, uma conferencia sobre o problema do analfabetismo. Patrocinam-na, além da UNESCO, o Brasil e a Organização dos Estados Americanos.

Não precisamos recordar a importancia e a gravidade do problema neste continente. Todos os nossos males, ou a maior parte deles, são o resultado do analfabetismo. Se quisessemos, neste breve comentario, entrar em indagações mais profundas, diriamos que até o mau funcionamento do regime democratico, em nossa terra, é obra dele. Além de muito pequeno, o eleitorado brasileiro deixa-se, na maioria das vezes, enganar-se por promessas demagogicas, sendo a demagogia, como os leitores sabem, a arte de explorar, em proveito de uma pessoa, de uma familia ou de um grupo, ou a ignorancia ou a bôa fé da maioria.

A conferencia da UNESCO vai prolongar-se por mais de um mês e contará, segundo o telegrama em apreço, com a representação de todos os Estados americanos. Vão ser dias de grandes festas. Sob o ponto de vista turistico, lucrarão muitissimo o Rio e outras capitais. Haverá passeios a Petropolis, ao Corcovado, a Paquetá, visitas às obras da Light no Alto da Serra, mais isto e mais aquilo. Sob o ponto de vista, porém, da realidade e da pratica, os resultados não hão de ser maiores dos que já foram obtidos por outras conferencias internacionais congeneres.

O problema do combate ao analfabetismo é essencialmente nacional, isto é, peculiar a cada patria. Tem, sem duvida, carater internacional, isto é, é universal o fenomeno em suas consequencias. A guerra, porém, tem de ser movida segundo as carateristicas de cada povo.

No Brasil, por exemplo, e especialmente em São Paulo, o problema do combate ao analfabetismo tem de ser resolvido por meio da escola (e não de cursos de emergencia), do radio, da imprensa e dos demais instrumentos de propaganda. Deveriamos fazer com o analfabetismo o que se está fazendo com o cancer: — cartazes por todas as partes mostrando que a ignorancia não é um caranguejo mas um polvo. Seus tentaculos enormes se estendem, no individuo, à inteligencia, ao coração e aos musculos, com repercussão no lar, e, na sociedade, se estendem à administração, aos negocios particulares e ao funcionamento de toda a complicada maquina politica.

Uma conferencia internacional não poderá ensinar-nos senão o que já estamos cansados de saber, ou seja, que o analfabetismo é um flagelo e que o Brasil lhe paga um dos maiores tributos do mundo.

O governador do Estado promulgou a lei decretada pela Assembléia Legislativa, considerando de utilidade publica a "Casa do Sargento de São Paulo".

PROPAGANDA POLITICA

A propaganda politica é fundamental à existencia dos regimes democraticos.

E', em verdade, por meio dela, que os candidatos a um cargo eletivo se comunicam com os eleitores, dando-lhes, com antecedencia, conhecimento daquilo que pretendem realizar nos congressos ou na administração. Daí não ser possivel concordar com nenhuma especie de restrição imposta aos que querem ser presidentes ou governadores, deputados ou vereadores municipais, no tocante à publicidade, quer por meio da imprensa, quer por meio do radio, quer por meio de cartazes com ou sem retrato.

Quanto à fiscalização das finanças partidarias é outra coisa.

Os partidos politicos não vivem de brisas. Precisam ter, antes de mais nada, tantas sédes quantas são as cidades de um Estado ou de um país. As sédes precisam de funcionarios. Uma séde é uma sala ou um edificio inteiro. Surge imediatamente, então, a necessidade do mobiliario e do material grafico indispensavel ao serviço de correspondencia e de propaganda. Ajuntem-se a tudo isso as viagens, as despesas de hotel, o espaço nos jornais e o tempo nas estações de radio.

Parece paradoxal mas não é: — a democracia custa muito dinheiro.

Esse dinheiro tem de ser obtido, porém, honestamente: — ou por meio de subscrição, ou de contribuição, ou de legados. Não há lei nenhuma que proiba Creso de doar varios milhões de cruzeiros a um Partido, para efeito de propaganda politica. Não há lei capaz de proibir que um deputado, por exemplo, dê o seu subsidio à agremiação sob cuja legenda foi eleito. Os "bandos precatorios" do extinto Partido Comunista, diga-se a verdade, marcaram uma nota muito simpatica no cenario politico brasileiro.

A lei pode e deve fiscalizar rigorosamente a procedencia do dinheiro. Sob esse aspecto, muito judiciosas e muito oportunas se nos afiguraram as palavras do sr. presidente Gaspar Dutra, em mensagem ao Poder Legislativo. Existem fontes criminosas, como seria a de um governo contribuindo com o dinheiro do povo para custear as despesas de um Partido oficial ou a de um governo estrangeiro custeando a propaganda de um Partido politico brasileiro no Brasil.

Todas as cominações legais votadas contra as procedencias escusas ou impatrioticas merecerão, porisso, o nosso aplauso. Não assim, porém, as que criarem restrições à propaganda feita com dinheiro licito.

Viajará para o sul e oeste o sr. Daniel de Carvalho

RIO, 17 ("Correio") — Seguirá amanhã para o sul e oeste do país, o ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho. A primeira etapa da viagem será a Fazenda Ipanema, proxima de Sorocaba, em São Paulo, onde se está concluindo um curso de engenharia rural, iniciando outro de tratoristas. Após viajará para Campo Grande, no Estado de Mato Grosso, onde permanecerá por dois dias a fim de presidir à inauguração da 11.a Exposição Agro-Pecuaria e Feira de Amostras, bem assim inspecionar a Fazenda de Criação da Jaraguá e o posto agro-pecuario que o Ministerio possui no Municipio.

Acompanharão o titular da Agricultura, o diretor geral da Produção Animal, o diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal e o assistente tecnico do seu gabinete.

Concurso da ONU sobre direitos do homem

RIO, 17 (Asaprese) — O Centro de Informações da ONU reunir-se-á amanhã para escolher os dois melhores trabalhos apresentados no Brasil sobre "Como transformar em realidade a declaração universal dos direitos do homem". A Comissão Nacional é presidida pelo jornalista Austregesilo de Ataide.

Plano de intervenção na Camara carioca

RIO, 17 ("Correio") — O noticiario politico de hoje acusa o vereador integralista Cotrim Neto de, aproveitando-se das sucessivas agitações da Camara Municipal, urdir um plano de intervenção federal na mesma.

O sr. Cotrim Neto ocupa, ali, a vaga deixada pelo seu correligionario Jaime Ferreira que renunciou a cadeira. Segundo um vespertino do Rio, o substituto do sr Jaime Ferreira levou para o Conselho de Vereadores instruções especiais do Partido de Representação Popular, no sentido de promover a adotação daquela medida contra o mesmo.

O fantasma de Maria Antonieta

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via radio — Disse Einstein certa vez que a obra de Bertrand Russell sobre "O Significado da Verdade" demonstrava "como eram resvaladiças essas especulações filosoficas". De novo resvala muito Bertrand Russell, mas com seu habitual brilho e erudição, em "O Conhecimento Humano — seu alcance e seus limites".

Apareceu este livro já ha algumas semanas mas acabo de lê-lo e anotá-lo e me proponho, ameaça ou promessa, ocupar-me dele em outros artigos. Desta vez, só vou mencionar um tema que Russell deesnvolve em 4 dos 51 capitulos de sua obra. Refiro-me à linguagem e às deficiencias dos vocabulos como meio de expressar idéias e ainda fatos fisicos. Acredita Russell que a linguagem pretende ser definitiva e permanente quando na realidade não é nenhuma das duas coisas; por isso a qualifica de "tão indispensavel quanto perigosa" e expressa a queixa de que o filosofo se vê obrigado a "usar a linguagem para destruir as falsas verdades que a propria linguagem sugere".

Nas duas palavras "Mister Jones", por exemplo, ha alguma coisa categorica e definida; o homem está aí fisicamente identificado. Mas Mister Jones não é o mesmo quando se acha alegre ou aborrecido e ainda fisicamente é diferente antes ou depois de comer umas costeletas. Quanto a "aqui", "agora", "antes", "depois" e dezenas de outros vocabulos indicativos de tempo ou espaço, Russell expressa com mais gravidade o seu ceticismo. Tratando-se do Universo, por exemplo, "aqui" é a "Via Láctea"; se da Via Láctea, é o sistema solar; se do sistema solar, é a Terra. Em outros termos, se eu falo da Terra, "aqui" significa os Estados Unidos; se dos Estados Unidos, "aqui" é Nova York, e se falo de Nova York, o meu "aqui" é este escritorio onde escrevo. Russell diz que esses vocabulos podem ser "privados" ou "publicos", e quando são privados o "aqui" de cada um é diferente no tempo e no espaço, e, por certo, diferente dos "aqui" de outras pessoas. O mesmo diz de "agora" e, na realidade, os fatos, verdades, percepções, crenças e conhecimentos ficam nestas paginas sob uma sombra de incerteza que procede do espaço-tempo, o qual é inobservavel do ponto de vista fisico absoluto".

Como para divagar mais acerca desse misterio do espaço-tempo passei nesta semana de ler Russell a reler "Uma Aventura" no exemplar que acaba de enviar-me da Inglaterra um amigo que compartilhou da minha curiosidade quando este livrinho foi publicado em multiplas edições como obra de "Miss Morrisson" e "Miss Lamont", duas respeitaveis educadoras inglesas. Nesta edição, as autoras firmam seus nomes verdadeiros: Anne E. Moberley e Eleanor F. Jourdain.

Em visita a Versalhes numa tarde de agosto de 1909, essas duas senhoras se encontraram subitamente (perto do Trianon) em outubro de 1789, com a gente, arvores e bosques, pontes e riachos, quiosques, musica e até o fru-fru dos trajes de séda das damas da côrte. J. W. Dunne (autor de "Uma Experiencia com o Tempo") escreveu para esta edição um prologo em que recorda que os conceitos "agora", "passado" e "presente" são cientificamente diferentes hoje do que eram em 1911, quando "Uma Aventura" foi publicado pela primeira vez. Einstein, segundo Dunne, demonstrou que "o que um homem num planeta pode considerar passado no tempo, outro homem em outro planeta pode considerar presente no espaço".

As duas damas se "sentiram" num ambiente estranho quando começaram a ver neste seculo XX cenas do seculo XVIII, um ambiente cheio de silencio e inquietude, em que as coisas e pessoas "vibravam" como na "ribalta de um teatro". Quando em visitas posteriores aperceberam-se de que nada daquilo existia, resolveram escrever separadamente suas impressões do que lhes havia ocorrido e investigar se as coisas e pessoas que observaram estiveram antes nesses lugares. Viram em sua primeira visita um arado que não estava ali quando voltaram. Num livro de Desjardins e num mapa ilustrativo da época o arado aparece descrito como parte do equipamento do jardim.

Uma moçoila de 14 anos que estava recebendo um jarro que uma dama lhe passava pela janela de uma casa, foi identificada como a "Marion" de uma historia de Versalhes por Julie Lavergne. Comprovaram em mapas da época a existencia da casa agora desaparecida.

Com abundante documentação historica, estabeleceram a existencia de um quiosque, de duas pontes e riachos, de uma entrada do Trianon e da Capela, prados e pequenos bosques, muralhas, escadas, rochas, tudo isso desaparecido.

Um fidalgo marcado de bexigas que lhes saiu ao encontro foi identificado como o Conde de Vaudreuil; um mensageiro acabou sendo o enviado do ministro do Interior que avisava a rainha de que as multidões marchavam sobre Versalhes naquele dia 5 de outubro de 1789; dois jardineiros com libré verde aparecem nas planicies da herdade como membros da "guarda" sob o comando do conde de Artois cujos serviçais usavam essa libré. Finalmente, a dama que parecia pintar sob uma arvore era Maria Antonieta e o traje que levava está descrito em "Meu Diario" de Mme. Eloffe, modista da Rainha. Talvez o fato mais curioso dessa tão curiosa aventura seja que, embora Miss Moberley tivesse visto de perto Maria Antonieta, Miss Jourdain não a viu. Miss Moberley achou que essa dama não se parecia com Maria Antonieta, era mais feia do que parecia nos retratos conhecidos. Descobriram outro pintado por Westmuller, em que está exatamente como ela a viu e que, segundo os entendidos, é o que oferece maior semelhança com a "verdadeira" rainha.

Toda essa investigação historica se efetuou entre o ano 1901, da visita ao "Trianon fantasma", e 1911, em que apareceu a primeira edição desse livro, e a documentação está depositada na Boldeian Library. Investigou-se tambem a possibilidade de que se tivesse filmado uma pelicula nesse dia. As autoras comprovaram com todas as empresas cinematograficas que nenhuma havia trabalhado ali.

Agora, leitor, como me contaram eu te conto. Não creio por certo em aparições, mas esse livrinho que me impressionou ha anos me intriga mais quando leio agora em Dunne, em Einstein e em Russell acerca desses misterios cientificos do espaço-tempo...

ESCOLAS E CURSOS

ENSINO E NUTRIÇÃO

Na edição dominical do "Correio", apresentou-se-nos o ensejo de desenvolver alguns comentarios com referencia à questão da subnutrição dos escolares, louvando a atitude dos que estão empenhados em ampliar as "sopas escolares".

Trata-se, evidentemente, de medida assás necessaria, cuja utilidade não é mister preconizar, visto que todos quantos se consagram ao magisterio estão absolutamente convictos da influencia decisiva, preponderante e quase completa, da nutrição no ensino.

Conforme a pratica tem demonstrado de forma que não dá margem à duvida alguma, um estudante mal alimentado não pode acompanhar os demais que se apresentam bem nutridos, alegres e despreocupados, ou por outra, com um estomago "satisfeito".

E' por isso mesmo que a ação do mestre é muito mais suave ou menos ardua, diante de uma classe de alunos sadios, alegres e bem nutridos e, portanto, bem dispostos para assimilar os conhecimentos das materias componentes dos programas do ensino.

Disso, naturalmente, decorre a urgencia de dar à questão da subnutrição todo o empenho possivel, quer por parte dos poderes publicos dirigentes, quer igualmente pelos particulares.

Ao que parece, o nosso topico foi lido e devidamente posto no terreno das cogitações, conforme podemos deduzir da missiva que foi enviada ao redator desta secção pelo dr. Jorge Queiroz de Morais, medico e presidente da benemerita "Legião Brasileira de Assistencia".

Em virtude de tratar-se de assunto de magna importancia, vamos transcrever, a seguir, essa oportuna missiva:

"Acabamos de ler seu criterioso artigo publicado no "Correio Paulistano", sobre as vantagens de se instituir a "sopa escolar", para os alunos de nossas escolas.

Numa terra onde a desnutrição é, indiscutivelmente, um dos mais graves problemas, essa medida não pode deixar de receber aplausos de todos nós, porem, devemos frisar que a Comissão Estadual da "Legião Brasileira de Assistencia", conhecendo de perto a sua real necessidade, tem envidado todos os esforços, a fim de que as nossas crianças não sintam as agruras do estomago vazio nas horas de aula, sem duvida, a grande causa do elevado numero de repetentes.

Empregamos, por isso, a nossa melhor atenção nesse sentido, e gastamos com a "sopa escolar", em 1948, 187.000 cruzeiros, na capital e 903.634 cruzeiros no interior do Estado e, se nossas possibilidades o permitirem, ampliaremos cada vez mais o nosso auxilio".

Vê-se, portanto, que ha, de fato, premente urgencia de ampliar os efeitos da "sopa escolar", fazendo com que a mesma seja adotada em todos os estabelecimentos de ensino quer do grau primario, quer mesmo do grau secundario.

Só assim, compenetrados dessa medida altamente social e patriotica, podemos ter a garantia de preparar uma raça forte e digna do exemplo que nos foi concedido como herança pelos nossos abnegados Bandeirantes. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSO DE DESENHO E PINTURA — Continuam abertas as matriculas para a 5.a turma do Curso Preparatorio de Desenho e Pintura da Associação Paulista de Belas Artes.

Informações pelo telefone 2-5701 ou das 14 às 18 horas à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5.o andar, sala 509.

AULAS SOBRE ESTETICA — Amanhã, às 16.30 horas, o professor Carlos Vieira dará a 1.a de uma serie sobre Estetica, na Galeria Prestes Maia, no pavimento térreo, sede da Associação Paulista de Belas Artes.

ESCOLA SENAI DO IPIRANGA — Inaugura-se no dia 25 a Escola SENAI do Ipiranga.

O Centro das Industrias, o SENAI e o SESI reverenciarão naquela data, a passagem do primeiro aniversario da morte do grande lider industrial Roberto Simonsen.

A Escola SENAI do Ipiranga está preparando fiandeiros, tecelões, torneiros mecanicos e ajustadores. E' uma das maiores da capital, pois seus pavimentos ocupam uma area de 3.041 metros quadrados. Situa-se à rua Oliveira Alves, 860. As oficinas de aprendizagem dessa Escola dispõem de moderno equipamento. Estão ali matriculados 442 alunos: — 344 do sexo masculino e 98 do sexo feminino. A Escola se acha funcionando com 35 servidores, inclusive 5 professores e 13 instrutores, estes distribuidos da seguinte forma: — 8 na seção textil e 5 na de mecanica.

Com essa Escola, o SENAI estende a um dos mais importantes setores industriais de São Paulo a sua atividade social e educativa: o bairro possui quase 800 estabelecimentos fabris, com cerca de 25.500 operarios.

MOSAICOS DE VIDRO

Estão apaixonadissimos, o meu amigo Maia e a minha prima Cora. Tanto assim que vão se casar. O leitor está torcendo o nariz, adivinhando que vamos repetir a surradissima graçola: "quando ele diz... cora, ela diz... maia". Nada disso. Estamos nos reportando a um fato recentissimo, qual seja o da majoração da carne pela Comissão de Preços. Quando o nosso querido amigo e correligionario José de Moura preparou a sua tabela de miudos, houve suspiros de alivio na mesa do pobre: já agora se podia substituir a carne por algo parecido: os rins, coração, figado... Mas eis que agora, a Comissão está cogitando de liberar tambem o preço dos miudos, reduzindo a miudeza todo o trabalho daquele vereador republicano. Trocado isso em miudo, quer dizer que a dieta dos desafortunados vai ficar ainda mais reduzida...

Com tudo isso, resolveu-se o problema que nós, os amigos do Maia e parentes de Cora precisavamos resolver até sabado: o do presente de nupcias. Vamos nos quotizar e adquirir, para o simpatico casal, um belissimo pedaço de filé mignon...

FALAR EM VEREADORES — Um dos representantes municipais aventou anteontem na Camara a questão do aumento da taxa dagua. Leu os dados coligidos pela Associação Feminina da Penha, segundo os quais houve bairros que sofreram uma majoração de trezentos e quatrocentos por cento nessa taxa. O precioso liquido está hoje mais caro que bebidas destiladas e engarrafadas. Aumentou por isso em muito o consumo de alcool em nossa Capital. E assim, toda a nossa campanha antialcoolica está arriscada a ir... agua abaixo!

FALAR EM ANTIALCOOLISMO — Um leitor assiduo dos "Mosaicos" é o deputado Juvenal Lino de Matos, que ciente de nossa campanha, só bebe leite quando fala. Ora, há dias, fazendo uma palestra numa cidade do Interior, reclamou o habitual copo de leite. Alguem, ou por querer mostrar-se gentil para com o visitante ou por malicia, adicionou uma boa quantidade de fino conhaque. O conferencista interrompeu a palestra, provou o leite fez uma careta de surpresa, tomou outro gole e a seguir, com o rosto exultante, voltou-se para o auditorio:

— Preciosas vacas so senhores tem nesta zona!

ESTA E' NOVA — Nosso prezado assinante o médico dr. M., à falta de clientes em seu consultorio dedica o tempo a escrever cartas inflamadas a uma senhorinha do suburbio. Depois de ter gasto uma caixa de papel fino com os mais lindos madrigais e as mais exaltadas declarações, recebeu da moça uma resposta: "Egregio doutor, peço-lhe que me escreva com menos frequencia porque... estou sendo obrigada a fazer decifrar suas cartas de amor pelo farmaceutico do bairro!"

O MUNICIPIO DO DIA — Agudos recebeu esse nome da Serra que passa pelo municipio e que tem uns picos muito escarpados. E' orago da cidade São Paulo, visto que em 1890 um dos primeiros moradores locais, Faustino Ribeiro, doou um patrimonio à igreja com o nome do santo, o que deu origem a uma povoação o que se desenvolveu muito depressa. Em 1895, ia a distrito policial, em 1897 a distrito de paz, pertencendo ao municipio de Lencois (hoje Ubirama). Foi em 1898, dois dias depois do dia de São Paulo, que recebeu foros de municipio, pela lei 635. Em 1901, passava a ter a denominação atual, suprimido o nome do padroeiro. Agudos é servido pela Sorocabana, no ramal de Bauru e pela Paulista. E' municipio cafeeiro de importancia, tendo atualmente 22.100 habitantes, dos quais 4.500 em Domelia e outros tantos em Paulistania.

O PRECEITO DO DIA

ALCOOL E DOENÇAS INFECCIOSAS — Contra o ataque das doenças infecciosas, o organismo dispõe de defesas naturais que o alcool enfraquece e até destroi. Na prevenção de tais doenças, cumpre evitar bebidas alcoolicas.

Mantenha o organismo em condições de resistir às infecções não tomando bebidas alcoolicas — SNES.

EFEMERIDES

Continental — 1814 — Bolivar triunfa sobre as tropas espanholas em Carabobo, Venezuela.

Nacionais — 1773 — Nasce no Rio de Janeiro o marquês de Maricá. Foi filosofo e moralista. Autor de "Maximas, pensamentos e reflexões."

1850 — Inaugura-se o teatro S. Isabel em Recife.

1898 — Nasce em Rio Claro, S. Paulo, Antonio Siqueira Campos.

Municipais — 1936 — São criados os distritos policiais de Floresta e Boa Vista, no municipio de Presidente Prudente.

1897 — A lei 502 eleva Dourados a municipio.

1887 — Criado o distrito policial de Ribeirão Corrente, em Franca.

O HOROSCOPO

Está a Lua entre os signos de Aquario e Peixe, irradiando influxos propicios para o que diga respeito a eletricidade, inventos, astrologia, altos estudos, aviação, radio, tratamentos oticos, construções. Como planetas favoraveis, Mercurio e Neptuno, não havendo nenhum desfavoravel, o que faz o dia de hoje bastante harmonioso. Podemos assinar pactos, contratos e compromissos em geral.

Boletim Meteorologico

17-5-949	Temperat. Max.	Min.	Chuv.
LITORAL:			
Cananéia	21	13	9.0
Iguape	20	14	3.0
Itanhaem	21	13	4.0
Santos	—	—	10.0
São Sebastião	—	12	0.0
PLANALTO:			
Aeroporto	16	10	1.0
Agua Branca	—	10	1.0
Horto Florestal	16	9	1.0
São Paulo Obs. Meteorologico	16	9	2.0
Avaré	18	8	0.0
Botucatu'	18	9	0.0
Campinas	19	8	0.0
Itapetininga	—	—	0.0
Piracicaba	19	5	0.0
Rib. Preto	22	—	0.0
Sta. Rita	19	8	0.0
São Carlos	—	7	0.0
Sorocaba	—	8	0.0
SERRA:			
Pindamonhangaba	—	4	0.0
Ibiti	18	7	0.0
Franca	—	6	0.0
OESTE:			
Bauru'	—	9	0.0
Jau'	—	8	0.0

PREVISAO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado.

TEMPO — Instavel, ainda sujeito a chuvas fracas no litoral. Bom com nebulosidade variavel no interior.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — Do quadrante Leste, fracos.

NO PALACETE PRATES!

IMPOSSIVEL ATENDER AO REAJUSTAMENTO DO FUNCIONALISMO A PARTIR DE JANEIRO

Não dispõe a Prefeitura de recursos para fazer face às despesas senão a partir de junho deste ano — A reunião da Comissão de Finanças

Sob a presidencia do sr. Roberto Gomes Pedrosa e com a presença dos srs. Derville Allegretti, Cantidio Nogueira Sampaio e Cunha Mattos, reuniu-se ontem, às 11,30 horas, a Comissão de Finanças da Camara Municipal, para apreciar o que foi vencido na primeira discussão do projeto de lei 6-A, relativo ao reajustamento de vencimentos do funcionalismo municipal. A reunião se prolongou até às 14,30 horas.

NOVE MILHÕES DE CRUZEIROS CUSTARA' A EQUIPARAÇÃO DOS MEDICOS E ENGENHEIROS

Como se sabe, a Comissão de Finanças não poderia apreciar o merito do que foi decidido em plenario, mas apenas observar a proposição em face das possibilidades financeiras do municipio. Nesse sentido, seus integrantes vão sugerir ao plenario, na reunião ordinaria de hoje, a criação de um quadro de padrões especiais para assegurar aos advogados da Prefeitura os direitos que lhes foram atribuidos pelo artigo 25 das Disposições Transitorias da Constituição Estadual. Quanto à equiparação dos medicos e engenheiros aos advogados municipais, tése vencedora em primeira discussão e origem, aliás, do projeto de lei 6-A, decidiu a Comissão de Finanças deixar a criterio do plenario a analise dessa questão, devendo, porem, pedir a atenção dos vereadores para o montante das despesas que essa equiparação vai suscitar. Pelos calculos, sabe-se que essa equiparação ficará em quantia superior a nove milhões de cruzeiros anualmente.

Sabe-se tambem que o saldo financeiro do ano passado está reduzido a cerca de cincoenta milhões de cruzeiros. O reajustamento geral do funcionalismo, incluindo-se nele a equiparação eleve-se a sessenta e cinco milhões de cruzeiros anualmente.

Como o plenario votou em primeira discussão que a revalorização de padrões seria feita a partir de janeiro deste ano, a Comissão de Finanças encontrou sério problema que diz respeito à falta de recursos para atender ao que foi aprovado.

Nessas condições, decidiu que esclarecerá os vereadores sobre essa situação. Se o aumento vigorar a partir de junho deste ano, ha recursos financeiros para prove-lo. Do contrario levando-se em consideração que ha obras municipais inadiaveis, tais recursos não fazem frente à vultosa despesa. Em linhas gerais, são esses os detalhes de grande importancia que a Comissão de Finanças vai apontar hoje, à edilidade, quando revelar sua apreciação sobre a primeira discussão do projeto de lei 6-A.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SESSOES REALIZADAS NO DIA 17 DE MAIO

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL — Presidencia do sr. desembargador Manoel Carlos. Secretariada pelo chefe secção sr. Ciro Rosa.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Renato Gonçalves, Thrasybulo de Albuquerque, e convocado, Tomaz Carvalhal, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 24.698 — Lins — Ape. e apedos. Geraldo Amauri da Silva e a Justiça. Negaram provimento a ambas as apelações.

25.038 — Campinas — Ape. Antonio Renati. Apeda. a Justiça. Negaram provimento.

RECURSOS — 23.062 — Pompéia — Rec. o juiz de direito ex-oficio. Recdo. Abrão José. Negaram provimento.

24.388 — Novo Horizonte — Rec. o juiz de direito ex-oficio. Recdos. Felicio e Pedro Agi. Negaram provimento.

25.032 — Atibaia — Rec. O M. Juiz de Direito ex-oficio". Recdos. Rosario Dahl, Sebastião Bueno de Sales e José Cruz. Negaram provimento.

APELAÇÕES — 23.311 — Nova Granada — Ape. a Justiça. Apedos. Osorio e Lazaro Alves Fereira. Negaram provimento "in-totum" à apelação da Justiça Publica, em relação a Lazaro Alves Ferreira para manter a sua absolvição e, deram provimento em parte, à apelação do mesmo M. Publico para condenar o apelado Osorio Alves Ferreira a pagar a multa de mil cruzeiros.

22.783 — Pereira Barreto — Ape. Francelino Rodrigues. Apeda. a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

REVOGAÇÃO DE MEDIDA DE SEGURANÇA — 25. 306 — Piracicaba — Requerente, João Elias. Relator, o sr. desemb. Tomaz Carvalhal. Deferiram o pedido de realização do exame.

Sessão do Primeiro Grupo de Camaras Civeis

Presidencia do sr. desembargador Meireles dos Santos. Secretariada pelo diretor dr. Francisco de Lima Rodrigues.

A' hora legal com a presença dos srs. desemoargadores Gomes de Oliveira, Paulo Colombo, Leme da Silva, Frederico Roberto, Percival de Oliveira, Oliveira Lima e David Filho, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

EMBARGOS NA APELAÇÃO — 39.790 — Pindamonhangaba — Emb. Darci Vieira Ferraz. Embdo. Paulo Vieira. Adiado.

Sessão da Primeira Camara Civel

Presidencia do sr. desembargador Gomes de Oliveira. Secretariada pelo diretor dr. Francisco de Lima Rodrigues.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Paulo Colombo, David Filho, e, convocado, Sousa Nogueira, foi aberta a sessão sendo lida e aprovada à ata da sessão anterior.

Não compareceu por motivo de molesia o sr. desembargador Camara Leal.

Sessão da Segunda Camara Civel

Presidencia do sr. desembargador Percival de Oliveira. Secretariada pelo chefe de secção sr. José Marcondes de Moura.

A's 13,40 horas, com a presença dos srs. desembargadores Leme da Silva, Frederico Roberto e Oliveira Lima, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

APELAÇÕES — 41.471 — Igarapava — Ape. Prefeitura Municipal de Pedregulho. Apedo. Alcides Vilela de Andrade. Negaram provimento.

AGRAVO DE PETIÇÃO — 42.779 — Mococa — Ag. Adolfo Nardi Filho e outro. Agdo. Pedro Nicola. Deram provimento ao recurso.

AGRAVO DE INSTRUMENTO — 43.157 — São Paulo — Ag. Antonio Franco do Amaral e sua mulher. Agdo. Espolio de Olimpio Monteiro. Negaram provimento.

APELAÇÃO — 43.113 — Pompéia — Ape. Morais Irmãos, S. A. Comissaria e Mercantil. Apdos. Pedro Nicola & Martins. Negaram provimento.

RECURSO EX-OFICIO — 43.017 — Nova Granada — Rec. Juizo ex-oficio. Recda. Empresa Telefonica de Rio Preto. Não tomaram conhecimento do recurso.

APELAÇÕES — 42.374 — Campinas — Ape. Celis Junqueira. Apdos. dr. Decio Monteiro Garcia e outro. Deram provimento, em parte à apelação.

41.863 — São Joaquim da Barra — Ape. João Meneguini. Apedo. Pedro Saran. Julgaram prejudicado o agravo no auto do processo e negaram provimento à apelação.

42.527 — Jundiaí — Ape. Pedro Menten e sua mulher. Apedos. Jonas Peciulis e sua mulher. Negaram provimento.

42.654 — Caconde — Ape. Manoel Gomes da Silva. Apedo. Antonio Gonçalves de Araujo. Negaram provimento.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — dr. Alipio Bastos — Homologando a partilha nos autos do inventario de Natal Panisi; — homologando o calculo nos autos do inventario dos bens deixados por A. Maria Alves; — homologando o calculo nos autos do inventario de Maria P. Melone Galante; — julgando improcedente a ação ordinaria movida por Antonio Assis contra Fabrica de Moveis São Luiz Lida.

2.a VARA CIVEL — dr. Alcides Silveira Faro — Jukigando procedente a ação de despejo que João Carduto moveu contra José Vicente Ferreira e outro: — julgando procedente a ação de consignação requerida por Adriano Mesquita contra Joaquim dos Santos e improcedente a ação de despejo entre as mesmas partes.

3.a VARA CIVEL — dr. Virgilio Manente — Julgando a justificação requerida por ZDENEK Rambonsk; — julgando o calculo do imposto no inventario de José Maria dos Santos.

4.a VARA CIVEL — dr. Samuel F. Mourão — Julgando procedente a ação de Alberto Neto Biolchini contra Maria do Carmo Ladeira Rosa; — julgando procedente a ação que Rachel F. Cardenuto contra Expresso Ultramar Lida.

6.a VARA CIVEL — dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação ordinaria que Francisco Candido Martins moveu contra Orlando Rigon.

7.a VARA CIVEL — dr. José Frederico Marques — Julgando procedente a ação de despejo que João Carvajas moveu contra Silvio Mauro.

9.a VARA CIVEL — dr. Cruz Neto — Julgando saneada a ação de despejo de Maria D'Alessandro contra José Quirino Castor; — julgando procedente a ação de despejo de José Manir contra Osvaldo Guimarães; — julgando procedente a ação de despejo de Maria Luiza Fonseca Sartoris contra Decidim Trebitech.

11.a VARA CIVEL — dr. Luiz Morato G. de Andrade — Julgando procedente o despejo movido por Helena da Silva Gordo contra Vitalina Gomes Ribeiro; — saneando a ação ordinaria despejo movida por Assis de Oliveira contra Adelino Pacheco; — Saneando a executiva movida por Anielo Sesso contra Luiz Belerini; — saneando a executiva movida por Anielo Martuscell contra Elisio Canradeiro; — designando a audiencia na ordinaria movida por José de Rissio contra A. C. Andrade; — saneando a ação ordinaria despejo movida por Diva de Andrade Antico contra Decio Silveira Corrêa; — saneando a ação de despejo movida por Francisco Zacaro e outro contra Rubens da Cunha Lobo; — julgando por sentença a desistencia da ação ordinaria movida pelo dr. Agnelo Camargo Penteado contra Mercedes Padilha.

15.a VARA CIVEL — dr. Mario F. Figueira — Julgando procedente a ação de despejo promovida por Alfredo Bento contra Zulmiro Rubião; — homologando a desistencia da ação executiva, promovida por Rubino Couto Ciriaco contra José Chab; — julgando sanead a ação de despejo entre partes, Lidia Giresti contra Isabel Mosas.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL — dr. Benevolo Luz — Julgando procedente a ação ordinaria que a S. A. Frigorifico Anglo e outro movem contra Fazenda Nacional.

VARA AUXILIAR DA FAZENDA NACIONAL — dr. F. Cardoso de Castro — Julgou procedente em parte o executivo do I. A. P. C. contra Alfredo Lopes.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. João Carlos de Siqueira — Julgando procedente a ação ordinaria que o dr. Francisco de Sousa Nogueira e outros, juizes de direito moveram contra a Fazenda do Estado.

5.a VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSÕES — dr. Rafael Sampaio — Julgando a partilha no inventario de Vicente de Paula Rocha; — homologando o desquite entre A. S. P. e I. S. P.; — homologando a retificação da partilha, no inventario de Belarmino Elias Pereira.

FORUM CRIMINAL

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS — O Juiz da 8.a vara criminal, dr. Daniel Carneiro Sobrinho condenou: Benedito de Araujo e Benedito dos Santos, por furto, a 2 anos de reclusão, cada um; João Abate e Josão Russo, por ferimentos leves, a 3 mezes de detenção, cada um; Rubens de Araujo, por furto, a 6 mezes de detenção e Francisco Panissa, por falsificação, a 2 anos e 4 mezes de reclusão.

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS — O Juiz da 6.a vara criminal, dr. Eugenio Fortes Coelho, absolveu da culpa Miguel José, processado por delito de ferimentos leves.

—— Pelo juiz da 2.a vara criminal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, foram absolvidos da culpa: Paulo Mikalian, processando por ferimentos leves e Werner Afonso Bayer, processando por ferimentos culposos.

—— O juiz da 12.a vara criminal, dr. Francisco Móta Junior, absolveu da culpa: Benedito Ribas Guimarães, processando por vadiagem. O acusado deverá ser internado no Manicomio Judiciario do Estado, onde permanecerá pelo espaço de 1 ano; absolveu tambem Cesar Voltan, processado por infração da Lei do Inquilinato.

PRESO ILEGALMENTE, IMPETROU "HABEAS-CORPUS" — A favor de Lazaro de Oliveira, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" sob a alegação de encontrar-se o paciente preso no Departamento de investigações, sem nota de culpa. Para o julgamento foram requisitadas informações das autoridades policiais competentes marcado o dia de hoje, às 14 horas a apresentação do paciente.

Em pleno desenvolvimento os trabalhos da "Semana do Café"

Em Campinas, no Instituto Agronomico, com a primeira parte constante de palestras rapidas a cargo de especialistas e tecnicos no assunto e à tarde, com o desenvolvimento dos trabalhos de campo, teve inicio anteontem, sob os melhores auspicios a "Semana da Lavoura do Café" iniciativa enquadrada na Campanha da Produção recem instituida pela Secretaria da Agricultura.

Ontem, no segundo dia, prosseguiram as atividades da Semana, na parte da manhã na séde do agronomico com a leitura de varios trabalhos de autoria de tecnicos e cientistas daquela Secretaria, abordando temas mais em foco da produção da rubiacea e tambem de sua defesa contra pragas e doenças. No periodo da tarde realizaram-se observações tecnicas e procedeu-se a trabalhos praticos na Estação Experimental Central acima referida e na Fazenda Monte d'Este, constante nesta ultima moderna propriedade agricola, das demonstrações sobre preparo das sementes, viveiros, campo de multiplicação de linhagens da variedade bourbon e da cultura sombreada com pisquin.

A "Semana da lavoura do café" prossegue hoje, amanhã e nos dias 20 e 21 nas Estações Experimentais de Jaú, Mococa, Ribeirão Preto e Pindorama; no dia 23 em Chavantes e Birigui e no dia 26 em Lucelia e Lins.

Federação das Industrias do Estado de S. Paulo

Realiza-se, hoje, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar, às 17 horas, mais uma reunião semanal ordinaria da Diretoria da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo.

A ANTARCTICA APRESENTA A SENSAÇÃO MUSICAL DAS AMERICAS !!!
XAVIER CUGAT
E SUA ORQUESTRA!
GUARANÁ GUARANÁ GUARANÁ
NA RÁDIO DIFUSORA (LONGAS E CURTAS) 21,30
NA RÁDIO TUPÍ DE S.PAULO 23,30
DIRETAMENTE DO CINE ODEON
OFERTA DOS PRODUTOS ANTARCTICA
...E TODAS AS NOITES NA BOITE EXCELSIOR

Inaugura-se hoje a Exposição Conjunta de Pintura e Escultura em beneficio da Campanha de Combate ao Cancer

A INTERESSANTE MOSTRA DE ARTE SERA' INSTALADA NUM SALÃO ANEXO À GALERIA PRESTES MAIA ONDE SE REALIZA A EXPOSIÇÃO DO MES DO CANCER — AUDIÇÃO DO CONHECIDO ARTISTA PORTUGUES ANTONIO MESTRE — CAMPANHA DO "DIA DE TRABALHO"

A Campanha de Combate ao Cancer vem despertando desusado interesse de parte da população, ao par de inumeras pessoas e estabelecimentos desejosos de colaborar, seja fazendo donativos, seja trabalhando na propaganda.

Os artistas de São Paulo, que sempre se colocaram ao lado das boas obras, mais uma vez vem pôr a prova o seu elevado espirito filantropico, prontificando-se a cooperar com a Associação Paulista de Combate ao Cancer. Assim, inaugurarão, hoje, às 18 horas, num salão anexo à Galeria Prestes Maia, onde se realiza a Exposição do Mês do Cancer, uma Exposição Conjunta de Pintura e Escultura, cuja renda reverterá em beneficio da humanitaria iniciativa.

Fazem parte da comissão organizadora os seguintes artistas: Aldo Bonadei, Flavio de Carvalho, Paulo Rossi Osir, Rebolo Gonzalez, Mario Zanini, Volpi, e Nelson Nobrega.

Na exposição conjunta de escultura e pintura serão expostas cerca de 120 telas dos mais renomados artistas. As obras serão vendidas em tabela baixa, de modo a facilitar a sua aquisição.

Os seguintes artistas exporão os seus trabalhos: Clovis Braciano, Fulvio Penachi, Mecozzi Vicente, Takerki Susuki, Danilo Di Prete, Carlos Prado, Vitorio Goblis, Gino Bruno, Emilliano di Cavalcanti, Lotar Charoux, Angelo Simeoni, Ricardo Cipicchia e Tarquinino Orlando.

PELA PRIMEIRA VEZ NA AMERICA DO SUL

O povo de São Paulo está convidado a comparecer sabado, às 13 horas, à rua José Getulio, 211, para visitar as obras do Instituto Central, Hosp Antonio Candido de Camargo, a fim de poder apreciar como vem sendo empregado o dinheiro que tão generosamente está doando para que se construa nesta Capital um centro de cancerologia semelhante aos centros mais adiantados do mundo.

Na mesma ocasião os visitantes terão oportunidade de presenciar a descida de um helicoptero sobre o magestoso edificio que está sendo construido. E' uma façanha que se realiza pela primeira vez na America do Sul.

AUDIÇÃO DO ARTISTA PORTUGUES ANTONIO MESTRE

Gentilmente cedido pela "boite" Excelsior realizará domingo, às 21 horas, no recinto da Exposição do Mês do Cancer, na Galeria "Prestes Maia", uma audição em que interpretará varios numeros de acordeon e canções, o conhecido artista português Antonio Mestre.

Palestrando rapidamente com o joven acordeonista tivemos oportunidade de saber algo sobre a sua vida artistica. Nasceu em Portugal, tendo vivido 14 anos na França, onde aos 10 anos, já se apresentava como um interprete eximio. Apesar de apreciar imensamente o fado, não o canta devido a sua pronuncia, motivo porque interpreta somente canções francesas. Durante sete anos trabalhou na Cia. Portuguesa de Revistas, que recentemente realizou uma temporada nesta Capital. Alem de "chansonier" e acordeonista é um compositor de dotes inatos, como bem atestam as canções de sua autoria. Percorreu varios paises da Europa, obtendo sempre os maiores elogios da critica. Nesta Capital já atuou na Radio Cultura, sendo presentemente artista exclusivo da "boite" Excersior. Após terminar os seus contratos nesta Capital seguirá para o Rio de Janeiro, devendo tocar na Radio Nacional. Esteve na Espanha representando a musica de Portugal na ocasião em que foi contratado pelo Secretariado da Propaganda Nacional. Atualmente está atuando no "show" do cine Odeon, ao lado de Xavier Cugat, sob o patrocinio da Cia. Antartica Paulista.

CONTRIBUA COM UM DIA DE TRABALHO

"Um dia de trabalho em toda a sua vida" é o "slogan" com que a Associação Paulista de Combate ao Cancer acena aos trabalhadores paulistas para que estes contribuam com um dia de seu salario para a luta anti-cancerosa. Este donativo constitui um verdadeiro seguro contra o cancer, pois o trabalhador recebe da Associação um diploma, que lhe dará direito à assistencia médico-hospitalar. Durante o tempo necessario ao tratamento cirurgico, as aplicações de raios X e radium serão gratuitas.

Os interessados poderão se dirigir das 13 às 22 horas, na Galeria "Prestes Maia", no recinto da Exposição do Mês do Cancer.

LESÕES PRE'-CANCEROSAS

Podem ser consideradas como pré-cancer as seguintes lesões: manchas brancas na boca ou em outra mucoca, manchas pardacentas e irregulares na face e nas mãos, feridas causadas por dentes mal conservados, verrugas e sinais escuros, inflamações cronicas e caroços nos seios.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, à al. Barão de Limeira, 540, ou na Galeria "Prestes Maia", das 13 às 22 horas, diariamente, até o dia 31.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 148 "NAMORADOS" DE VALERIO

Valerio surge hoje com um trabalho baseado no problema n. 3 "Namorados", publicado a 18 de novembro do ano passado. Composição suave, com os conceitos tirados diretamente do Dicionario de Simões da Fonseca, sua decifração tomará 5 minutos dos veteranos e 10 dos neofitos.

HORIZONTAIS: 1 — Amiga de namorar. 2 — Avenida arborizada. Atmosfera. 3 — Esgravatava os dentes. 4 — Pico vulcanico dos Andes do Peru'. Causa oculta dos movimentos vitais. 5 — Tecido fino. Sufixo, indica ação e junta-se a muitos termos cientificos. Fluido aeriforme. 6 — Aparencia. Metodo para bem executar uma obra. 7 — Estrutura. São consoantes. 8 — Irmã de Frederico II (1723-1787) Peso romano, libra de 12 onças. 9 — Olfato. Prorroga. 10 — Rei de Judá, filho de Abia (944-904 AC.) Limpar o 1.o 9 H.

VERTICAIS: 1 — Natural de uma grande cidade italiana. 2 — A arvore ornamental do 2 H. Avestruses brasileiros. 3 — Saco de viagem. Chegará 4 — Esqueço. O cavalo de batalha de Napoleão. 5 — Estica. Nome de mulher. 6 — Rio da Italia. Vagueia. 7 — Entregava. Variação pronominal, 2.a pessoa 8 — Impedido (fig.). 9 — Deus do Sol. Perversa. Parte do mundo. 10 — Deposito de mercadorias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 147 "NOVAS MINIATURAS"

Na primeira miniatura, passou um "gato", na 3 v: Arabá e não Ababá, como o pede o conceito.

HORIZ.: 1, Atas; 2, boré; 3, apar; 4, Babu; 5, aram. VERT.: 1, Ababá; 2, topar; 3, arabá,; 4, serum.

HORIZ.: 1, Caim; 2, amai; 3, vira; 4, urau. VERT.: 1, Cavus; 2, amir; 3, Iara,; 4, miau.

—— Amanhã: problema 149 "Mês de Maria", de Conceição Borges Ribeiro (Aparecida).

CORRESPONDENCIA

PRINCIPIANTE (Capital) — Gratos, pelo seu "Balão", que soltaremos no dia 29 de junho.

ARMANDO GUERRA (?) — "Tabarana", pelos nossos dicionarios, é tambem facão. O simbolo de Enxofre é S (Sulphur) e não E. Já vê que o amigo calcou a mão na sua critica aos problemas de Magela e Fazzio. Quanto ao simbolo de Cesio — Cs e não Ce — e ao "peixe — Uge e não Uga" — ou à nação india — Gê e não GC — concordamos que houve cochilo. Mas bastaria isso para anular "niponicamente" o merito de todos os problemas já publicados aqui? Veja o de hoje, por exemplo: ha alguma falha? E o de amanhã tambem. Mas apreciamos a sua critica e esperamos continuar sendo favorecidos com ela.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — REDENÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme, 45 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ SÃO JOÃO — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gordo e Magro — Esp. em Marcha, 267 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITZ CONSOLAÇÃO — REDENÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

PHENIX — REDENÇÃO — Margaret Lockwood e Denis Price — Proib. 14 anos — Acomp. Compl. Filmelandia — Nacional — Às 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD — REDENÇÃO — Margarete Locwood — BANDIDO A MUQUE — Proib. 14 anos — At. Campos Filme, 43 — Nac. — Às 19 horas.

PEDRO II — A SEDUTORA — Adele Jergens — A SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 100 — Nacional — Às 13,00 horas.

SANTA HELENA — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Roland Young — INVASÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 99 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — A FARSA TRAGICA — Ameddeo Nazzari — A MULHER DILINGER — Proib. 18 anos — C. Jornal, 282 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — DIANA A SAPECA — Joan Marlowe — NANUK, O ESQUINO' — Asp. Riograndenses, 2 — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — ROMANCE INACABADO — Bing Crosby — O CASO ARNELO — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — GRANDES ESPERANÇAS — John Mils — O EUNUCO DE STAMBUL — Proib. 10 anos — Preparando a Juventude — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — CORAÇÕES AFLITOS — Michael Redgrave — O HOMEM DOS MEUS AMORES — Proib. 10 anos — O Vale do Tocantins — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — LARES SEM MÃE — Lon McCallister — COMO MENTEM OS HOMENS — Proib. 14 anos — Conheça Mato Grosso, 2 — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — ESTE HOMEM E' MEU — Glynes Hons — PISTOLEIROS PROFISSIONAIS — Proib. 10 anos — O dia da Patria — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — UM GRANDE AMOR DE BERLINI — Adriano Ronaldi — DE PRONTIDÃO — Proib. 10 anos — Lavras — Nacional — Às 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA — Gale Storn — MISTERIO NO MEXICO — Proib. 10 anos — J. Informativo, 135 — Nac. — Às 18,50 horas.

JARAGUÁ — AGORA SEREMOS FELIZES — Judy Garland — MÃO ENLUVADA — Proib. 10 anos — Montes Claros — Nacional — Às 18,50 horas.

CARLOS GOMES — SUA ALTEZA A SECRETARIA — Betty Grable — TEMOR — Proib. 10 anos — Capital do Amazonas — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — CHAPEU FLORENTINO — RUMO AO MEXICO — Proib. 10 anos — Cachoeira dos Indios — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — PAIXÕES TORMENTOSAS — Maria — A. Pons — FILHOS DO VICIO — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil, 27 — Nac. Às 19,30 horas.

S. GERALDO — TARZAN CONTRA O MUNDO — J. Weissmuller — ABSOLVIDA — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — VITORIA AMARGA — Bette Davis — MARES PERIGOSOS — Atual. Campos, 38 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — O HOMEM DE OKLAOMA — Roy Rogers — ROMANCE, SORRISO E MUSICA — Igreja dos Franciscanos — Nacional — Às 18,45 horas.

VITORIA — O ANEL CHINES — R. Wetter — CICATRIZ ACUSADORA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 37 — Nacional — Às 19,15 horas.

TUCURUVÍ — COMPRANDO BRIGA — Leon Errol — ALMA DE AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — 50.o do Hospital do Juqueri — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — A VIDA DE CARLOS GARDEL — Hugo del Carril — REI SEM COROA — Esp. em Marcha, 259 — Nacional — Às 19 horas.

CATUMBÍ — TANGO MAR — Carlos Gardel — BEIJO DA MORTE — Proib. 14 anos — At. Campos — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — A VOLTA DO FANTASMA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — MASCARA DE SANGUE — Rossani Brazzi — O FILHO DO REBELDE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 95 — Nacional — Às 13,50 e 18,50 horas.

SÃO JORGE — CARMEM — Vivianne Romance — DAMA, VALETE E REI — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — UM MUNDO DE ILUSÕES — CAVALEIRO DAS TREVAS — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — Nac. Às 19 horas.

PENHA — O SEGREDO DA PORTA FECHADA — Joan Bennett — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha — Nacional — Às 19 horas.

CALIFORNIA — PAULA — Glenn Ford — BARBA AZUL DO OESTE — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — A MENINA CRESCEU — David Bruce — TRES BAMBAS — Proib. 10 anos — J. Cinematografico — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — DIANA A SAPECA — Joan Marlowe — NANUK, O ESQUIMO' — Atual. Campos — Nacional — Às 19 horas

PAULISTANO — FRA DIAVOLO — Gordo e Magro — O MARINHEIRO CASOU — A Marcha da Vida — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — O MORRO DOS VENTOS UIVANTES — Merle Oberon — VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Indio Jotha — Trio Scall — Los Temperani — Januario de Oliveira — Piolin e Wilson — 2.a parte a comedia em 3 atos: "A DITADORA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Trio Scall — Helen e Delamote — Alaor Seissel — Januario de Oliveira — Duo Valdote — Henrique e Arrelia — 2.a parte a comedia: "RANCHO GRANDE" — 2.a semana — Às 21 horas.

SONHANDO, ELE FAZIA COUSAS QUE JAMAIS TERIA FEITO NA VIDA REAL...

SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANNY KAYE · VIRGINIA MAYO
e as Goldwyn Girls
O HOMEM DE 8 VIDAS
"The Secret Life of Walter Mitty"
com BORIS KARLOFF
FAY BAINTER · ANN RUTHERFORD
TECHNICOLOR!
RKO RADIO PICTURES
HOJE
Acomp. Nac.
IPIRANGA — ROSARIO — Majestic — ESMERALDA — Paramount — SABARÁ

Ele imaginára que teria que pagar no inferno os seus "pecados" mas...
O Diabo disse: NÃO!
"HEAVEN CAN WAIT"
TECHNICOLOR
20 CENTURY-FOX
GENE TIERNEY
DON AMECHE
SIGNE HASSO
LAIRD CREGAR
CHARLES COBURN
DIREÇÃO DE ERNST LUBITSCH
ACOMP. NAC.
HOJE
OPERA — O coração da Cinelandia



DANNY KAYE VOLTA COMO O "HOMEM DE 8 VIDAS"... — Um Danny Kaye já é bastante não acham? Agora, imaginem vocês, oito Danny Kayes de uma vez só... Isto acontece em "O homem de 8 vidas" (The Secret Life of Walter Mitty), produção de Samuel Goldwyn em tecnicolor, distribuida pela RKO Radio, que será o proximo cartaz do cine Ipiranga.

O extraordinario comediante que já surgiu em "Sonhando de olhos abertos", "Um rapaz do outro mundo" e "Um tigre domesticado", está aqui mais engraçado do que nunca, pois o papel de "Walter Mitty" lhe dá plenas oportunidades para expandir-se em toda a sua arte inconfundivel, e com toda a sua graça pessoal!

Só o seu numero de "Anatole de Paris" vale o filme todo... A pequena é aquela capitosa Virginia Mayo, uva cem por cento...

Boris Karloff, Ann Rutherford e as Goldwyn-Girls, completam o elenco.

O FILME QUE O PUBLICO AGUARDA COM ANSIEDADE: — "HISTORIA DE UM PECADO"

"Historia de um pecado" (Bethsabée) — A proxima apresentação da França Filmes do Brasil, no Cine Opera, é o filme que o publico aguarda com ansiedade. Possui ele atrativos que mantem a atenção, exalta o entusiasmo e conserva profundamente a sensibilidade do publico.

Danielle Darrieux e Georges Marchal nos desempenhos centrais têm como "co-stars" Paul Meurisse — André Clement e Jean Murat, estando a direção a cargo de Léonide Moguy.

J. ARTHUR RANK apresenta
"REDENÇÃO"
"BAD SISTER"
AMAR!... foi a RUÍNA de duas MULHERES!
com
MARGARET LOCKWOOD
DENNIS PRICE
IAN HUNTER
JOAN GREENWOOD
HOJE
MARABÁ — RITZ CONSOLAÇÃO — PHENIX — HOLLYWOOD
Distribuição da UNIVERSAL-INTERNATIONAL
Acomp. Compl. NAC. — Proib. 14 anos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — J. Cinemat, 100 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ART-PALACIO — O ORFÃO DO MAR — Dana Andrew — Fox — Marcha da vida, 233 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Art Films — Proib. 14 anos — J. Tela, 169 — Às 13,40, 15,45, 17,50 — 19,55 e 22 horas.

OPERA — O DIABO DISSE: NÃO — Dom Ameche — Fox — Tecnicolor — C4 Jornal, 286 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

BROADWAY — MELODIA IMORTAL — Lauro Adami — Cosmopolitan Films — Onde nasceu Rondon — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Mato Grosso, 1x149 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO — Conheça o Brasil, 3 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — F. Jornal, 100x4 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — C. J. Inf. 150 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

SABARA' — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — S. Miguel Films — Not. de Minas, 15 — Às 15, 19,20 e 21,30 horas.

PARATODOS — A TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Proib. 14 anos — MGM. — C. Jornal, 161 — Às 13,45, 16,20, 18,55 e 21,30 hs.

ALHAMBRA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — Columbia — Marcha da Vida, 231 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

S. BENTO — O COLAR DA RAINHA — Viviana Romance — Proib. 14 anos — BALAJU' — C. J. Inf. 149 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — PORT SAID — Proib. 18 anos — Grande Premio São Paulo — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — XAVIER CUGAT E SUA ORQUESTRA.

ODEON — Sala Azul — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — PORT SAID — J. Cinemat, 93 — Às 19 horas.

CRUZEIRO — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — RENUNCIA — At. Campos, 40 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — HOMENZINHO — J. Cinemat, 92 — Às 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — Com. desventuras — Nac. Às 13,50 e 19 hs.

BRASIL — FORA DA LEI — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ALEGRE BANDIDO — Dois anos de governo — Nacional — Às 13,40 e 18,50 horas.

ROIAL — RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — PERDIDOS NA TORMENTA — Cidade Praianas — Nacional — Às 18,40 horas.

S. PAULO — O AMOR QUE ME DESTE — Clark Gable — Proib. 10 anos — O FILHO DE TARZAN — Pais. do Brasil, 4. Às 18,50 hs.

PIRATININGA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Sinf. do Trabalho — Nac. Às 13,50 e 19 hs.

UNIVERSO — A VALSA DO IMPERADOR — Jean Fontaine — Tecnicolor — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — C. Jornal, 285 — Às 13,45 e 18,40 horas.

BABILONIA — AMANTES ETERNOS — Gerard Phelippe — Proib. 14 anos — VIDA DE CACHORRO — Marcha da vida, 136 — Às 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — NO VELHO COLORADO — Gleen Ford — Tecnicolor — Proib. 14 anos — O HOMENZINHO — Not. Semana, 49x15 — Às 19 horas.

OLIMPIA — A VALSA DO IMPERADOR — Joan Fontaine — Tecnicolor — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — F. Jornal, 98x14 — Nacional — Às 19 horas.

LUX — ANGELINA A DEPUTADA — Anna Magnani — A MULHER QUE VOLTOU — Proib. 10 anos — Trab. Desenho, 3 — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

COLONIAL — A VOZ DA HONRA — Victor Mature — Proib. 10 anos — ELA E' A TAL — Escotismo no mar — Nacional — Às 13,50 e 19 horas.

S. PEDRO — O VIOLINO E O CIGANO — Javor Pal — DOIS CAIPIRAS LADINOS — J. Cinemat, 89 — Às 13,50 e 19 horas.

CAMBUCI — O CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — REI SEM COROA — Conheça o Brasil. Nac. Às 13,50 e 19 hs.

S. CAETANO — CISNE NEGRO — Tyronne Power — Proib. 10 anos — O HOMENZINHO — J. Cinemat, 91 — Às 19 horas.

RECREIO — ETERNO CONFLITO — Spencer Tracy — CARLITOS CASANOVA — C. J. Inf. 143 — Às 13,40 e 19,10 horas.

METRO — NUMA ILHA COM VOCE — Em tecnicolor — Esther Williams, Peter Lawford, Ricardo Montalban — Complemento nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"ERA UMA VEZ DOIS VALENTES" — Laurel e Hardy estão ha muito em férias, pelo Velho Mundo, férias bem merecidas, pois o repertorio de ambos — ou melhor: da dupla — é imenso, embora tivessem brigado e se separado mais uma vez...

Suas comedias, mesmo sem serem antologicas como as de Carlito, estão sempre em moda. Apenas, as mais antigas, do cinema silencioso foram arquivadas. Tanto os "shorts" como os seus filmes de longa metragem continuam a ser exibidos em toda parte, inclusive entre nós.

Algumas das "features" são mais do que comedias para rir.

Neste caso está "Era uma vez dois valentes", baseada na opereta e musica de Victor Herbert no delicioso livro d Glen Mac Donough, que agora vai ser reapresentada em nossas télas, na qual o Gordo e o Magro estão notaveis, respectivamente, com Stanley Dunn e Oliver Dee.

O filme é dos mais felizes contos de fadas da téla, com um sabor "disneyano", recomendados à crianças de todas as idades.

Será uma nova consagração da famosa pelicula da impagavel dupla. Em exibição no cine Ritz-S. João.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR
EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do jovem Raul Vilaboim de Carvalho, aluno do 2.o ciclo do Curso Cientifico do Colegio Carlos Gomes, presidente do Diretorio Executivo do Departamento Estudantino do Partido Republicano e elemento muito relacionado em nossos meios sociais.

* * *

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Aristodemo Paoleti, dedicado linotipista desta folha.

* * *

Festeja, hoje, o seu aniversario natalicio o sr. Domingos B. Giugni, titular do cartorio do 9.o Oficio da Familia e Sucessões. Desfrutando de amplo circulo de relações de amizade, o aniversariante deverá receber, certamente, muitos cumprimentos.

* * *

Transcorre hoje, o aniversario da menina Yara, primogenita do sr. Aurelio Villani e de sua esposa d. Odete Martinez Villani.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Vani, filha do cap. Guilherme Rocha e da sra. d. Jandira Salgado Rocha;
a menina Terezinha, filha do sr. Ramos de Oliveira Junior;
a menina Marilena, filha do sr. Oscar Avarese e da sra. d. Corina V. Avarese;
a menina Denise Maria Ivone, filha do dr. Miguel Prota e da sra. Carmem Otero Prota;
o menino José, filho do sr. Miloni Comi e da sra. d. Carolina Comi;
o menino Claudio Vicente, filho do sr. Vicente Cerruti, e da sra. Mercedes Rodrigues Cerruti;
o menino Nelson, filho do sr. Mario Delfim e da sra. d. Hercilia Delfim;
a srta. Nicolina, filha do sr. Joaquim A. Bispo;
a srta. Mery, filha do sr. Domingos Gandra Peres e da sra. d. Ana Araujo Franco Gandra;
a srta. Silvia, filha do sr. Luis Pasquale;
a srta. Ondina, filha do sr. Fortunato de Barros Camargo e da sra. d. Olinda N. de Morais Camargo;
a sra. d. Helena Lotz Fraga, esposa do sr. João Guedes Fraga, auxiliar da impressão desta folha;
a sra. d. Eteria de Souza Gomes, viuva do sr. Domingos de Paula Ramos;
o sr. Afonso Celso Ramalho, residente em Pirassununga;
o sr. Julio Adami;
o sr. Manuel Passos;
o dr. Manuel Francisco Duarte de Azevedo;
o sr. Geraldo Gagliano.

NUPCIAS

ENLACE OLIVEIRA-PIMPINATI

Realiza-se sabado, às 17 horas, na igreja N.S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Walter Pimpinati instrutor de Paraquedismo do Aero Clube de S. Paulo, filho da viuva sra. d. Amelia Pimpinati, com a srta. Maria Augusta de Oliveira, filha do sr. Antonio Ramos Oliveira.

Servirão de padrinhos nos atos civil e religioso, o sr. João Muzilo e d. Malvina Muzilo.

ENLACE FRASCINO-MINGO

Realiza-se dia 24, às 17 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. dr. Leonardo de Mingo, medico, filho do sr. Roque de Mingo e da sra. d. Pascoalina de Mingo, com a srta. Helena Franscino, filha do sr. Francisco Frascino e da sra. d. Adele Tansini Frascino, já falecida.

Servirão de padrinhos, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Jorge Schurachio e sra., e, por parte do noivo, o sr. Adolfo Vaz de Arruda e sra. Paraninfarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Flavio de Mingo e sra., e, por parte do noivo, o sr. Manuel Salgado Selça e sra.

ENLACE PRANDINI-GALHA

Realiza-se dia 24, às 17,30 horas, na igreja do Convento do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial do dr. Fernando Galha, filho do sr. Miguel Galha, já falecido, e da sra. d. Carmela Galha, com a srta. Laura Prandini, filha do sr. André Prandini, já falecido, e da sra. d. Angelina Prandini.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Almerindo Vargas Horn e sra., e, por parte do noivo, o sr. Oscar B. Lourenço e sra. O ato religioso será paraninfado, por parte da noiva, pelo sr. Fausto Ribas e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Armando Mola e sra.

ENLACE VILELA-TESSITORE

Realiza-se dia 26, na igreja de Santa Terezinha, em Baurú, o enlace matrimonial do sr. Ari Tessitore, filho do sr. Henrique Tessitore e da sra. d. Ercilia Francischeli Tessitore, com a srta. Gloria Vilela, filha do sr. Anibal Vilela e da sra. d. Maria Alves Vilela.

BODAS DE PRATA

Comemoram dia 23 o seu 50.o aniversario de casamento o dr. Domingos Alves Mateus e sua esposa sra. d. Maria de Siqueira Mateus. Pela passagem da auspiciosa data será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja N.S. do Brasil, à av. Brasil, sendo oficiante d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo.

A' noite, o distinto casal oferecerá em sua residencia uma recepção ás pessoas de suas relações de amizade.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452 — Telefone 2-3423 — Telefone: Resid. 51-4055

HOMENAGENS

DR. JOÃO RODRIGUES DE MIRANDA JUNIOR

Amigos, colegas, admiradores e funcionarios da Justiça do Trabalho de São Paulo, vão homenagear o MM. Juiz do Trabalho, dr. João Rodrigues de Miranda Junior, por motivo de sua aposentadoria, em dia, hora e local que será designado pela Comissão promotora dessas festividade.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: — 4-0885 e 2-7356.

CAP. RAFAEL OBERDAN DE NICOLA

Amigos, colegas e admiradores do cap. Rafael Oberdan De Nicola, vão homenageá-lo com um banquete em dia, hora e local a serem designados, por motivo de ter sido condecorado com a Medalha de Guerra, pelo Presidente da Republica.

A comissão promotora é composta dos srs. deputado major Porfirio da Paz, deputado Pinheiro Junior, deputado Paulo O. Carvalho Barros, dr. Dulfe Paes de Barros, cap. Antonio Colombo Tierno e cap. Rui Teixeira Mendes. As adesões poderão ser dadas pelos fones: 6-233 — 6-7700, 9-1824, 4-3460, 52-3910 e na secretaria da comissão largo da Polvora 86, apt. 7, fone 6-4830.

JOSÉ DE ARAUJO LUZO JR.

Os funcionarios publicos vão prestar ao sr. José de Araujo Luzo Jr., presidente da Associação dos Funcionarios Publicos, uma manifestação de desagravo por ter sido exonerado pelo governador do Estado, do cargo de juiz do Tribunal de Impostos e Taxas.

PIANISTA ANA STELA SCHIC

Um grupo de artistas e intelectuais, vão prestar uma homenagem à pianista patria Ana Stela Schic, pelo regresso de sua "tournée" à Europa, oferecendo-lhe um "cock-tail", que será realizado nos salões da Livraria Itapoão, à praça da Republica, 64 — 1.o andar.

A comissão é a seguinte: — Edgar Cavalheiro, deputado Castro Neves, Oduvaldo Viana, dr. Abelardo de Sousa, Di Cavacanti, Edoardo de Guarnieri, Eunice Catunda, Adolfo Tabacow, Estelinna Epstein, Rebolo Gonsales, Madalena Nicol, d. Iainha Pereira Gomes, dr. Celso Barros, Rossini Tavares de Lima, B. Vacarini, dr. R. Chiaverini, M. Pati, sr. J. Magaldi, Januario Gifoni.

As adesões podem ser dadas no Bar Itapoan, pelo telefone 6-2468.

PROF. EDMUNDO VASCONCELOS

Será inagurado sabado, as 10 horas, na enfermaria da segunda Clinica Cirurgica do Hospital das Clinicas, ó busto que o Corpo Clinico daquela enfermaria oferece ao prof. Edmundo Vasconcelos, por motivo da indicação do seu nome para membro do Comitê do Premio Nobel de Medicina de 1949.

REUNIÕES DANÇANTES

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Sant' Ana fará realizar sabado, às 22 horas, em sua sede social um baile comemorativo do seu 13.o aniversario de fundação oferecido aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,30, às 18,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORD CLUBE — O Lord Club fará realizar domingo, das 20 às 24 horas, nos salões da "Maison Suisse", à rua Caio Prado, 183, uma reunião dançante dedicada aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar domingo, das 20 horas em diante em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

CONVESCOTES

GRUPO C. R. T. — O Grupo C.R.T. fará realizar dia 22, na praça de esportes do Clube de Regatas Saldanha da Gama, em Santos, um convescote oferecido aos socios e convidados.

CHÁS DANÇANTES

CLUBE PORTUGALIA — O Clube Portugalia fará realizar amanhã, das 20 às 24 horas, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

CHA' BENEFICENTE

CEGOS DE S. JUDAS TADEU

Promovido por um grupo de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade realiza-se dia 26, nos salões da Sociedade de Harmonia de Tenis, das 15 às 18 horas, e das 19 às 23 horas, um chá dançante em beneficio dos Cegos de São Judas Tadeu. Haverá, à noitem, um "show".

BAILES BENEFICENTES

ESCOLAS NOTURNAS "PAULA SOUSA" E "ALEXANDRE ALBUQUERQUE" — O Gremio Politecnico, orgão representativo dos alunos da Escola Politecnica, da Universidade de São Paulo, fará realizar dia sabado, às 22 horas, nos salões do Tenis Clube de Campinas, o seu tradicional baile em beneficio das Escolas Noturnas "Paula Sousa" e "Alexandre Albuquerque".

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA



Simone Signoret

"ESCRAVAS DO AMOR", A PROXIMA APRESENTAÇÃO DA FRANÇA FILMES DO BRASIL NA CINELANDIA — Nunca a historia do cinema registrou semelhante caso. Para a realização da nova produção do cinema francês que a França Filmes do Brasil apresentará proximamente no cine Broadway, "Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers), foi apontado, a principio, o nome de Marcel Carné para a direção. Realmente, o assunto, um original de autoria de M. Ashelbé, exigia por força, na direção, o inolvidavel realizador de "Le Jour se Léve", tanto porque o ambiente, Anvers, o chamado porto internacional de Anterpia, que é sempre uma concentração de numerosos maritimos de todas as partes do mundo, exigia a presença, a todo instante, de uma "camera" e um diretor cinematografico de quilate. Carné, não se fez presente na realização do filme, mas encontrou-se um substituto magnifico na pessoa de Yves Allégret. Foi coroada de exito a idéia dos produtores do filme em dar o megafone à Allégret. Descobriu-se para o cinema francês não apenas um simples aluno de Carné, mas um estilista, um mestre para grandes realizações. "Escravas do Amor" (Dédée d'Anvers) é mais que qualquer coisa, no estilo, referente à "Cáis das Sombras"!

Dar a Simone Signoret, Marcel Pagliero, Marce Dallo e Bernard Blier as interpretações capitais do filme, foi outra acertadissima medida dos produtores. Ha em todo o filme um sopro constante de genialidade interpretativa. Ha em "Escravas do Amor" tudo o que qualquer platéia poderia exigir!

Proxima grande estréia no cine Broadway.

"NINOTCHKA" VAI REAPARECER NO CINE METRO — VOLTARA' GARBO DIRIGIDA POR LUBITSCH

Amanhã, realizará o cine Metro uma das crisas mais amaveis desta temporada: reapresentará Greta Garbo, sob a direção de Ernst Lubitsch, e contracenando com Melvyn Douglas, em uma comedia mas uma comedia, sabem todos, digna da genialidade de sua inconfundivel "estrela".

Trata-se de "Ninotchka" esse filme cuja volta todos esperam como um presente do céu, o que, mostrando uma Garbo diferente — que ri, que faz rir vibrante, emotiva, amorosa, travessa — tornará a mostrar que a grande "estrela" poude exteriorizar novo genero sem deixar de ser a personalidade inconfundivel que todos aclamam e reconhecem.

Historia satirica desenrolada em Paris ainda naqueles dias deliciosos, "em que uma sereia não era um alarme", e em que, quando um cavalheiro apagava a luz não estava pensando em ataques aereos". — "Ninotchka" é cem por cento, um filme de Lubitsch.

As intenções, o estilo da reapresentação de Garbo, suas cenas, com Melvyn Douglas tudo isso é Lubitsch.

E o que é mais importante: é Lubitsch ligado a Garbo.

CINEMA EDUCATIVO PARA LAVRADORES

Realizam-se às quartas-feiras, às 17 horas, no auditorio do Departamento da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura, à rua 15 de Novembro n.o 244 — 6.o andar, exibições de filmes educativos sobre a lavoura e criação, para lavradores e criadores, bem como interessados em geral.

O programa de hoje é o seguinte: — "Olaria" — "O cultivador de laranjas" — "A ciencia da agricultura" — "As materias plasticas".

CINEMA

"O ORFÃO DO MAR"

A semana cinematografica anda pobre de bons espetáculos, nada havendo de promissor nos cartazes ora em exibição e ainda nos que estão por estrear, três dos quais são reprises e, portanto, já conhecidos do publico. No Art Palacio, um dos ultimos filmes da Fox para o circuito Serrador, uma vez que sua produção de 1949 está comprometida com a empresa do Marabá, a se estrear proximamente. Vê-se bem que "O Orfão do Mar" faz parte de algum saldo que se quer liquidar o quanto antes e a qualquer preço, pois em verdade a fita não vale grande coisa, nem está à altura de ser apresentada no Art. Espetaculo pobre de atrativos, repisando velhos argumentos, nunca chega a interessar seriamente o espectador. A historia gira toda em torno de um garoto sem familia, que o Estado intenta amparar e encaminhar na vida, em fazendas, o que contraria o pendor inato do menino pelas lides do mar, descendente que era de pescadores e marinheiros.

Para amenizar um pouco a aridez da historia e interessar mais o publico, o autor da historia encaixou tambem um romance entre um pescador e a moça que o Estado fez responsavel pelo garoto. O filme começa justamente com o rompimento do noivado entre ambos, por julgar a do a ameaçá-los os constantes riscos moça que não poderão ser felizes, tenda pescaria. Apesar disso, continuam se encontrando, até que a historia do garoto começa a assumir importancia maior no desenvolvimento da narrativa, e o romance amoroso fica de lado, nunca mais sendo focalizado. Enquanto isso, o garoto comete varios erros, as coisas se complicam, mas por fim tudo se arranja. Tudo mediocre, incolor, convencional, confeccionado sem qualquer valor artistico, inexpressivo e comum, que em nada satisfaz nem convence, pois não passa de repetição de quadros e situações tantas vezes focalizadas em filmes anteriores, em melhores condições de agrado.

Filme de enredo comum, vazio de significado, por vezes tem-se a impressão de que foi realizado para encher programa não tivesse no elenco nomes como os de Dana Andrews, Dean Stockwell, Jean Peters, Ann Revere e Cesar Romero, que bem mereciam um argumento melhor, uma direção que não se sujeitasse a tantas limitações e não fosse tão prodiga em concessões de mau gosto. De qualquer forma, aí está e ficará, no minimo, por sete dias de exibições, no Art Palacio, um filme fraco, desinteressante e que por nada se recomenda. — WALTER ROCHA.

INGRID BERGMAN RECEBE DOIS "OSCARS" DO JAPÃO

NOVA YORK, N. Y. — Pouco antes de partir de avião para a Italia, com o fim de iniciar a pelicula que lá vai realizar sob a direção do conhecido diretor Rosselini, para a RKO Radio, a atriz Ingrid Bergman, recebeu novas honrarias pelo seu trabalho em "Joana D'Arc", desse modo tornando cada vez mais notavel a referida produção. Os dois premios em questão foram enviados do Japão, onde a artista saiu vencedora de um concurso popular, em que foi eleita a preferida estrela norte-americana do ano passado.

Os dois trofeus, que acabam de chegar do Japão, foram apresentados a Miss Bergman por Francis B. Harmon, vice-presidente da Associação Exportadora de Peliculas, nos seus escritorios de Nova York.

Miss Bergman, quase desconhecida no Japão durante a guerra, obteve o primeiro lugar na apuração dos votos populares realizados em Yokohama e em Kobe. A atriz americana recebeu 10.000 votos, os quais foram enviados aos jornais das referidas cidades, em enquetes separadas.

Os premios concedidos a Miss Bergman foram recebidos em Yokohama e em Kobe pela Associação Exportadora de Peliculas, a qual representa as dez mais importantes empresas distribuidoras de fitas norte-americanas — em cerimonias que recordam as oferecidas pela Academia de Hollywood. O premio "Oscar" de Yokohama é uma tradicional boneca "Hakata". O de Kobe é uma bela caixa de laca, com desenhos de flores incrustados, no estilo tipico daquela região do pais.

As estrelas norte-americanas não foram escolhidas pelo seu trabalho em determinada pelicula, mas pelo seu trabalho no conjunto de filmes exibidos no Japão durante o ano de 1948.

Assim, Ingrid Bergman colhe novos triunfos, de que a RKO Radio com orgulho natural compartilha.

"O HOMEM QUE PASSA"

"O homem que passa" o novo filme de Moacir Fenelon, cujo argumento é da autoria de Pedro Bloch, antigo valor do radioteatro, pertence à categoria de celuloides do genero de "Obrigado, doutor!" E, ainda desta vez, é Rodolfo Mayer escolhido para protagonista, esperando-se que, com este atual trabalho, venha a repetir o feito artistico do ano passado, em que arrebatou o titulo de "melhor interprete masculino de 1948", no julgamento quase unanime dos membros da Associação Brasileira de Cronistas Cinematograficos — (ABCC).

Rita São João — HOJE
O MAIS BELO CONTO DE FADAS PARA GRANDES E PEQUENOS FEITO PELA FAMOSA DUPLA!
Era uma vez dois VALENTES
"MARCH OF THE WOODEN SOLDIERS"
com STAN LAUREL OLIVIER HARDY
(GORDO e o MAGRO)
-DOMINGO-
Este filme será exibido em sessões continuas desde as 10 horas da manhã

"O ESPADACHIM DE VENEZA" — Rossano Brazzi, um dos mais apreciados galãs do cinema italiano, reaparece ao publico paulistano no filme "O Espadachim de Veneza", apresentação da Art Filmes no cine Bandeirantes. No elenco estão ainda Valentina Cortese, Paola Barbara e Erminio Spalla, aquele pugilista que, anos atrás, esteve em S. Paulo, mantendo discutida luta com Benedito dos Santos.

HAMLET — DO TEATRO PARA O CINEMA

Qualquer pessoa que tenha lido ou visto uma representação de "Hamlet" tem em sua mente uma ideia toda sua sobre o grande trabalho de Shakespeare, entretanto, podemos afirmar que o talento cinematografico de Laurence Olivier, produtor, diretor e principal ator dessa nova versão do cinema da grande tragedia, é de tal ordem, que ninguem ficará desiludido ao assisti-la.

O interessante, para quem já conhece a famosa peça, não residirá no fato da mesma ter sido transformada em filme, mas, principalmente na maneira como ela foi adaptada para o cinema. Será exatamente nisso que os conhecedores da peça encontrarão a maior surpresa e que é, sem duvida alguma, O seu maior ponto de atração.

Laurence Olivier que não é um produtor profissional, demonstrou em "Henrique V" cuja exibição no Brasil tambem se realizará proximamente, uma tal imaginação tecnica e com tantas inovações que foi colocado numa posição de vanguarda entre os produtores profissionais. Sem duvida alguma podemos dizer que esses dois filmes representam para a historia do cinema dois marcos distintos: — Henrique V consubstancia o maximo do cinema até a sua realização; "Hamlet" é o caminho no futuro e o arauto de uma nova maneira no planejamento de filmes no que se refere a historia, e na parte cinematografica, uma completa revolução da tecnica e do aproveitamento da "camera".

Laurence Olivier concebeu esta nova versão cinematografica de "Hamlet", seguindo um esquema que ele pensa seria aprovado pelo proprio Shakespeare se o mesmo fosse escritor de argumentos cinematograficos do nosso seculo e não um teatrologo da época dos Tudor.

Se de um lado "Hamlet" é excepcional e grandioso, a isso se deve juntar a enfase especial empregada para realçar a grandiosidade da tragedia, qualidades que, reunidas, servem para exprimir e criar a atmosfera de beleza que envolve a maxima criação literaria de Shakespeare.

Dignos de particular atenção são as pinturas murais e os "a frescos" do XIII seculo, em varios tons "sepia", cobrindo as paredes das salas e dos corredores do castelo de Elsinore onde se desenvolve a ação da tragedia, apanhadas de uma maneira surpreendentemente bela pela objetiva de Olivier, servindo para criar a atmosfera que acima citamos.

Toda a vestuaria foi soberanamente concebida e as cores e os tons armonizados de tal modo que as varias tintas formam contrastes de magnifica beleza.

Na apresentação do numero enorme de dialogos e cenas, foram usados efeitos especiais de som e ótica. Artificios de toda sorte na sua maioria inventados especialmente, valorizam e enriquecem a beleza dramatica da fita. Para fazer ressaltar e mostrar aos espectadores os menores detalhes de todas as cenas, principalmente daquelas nas quais tomam parte um grande numero de artistas, a iluminação das tomanas das cenas foi estudada de tal modo que oferece à objetiva uma profundidade nunca vista, mostrando não só os menores incidentes de todas elas, assim como, uma completa visão de todo o cenario.

Laurence Olivier tem uma visão da obra Shakesperiana que sem duvida alguma, foge completamente da tradicional concepção classica do teatro. Do quadro, imovel e fixo do teatro ele passou para a rapidez da ação cinematografica.

As famosas "tiradas" do teatro, não são portanto "declamadas" mas, sim, "ditas" enquanto a "ação" se desenrola. Isso, portanto, tornou a realização cinematografica de "Hamlet" extraordinariamente dificil, mas uma vez concretizada, nos apresenta a obra com um surpreendente efeito de cinema através de uma continuidade perfeita e absoluta.

A objetiva presta-se naturalmente para criar uma nova força e um impulso dramatico impossivel de se obter dentro de um palco, por maior que ele seja.

Com audaciosos movimentos dos guindastes sobre os quais foram montadas as numerosas objetivas empregadas na filmagem, Laurence Olivier produz ação atravessando as paredes, corredores e salas do antigo castelo de Elsinore que, si pensavamos no tamanho das mesmas, na quantidade de colunas e dos interminaveis corredores, essa realização nos aparece como um triunfo de sua magnifica tecnica cinematografica.

TEATROS

COMUNICADOS

XAVIER CUGAT, NA SALA VERMELHA DO ODEON — Sob os auspicios da Companhia Antartica Paulista, Xavier Cugat e sua famosa orquestra de ritmos realizarão, hoje, duas sessões, às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Odeon.

O "rei da rumba" conta com milhares de admiradores, conquistados através de gravações e filmes. Alem de atuar no palco do Odeon, Xavier Cugat realizará ainda uma temporada radiofonica, que será transmitida por uma rede de 6 emissoras paulistas, em ondas curtas e longas.

Tomarão parte no "show: Salomé, Antonio Mestre, Martin Brothers, Teresita Padro e Eugenio D'Arci, Dana Kely e Aurora Linchenta.

"SENHORA" — Bibi Ferreira e sua Companhia de Comedias apresentarão hoje no Santana, às 20 e 22 horas, a peça em tres atos, de Helio Ribeiro da Silva, baseada no romance de José de Alencar — "Senhora". Alem de Bibi Ferreira que fará o papel de protagonista, destacam-se Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cirene Costes, Jardel Jercolis Filho, Neir Regina e Luiz Cataldo.

"A NOITE DE 16 DE JANEIRO" — Será apresentada hoje no Teatro Brasileiro de Comedias à rua Major Diogo, às 21 horas, à peça de Ayn Rand "A noite de 16 de janeiro."

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO
AMANHÃ
Uma hilariante comedia onde todos rirão com
Greta GARBO
MELVYN DOUGLAS
INA CLAIRE
NINOTCHKA
HOJE ULTIMO DIA!
WILLIAMS LAWFORD
MONTALBAN DURANTE
CHARISSE - CUGAT
NUMA ILHA COM VOCÊ
"ON AN ISLAND WITH YOU"
Metro Goldwyn Mayer

A Argentina Sono Filmes orgulhosamente apresenta
ARTURO DE CORDOVA · ZULLY MORENO
DEUS lhe PAGUE
de JORACY CAMARGO
HOJE Paratodos
O MAIOR FILME LATINO-AMERICANO QUE JA SE FEZ!
E O ROMANCE E' NOSSO, PARA NOSSO ORGULHO!
4ª Semana de triunfo!

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

UM CASO DE ITAPECERICA

O delegado de Policia de Itapecerica da Serra, municipio vizinho ao da capital, prestou informações falsas ao juiz de Direito da 10.a Vara Criminal, e foi por isso punido. O fato, segundo o narram os jornais, cifra-se no seguinte: — impetrado "habeas corpus" em favor de um individuo ilegalmente preso, e pedidas pelo magistrado as competentes informações ao delegado de Itapecerica, este negou que o indiciado estivesse à disposição de sua delegacia. No entanto, em diligencia, o juiz verificou com seus proprios olhos que o paciente estava encerrado em carcere privado, sob a guarda de um soldado do destacamento, no bairro do Cipó, daquele municipio. E estava encarcerado a mando do prepotente "majorengo" de Itapecerica, que pretendia, com essa tatica de criminoso despistamento, impossibilitar a concessão do "habeas corpus".

Diante da insolita atitude, o juiz concedeu alvará de soltura ao paciente; multou o delegado, e condenou-o nas custas do processo; determinou por fim, que os autos fossem encaminhados ao Ministerio Publico, para que este instaure, contra o delegado, a ação penal competente

Eis aí um castigo, ou antes, uma serie de castigos indiscutivelmente merecidos. Afinal, não se incluem entre as funções cometidas aos policiais as de julgar, e muito menos as de condenar por sua conta e risco, ou melhor, por conta e risco da Policia. Há, quanto a esta, textos precisos, a começar pela Constituição Federal, que lhe coartam a ansia de tripudiar sobre a liberdade dos particulares. Os régulos policiais, contudo, não se conformam com as restrições da Carta Magna nem do Codigo de Processo Penal: — porque têm força, entendem de menosprezar o direito. Oferecem, assim, espetaculos deprimentes, com ares de farsa ou pantomima: achincalham a lei, quando deveriam prestigia-la. Mas às vezes a Justiça, apesar de cega, colhe em suas malhas os farsantes que não sabem respeita-la.

Foi o que se deu na especie. Sirva o fato de escarmento.

:o:

SUSPENSA A RETIRADA DE FARINHA DE TRIGO DOS ARMAZENS DA CIA. DOCAS

SANTOS, 17 (Da sucursal) — A Alfandega de Santos determinou, ha dias, a suspensão da retirada de farinha de trigo da Cia. Docas de Santos, tendo em data de ontem informado à empresa portuaria que, para o futuro, qualquer retirada dessa mercadoria só seria feita mediante autorização por oficio da referida repartição à Docas.

Ao que apuramos, essa restrição se prende ao fato de ter sido desembaraçada, ao que se supõe em condições irregulares, uma partida de 72 mil sacas de farinha, vindas pelo vapor grego "Eugenia", entrado em meados do mês passado. Essa farinha viera consignada às I. R. F. Matarazzo e Cerealista Paula Sousa. Entretanto, quem se apresentou para a retirar foi a firma Mofarrej Ltda., que apenas conseguiu retirar aproximadamente 40 mil sacas, sendo colhida em meio do serviço pela probição da Alfandega.

Não conseguimos maiores esclarecimentos, porque o inspetor da Alfandega, dr. Nanssen Rosa, se encontra no Rio de Janeiro, justamente para tratar dessa questão.

Corre nos meios portuarios que o desembaraço da mercadoria foi obtido mediante a apresentação de uma licença prévia que não estaria devidamente regularizada. Aliás, afirma-se que já por ocasião do embarque da mercadoria o consul brasileiro em Nova York recusara visto aos respectivos documentos, que teriam sido visados pelo consul de Houston, chegando-se a adiantar que isso teria determinado uma providencia do Itamarati contra o consul de Houston.

Sòmente, portanto, com o regresso do inspetor da Alfandega do Rio de Janeiro, é que se poderá esclarecer devidamente a questão, definindo-se devidamente as responsabilidades.

AMEAÇAM OS PADEIROS DE SANTOS SUSPENDER O FABRICO DE PÃO

A população santista está novamente sob grave ameaça. Os padeiros alegam que estão pagando a farinha que conseguem obter, de 10 % de raspa de mandioca, a Cr$ 274,00 o saco, sofrendo, portanto, um prejuizo de mais de 50 cruzeiros, uma vez que são obrigados a vender o pão a Cr$ 5,00 o quilo.

Recusam-se, assim, a continuar a trabalhar, se não for cumprido o acordo proposto pelo secretario do Trabalho, que prometera entregar quantidades proporcionais de farinha norte-americana pura, de Cr$ .... 202,65 o saco, àqueles que fossem panificando com a farinha misturada, de mais alto preço.

Como, entretanto, a importação de farinha norte-americana foi proibida, e a que havia em "stock" foi liberada e retirada pelos importadores, que a estão vendendo por preços inacessiveis, o mesmo acontecendo com a farinha de trigo nacional, que por sua vez é de qualidade inferior porque de elevado teor de aproveitamento na moagem, não pretendem agora continuar a arcar com o prejuizo que alegam virem sofrendo.

Foi convocada para amanhã, pela Associação dos Proprietarios de Padarias, uma assembléia dos seus associados, para resolver sobre o assunto, colocando a questão nesse pé: ou farinha de mais baixo preço, ou aumento do preço do pão, ainda que provisorio.

O Sindicato da Industria de Panificação endereçou no dia 6 do corrente um oficio ao prefeito municipal, na qualidade de presidente da Comissão Municipal de Preços, pedindo o seu pronunciamento a respeito. Até agora, entretanto, esse orgão ainda não se manifestou.

Diante dessa situação, parece não restar mais duvida que novo sacrificio será imposto ao povo, indubitavelmente obrigado a pagar mais caro o precioso alimento.

QUASE CONCLUIDA A CONSTRUÇÃO DE UM NUCLEO DE 536 CASAS POPULARES

Realizou-se hoje uma visita das autoridades e representantes de sindicatos trabalhistas ao local onde está sendo construida, pela Fundação da Casa Popular, uma vila operaria, de 536 residencias.

Participaram dessa visita, entre outras pessoas, os srs. Alvaro Rodrigues dos Santos, prefeito municipal; prof. André Freire, presidente da Camara Municipal; cel. Milton de Sousa Daemon, comandante do destacamento misto militar de Santos; dr. Francisco de Figueiredo Lira, diretor do Forum; dr. José Diniz Lamounier, diretor do Departamento de Administração Imobiliaria da Fundação da Casa Popular; padre Lino dos Passos, representando o bispo diocesano; dr. Elpidio Reali, delegado auxiliar da 7.a Divisão Policial; Cristiano Solano, chefe da Divisão Regional do Trabalho; etc.

Os visitantes foram recebidos pelos dr. Gildo Borges, engenheiro construtor, do nucleo, e pelo seu ex-administrador, sr. Marcinio Matos.

Está praticamente terminada a construção das 536 residencias, estando já abertas as amplas avenidas que cortam o nucleo, com urborização e ajardinamento, tendo ao centro grande praça que está sendo ajardinada e arborizada. Os trabalhos de construção limitam-se agora ao amplo edificio do mercado, com capacidade para 11 lojas e escritorios da administração da Fundação em Santos, escola com dois andares, 10 salas de aula e capacidade para 800 alunos, e dispensario medico. Serão ainda construidos um edificio para o Centro Social, que terá salão de festas, biblioteca, sala de jogos, etc., e uma capela. Dentro de um mês ou dois deverá o nucleo em questão ser inaugurado, devendo ser abertas as inscirções de candidatos durante o corrente mês.

Um Quadro Alegre de "CARNAVAL NO GELO"

OS GRANDES ESPETACULOS QUE TERÃO INICIO DIA 21, NO GINASIO PACAEMBU'



"Num Mercado Persa" é um dos numeros espetaculares de "Carnaval no Gelo", os sensacionais "shows" apresentados por "Espetaculos Victor Sturdivant", a grande companhia norte-americana de patinadores que ora visita São Paulo, em sua brilhante tournée pela America do Sul. O numero acima apresenta a famosa dupla formada por Genevieve Norris e Bob Payne, entre algumas das 24 belezas patinadoras de "Carnaval no Gelo".

Apresentado na America Latina por "ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT"

A Associação Comercial de Marilia vai inaugurar os retratos dos drs. Roberto Simonsen e Sampaio Vidal

MARILIA, 10 — Promovida pela Associação Comercial de Marilia, será prestada significativa homenagem à memoria dos saudosos e ilustres brasileiros Roberto Simonsen e Abreu Sampaio Vidal, no salão nobre daquela associação. Serão inaugurados referido local, os retratos daqueles ilustres cidadãos que muito trabalharam para o engrandecimento de São Paulo e do Brasil.

FALECIMENTO — Faleceu no Colegio do Sagrado Coração de Jesus, onde fazia o curso secundario, o jovem estudante Nadir de Toledo Silva, com 17 anos de idade, filho do sr. Antonio de Toledo Silva, farmaceutico residente em Lucelia. O enterro realizou-se nesta cidade, com grande acompanhamento. O referido colegio, em sinal de pesar, suspendeu as suas aulas.

VISITA — Esteve nesta cidade o sr. Benedito Muniz Duarte, chefe do trafego postal em Bauru.



Trecho da avenida São Luiz

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

SOCORRO

SOCORRO, 16 — BATISADO — Em comemoração ao 1.o aniversario de seu casamento, o prof. Herculano Henrique de Sousa Neto e sra. d. Iliria Guinato Sousa, escolheram o dia 11 do corrente para o batisado do seu primogenito José Maria de Sousa Neto, sendo padrinhos os avos paternos sr. José Maria de Azevedo e Sousa e sra. d. Argentina Alves de Sousa. Aos convidados foi oferecido um jantar.

NASCIMENTO — Nasceu, nesta cidade, Rodrigo Otavio, filho do sr. Mario Teixeira e da sra. d. Helena Carvalho Teixeira.

TENIS — Em prosseguimento ao Torneio "Mantiqueira" tivemos ontem, em nossa quadra os visitantes tenistas de Itatiba.

DONATIVO — Por intermedio do padre José do Patricinio Gonçalves, vigario desta paroquia, o dr. Manoel Ferreira de Almeida, residente em São Paulo, fez donativo de Cr$ 300,00 para compra de cobertores que a Sociedade de São Vicente de Paulo desta cidade; fará distribuir aos pobres da Vila Vicentina no dia 4 de junho.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — No dia 22 do corrente, realiza-se na Capela do Bairro de Santa Cruz, suburbio desta cidade, a tradicional festa em louvor ao glorioso Martir São Sebastião. Constará de missa, às 9 horas, celebrada pelo padre José do Patrocinio Gonçalves, vigario da paroquia, procissão à tarde, reza e leilão de prendas. São festeiros os srs. Luiz Mesquini e Aurelio Barreto e as sras. dd. Virginia Zanures e Veridiana Rodrigues de Sousa.

ENFERMO — No dia 9 do corrente, submeteu-se a uma intervenção cirurgica, no Hospital Dr. Renato Silva, desta cidade, o sr. Nei Sigolo, funcionario do Banco Sales, que já se acha em vias de restabelecimento.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: Guilherme Montanheiro e Teresa de Oliveira; João de Moraes e Josefina Conti; João Ribeiro Fernandes e Ana de Sousa.

FESTEIROS DO "RANCHO ALEGRE" — Foram sorteados festeiros do proximo ano de 1950, para a festa do "Rancho Alegre", desta cidade, o sr. Amadeu da Cól e a srta. Maria Lugli Seragioto.

FALECIMENTO — Faleceu, no dia 7 do corrente, no Bairro das Lavras de Cima destê municipio, o sr. Pedro Albino Benati. Deixa viuva a sra. d. Ilda Ferreira Benati e 4 filhos.

PROVOCA COMENTARIOS DESFAVORAVEIS EM SOROCABA A EXECUÇÃO DE OBRAS ADIAVEIS

SOROCABA, 13 — Estão despertando gerais comentarios e desaprovações certas leis municipais para execução de empreendimentos adiaveis e considerados suntuarios, entre eles, por exemplo, a construção do estadio municipal, sob denominação de Ginasio de Esportes. Assim tambem desapropriações onerosissimas de numerosos imoveis para prolongamentos, alargamentos, alinhamentos de diversas vias publicas, tudo considerado por elementos conceituados como medidas perfeitamente adiaveis quando não quase inteiramente dispensaveis. Sucede que tais melhoramentos serão executados por via de um emprestimo de 40 milhões de cruzeiros, já votado e sancionado, mas contra cuja execução o vereador José Beti recorreu ao juizo de direito desta comarca, por considera-lo ilegal, pois contraria dispositivos da Constituição Federal e da Lei Organica dos Municipios. Espera-se que aquele vereador e os que o acompanharam na defesa das condições financeiras do municipio, consigam seu intento a bem dos cofres publicos de Sorocaba. Se, contra o emprestimo, ha recurso em juizo, muito bem fundamentado, como pode o Executivo sancionar e cumprir leis, cuja execução implica despesas que só a realização do emprestimo poderá permitir? Acontece, ainda, que Sorocaba reclama, com fundas razões, melhoramentos indispensaveis, como calçamento de numerosas vias, reforma do pessimo calçamento existente, aguas e esgotos em varios pontos, predios escolares, estradas, etc.. Como, pois, realizar obras suntuarias?

JUBILEU DO BISPADO — A 8 de dezembro, passará o 25.o aniversario da fundação do Bispado de Sorocaba, bem como o jubileu episcopal de d. José Carlos de Aguirre, primeiro e atual antistene da Diocese de Sorocaba. Serão realizadas grandes festas e solenidades comemorativas desses jubileus, a que comparecerão numerosos bispos e elementos do clero nacional. Será, em julho, inaugurada pelo cardeal d. Carlos Carmelo, a igreja de S. Carlos Borromeu, do Seminario local. Em dezembro, haverá grandes concentrações do clero e irmandades catolicas e, como solenidade maxima, o II Congresso Eucaristico Diocesano de Sorocaba. A grande procissão eucaristica será na tarde de 8 de dezembro. Serão realizadas, a partir deste mês, varias festas em beneficio dos dois gratos jubileus que Sorocaba vai grandiosamente celebrar.

ENSINO NORMAL — Estão funcionando atualmente, nesta cidade nada menos de quatro escolas normais, a saber: Escola Normal "Dr. Julio Prestes de Albuquerque", estadual; Escola Normal Municipal Noturna; Escola Normal Livre Santa Escolastica, para o sexo feminino; e Escola Normal Livre Ciencias e Letras, que este ano só possui o curso pré-normal. E' notavel que possa esta cidade contar, como nenhuma outra do Interior paulista, quatro cursos para formação de professores do ensino primario. Os cursos ginasiais, fundamentais dos cursos normais, são os seguintes: Ginasio Estadual (anexo ao Colegio Estadual), ginasio Ciencias e Letras, ginasio Anchieta, ginasio da Organização Sorocabana de Ensino e Ginasio Santa Escolastica (irmãs beneditinas), em numero de cinco.

ASSISTENCIA PUBLICA — Foi criada a Assistencia Publica de Sorocaba, instituição municipal, que prestará gratuitamente aos pobres, serviços medicos, dentarios e obstetricos, alem de assistencia hospitalar. Serão cobradas modicas taxas às pessoas de recursos. Vão ser instalados postos medicos na zona rural. Além do medico diretor, a Assistencia contará cinco medicos plantonistas e diversos funcionarios. Eis aí um melhoramento de que Sorocaba muito necessitava.

VILA DOS POBRES — Esta instituição filantropica vai adquirir um terreno de quase 50 mil metros quadrados, no Cerrado, para construir novas dependencias necessarias ao abrigo de seus numerosos asilados de ambos os sexos.

CAJURÚ RECLAMA ENERGICAMENTE CONTRA O MAU FORNECIMENTO DE ENERGIA ELETRICA

CAJURÚ, 14 — O fornecimento de energia eletrica em Cajurú é o pior possivel. Por diversas vezes tem a Camara Municipal e a Prefeitura solicitado da diretoria da Companhia de Eletricidade São Simão-Cajurú, providencias no sentido de que seja melhorado o fornecimento de luz no municipio, sem que a justissima pretenção venha a ser atendida. O contrato de fornecimento de energia foi lavrado em 22 de novembro de 1911, com vigencia de 20 anos, conforme dispunha a lei municipal n. 66, de 23-10-1911, firmando, como outorgado, o dr. Marcilio Malta Cardoso e como outorgante o sr. José Ferreira Diniz, prefeito municipal. Naquela ocasião as pretensões de ambas as partes estavam perfeitamente solidificadas e satisfaziam às necessidades da população. Passados que foram 38 anos, Cajurú precisa de melhor serviço de fornecimento de energia, compativel com a sua tradição de cidade culta e progressista. Paga-se 220 kilowatt e a Companhia só fornece 170. Alegam os mentores da referida companhia que estão em estudos leis federais que virão regulamentar a questão da luz em todo o territorio nacional.

Tem causado séria repulsa no seio de nossa população este estado de insolvencia. Se chove falta luz, se há seca falta luz. Postes velhos, rêde enferrujada, transformadores velhos, insuficientes e rachados, enfim uma infinidade de reparos a serem feitos. E' pensamento geral dos poderes municipais incentivar a instalação de industrias no municipio com isenção de todos os impostos municipais pelo espaço de 5 anos, mas, dada a condição de insuficiencia da energia electrica, nenhum industrial se arriscará a empregar aqui, seus capitais.

CORREIO MILITAR

TURMA "MONTE CASTELO"

RIO 17, ("CORREIO") — Os oficiais componentes da turma "Monte Castelo", que concluiram recentemente o curso, foram apresentados, ontem, pelo coronel Carlos de Lemos Bastos, comandante do C.P.O.R. e do C.O.R., ao general Mario Travassos, diretor do Ensino do Exercito.

DESLIGADO DA 1.a R. M. O. O TENENTE-CORONEL BRAULIO

Em virtude de sua transferencia para fins de reajustamento, foi desligado, ontem, do Quartel General da 1.a Região Militar, o tenente-coronel Braulio Rodrigues Guimarães que, desde março de 1946 vinha prestando seus serviços ao Estado Maior respectivo. A seu respeito, o general Zenobio da Costa fez consignar em boletim o seguinte: — "Leal, prestimoso e muito educado, soube esse distinto companheiro conquistar amizades nesta Região e impor-se à admiração de seus chefes, interessado nas lides desportivas e concursos de tiro da Região e, por ultimo, nos trabalhos de convocação para o serviço militar; a par de outros encargos que lhe foram atribuidos, sua proveitosa atuação tornou-o merecedor de meus sinceros elogios. Agradeço ao prezado camarada os bons serviços prestados, ao mesmo passo que lhe auguro um feliz exito no E. M. da Zona Militar do Norte, para onde foi transferido".

TENENTE DA RESERVA CHAMADO AO GABINETE MINISTERIAL

Está sendo chamado a comparecer ao gabinete do ministro, com urgencia para tratar de assuntos de seu exclusivo interesse, o 2.o tenente da reserva Roldão Batista de Sousa.

2.a REGIÃO MILITAR

I — Serviço no Quartel General para hoje:

Oficial de d'a — Um oficial subalterno da 4.a C. R.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3701
S. PAULO

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralitico e não podendo se locomover pede por intermedio deste jornal um auxilio para poder comprar um carrinho.

MUSICA

CONCERTO DE CAMARA — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar sexta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto de musica de camara, com a participação do Coral Paulistano e Quarteto Hadyn, num programa selecionado.

Os ingressos serão postos à venda na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas do mesmo dia e ao preço de Cr$ 5,00.

CONCERTO DAS OBRAS DE BEETHOVEN — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar domingo às 10 horas, no Teatro Municipal o 11.o recital das obras de Beethoven, para piano, por Fritz Jank.

O programa será o seguinte: — Preludio op. 39 n.o 1; — Sonata op. 2 n.o 2 em lá maior; — 4 bagatelas op. 119 n.o 1, 2, 3, 4; — 9 variações sobre um tema de Paisiello; — Fantazia op. 77 em sól menor; — 6 variações sobre: — "Eu só tenho uma casinha pequenina"; — Sonata op. 31 n.o 3 em mi-bemol maior.

Os ingressos serão postos à venda, na bilheteria do Teatro, a partir das 10 horas de sabado e ao preço de Cr$ 5,00.

RECITAL DE VIOLINO — Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, o unico recital do violinista Isaac Stern que executará um programa constituido de composições de Mozart, Brahms, Ravel e de outros grandes vultos da musica.

"A MUSICA NOS VELHOS TEMPOS" — Será realizado no dia 25, às 20,30 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, à avenida São João, 269, um concerto pela corporação musical "Major Antão", sob a regencia do 1.o tenente Antonio Cunha e dedicado a musica dos tempos antigos.

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e o projeto de encampação de sua rede ferroviaria

X

As responsabilidades do Tesouro Estadual — O Mercado de Titulos e a Emissão das Apolices para a Encampação — Sua colocação praticamente assegurada, sem abalo pelo eventual pagamento aos acionistas e debenturistas

1 — O total da emissão de titulos do Estado, com os quais se pretende encampar a rêde ferroviaria da Companhia Mogiana, desdobra-se em tres parcelas:

Cr$ 92.057.000,00 destinados ao reembolso à Companhia para suprir os adiantamentos feitos, com autorização do Governo Federal, aos Fundos de Melhoramentos e de Renovação Patrimonial;

Cr$ 81.000.000,00 destinados à compra de materiais de consumo em estoque no almoxarifado da Estrada e

Cr$ 318.057.000,00 destinados à encampação propriamente dita.

2 — A primeira parcela não representa onus algum para o Tesouro, porque, quer o governo reembolse a Companhia, quer se substitua a ela junto à Caixa Economica, o serviço de juros e de amortização correspondente a essa parcela será atendido pelas arrecadações das taxas especiais de 10 % com as quais se formam os Fundos acima referidos.

E' verdade que a lei só permite essas arrecadações especiais por quinze anos, prazo que, de futuro, será sem duvida ampliado. Mas, ainda que a liquidação deva ser feita dentro desse limite de tempo, a anuidade necessaria para o serviço de juros e de amortização atingirá a Cr$ 10.000.000,00, valor, este, plenamente assegurado desde já pelas arrecadações das aludidas taxas, que atingem, no presente, à cifra de Cr$ 30.000.000,00.

Dentro dessa cifra maior, que se acrescerá com o desenvolvimento economico da Estrada, ao serem executados os planos bienais de melhoramentos e reequipamento, poderá ser incluida, sem transtorno, a verba destinada à liquidação das apolices correspondentes à primeira parcela de Cr$ 92.057.000,00.

3 — A parcela destinada à compra dos bens de consumo tambem não virá onerar o Tesouro, que, razoavelmente, os debitará à Estrada, que deles se servirá, sem necessidade de aquisição a curto prazo e por maior preço, na praça ou no exterior.

Essa parcela corresponde, afinal, a uma compra de materiais que, como tal, deverá correr por conta da receita bruta da Estrada, gravando sua verba de material, que perfeitamente a comporta, por ser, normalmente, orçada em Cr$ 80.000.000,00.

Debitada, pois, pelo valor desse material, a Estrada encampada poderá, sem abalo, reembolsar o Tesouro.

4 — Sendo assim, dos Cr$ .... 491.000.000,00 a emitir em titulos de 7 %, Cr$ 173.000.000,00 terão seus serviços de juros e de amortização assegurados, sem gravame para o Tesouro, que não precisará lançar mão, para resgata-los, de seus recursos proprios.

5 — Resta, portanto, a terceira e ultima parcela, a de Cr$ 318.057.000,00, que consumirá, no seu serviço de juros e de amortização, a anuidade de Cr$ 23.000.000,00, a cargo do Tesouro do Estado.

Mesmo partindo-se da hipotese de não se constituir, a Estrada encampada, em autarquia, com patrimonio proprio, caso no qual, destacando-se do patrimonio do Estado, levará consigo o encargo de solução de seu preço de compra; — mesmo que não se reunam em uma entidade unica autarquica todas as ferrovias de bitola de um metro pertencentes ao Estado; — mesmo que tudo isso ocorra, forçoso será considerar-se que, em contra-partida desse debito por apolices resgataveis em cincoenta anos, o Estado terá o seu patrimonio desde logo acrescido como uma organização ferroviaria de vulto, que com a exploração de seu trafego, aumentará a receita industrial do Estado. E essa receita só poderá realmente aumentar, à vista dos recursos de que o Estado dispõe, para completar os planos de Melhoramentos e Reequipamento, para desenvolver a economia das zonas servidas pela ferrovia, para harmonizar e articular os meios de transportes ferroviarios e rodoviarios e, enfim, para equacionar a exploração das linhas com um plano geral de economia.

6 — Parecerá à primeira vista (e este é o ultimo aspecto da questão, a examinar) que a emissão dessas apolices virá ter repercussão desfavoravel no mercado de titulos.

Tudo indica que qualquer receio, nesse sentido, seria infundado.

Esses titulos, em sua maior parte, têm em sua totalidade, um tomador certo, que é a Companhia Mogiana.

Com a maior parte das apolices que receber, a Mogiana resgatará suas ações e suas debentures e os atuais portadores desses titulos, recebendo, com as apolices, rendimentos iguais aos que lhes proporcionavam as ações e as debentures, não terão interesse algum em se desfazer delas, lançando-as no mercado.

Para a solução de outras obrigações, possivelmente os credores tambem receberão titulos; mas, se não receberem, a importancia correspondente será consideravelmente inferior ao total da emissão e a Companhia terá o maximo interesse em não desvaloriza-los por um lançamento imprudente.

7 — Em resumo, permito-me acentuar:

(a) o valor da operação independe, em sua substancia de negociações ou escolha de criterios, porque, por força de lei, que data de mais de vinte anos, esse valor já se acha previsto, sem surpresa para qualquer interessado;

(b) os titulos a serem emitidos para pagamento da encampação, têm tomadores certos, não podendo, de modo algum, causar qualquer sensivel alteração nas cotações dos titulos do Estado.

São Paulo, 17 de maio de 1949.

VICENTE RÁO

NOTAS DE ARTE

A FUNÇÃO DA CRITICA

IBIAPABA DE OLIVEIRA MARTINS

Acaba de regressar dos Estados Unidos onde permaneceu durante dois anos o pintor Carlos da Silva Prado. Logo que chegou ao Brasil entrou em entendimentos com a Galeria "Domus" e concordou em realizar uma exposição de seus ultimos trabalhos. Assim, no próximo dia 1.o será inaugurada a mostra de Carlos da Silva Prado.

Consequente com seu passado combativo, logo que desembarcou em nosso país, entrou na liça em que já se empenhavam companheiros seus, preocupados com o tema hoje mais agudo do que nunca: — a posição da arte e do artista no mundo de hoje. Ao ser entrevistado pelo sr. Quirino da Silva, fez a esse critico algumas afirmações que nos pareceram justissimas. Uma das mais ricas em conteúdo foi a de que a pintura, para ser alguma coisa, deveria ser um ato de fé, de amor, uma conclusão, derivando-se de uma aceitação do mundo vivo e variavel.

O mal dos nossos dias é o excesso de preocupações criticas, históricas, literárias, — diz ele. Cada pintor quer ser de sua época, preocupado essa que nada tem a vêr com a criação artistica e só pode prejudica-la. E' justo que o artista reflita sua época, mas só poderá alcançar tal objetivo afirmando com fé o que sente. Para o pintor Carlos da Silva Prado o "abstracionismo" é bem um reflexo da nossa época no que ela tem de negativo e caótica. O "abstracionismo", afirma com muita felicidade o artista, é uma fuga de um mundo que apavora para um mundo simplista ao extremo.

"A preocupação do "essencial" na pintura abstrata nos leva a um ambiente de laboratorio, de onde talvez possam sair bons medicamentos, perfeitamente purificados e esterilizados, mas não arte, porque arte é vida e é inseparavel de suas impurezas, germes e podridões", diz ele.

Ótimas e oportunas essas afirmações. Justas, no nosso modo de pensar e através destas colunas temos feito considerações semelhantes. Queremos discordar, porem, quando afirma não necessitarem os criticos de muita sensibilidade. A tese de que o critico de arte é uma máquina registradora e não um ser humano é tese muito defendida ultimamente. Num dos debates realizados no "Museu de Arte Moderna de S. Paulo", o sr. Lourival Gomes Machado a defendeu com certo entusiasmo, propenso a colocar-se entre os que vêem o mundo com a objetiva de uma máquina registradora ou fotografica, atitude muito comoda, aliás. Numa polemica que conosco manteve o sr. Sergio Milliet, exprobava-nos ele a nossa atitude diante da obra do pintor Emiliano Di Cavalcanti. Os criticos, disse mais ou menos o sr. Sergio Milliet, naquela ocasião, estão a exercer a função de advogados e não de criticos, o que lhe parecia reprovavel.

Somos de opinião contraria. A posição mais comoda do critico é justamente a de arquivista, máquina de pesar ou medir. Ultimamente esta tendencia está assumindo grandes proporções e tal não acontece por acaso. Grandes criticos foram advogados de grandes pintores e como exemplos edificantes poderiamos citar Theodore Duret e Baudelaire. O mesmo Sergio Milliet em suas reminiscencias disse ter prestado certos serviços à arte — no que estamos com ele — ao colocar-se ao lado da chamada arte moderna.

Só nesse aspecto porem é que discordamos das afirmações do pintor Carlos da Silva Prado. Mais ou menos como o artista, o critico é parte capaz de perceber o futuro no presente, como diria o sr. Ernesto Fadeev. O critico é um ser humano e não uma simples máquina registradora.

— (*) —

BEPPI SPOLAOR — Inaugurou-se ontem, na Galeria Itá, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de telas do pintor Beppi Spolaor.

A exposição pode ser visitada, diariamente, das 12 às 22 horas.

Liga do Professorado Catolico

Realiza-se no dia 29 uma excursão a São Vicente, com almoço na "Casa do Professor", promovida pela Liga do Professorado Catolico.

Informações à rua Wenceslau Braz, 78-4.o andar.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 18 de Maio de 1949

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Com leve treino individual, os ingleses encerraram os preparativos para a peleja desta noite com o Palmeiras

ESCALADA OFICIALMENTE A TURMA DO ARSENAL — OBERDAN, AO QUE CONSEGUIMOS SABER, NÃO TEM ASSEGURADA SUA PARTICIPAÇÃO NO SENSACIONAL CONFRONTO — EXCELENTE, A IMPRESSÃO REVELADA PELOS BRITANICOS NO ENSAIO DE ONTEM À NOITE



SWINDIN, destacado arqueiro efetivo do Arsenal e apontado pelos cronistas londrinos como um dos valores mais eficientes, na posição, no futebol da Inglaterra, encaixa com segurança potente chute desferido pelo centro avante Rooper, no ensaio de ontem à noite, no Pacaembú

Os esportistas bandeirantes estão empolgados com o cotejo desta noite, no Pacaembu, entre os quadros do Palmeiras, da Capital e do Arsenal, da Inglaterra. Espera-se que uma assistencia das mais numerosas acorra à magnifica praça de esportes da Prefeitura.

O conjunto do Arsenal surge, indiscutivelmente, como o franco favorito da refrega. O quadro inglês está bem coordenado, com as varias linhas ajustadas, e isso porque só agora terminou o certame britanico, o que não acontece com o conjunto esmeraldino, no momento em franca fase de reorganização.

Estreando, domingo ultimo, em gramados brasileiros, a equipe do Arsenal, alem de derrotar inapelavelmente o Fluminense, por 5 a 1, brindou a grande assistencia com notavel exibição de futebol.

Contudo, a dupla Viladonica-Cambon, responsavel pela direção tecnica do clube do Parque Antartica, muito embora reconheça a superior classe do Arsenal, confia em uma brilhante exibição dos "periquitos". Viladonica, que assistiu à peleja do Arsenal na Capital da Republica, está seguro de que o Palmeiras porá em pratica, esta noite, um trabalho de marcação capaz de anular grande parte da eficiencia do consagrado gremio britanico.

CONCENTRADOS OS PALMEIRISTAS

Ontem à tarde estivemos no Parque Antartica, a fim de ouvir os defensores do alvi-verde sobre o importante compromisso desta noite. Com grande satisfação constatamos que os integrantes da turma verde e branca estão bastante dispostos e aptos a jogar com dedicação e entusiasmo, a fim de superar a aprimorada classe dos ingleses.

ENSAIARAM OS DEFENSORES DO ARSENAL

Apesar de terem chegado ontem à tarde à Paulicéia, os integrantes do Arsenal compareceram à noite ao Pacaembu, a fim de tomaram contacto com a luz artificial.

Depois de realizarem quatro voltas, em passo cadenciado, titulares e reservas passaram a exercitar-se nos chutes à meta, revelando todos magnifica visão. Durante 15 minutos todos os valores britanicos chutaram ao arco de Sewindon, destacado arqueiro efetivo. Após aquele tempo, os defensores do Arsenal passaram a correr o campo de um lado para outro, divididos em dois grupos, fazendo passes os mais variados, revelando perfeito dominio de bola.

DECLARAÇÕES DE TOM WHITACKER

A pratica dos ingleses, cuja duração foi de 35 minutos, sem interrupção, foi dirigida por Tom Whitacker. Depois do ensaio procuramos ouvir aquele paredro sobre o quadro que combate à turma esmeraldina esta noite. Com a proverbial atenção que caracterisa os ingleses. Whitacker informou que o "onze" para o cotejo desta noite será formado inicialmente por Swindin, Barnes e Emith, Cacaulay, Daniels e Forbes; Mac Pherson, Lodgie, Rooper, Lichman e Wallace.

O QUADRO ESMERALDINO

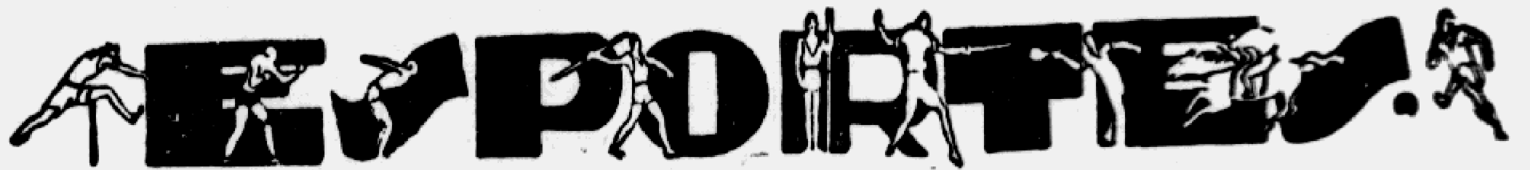
Em palestra que mantivemos com Cambon, fomos informados de que Oberdan ou Peter, Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Manduco; Rosinha, Harry, Bovio, Canhotinho e Lima serão os elementos que terão a incumbencia de defender esta noite o prestigio do Palmeiras.

POSSIBILIDADES DOS "PERIQUITOS"

O quadro alvi-verde reune grandes possibilidades de vitoria. Nos grandes compromissos, muitas vezes a classe fica subordinada ao entusiasmo e dedicação do antagonista. Que o Arsenal é, indiscutivelmente, superior ao Palmeiras é um fato indiscutivel. O quadro do Parque Antartica, agora em fase de reorganização, não pode desfrutar de nivel tecnico identico ao dos ingleses, quadro que há varios anos não tem encontrado qualquer problema a solucionar. Acontece, no entanto, que o "onze" esmeraldino, com o seu passado digno de orgulho, saberá mais uma vez, recorrer a sua tradicional flama, a fim de não decepcionar os seus milhares de afeiçoados.

O ARBITRO

A arbitragem da luta estará a cargo do juiz britanico mr. Barrick, atualmente contratado pela Federação Metropolitana de Futebol.





Grupo de jogadores do Arsenal uniformizando-se para o exercicio de ontem à noite e com o qual o treinador do Arsenal encerrou os preparativos para a contenda com os "periquitos"

Regatas reais de Henley, na Inglaterra

FILADELFIA, 17 (AFP) — A Universidade de Pensilvania anuncia que Jack Kelly Junior, de sua equipe, participará da prova de remo nas tradicionais regatas reais de Henley, na Inglaterra.

Pela terceira vez, Kelly participará da classica prova. Em 1946, ele chegou em segundo lugar, vencido pelo francês Jean Shepharides. Em 1947, foi o primeiro, mas no ano imediato não pôde compareecr, sendo então a prova ganha pelo australiano Mervyn Wood. Sua participação na proxima prova fa-lo um dos favoritos, segundo declarou o treinador-chefe da Universidade da Pensilvania.

Convites dirigidos ao Arsenal

RIO, 17 (Asapress) — O Botafogo está recebendo convites dos clubes de Juiz de Fóra, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife e Salvador, solicitando que seja extendida a essas cidades a atual temporada do Arsenal. O alvinegro vai estudar essas propostas com a delegação inglesa.

Temporada do "Tortugas" em São Francisco

SAN FRANCISCO, 17 (AFP) — Foi combinada nova série de três partidas com o clube de polo "Tortugas" da Argentina. Como se sabe, essa equipe portenha vem realizando feliz temporada nos Estados Unidos, sofrendo uma unica derrota no ultimo domingo.

A nova fase da excursão dos polistas visitantes será aberta domingo, com a partida na qual enfrentará outra equipe americana.



O medio Macaulay, reserva da seleção inglesa, recebendo massagens antes do indivitual de ontem à noite. Macaulay além de eximio fintador possui um chute potente.

Torneio Preparação de Handebol

OS JOGOS DA RODADA DO PROXIMO DOMINGO

Em prosseguimento ao Torneio Preparação, para o Campeonato Paulista do corrente ano, a Federação Paulista de Handebol, realizará domingo, no campo do Esporte Clube Pinheiros, duas interessantes partidas, nas quais se defrontarão as equipes do C. G. Paulista "A" e "B" e A. C. Fisica "A" e "B". A preliminar que foi marcada para às 13,45 horas, reunirá a turma "B" do Clube Ginastico Paulista e o conjunto "B" da Associação de Cultura Fisica.

E' a seguinte a organização dos quadros:

1.o jogo — C. G. Paulista "B" x A. C. Fisica "B": Ginastico "B": Grundner, Petar e Chará; Paulino, Stegmann e Braulio; Martim, Viana, Italo, Paulo e Frank e os reservas Maneco, Rui, Nuno, Garcia, Otávio, Lustig, Hule, Pedro, Lorival e Lucio. A. C. Fisica "B": Pinguim, Werner e Zacarias; Schaerf, Roth, Gandhi; Ossi, Moreno, Valentim, Paulo e Springmann, e os reservas: Eugenio, Agramonte, J. Moreno, Mariano.

2.o jogo — A. C. Fisica "A" x C. G. Paulista "A" — A. C. Fisica": Hoffman, Adolfo e Quinzinho; Monteiro, Valletta e Mariano; Rubens, Hugo, Busin, Vital e Erico. C. G. Paulista: Vella, Chicão e Capraro; Fogueira, Antanas e Hatzlloffer, Erwin, Decio, Brandt, Caio e Flavio.

A arbitragem estará a cargo do sr. Rudi Schultz para ambos os jogos, sendo representantes da F. P. H. os srs. Vicente Valetta e Italo Buzzini.



Aí está o famoso meia esquerda Lishamn, o "artilheiro" do Arsenal e que na contenda de domingo ultimo, contra o Fluminense, foi autor de tres dos cinco tentos conquistados pelo conjunto britanico

Jogos da rodada inaugural no campeonato de profissionais do interior

Ferroviario e Prudentina realizarão em Baurú o cotejo mais importante da série preta — Na série branca, o Botafogo, de Ribeirão Preto, enfrentará o conjunto de Orlandia, numa peleja que surge como a mais interessante daquela série — Taubaté e Portofelicense escalados para efetuar o confronto mais vermelha — Jogos da série ouro

Com 23 embates nas varias cidades do "hinterland" paulista, terá inicio, domingo proximo, o campeonato da divisão de profissionais do interior.

O interesse que o certame da divisão de acesso despertou este ano foi tão grande, que a F.P.F. se viu na contingencia de criar mais uma serie, a fim de melhor distribuir os varios gremios participantes do sugestivo certame. Portanto, além da série preta, vermelha e branca do campeonato de 48, surge agora a serie ouro.

Como sabem os aficcionados paulistas, os candidatos mais credenciados à conquista do titulo estavam inscritos na série preta. Na temporada atual já isso não acontece. A serie preta atual conta com 10 participantes. Todavia nenhum deles está ... enfrentar, com possibilidade de exito, a turma da Prudentina, de Presidente Prudente, que vem como autentica "barbada" à conquista do titulo daquela serie. Realmente, quem vem acompanhando os ultimos compromissos da Prudentina com os gremios da capital deve naturalmente estar lembrado que o consagrado gremio de Presidente Prudente continua invicto no seu gramado, em 49, muito embora já tenha enfrentado os conjuntos mais categorizados da Paulicéia. O São Paulo e a Portuguesa de Desportos tiveram de curvar-se ante a eficiente equipe da Prudentina, enquanto o Corintians e o Palmeiras escaparam por um golpe de sorte da derrota, dando-se até por muito felizes com o empate que obtiveram.

SERIE OURO

Na série ouro, os conjuntos mais credenciados ao titulo são os dois Internacional, o de Limeira e o de Bebedouro. Os demais integrantes, em numero de 12, apesar de virem atuando com geral agrado, ao que parece, estão muito aquem daqueles conjuntos, mais técnicos e melhores coordenados e, portanto, mais credenciados ao triunfo.

SERIE BRANCA

Na série branca, que conta com 12 concorrentes, o Batatais, da cidade que lhe empresta o nome, que nos ultimos certames decepcionou quase que por completo os seus numerosos aficcionados, surge agora como a força maxima. O "Fantasma da Mogiana" domina amplamente aquela serie e, na hipotese de tudo correr normalmente, será fatalmente o seu ganhador.

SERIE VERMELHA

A serie vermelha reune grande parte dos conjuntos mais credenciados do futebol interiorano. Foi pena que tantos conjuntos de classe ficassem juntos lutando pela conquista do titulo. Trata-se do Guaraní e Ponte Preta, de Campinas, e do Taubaté, da cidade do mesmo nome. Conta a serie preta com 12 participantes. Todavia, a luta pela conquista do titulo daquela serie terá fatalmente de ser resolvida entre aqueles gremios, indiscutivel-

(Conclui na 11.a página).

Dois grandes programas, sem classicos ou grandes premios para as corridas da semana, no hipodromo de Cidade Jardim

A ELIMINATORIA DA GERAÇÃO, NO SABADO, E O HANDICAP MISTO, NO DOMINGO — OS MELHORES ATRATIVOS — GRANDES MARCAS NOS TRABALHOS DE SEGUNDA-FEIRA — AS PROXIMAS CORRIDAS, NA GAVEA

Estão organizados os programas da semana. Não são grandes os conjuntos, é verdade, mas estão bem formados, prometendo boas disputas.

O programa da sabatina, integrado por sete provas, sem o concurso de classicos ou grandes premios, tem como principal atrativo a eliminatoria da nova geração, 3.o pareo da tarde.

Em 1.000 metros, de grama, vão à luta Acafim, Corsario Negro, Igino, Lagrange, Charlotte e Polvorosa.

O conjunto da domingueira, integrado por oito pareos comuns, mas todos eles bem formados, não contam tambem, com o concurso de pareos da esfera classica. Mas as provas, sem exceção, estão a prometer grande espetaculo.

O pareo de maior interesse da domingueira é o ultimo do programa — um handicap misto, em 1.800 metros, para animais bons ganhadores.

Estão anotados nessa carreira Blue Cedar-Samara, Esbuena, Rigueirosa, Ampero, Musicante, Profetica e Kent.

Sem classicos ou grandes premios, o programa de domingo em Cidade Jardim

Um "handicap" misto, para animais de bôa turma, é o atrativo de honra

Ficou anteontem formado o seguinte programa para as corridas de domingo, à tarde, no hipodromo do Jockey Club de S. Paulo:

1.o PAREO — Às 13,15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Boabdil 55
2 Edilio 55
3 Iron 55
4 Jaboty 55
5 Moço Rico (Bataclan) 55
6 Timoneiro 55
7 Perola de Ofir (x) 53
(x) ex-Segunda

2.o PAREO — Às 13,45 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.609 metros.
Quilos
1 Abdel Kassar 55
2 Darik 55
3 Gostosão 55
4 Celeuma 54
5 Jeitosa 54

3.o PAREO — Às 14,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros
Quilos
(1 Jubiloso 56
(2 Herodia 54
3 Mirianto 56
(4 Presuroso 56
(5 Arelfa 54
6 Cibalena 54
7 Groselha 54
8 Ipeca 54
9 Iucatan 54

4.o PAREO — Às 14,45 horas — Cr$ 25.00,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.
Quilos
1 Caaimbella 58
2 Farol 58
3 Abanero 54
4 Basca 54
5 Cacuri 54
6 Marfada 54

5.o PAREO — Às 15,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.300 metros.
Quilos
(1 Aral 56
(2 Reservista 56
3 Barbaro 56
4 Hunter Prince 56
5 Amitie 54
6 Dryade 54
7 Giralda 54
8 Isca 54
9 Negra Maria 54
10 Ubatana 54

6.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 35.000,00 — 12.250,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.
Quilos
1 Aragusya 55
2 Boticelli 55
3 Ecope 55
4 Estenografo 55
5 Japim 55
6 Lumiar 55
7 More or Less 55
8 Valoroso 55
9 Embaúba 53
10 Maitaca 53
11 Novella 53
12 Princeza do Oeste 53

7.o PAREO — Às 16,40 horas — Cr$ 25000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Cancionero 56
2 Ilustre 56
3 Inquieto 56
4 Ipó 56
5 Pirata 56
(6 Ambicion 54
(7 Perobinha 50
8 Epilogo 52
9 Siroco 52
10 Aguassahy 50
11 Hinny 50
12 Iguana 50
13 Vargem Alegre 50

8.o PAREO — Às 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.
Quilos
(1 Blue Cedar 58
(2 Samara 54
3 Esbuena 58
4 Rigueirosa 58
5 Ampero 56
6 Musicante 55
7 Profética 53
8 Kent 52

Todos os pareos serão realizados na pista de grama.

HIPODROMO DO BONFIM

AS CORRIDAS DA SEMANA EM CAMPINAS

CAMPINAS, 17 ("Correio") — O Jockey Club local organizou ontem o seguinte programa para as corridas de domingo, à tarde, no Bonfim:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 2.500,00 — Mestiços.
Quilos
1 Valquiria 54
2 Cruzeiro 58
3 Alegrette 55
(4 Reco 55
4(
(5 Malandro Mau 58

2.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.
Quilos
1 Valquiria 54
2 Havana 52
3 Velomar 56
(4 Delia 52
4(
(5 Xenonsinho 56

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.
Quilos
1 Massacre 53
2 Piloto 55
3 Bambi 51
(4 Aquarela 50
4(
(5 Hyas 52

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais sem vitoria.
Quilos
1 Dalmacia 54
2 Voodoo 56
(3 Fiorela 54
3(
(4 Braza Negra 54
(5 Pinochio 56
4(
(6 Bimbo 56

5.o PAREO — Premio "Joaquim de Paula Sousa" — 1.609 metros — Cr$ 8.000,00 — Qualquer pais.
Quilos
1 Maria 56
2 Nameless 55
(3 Abonada 50
3(
(4 Prior 54
(5 Don Raul 55
4(
(6 Fiacre 55

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00 — Nacionais.
Quilos
1 Lundun 56
(2 Bacurí 50
2(
(3 Astro 57
(4 Corante 55
3(
(5 Macanudo 55
(6 Tizio 52
4(
(7 Jupiá 50

Bom o programa da sabatina gaveana

OITO CARREIRAS CHEIAS INTEGRAM O PROGRAMA

RIO, 17 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem, à tarde, o seguinte programa para as corridas de sabado, na Gavea:

1.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,20 horas.
Quilos
(1 Irerê 56
1(
(2 Mayling 54
(3 Brazilian Star 56
2(
(4 Lema 54
(5 Xiriscal 56
3(
(6 Brioso 56
(7 Olympus 56
4(
(" Regente 56

2.o PAREO — Premio "Boa Vizinhança" — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,50 horas.
Quilos
(1 Chatelaine 54
1(
(2 Himona 54
(3 Vitoria do Palmar 54
2(
(4 Ijavila 51
(5 Cajaiba 54
3(
(6 Luisiana 54
(7 Flag Star 54
(8 Lobélia 54
4(
(9 Bongá 54

3.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,20 horas.
Quilos
(1 Bar-El Ghazal 54
1(
(" Interview 54
(2 Igilho 54
2(
(3 Welcome 54
(4 Furor 54
3(
(5 Torupi 54
(6 Nacar 54
4(7 Livramento 54
(8 Blandy 54

4.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 22.000,00 — (Pista de grama) — Às 14,50 horas.
Quilos
(1 Catalina 54
1(
(2 Coquetel 52
(3 Impio 52
2(4 Árabe 52
(5 Al Adyr 50
(6 Nedda 54
3(7 Flopan 52
(" Tribunal 50
(8 Graziela 54
4(9 Naipe 52
(10 Chilito 56

5.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,25 horas.
Quilos
(1 Saratoga 55
1(
(2 Dubá 55
(3 Vespa 55
2(
(4 Magoa 55
(5 Darkness 55
3(
(6 Jurujuba 55
(7 Juparanã 55
4(
(8 Jaboticaba 55

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 16 horas — ("Betting").
Quilos
(1 Lingote 56
1(2 El Alamein 52
(3 Airi 52
(4 Night Club 56
2(5 Seu Aniceto 56
(6 Ariel 56
(7 Never Fails 56
3(8 Darling 54
(9 Cherie 54
(10 Guelfo 56
4(11 Afeto 52
(12 Leviana 54

7.o PAREO — Premio "Rear Admiral P. Lovette Leland" — 1.300 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 16,35 horas — ("Betting").
Quilos
(1 Hesperia 52
1(
(2 Hadifah 54
(3 Malandro 52
2(
(4 Furão 58
(5 Guaranyzinho 58
3(
(6 Staraya 54
(7 Havano 52
4(
(8 Hematite 54

8.o PAREO — Premio "Rear Admiral E. H. Von Heinburg" — 1.800 metros — 28.000,00 — ("Betting") — Às 17,10 horas.
Quilos
(1 Calouro 54
1(
(" Violaine 50
(2 Hivon 51
2(
(3 Imaginada 48
(4 Abdin 49
3(5 Canter 50
(6 Vencimiento 48
(7 Bel Ami 48
4 (" Champion 56
(" Caxambu' 56

DO LIVRO DE OCORRENCIAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ULTIMAS CARREIRAS REALIZADAS EM CIDADE JARDIM

No Livro de Ocorrencias do Jockey Club de S. Paulo foram levadas a registro, relativas ás ultimas corridas realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

E. Garcia (Didi) declarou que R. Olguin (Eclair) desgarrou nos 800 mts.

R. Olguin (Eclair) declarou que desgarrou por ter seu pilotado espantado com o chicote.

— G. Enriques (tratador de Hebreu) declarou que estranhou o resultado da carreira, atribuindo isso á direção dado pelo joquei.

— A. Nobrega (I) declarou que seu pilotado não correspondeu.

— O. Santos (Dionéa) declarou que, logo após a saida, o cavalo Jubiloso correu para dentro, obrigando-o a levantar o seu pilotado.

— J. P. Souza (Jubiloso) confirmou as declarações de O. Santos, alegando que seu animal é "cerqueiro".

— O. Rosa (Flamour) declarol que, no final, seu pilotado correu para dentro, sem, contudo, prejudicar nenhum competidor.

F. Sobreiro (Beatriz) declarou que O. Rosa o apertou na altura dos 1.000 mts.

— N. Pereira (Minerva) declarou que, dos 600 aos 800 mts., Julieta (J. P. Souza) esbarrou em seu pilotado.

— A. Altran (Urbeja) declarou que, em todo percurso, seu pilotado vinha se escorando.

— O. Reichel (Lana Turner) declarou que, nos 800 mts., J. Nascimento (Payette) o apertou.

— A. Cataldi (Kid Giove) declarou que, na altura dos 1.000 mts., sua pilotada desgarrou.

— O. Rosa (K. Lavinia) declarou que, ao ser dada a partida, sua pilotada, refugou, influindo isso no resultado final da carreira.

— O. Reichel (Suit) declarou que, no final, foi fechado por F. Sobreiro (Estanhado).

— A. Nobrega (Chico Prisca) atribuiu a má performance de seu pilotado ao estado da raia.

— P. Borroni (tratador de Chico Prisca) confirmou a declaração de A. Nobrega.

F. Sobreiro (Estanhado) confirmou as declarações de O. Reichel.

— G. Benites (tratador de Estanhado) declarou que o referido animal corre bem na raia molhada, atribuindo ao estado da raia o fracasso desse animal, na corrida anterior.

Domingo o "Derby-day" brasileiro

Os mais destacados valores de "3 anos" anotados na segunda prova da "Triplice Coroa Brasileira"

RIO, 17 ("Correio") — E' o seguinte o programa das corridas de domingo, à tarde, na Gavea, quando será disputado o tradicional "Derby":

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,20 horas.
Quilos
1 Impávido 54
2 Don Navarro 54
3 Irtaca 52
(4 La Fléche 52
4(
(5 Califa 54

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 13,50 horas.
Quilos
1 Pioneiro 56
2 Segundito 56
(3 Pepito 52
3(
(4 Inca 52
(5 Haramun 52
4(
(6 Indico 52

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — (5.a prova especial de eguas) — Às 14,20 horas.
Quilos
1 Cabana 55
2 Forget 55
3 Bonne Amie 55
(4 Nell Gwynne 60
4(
(" Magali 55

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,50 horas.
Quilos
(1 Leste 56
1(
(" Saquarema (1) 54
(2 Piauí 56
2(3 Posta 56
(4 Iliada 54
(5 Denbill 50
3(
(6 Comendador (2) 56
(7 Never Looses 56
4(8 Lórca 56
(9 Caoré 56
(1) ex-Lombardia
(2) ex-Itamby

5.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,25 horas.
Quilos
(1 Haustaluego 55
1(" Edunio 51
(2 Barcelona 53
(3 Jequitinhonha 53
2(4 Don Fradique 51
(5 Serra Dágua 53
(6 Assombro 55
3(7 Eduino 55
(8 Mustafá 55
(9 Jacarandá-Assu' 55
4(10 Omar 57
(" Istar 51

6.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — ("Betting") — Às 16 horas.
Quilos
(1 Fiel Amigo 55
(2 Poranga 53
1(
(3 Madrugadora 53
(4 Râma 53
(5 Intrépido 55
(6 Sunny 55
2(7 Ima.i 55
(8 Petronio 55
(" Graúna 53
(9 June 53
(10 Rio Bonito 53
3(11 Ratnak 55
(12 Muzuzo 55
(" Islean 55
(13 Egle 53
(" Élide 53
4(14 Veludo 55
(15 Rábula 55
(" Jonjóca 55

7.o PAREO — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — (2.a prova da Triplice-Coroa) — 2.400 metros — Cr$ 500.000,00 — ("Betting") — Às 16,35 horas.
Quilos
(1 Manguaí 55
1(" Mouro 55
(2 Maco 55
(3 Egeu 55
2(4 Ecelero 55
(5 Lucifer 55
(6 Come On 55
3(7 Intermezzo 55
(" Idealista 55
(8 Luetzow 55
4(9 Jabutí 55
(" Jangadeiro 55

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 17,10 horas — ("Betting").
Quilos
(1 Grão Mogol 54
1(
(2 Fulgor 58
(3 Ganges 58
2(
(4 Itaí 48
(5 Guapeba 50
3(6 Diamant 58
(7 Bongy 50
(8 Miss Henriette 48
4(9 Cerro Alto 52
(10 Malaio 50

SETE PAREOS CHEIOS NA SABATINA

A eliminatoria dos nacionais de dois anos é o grande atrativo

O Jockey Club de S. Paulo alinhou anteontem o seguinte programa de sete pareos para a sabatina da semana, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Às 14 horas — Cr$ 18.000,00 — 3.600,00 — 1.800,00 — 1.600 metros.
Quilos
1 Visagem 58
2 Garrida 56
3 Guaraima 56
4 Triangulo 56
5 Tucuman 54

2.o PAREO — Às 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Escarcéo 56
2 Pandemonio 56
3 Americana 54
4 Anora 54
5 Helepole 54
6 Marfadinha 54

3.o PAREO — Às 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.000 metros — (Grama).
Quilos
1 Acafim 55
2 Corsario Negro 55
3 Igino 55
4 Lagrange 55
5 Charlotte 53
6 Polvorosa 53

4.o PAREO — Às 15,30 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Gilde 58
2 Brucutu' 58
3 Ardente 56
4 Florian 56
5 Orvalho 56
6 Pagode 56
7 Helice 52
8 Beatriz 48
9 Casiotauro 48
10 Eire 46
11 Feudal 46

5.o PAREO — Às 16 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.
Quilos
1 Flip Junior 58
2 Vibor 56
3 Virginia 56
4 Calita 54
5 Rigmach 54
6 Vagabond 54
7 Diamantino 52
8 Cassandra 52
9 Julieta 50

6.o PAREO — Às 16,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.
Quilos
1 Hebreu 58
2 Horus 58
3 Divisa Ouro 56
4 Guatapará 56
5 Branca de Neve 52
6 Estanhado 52
7 Ogar 52

7.o PAREO — Às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.800 metros.
Quilos
1 Ureno 56
2 Horsa 56
3 Chico Prisca 54
4 Momblam 54
5 Five Stars 52
6 Frechal 52
7 Garopa 52
8 Stone 52

O 3.o pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

Samara, Inquieto, Hood, Erege e Divisa Ouro produziram as melhores marcas da manhã de segunda-feira

Movimentada a manhã de anteontem, em Cidade Jardim — Boas marcas, a despeito do estado da pista

Em preparo para as corridas da semana, em Cidade Jardim, tiraram prova, na manhã de 2.a feira, em raia de areia pesada, os seguintes animais:

Itaituba (M. Signoretti) e Janota (J. P. Sousa) — 1.500 metros em 102", juntos.

Ampero (L. Osorio) e Jeitosa (J. Nascimento) — 1.800 metros em 121". Venceu Ampero.

Andariego (Ot. Reichel) e Vagabond (G. Costa) — 1.600 metros em 108". Venceu Vagabond.

Mineapolis (A. Altran) e Resero (N. Linhares) — 1.600 metros em 107". Venceu Mineapolis.

Diamantino (M. Signoretti) e Dehés (E. Silva) — 1.400 metros em 97". Venceu Dehés facil.

Careful (A. Nobrega) e Cabo Negro (P. Vaz) — 1.800 metros em 121" 3|5, juntos.

Good Boy (J. P. Sousa) e Marcial (J. Nascimento) — 1.600 metros em 107", juntos.

Branca de Neve (J. Leite) e A.B.C. (E. Silva) — 1.400 em 95". Venceu Branca de Neve.

Samara (R. Olguin) e Highland (A. Nobrega) — 1.400 metros em 92". Venceu Samara.

Campeador (R. Zamudio) e Espargo (L. Osorio) — 1.300 metros em 85" 2|5. Venceu Campeador.

Zoco (L. Osorio) e Iguana (H. Molina) — 1.400 metros em 94" 2|5, juntos.

Aloá (J. Carvalho) — 1.500 metros em 100".

Bruxa (E. Garcia) — 1.200 metros em 79".

Furiosa (R. Olyguin) — 1.300 metros em 86".

Wimpy (A. Nobrega) — 1.400 metros em 97".

Pandemonio (N. Monteiro) — 1.500 metros em 104".

Five Stars (L. Osorio) — 1.800 metros em 124"

Honos (J. Nascimento) — 1.400 metros em 98".

Calita (N. Pereira) — 1.400 metros em 93".

Cancionero (N. Linhares) — 1.500 metros em 101".

Iucatan (A. Altran) — 1.400 metros em 95".

Aguassahy (E. Garcia) — 1.500 metros em 100".

Luna (F. Vaz) — 1.500 metros em 103".

Abanero (J. Nascimento) — 1.400 metros em 94".

Exquisita (O. Reichel) — 1.500 metros em 104".

Rigueirosa (R. Zamudio) e Basca (E. Rosa) — 1.600 metros em 106" 2|5. Venceu Rigueirosa.

Doceamargo (P. Vaz) — 1.600 metros em 108".

Ultera (O. Santos) — 1.400 metros em 95" 1|2.

Anora (J. Nascimento) — 1.500 metros em 102" 1|2.

Inquieto (R. Zamudio) — 1.500 metros em 98".

Beduina (P. Vaz) — 1.500 metros em 100".

Pobre Nena (R. Urbina) — 1.600 metros em 108".

Climax (E. Garcia) — 1.400 metros em 93".

Cambi (R. Olguin) — 1.800 metros em 119" 4|5.

Epilogo (R. Urbina) — 1.500 metros em 100".

Caaimbella (R. Zamudio) — 1.400 metros em 94".

Herley (A. Cataldi) — 1.400 metros em 94".

Hood (R. Corrêa) — 1.400 metros em 91".

Erege (M. Signoretti) — 1.400 metros em 92".

Outono (M. Nappo) — 1.400 metros em 93".

Divisa Ouro (R. Olguin) — 1.400 metros (dos 2.400 aos 1.000) em 91".

Bucefalo (J. Carvalho) — 1.600 metros em 108" 2|5.

Miss Taipa (F. Sobreiro) — 1.300 metros em 90".

Amitie (R. Olguin) — 1.300 metros em 87" 2|5.

Professora (J. Carvalho) — 1.500 metros em 98".

PROIBIDAS AS INSCRIÇÕES DE PISA MACIO, GINGER E ANALY

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo, em sua reunião de ontem, deliberou proibir por 60 dias a inscrição dos cavalos Pisa Macio, Analy e Ginger, para as corridas da Sociedade, em consequencia da indocilidade dos mesmos animais nas partidas.

ESTREANTES DA SEMANA

SETE NOVOS NAS PROXIMAS CORRIDAS

Anotados nos programas da semana, em Cidade Jardim, vão ser apresentados, pela primeira vez, os seguintes animais:

HERODIA, feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Precinto e Ganarás, do sr. Franz Falke. Farda azul e ouro em xadrez. Tratador P. Borroni.

BOABDIL, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Pike Barn e Arranque, do sr. Arcesio C. Lima. Farda preta e verde em listas diagonais, mangas pretas e boné verde. Tratador: O. Rosa.

VIBOR, masculino, zaino, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Villboron e Checambá, do sr. Sinval Machado Velho. Farda azul, mangas azul e rosa em listas verticais e boné rosa. Tratador: R. Oliveira F.o.

JAPIM, masculino, alasão, 2 anos, São Paulo, por Pendulo e Orsina, do sr. Fabio Junqueira Meirelles. Farda azul ferraduras e boné brancos. Tratador A. Olmos.

VARGEM ALEGRE, feminino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Valedictory e Gallarate, do sr. Euvaldo Lodi. Farda: Solferino e azul em listas verticais. Tratador, J. Godoy.

HUNTER PRINCE, masculino, castanho, 4 anos, Rio de Janeiro, por Hunter's Moon e Lombardia, do Stud São Sebastião. Tratador: C. Morgado.

ACAFIM, masculino, zaino, 2 anos, São Paulo, por Baffin e Acacia, do sr. Dante Marchione. Farda: vermelho e branco em listas horizontais, mangas e boné azuis. Tratador: M. Branco.

Edelweiss na Gavea

RIO, 17 (Correio) — Já se encontra alojada nas cocheiras do treinador Alcebiades D. Monteiro a egua platina Edelweiss, uma filha de British Empire, adquirida para defesa dos interesses da coudelaria Ermelindo T. Fernandes.

Trabalharam os concorrentes ao «Derby Brasileiro»

MOURO PRODUZIU A MELHOR MARCA E MANGUARI EXERCITOU-SE SUAVEMENTE — APENAS REGULAR O EXERCICIO DE JABUTI

RIO, 17 ("Correio") — Estiveram em atividade, na manhã de ontem, os varios concorrentes ao Grande Premio "Cruzeiro do Sul", a ser corrido domingo, na Gavea. E o interessante é que todos os exercicios para a grande prova estiveram em plano equilibrado.

A reportagem logrou anotar os seguintes trabalhos (pista de areia pesada):

Ecelero (J. Mesquita) — 2.400 metros em 160" 1|5 e 2.040 em 136" 2|5, ultimos 1.600 em 106"1|5, saindo junto com Errante, sendo esperado nos 1.400 por Irtaca.

Egeu (E. Castillo) — 2.400 metros em 165" e 2.040 em 136" 1|5 e 1.600 em 104"1|5.

Jamary (O. Ulloa) e Javanés (J. Uloa) — 1.000 metros em 63", ganhando este.

Mouro (L. Latorre) — 2.040 em 134" 1|5.

Manguarí (C. Pereira) — 1.040 em 147", ultimos 1.300 em 90", muito suave.

Jabutí (O. Ulloa) — 2.400 metros em 161"2|5, a volta fechada em 136" e 1.600 em 106".

Come On! (A. Araujo) e Lucifer — (Irigoyen) — 2.400 metros em 161" 3|5, 2.040 em 136"3|5, ultimos 1.600 em 106". Lucifer ganhou destacado.

Laturno (A. Ribas) — 1.400 metros em 94".

Carinhosa (I. Pinheiro) — 1.600 em 107"2|5.

Guapeba (Lad) — 1.400 metros em 93"2|5.

Lipe (L. Rigoni) — 1.400 metros em 93"2|5.

Staraya (Irigoyen) — 1.000 metros em 64"2|5.

Jacomi (L. Rigoni) — 1.600 metros em 105"2|5.

Guelfo (R. Freitas) — 1.300 metros em 85"2|5.

Champion (A. Ribas) — 1.600 metros em 105".

Fandango (P. Manzon) — 1.000 metros em 67".

Illiada (J. Ulloa) — 1.300 metros em 84".

Jahu' (Leighton) — 1.500 metros em 101"3|5, carreirão.

Impávido (D. Ferreira) — 1.300 em 84"2|5.

Guido (J. Graça) — 1.400 metros em 92".

Never Fails (I. Sousa) — 1.500 em 98"1|5.

Jequitinhonha (Domingos) — 1.000 metros em 64"4|5.

Pandorga (E. Cardoso) — 1.000 metros em 63"3|5.

(Conclui na 11.a pagina)

INJUSTIÇA!

Decididamente, não foi feliz a Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo no julgamento dos casos de atuações irregulares da semana finda — as vitorias de Tamara, no sabado, e de Estanhado, no ultimo pareo da domingueira. E não foi feliz porque usou de dois pesos e duas medidas.

Dois casos em tudo semelhantes; o segundo uma repetição do primeiro; o de Tamara com tantas agravantes quantas o de Estanhado; o da sabatina tão ou mais chocante do que o de domingo — e dois julgamentos diversos dos srs. comissarios. Aceitaram um e negaram justificativas ao outro. Puniram um responsavel e premiaram o outro, silenciando!

Decididamente, ha um muito de injustiça na punição imposta a Geraldo Benitez, quando Aurelio Olmos passou impune por falta em tudo semelhante. — G.

Vencedor o Saldanha no torneio aquatico santista

O VICE-TITULO COUBE À REPRESENTAÇÃO DO VASCO DA GAMA — APENAS O GREMIO DO "CONVENTO" COMPARECEU AO PRIMEIRO CAMPEONATO DE SALTOS ORNAMENTAIS — OS RESULTADOS GERAIS DO CERTAME

A natação santista viveu nas tardes de sabado e domingo as suas jornadas de gala. Disputou-se na piscina do Tenis Clube de Santos as provas do Campeonato Santista de Natação, empreendimento que reuniu os militantes da classe de adultos, onde pontilham varios elementos promissores da aquatica bandeirante.

Com este sugestivo torneio, obteve a Liga Santista de Esportes Aquaticos mais um sucesso, coroando assim os esforços daqueles que se empenham pela melhoria dos nadadores praianos, um contingente que dentro em breve poderá formar nas fileiras maiores do esporte aquatico nacional, eis que nas diversas agremiações militam esportistas de possibilidades altamente significativas.

Não fosse as condições improprias do tempo reinante nas duas jornadas reservadas ao certame maior da Liga Santista de Esportes Aquaticos, teriamos, não resta duvida, o registro de excelente nivel tecnico, pois em todas as especialidades desfilaram elementos de grandes possibilidades, todos eles detentores de marcas de primeira grandeza.

Os resultados marcados nas treze provas que constituiram o programa do certame maximo santista, a despeito do empenho com que se houveram os favoritos, podem ser considerados discretos, pois em nenhuma das especialidades as marcas foram de decepcionar, muito pelo contrario, foram realmente animadoras.

A vitoria coletiva coube ao Clube de Regatas Saldanha da Gama, seguido pelo Clube de Regatas Vasco da Gama, com uma diferença de 70 pontos, pois enquanto o clube do "convento" obteve um total de 212 pontos, coube ao gremio da Cruz de Malta totalizar apenas 142 pontos. Em terceiro posto colocou-se o Clube de Regatas Tumiaru', veterana instituição de São Vicente, que somou 118 pontos nas provas que constituiram o programa.

O certame de saltos ornamentais, disputado simultaneamente, teve apenas dois concorrentes, um na especialidade de trampolins e outro na de plataformas. Apenas o Saldanha da Gama se fez representar nesta modalidade, obtendo assim o titulo maximo do primeiro torneio dessa natureza realizado sob os auspicios da Liga Santista de Esportes Aquaticos.

Luiz Cunico foi o vencedor da prova de trampolins, enquanto que na especialidade de plataformas o posto de honra coube a José Cristino de Góis, dois elementos promissores que em competições futuras poderão melhorar consideravelmente o nivel de pontos obtidos nesta primeira jornada, o que servirá para manter o Saldanha à frente dos empreendimentos no setor de saltos ornamentais.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados nas provas do Campeonato Santista de Natação:

100 metros, nado livre, homes — 1.o, José Roberto Neiva Paiva (Vasco), 1'07"; 2.o, Haroldo Melo Lara (Saldanha), 1'08.3; 3.o, Mauricio Barbosa da Silveira (Vasco) 1'09".

100 metros, nado de costas, moças — 1.o, Rosa Russo (Saldanha), 1'33"5; 2.o, Maria Helena Dias de Moura (Vasco), 1'41"4; 3.o, Judith Russo (Saldanha), 1'43"9.

200 metros, nado de peito, homens — 1.o, Adalberto Mariani (Vasco), 3'09"; 2.o, Roberto De Domenico (Saldanha), 3'20"8.

200 metros, nado de costas, homens — 1.o, Rui Ribeiro Rato (Tumiaru'), 2'55"5; 2.o, Ademar Casalic (Tumiaru'), 3'05"5; 3.o, Candido Balejo (Saldanha), 3'11".

200 metros, nado livre, moças — 1.o, Rosa Russo (Saldanha), 3'18"; 2.o, Marlene Couto (Tumiaru'), 3'26"4; 3.o, Judith Russo (Saldanha), 3'29"5.

800 metros, nado livre, homens — 1.o, Haroldo de Melo Lara (Saldanha), 12'02"; 2.o, José Roberto Neiva Paiva (Vasco), 12"07"8; 3.o, Angelo de Camargo (Tumiaru'), 12'58".

Revesamento 4x100 metros, nado livre, moças — 1.o, Rosa Russo, Maria Emilia Russo, Judith Russo e Nair Ludigliano (Saldanha) 6'22"5; 2.o, Marlene Couto, Norma Dascula, Adnéa de Sá, Irma Antunes (Tumiaru'), 6'25"6.

400 metros, nado livre, homens — 1.o, Haroldo Melo Lara (Saldanha), 5'38"5; 2.o, José Roberto de Neiva Paiva (Vasco), 5'40"; 3.o, Zoianes Morais (Saldanha), 5'57"9.

100 metros, nado livre, moças — 1.o, Rosa Russo (Saldanha), 1'25"; 2.o, Marlene Couto (Tumiaru'), 1'27"6; 3.o, Judith Russo (Saldanha), 1'32"2.

100 metros, nado de costas, homens, 1.o, Rui Ribeiro Rato (Tumiaru', — 1'18"4; 2.o, Ademar Casasco (Tumiaru'), 1"21"9; 3.o, Helio Moretti (Saldanha), 1'22"5.

100 metros, nado de peito, moças — 1.o, Alcina Carneiro da Silva (Saldanha), 1'43"1; 2.o, Aymée Leal Burgos (Vasco), 1'47"9; 3.o, Dirce Helena Dascula (Vasco), 1'53".

100 metros — nado de peito, homens — 1.o, Adalberto Mariani (Vasco), 1'29"2; 2.o, Roberto de Domenico (Saldanha), 1'31"5; 3.o, Sergio Luiz Milon (Saldanha), 1'32"9.

Revesamento 4x100 metros, homens — 1.o, turma do Saldanha — Haraldo de Melo Lara, Zocude de Morais, Orlando Guimarães e Candido Valejo, 4'38"5; 2.o, turma do Vasco — José Roberto Neiva Paiva, Maurici Silveira, Adalberto Mariani e Albertino de Oliveira, 4'30"7, 3.o, turma do Tumiaru'.

A CLASSIFICAÇÃO

A classificação dos concorrentes, apuradas, isoladamente, nas séries masculina e feminina, foi a seguinte:

Serie feminina: 1.o, Saldanha da Gama, 100 pontos; 2.o, Tumiaru', 46 pontos; 3.o, Vasco, 40 pontos.

Serie masculina: 1.o, Saldanha da Gama, 112 pontos; 2.o, Vasco, 102 pontos; 3.o, Tumiaru', 72 pontos.

Tozinho Lara Campos, o vencedor da prova da categoria dos "tamancos".

TRABALHARAM OS CONCORRENTES

(Conclusão da pag. 10.a).

Inca (R. Silva) — 1.500 metros em 98"2|5.

Meliante (Rigoni) — 1.600 metros em 106"4|5.

Bavano (Mesquita) — 1.400 metros em 91"1|5.

Cabana (Castillo) — 1.400 metros em 93"3|5.

Destemor (O. Coutinho) — 1.300 em 87"3|5.

Malaio (A. Araujo) — 1.500 metros em 100".

Lobelia (P. Manzon) — 1.300 metros em 83"3|5.

Xiriscal (Balula) — 1.000 metros em 66".

G. Mogol (P. Coelho) — 1.600 metros em 109", carreirão.

Rio Negro (J. Araujo) — 1.500 metros em 103".

Edunio (P. Coelho) — 1.400 metros em 92".

Coquetel (Rigoni) — 1.200 metros em 81"2|5.

Ganges (F. Machado) — 1.500 metros em 100".

Irere (D. Ferreira) e Diamant (L. Coelho) — 1.600 metros em 105", melhor para Ireré.

Vitoria do Palmar (R. Filho) e Fonetica (P. Manzon) — 1.200 metros em 79", facil para aquela.

Impuo (A. Nery) e Bororé (O. Serra), 1.200 em 78"3|5.

Nilo (Latorre) e Borroda (C. Pereira) 1.300 em 88", ganhando aquele.

Colombina (Lad) e Livramento — (Lad) 1.200 em 79"2|5, ganhando este.

Lura (S. Batista) e Lenna (R. Filho), 1.400 em 93"2|5, facil para aquela.

Jezabel (O. Thomaz) e June (O. Ulloa) — 1.200 em 79"2|5, juntos.

Toropi (Benitez) e Itamoji (E. Cardoso), 1.200 em 80"1|5, ganhando este.

Catelaine (J. Ulloa) e Bar-el-Ghazal (Irigoyen) 1.000 em 64"4|5, ganhando este.

Never Looses (Rigoni) — 1.600 metros em 110" carreirão.

La Fleche (O. Ulloa) — 1.200 metros em 77"3|5.

Mágoa (A. Araujo) — 1.300 metros em 86" 2|5.

Hanibal (O. Serra) — 1.400 metros em 93".

Comendador (P. Coelho) — 1.600 metros em 107"2|5.

A pista para os meses de junho, julho e agosto

O orgão tecnico do Jockey Club de S. Paulo, em sua sessão de ontem, deliberou determinar que, nos meses de junho, julho e agosto, somente os classicos e pareos de 1.000 e 1.200 metros, sejam corridos na pista de grama.

NOVO STARTER EM CAMPINAS

CAMPINAS, 17 (Correio) — Em substituição ao starter oficial, que se encontra licenciado, foi convidado o sr. Francisco Munno para ocupar o espinhoso cargo.

Já nas ultimas corridas o sr. Francisco Munno desincumbiu-se a contento da ardua tarefa que lhe cabe.

Vão correr em Barretos

Com destino a Barretos, em cujo hipodromo passarão a atuar, foram embarcados ontem os animais Pobre Velho, Huno, Caterête, Aquilon, Rio-III e Fleugma.

Capot venceu o classico "Preacess"

Informes telegraficos procedentes de Baltimore nos dão conta de que, no hipodromo de Pimlico, o cavalo Capot venceu, domingo ultimo, a prova classica "Preacess". Em segundo chegou Palestinan e em terceiro, Noble Impulse.

A diferença entre o primeiro e o segundo foi tão insignificante que se teve de recorrer ao exame das chapas tiradas com celulo foto-eletrica.

Capot chegou em segundo lugar, recentemente, no "Derby de Kentucky", vencido por Ponder. Este, na prova "Preacess", apenas obteve o 5.o lugar.

Reaparecerão defendendo novas cores

Deverão reaparecer nas corridas da semana, defendendo novas côres, os animais:

Timoneiro, do sr. Teodorico P. Martins — Farda: Vermelho, mangas e boné ouro — Tratador: J. Duarte.

Perola de Ofir (ex Segunda) — do Stud Tesouro. — Farda: Cinza e vermelho em listas horizontais, mangas cinzas e boné vermelho. — Tratador: J. Isla.

Miss Good (ex Marfadinha) — do sr. José de Arruda Luz. — Farda: Azul, cinta, mangas e boné vermelho. — Tratador: P. Taborda.

Garrida, da srta. Florence Rojas. — Farda: Branco, braçadeiras azuis e boné ouro. — Tratador: R. Rojas.

JOGOS DA RODADA

(Conclusão da 9.a pagina).

mente representantes do que há de melhor no futebol do "hinterland" paulista.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS DA RODADA INICIAL

A rodada inicial do certame da divisão de acesso está assim organizada:

Série Preta

EM MARILIA — São Bento x Comercial.
EM LINS — Linense x Ferroviaria.
EM BAURU' — Noroeste x S. Paulo.
EM PRESIDENTE PRUDENTE — Corintians x Bauru'.
EM BOTUCATU' — Ferroviario x Prudentina.

Serie Branca

EM AMPARO — Amparo A. C. x Batatais.
EM PINHAL — Ginasio x São Joaquim.
EM RIBEIRÃO PRETO — Botafogo x Orlandia.
EM FRANCA — Palmeiras x Radium.
EM RIO PARDO — Rio Pardo F. C. x Francana.
EM S. J. DA BOA VISTA — Esportiva x Riopardense.

Serie Ouro

EM UCHOA — Uchoa x Rio Claro.
EM RIO PRETO — America x Araraquarense.
EM RIO CLARO — Velo x Paulista.
EM ARARAS — Comercial x Internacional de Bebedouro.
EM JAU' — XV de Novembro x Internacional de Limeira.
EM ARARAQUARA — São Paulo x Rio Preto.

Serie Vermelha

EM CAMPINAS — Guaraní x Corintians de Sto. André.
EM TAUBATE' — Taubaté E. C. x Portofelicense.
EM AMERICANA — Rio Branco x Piracicabano.
EM JUNDIAÍ — Paulista x Mogiana.
EM BRAGANÇA — Bragantino x São Caetano.
EM SOROCABA — Votonrantim x São João de Jundiaí.

Hadifah na Gavea

Está aguardando embarque, com destino à Gavea, o cavalo Hadifah, que defende os interesses dos irmãos Saboya.

Esse nacional está anotado no 7.o pareo da sabatina gaveana.

Mudaram de cocheiras

Foram transferidos de cocheiras os animais Leryade e Ardente.

Dryade foi entregue a João Godoy e Ardente deu entrada nas cocheiras de S. Biscaia.

Aspecto colhido durante a inauguração da Casa da Varzea.

FUTEBOL VARZEANO

INAUGURADA A CASA DA VARZEA

Realizou-se ha dias a inauguração da Casa Varzea, instituição assistencial para os clubes varzeanos, instalada à av. Rangel Pestana, 2149, e mantida pelo Programa de Cooperação Mutua da Varzea para a Varzea.

Presentes diretores e representantes de mais ou menos 50 clubes de nossa capital, procedeu-se à cerimonia inaugural do Ambulatorio Central, onde funcionarão os serviços de Assistencia Medica e de Proteção à Saude do jogador varzeano, Controle Antropometrico dos Atletas, Clinica Radioterapica, Sala para Massagens, Posto de Vacinação Preventiva e Aplicação de Injeções e Clinica Dentaria, inaugurando-se tambem as dependencias da Secretaria Tecnica e do Departamento de Assistencia Judiciaria. Em seguida, pelo presidente da Casa da Varzea, dr. Arual Antonio dos Santos, foi dada posse aos membros do corpo clinico da Instituição, bem como aos advogados do Departamento Juridico. Fizeram-se representar na cerimonia os seguintes clubes de nosso futebol extra-oficial — E. C. D. Braz Latino, C. A. Flor do Braz, Az de Copas F. C., Espanha F. C., Mem de Sá F. C., Itapira F. C., Estrela do Parnaiba F. C., Alegria F. C., 11 Milicianos F. C., Jaceguai F. C., Astro da Penha F. C., Heroi Progresso F. C., E. C. Domingos de Morais, Estrela da Saude F. C., E. C. Santos da Bela Vista, E. C. Sta. Isabel, Juvenil Belo Horizonte, União Vergueiro F. C, Durapel, Turunas Tietê F. C., A. A. Floresta (Osasco), Estudantes da Penha F. C., Safo F. C., Gremio Esportivo Atiantico da Penha, Clube Esportivo da Saude, Guarani F. C., E. B. Boca Juniors, Corintians do Braz, C. A. do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Quimicas e Farmaceuticas, Palm F. C., Sporting F. C., A. Pavuna da Penha, Vila Maria F. C., União Silva Teles F. C., Lusitano do Pari FL. C., Azes do Ipiranga F. C., Corintians da Vila Palmeiras, Riachuelo F. C., Jabaquara do Canindé e Portuguesa Esportiva do Pari.

EM FRANCO DA ROCHA

Em prosseguimento ao campeonato amador de futebol do interior, 4.o setor, o C. A. Expedicionarios de Franco da Rocha pelejou, domingo ultimo, em sua cancha, com o categorizado "onze" do E. C. Mairiporã, da cidade que lhe empresta o nome. A partida, que vinha sendo aguardada com desusado interesse pelos esportistas do vizinho suburbio, dada a rivalidade existente entre os contendores, agradou pela movimentação e entusiasmo dos dois "bandos" vindo a terminar com a merecida vitoria do Expedicionarios por 3 a 1, gols de Artur, Silas e Marinho, enquanto, para os vencidos, marcou Pinga.

Eis os quadros:

C. A. EXPEDICIONARIOS: — Edmundo, Doze e Camarão — Nene, Cunhado e Dinho — Emilio, Pedrinho, Arthur, Silas e Marinho.

E. C. MAIRIPORÃ — Dartagnan, Coqueiro e Biba — Armando, Mario e Vitorio — Pinga, Gasosa, Cindo, Chiquinho e Joãozinho.

Arbitrou o encontro o sr. Antonio Santos, da F.P.F., com boa atuação.

Renda: — Cr$ 1.500,00.

Na preliminar, travada entre aspirantes de ambos os quadros, o Expedicionarios venceu por 3 a 1.

Pela manhã, o Extra Expedicionarios recebeu a visita do Extra Santa Terezinha, vencendo-o por 6 a 0 e 10 a 1, respectivamente nos 1.o e 2.o quadros.

EXPRESSIVA VITORIA DO VASP SOBRE O SANTO ANTONIO

O conjunto do Vasp, um dos quadros mais eficientes do futebol menor, recebeu domingo ultimo, no seu gramado, a visita da representação do Santo Antonio, do bairro do Belém, onde efetuaram sugestivo embate.

A peleja, disputada com ardor, foi vencida pelo "onze" do Vasp por 10 a 2.

No inicio da luta, a equipe do Santo Antonio deu a impressão de que conquistaria facil triunfo. Tal no entanto não aconteceu, pois passados os primeiros minutos da forte pressão do antagonista, a equipe do Vasp foi aos poucos coordenando as linhas para aos 12 minutos já dominar amplamente o contendor.

Na preliminar venceu ainda o conjunto secundario do Vasp por 6 a 1.

G. E. FEIRA DAS NAÇÕES VS. E. C. ORDEM E PROGRESSO

Em disputa de duas belas taças, jogaram domingo pela manhã, no campo do Feira os quadros local e do Ordem e Progresso.

Na partida principal saiu vencedor o E. C. Ordem e Progresso, pela contagem de 3 a 2. O Feira alinhou o seguinte quadro: — Miltinho, Orlando e Vianna; Postilhone, Conrado e

(Conclui na 12.a pag.)

O INTERESSE MUNDIAL PELO FUTEBOL BRITANICO

WALTER PILKINGTON

(Copyright do BNS especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — O diretor do Arsenal Football Club, Mr. Tom Whittaker, revelou ter recusado uma proposta altamente interessante, do ponto de vista financeiro, que um club italiano lhe fez para dirigir o "team" com plena liberdade. O Arsenal foi na temporada passada campeão da Liga Britanica, e como se sabe, é um dos conjuntos mais famosos do mundo. Mr. Whittaker, seu diretor desde ha mais de um ano e ha tempo autoridade por todos acatada, goza da confiança e estima dos mais importantes dirigentes. Na temporada a qual aludimos dirigiu o Arsenal para sua sexta conquista do campeonato maximo britanico, num rapido restabelecimento depois de um periodo de luta, e não ha duvida de que nenhum outro diretor de equipes futebolisticas é mais conhecido na Europa.

Não é pois extraordinario que um clube prospero e animado de grandes esperanças ambicione possuir um diretor de sua experiencia, quando procura plasmar seu futuro pelo mais elevado padrão futebolisticos britanico. Desde a decisiva derrota da Italia pela Inglaterra, em maio do ano passado, não só o prestigio do futebol britanico é mais elevado do que ha muitos anos na Europa, como existe o desejo crescente de imitar mais um estilo de jogo que valeu à Inglaterra uma série de triunfos sem paralelo nos prelios internacionais. Os clubes europeus querem jogadores e treinadores britanicos, e ainda seus diretores.

E' essa uma alta satisfação para o país que deu o futebol ao mundo. Mr. Whittaker rejeitou a proposta italiana, não porque fosse desinteressante, mas por lealdade para o clube que, como ele diz, sempre apreciou tambem jogadores, que procurem um caminho para sua ambição aproveitando a grande popularidade do futebol inglês no exterior. O jogo é mais que cosmopolita. Seu exito é mundial.

As excursões de clubes de futebol britanico pela Europa nunca foram tão numerosas como nas ultimas temporadas e ainda não foram atendidos todos os sonvites. Os amantes do futebol almejam ver equipes tão faladas e pelo mesmo motivo seu interesse pelos resultados dos campeonatos britanicos não é inferior ao dos torcedores ingleses. Os publicos europeus por exemplo, sabem tudo sobre as realizações dos jogadores britanicos. Têm suas equipes e jogadores favoritos. Transformam em idolos alguns "ases" e muitos britanicos ficariam surpreendidos ao saber como os incidentes de seu jogo preferido são conhecidos no exterior.

Mas os mais previsores entre os entusiastas pelo futebol, na Europa, não levam tanto em conta as realizações pessoais como o dia inevitavel em que haverá uma competição da Liga Européia, quando as equipes representando as grandes cidades viajarem de avião para jogar e venham à Grã-Bretanha para enfrentar o Arsenal, Glasgow, Rangers and Celtic, Aston Villa, os clubes de Manchester, Cardiff, etc.

Na temporada anterior, o Southampton, equipe da Segunda Divisão britanica, fez uma visita a terras brasileiras. Os rapazes do Southampton voltaram admirados com o entusiasmo que desperta o futebol de classe no Brasil. Neste ano, a equipe do Arsenal, seguindo a trilha aberta por seus antecessores, vai medir suas forças com os mais notaveis conjuntos do Brasil.

Não ha como deixar de estimular essas visitas. Alem de serem interessantes iniciativas comerciais, não se pode descurar sua importancia nas relações amistosas entre os paises. Aliás, o Brasil deseja importar outros arbitros da Inglaterra, e chegará o tempo em que serão solicitados tambem os treinadores e os diretores britanicos da especialidade. Anualmente, equipes britanicas realizam excursões pela Europa, com três ou quatro encontros representativos em 10 ou 15 dias, o que constitui um progresso nem sonhado sequer antes da guerra.

Quanto tempo passará pois, até ser isso comum tambem no que se refere à America do Sul? Ha na Grã-Bretanha jogadores suficientes para realizar ao menos seis dessas excursões futebolisticas internacionais, todas patrocinadas oficialmente, se as autoridades pudessem ser induzidas a aceitar a idéia. Eis onde os torcedores do futebol brasileiro poderiam contribuir para o incremento maximo do grande esporte. Que seus emissarios venham a Grã-Bretanha, troquem idéias, cultivem a boa vontade futebolistica, expliquem aos grandes clubes que os matches internacionais, sumamente faceis hoje em razão do desenvolvimento das comunicações aeronauticas, podem organizar-se sem dificuldades quando preparados por pessoas com iniciativa.

EM NITEROI DIAS 19, 20, 21 E 22

O Pinheiros no quadrangular de voleibol feminino pela taça "João Lyra Filho"

Por via aerea, amanhã cedo, partirá completa a equipe do azul e preto — Minas Tenis Clube, C. Icarai e Botafogo os adversarios do campeão do ano passado

Convergem as atenções do mundo voleibolistico nacional para as disputas em Niteroi dias 19, 20, 21 e 22, do torneio quadrangular da taça "João Lyra Filho".

A competição acima é a mais importante dos cotejos femininos interclubes do país e reune a fina flôr do nosso voleibol.

O regulamento desse torneio consigna o confronto anual das equipes campeãs de Belo Horizonte, Distrito Federal, Niteroi e de S. Paulo, especificando que o clube campeão representará sua cidade na seguinte competição. Desse modo muito embora seja o C. A. Paulistano o campeão da cidade de 1948, caberá ao Pinheiros, vencedor que foi da taça "João Lyra Filho" no ano passado, fazer face ao Minas Tenis Clube, Icarai e Botafogo, enfrentando-os nos quatro dias sucessivos de competição.

Tudo indica que o azul e preto já com Hilda, Vera e Daice que estavam no Peru' e com Irene, se desobrigará a contento de mais essa relevante missão em prol do prestigio dos desportos amadores de S. Paulo.

Salvo alteração de ultima hora o Pinheiros contará com o concurso de Zilda (Côca), Hilda, Irene, Vera, Nair, Adrienne, Norma, Daice e Ingborg, Robert Sidey Davis, seguirá como técnico, e o sr. Walter von Kutzleben, como diretor.

O embarque se dará amanhã às 9 horas pela Real.

Um periodo intensivo de ginastica para os nadadores paulistas

Observações do tecnico Podboy sobre o curso teorico e pratico de natação — O preparo do competidor fóra da temporada ou treinamento fisico em seco

Um dos problemas de particular importancia para a manutenção da forma fisica dos nossos nadadores vem de ser examinado cuidadosamente pelos dirigentes da Federação Paulista de Natação. Trata-se de um curso de ginastica especializada a ser ministrada aos militantes da aquatica paulista, circunstancia que permitirá estabelecer bases solidas para a preparação para os futuros certames nacionais e internacionais, tendo sempre em mira a reabilitação da natação bandeirante.

Ainda ha bem pouco tempo, quando da realização do curso teorico e pratico de natação promovido pelo Departamento de Esportes, o preparador norte-americano Robert Knapp teve oportunidade de se referir ao criterio adotado para a programação das temporadas oficiais, salientando que os torneios sucessivos são até certo ponto prejudiciais, pois os militantes entram em forma muito cedo e não podem participar satisfariamente de todos os compromissos, e dificilmente logram mante-la até as datas dos certames principais, que geralmente são os campeonatos regionais e nacionais.

Das "observações sobre o curso teorico e pratico de natação", de autoria de João Podboy Junior, destacamos o seguinte trecho, que diz respeito à iniciativa da entidade maxima paulista, no sentido de preparar convenientemente os especialistas para a temporada vindoura, tendo em vista o proximo Campeonato Brasileiro de Natação.

"Entrando na parte referente ao preparo do competidor fóra da temporada, mr. Knapp referiu-se à importancia do treinamento fisico em seco. Para este aconselha um periodo de ginastica especializada que deve ser iniciado mêses antes do treino na agua, quando deverá ser sensivelmente diminuida a ginastica, conservando apenas alguns movimentos essenciais à boa soltura muscular. Deve ainda, ser conservada uma serie de movimentos somente para efeito de aquecimento, praticados antes das sessões diarias de treinos na agua, durante toda a temporada.

O técnico precisa ter bastante experiencia, a fim de poder dosar a quantidade, bem como os mais necessarios exercicios para cada um de seus nadadores. Recomenda aos técnicos que sigam o metodo de ginastica que é encontrado no livro "Natação" do afamado treinador norte-americano, R. J. H. Kiyhut, por ser o mais completo para os nadadores.

Estes exercicios são aplicados com mais intensidade, aos nadadores que já estão em treino desde temporadas anteriores, e tem por finalidade desenvolver certas massas musculares em que se notam deficiencias. Aos principiantes não é aconselhado muito exercicio. mr. Knapp não dá muita importancia a sequencia desses exercicios podendo mesmo serem eliminados os que forem julgados desnecessarios. A série deverá ser seguida na integra quando o tecnico notar deficiencia total do aluno. Sugere que sejam sempre iniciadas pelos membros superiores e, em se tratando de nadadores, acha que lhes devam ser dados na maior parte, exercicios de flexionamentos. Recomenda ainda executar os movimentos lentamente, pois dessa forma o esforço será maior, havendo portanto, maior aproveitamento. Quanto à respiração, sugere que esta deverá ser iniciada no começo do movimento e a expiração ao finalizar o mesmo. Há portanto, um bloqueio de acordo com a duração do movimento. Quanto aos exercicios com pesos (halteres) só devem ser praticados depois de iniciada a temporada, não os aconselhando antes do inicio da mesma. Estes deverão ter lugar após a eliminação de todo o endurecimento muscular, portanto depois do periodo de ginastica. Os pesos devem ser aumentados gradativamente, quando necessario, devendo serem utilizados dia sim, dia não, durante dois mêses aproximadamente. A uma consulta, se o nadador pode praticar outros esportes durante o periodo de descanço, antes de iniciar a temporada de ginastica, mr. Knapp respondeu que o nadador deverá escolher um esporte para praticar como simples recreação, sem grande intensidade, a fim de evitar endurecimento e desenvolvimento de certos musculos prejudiciais à boa execução do nado. Frizou bem que o nadador de competição, somente deverá nadar, pois a pratica intensiva de todo e qualquer esporte lhe será extremamente prejudicial".

Importante, não resta duvida, estes detalhes, quando a entidade maxima paulista se apresta para iniciar uma pratica diferente, e cujos objetivos são altamente significativos.

Futebol colombiano

BOGOTA', 17 (AFP) — Eis os resultados dos diversos "matchs" de futebol realizados domingo ultimo em disputa do campeonato profissional colombiano nos varios estadios do país. Milionario vs. Desportivo Pereira 3|2; Santa Fé vs. Universidad 4|0; Boca Juniors vs. Once Desportivo 3|1; America vs. Desportivo Baranquilla 4|1; Medellin vs. Huracan 2|1; Desportivo Cali vs. Atletico Municipal 2|1; Desportes Caldas vs. Atletico Bucaramanga 7|3.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 17 — O Vasco da Gama recebeu um oficio da Prefeitura, indagando se o clube havia pago os selos municipais no valor de mais de 111 mil cruzeiros para os ingressos dos espectadores no jogo Fluminense versus Arsenal.

E' interessante acentuar-se que, por lei federal, os espetaculos esportivos estão isentos de quaisquer selos.

—— A renda de cerca de um milhão de cruzeiros atingida pelo jogo Fluminense versus Arsenal não só veio mostrar o prestigio do futebol inglês no Brasil, mas tambem um seguro indice de que a temporada britanica terá um grande exito financeiro. Os jornais são unanimes em elogiar a ação do presidente do Botafogo, trazendo o Arsenal ao Brasil, pois, praticando um futebol de classe, poderá em muito nos servir para melhoria da tecnica do futebol brasileiro.

—— A flotilha de "Lightnings" carioca realizará, no proximo domingo, o seu terceiro campeonato.

—— No Estadio Carioca, amanhã, serão realizadas as provas finais do campeonato de box, da classe de estreantes, promovidas pela Federação Metropolitana de Pugilismo.

—— O Vasco pediu à F. M. F. o "passe" de Heleno, que continua vinculado no Boca Juniors.

—— Pacheco, "as" do basquetebol brasileiro varias vezes jogador do selecionado carioca campeão brasileiro e sul-americano e olimpico, abandonou o esporte, pois passou a ser tecnico de basquetebol do Fluminense.

—— Prossegue na Federação Metropolitana de Basquetebol, sob orientação do presidente Ivan Raposo, o inquerito para apurar as acusações do juiz Afonso Lefevrer, contra o atleta Rui, que estaria praticando o amadorismo "marron", isto é recebendo dinheiro do clube em que milita.

—— Um jornal local, comentando o inquerito da Federação Metropolitana de Basquetebol, para apurar a pratica do amadorismo "marron", solicita a mesma providencia da Federação Metropolitana de Remo, pois são inumeros os remadores que recebem dinheiro dos clubes e que, por isso mesmo, são chamados de catraeiros.

—— O Clube de Regatas Guanabara realizará no proximo domingo uma regata de "Snipes".

—— No proximo dia 22, na pista da Sociedade Hipica Brasileira, realizar-se-ão duas importantes provas de saltos e obstaculos do Departamento de Esportes do Exercito.

—— Domingo proximo, em General Severiano, o Botafogo preliará com o America, já tendo sido pedida à FMF a respectiva licença.

—— O Botafogo e o Flamengo, a 28 e 1.o de junho, jogarão em Juiz de Fora, com um selecionado local. O jogo do Botafogo será arbitrado por Barrick.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

TREINAM OS IPIRANGUISTAS — Preparando-se para a luta de sabado proximo, com o São Paulo, na segunda rodada do torneio pela conquista da taça "Cidade de São Paulo", treinam amanhã à tarde os profissionais do Ipiranga. Em palestra que mantivemos com destacado paredro do "vovô", fomos informados de que, salvo modificação de ultima hora, a equipe que dará combate ao "mais querido" será a mesma que empatou com o Santos, domingo ultimo, no Pacaembú.

* * *

ENSAIAM HOJE OS JUVENTINOS — Os profissionais do Juventus, apesar de não terem qualquer compromisso a solver domingo proximo, esta tarde realizarão rigoroso treino de conjunto. O tecnico Jim Lopes, em palestra que manteve com a reportagem, informou que a equipe que representará o gremio da rua Javarí no certame que se avizinha será integrada pelos mesmos valores que empataram, sabado ultimo, com a Portuguesa de Desportos.

* * *

A "BRIOSA" NO INTERIOR — Depois de derrotar a representação da Portuguesa santista, em Santos, o XV de Novembro, de Piracicaba, jogará domingo proximo, em peleja "revanche", na "Noiva da Colina", com o rubro-verde praiano. Como sabem os esportistas bandeirantes, o campeão da divisão de acesso, de 48, derrotou inapelavelmente, domingo ultimo, o "onze" do São Paulo, campeão paulista. Portanto, na hipotese da peleja com os rubro-verdes decorrer normalmente, espera-se como quase certo mais um triunfo expressivo dos piracicabanos.

* * *

PREMIANDO OS "QUINZISTAS" — Noticias vindas de Piracicaba informam que o premio oferecido aos profissionais do XV de Novembro pela vitoria conquistada sobre o São Paulo foi de 1.000 cruzeiros.

Em prol da intensificação e aperfeiçoamento da pratica dos esportes

Um trabalho racional de recuperação do "homem" através da pratica esportiva e da educação fisica — Descentralização das atividades em favor do objetivo comum

Acabamos de receber do Dep. de Esportes do Estado de São Paulo um exemplar do relatorio versando sobre as atividades desenvolvidas durante o ano de 1948, mais um periodo em que aquele importante orgão, mantendo o seu principio de realizar para melhorar, deu cabal desempenho ao extenso programa de desenvolvimento esportivo em nosso Estado.

Indiscutivelmente, pelo relatado, foram atingidos todos os objetivos no sentido de efetivar os planos traçados para a intensificação e aperfeiçoamento da pratica dos esportes pela mocidade do nosso Estado. O objetivo primordial que orientou a magnifica atuação daquele Departamento foi o de produzir um trabalho racional de recuperação do "homem" através da pratica esportiva e da educação fisica. Esforços imensos foram dispendidos, no sentido de tornar uma radiante realidade, aquilo que tem sido um grande sonho de todos os brasileiros — o melhoramento eugenico e o preparo de nossa juventude para a vida e para a sociedade —, aprimorando fisica e mentalmente os nossos jovens.

Pelos resultados obtidos durante aquele exercicio, vimos que a orientação seguida por aquele Departamento provou ser a melhor adatavel ao ambiente esportivo do Estado, principalmente para o Interior. A divisão do Estado em 29 regiões esportivas, abrangendo 304 Comissões Municipais de Esportes, é a base sobre a qual vêm se expandindo e incrementando rapidamente, a pratica esportiva no Interior, contribuindo eficientemente para a atração de camadas cada vez maiores de jovens para as praças de esportes.

A politica administrativa seguida pelo Departamento de Esportes têm sido a descentralização das suas atividades, outorgando parte das suas responsabilidades aos organismos municipais, dando-lhes autonomia e orientando-os para o objetivo comum a ser atingido. Cada municipio, cada distrito, deve possuir uma organização esportiva propria e envidar esforços no sentido de conseguir elementos locais, à altura de desempenharem a parte tecnica que lhes são inerentes. Essa tarefa cabe aos dirigentes locais que deverão ter perfeita compreensão dos seus deveres para com a comunidade em que laboram.

O chamado "Plano de recuperação esportiva", elaborado pelo Departamento de Esportes, compreende a realização das diversas competições oficiais, em suas varias fases e finalidades, enlaçando um conjunto de torneios intimamente entrosados com um programa de competições elaborado pelas Federações, Comissões de Esportes e Ligas Esportivas do Interior do Estado. Formam o arcabouço desse "plano de recuperação esportiva" as três competições basicas, instituidas e oficializadas pelo DEESP:

Troféu "Bandeirantes" — aberto a todos os clubes do Interior, sendo realizado em três fases distintas: Municipal, Regional e Intermunicipal.

Campeonato Colegial de Esportes — aberto a todos os estabelecimentos oficiais do ensino e realizado nos moldes do troféu "Bandeirantes".

Jogos Abertos do Interior — destinado ao confronto das equipes representativas de cada municipio.

Sob o seu patrocinio, tem aquele Departamento promovido anualmente competições de carater nacional e internacional, realizando torneios complementares ao seu calendario. Está nesse caso, dentre outros, a instituição do troféu "Brasil", levado a efeito anualmente. No ultimo ano foi realizado o "Torneio de Preparação Olimpica" que contou com a participação de entidades especializadas de outros paises, como sejam: Argentina e Uruguai.

Vêm assim o Departamento de Esportes cumprindo as suas altas finalidades, com a movimentação intensa de todas as modalidades esportivas praticadas entre nós, e dessarte contribuindo para a formação fisica de nossa gente.

BONITO SUCESSO DE ANTONIO ROQUE NA PROVA DOS COMERCIARIOS

Realizada com exito a prova pedestre promovida pela SESC-SENAI — Submetidos a controle medico todos os participantes

O atletismo, notadamente o pedestrianismo, através das iniciativas particulares, ou seja, fora das esferas da entidade maxima que superintende esta especialidade em nosso Estado, tem logrado sucesso em alguns empreendimentos, constituindo por isso importante veiculo de divulgação entre os que se congregam nas classes comerciais e industriais.

E' verdade que uma grande maioria desses empreendimentos, a despeito de lograrem popularidade, nem sempre correspondem às necessidades do nosso esporte-base, uns por deficiencia de controle, outros por não atender os principios tecnicos indispensaveis, entretanto, todos eles vem constituindo a demonstração de bem servir ao atletismo brasileiro, precisamente na fase de reeestruturação do su potencial representativo.

Tivemos sabado mais uma dessas demonstrações que logrou amplamente os seus objetivos, registrando mais um passo em prol da difusão do pedestrianismo, com a observancia dos principios fundamentais, qual seja o de avaliar previamente as condições fisicas dos competidores, antes de lança-los a concursos que exigem maior soma de dispendio de energias.

O Sesc-Senac, ampliando as suas atividades no terreno esportivo, promoveu um concurso que logrou reunir cerca de quarenta estabelecimentos comerciais, figurando entre os competidores elementos já conhecidos nas esferas do esporte-base, entre eles, o vencedor, Antonio José Roque, uma das revelações do atletismo paulista no setor de meio fundo, e que ainda ha bem pouco esteve em Lima, como integrante da representação brasileira que disputou o XVI Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

Como condição essencial para participar dos concursos promovidos pelo Sesc-Senac, o controle medico dos concorrentes estabelece niveis altamente promissores, evitando que numa pugna esportiva venha a ser reduzida a capacidade vital de um jovem, como já se tem constatado em outras iniciativas, onde o fator humano não é convenientemente examinado.

Registrando uma esplendida vitoria de Antonio José Roque na prova pedestre realizada pelo Sesc-Senac, consignamos tambem mais uma valiosa contribuição daquela instituição em prol do desenvolvimento dos esportes em nossa terra, contribuindo assim para o fortalecimento da raça, em moldes capazes de atingir amplamente os seus objetivos.

A este acontecimento emprestou a sua contribuição a Federação Paulista de Atletismo, pelo seu orgão especializado, tendo tambem comparecido à reunião dos atletas comerciarios o tte. cel. Arlindo Pinto Nunes, presidente da entidade maxima do esporte-base bandeirante, acompanhado de outros membros da diretoria e do Departamento de Pedestrianismo.

Como já tivemos oportunidade de ressaltar, a iniciativa particular vem antecedendo os empreendimentos oficiais, pois já transpusemos os meados de maio do corrente ano e a Federação Paulista de Atletismo ainda não ultimou a confecção do calendario oficial para esta temporada, quer no setor de pista e de campo, quer no de pedestrianismo, a despeito de serem inumeras as provas nesta ultima especialidade.

E' preciso, não resta duvida, que se ultimem os trabalhos em andamento nos bastidores administrativos do esporte-base paulista, a fim de que os militantes não venham a ser sobrecarregados com uma serie de competições seguidas no final da temporada, apenas porque a entidade maxima deve encerrar com o ano civil as suas atividades nos diversos setores, como tem acontecido até aqui.

Não se justifica, isso é verdade, a paralisação dos trabalhos administrativos, apenas porque tivemos que realizar um certame nacional em nossa capital, ou porque tivemos que concorrer com uma parcela consideravel para a formação do conjunto que recentemente competiu em Lima.

E' preciso ação, muita ação, para que o atletismo retorne aos seus grandes dias, conseguindo consolidar assim o prestigio que sempre desfrutou.

FUTEBOL VARZEANO

(Conclusão da 11.a página).

Waldolilo; Fulvio, Negrini, Dinho, Nelo e Careca. Marcarary, para o Feira, Dinho e Careca. Na partida secundaria houve empate de 3 tentos.

Domingo proximo, dia 22, o Feira pelejará contra os fortes conjuntos do Atlantic do Cambucy, em disputa de duas taças oferecidas pela passagem do 1.o aniversario do Feira.

E. C. S. BERNARDO VS. C. A. EXPEDICIONARIOS

Domingo proximo, em prosseguimento ao certame do 4.o setor, o C. A. Expedicionarios, lider da tabela, rumará à cidade de São Bernardo do Campo, onde pelejará com o valoroso conjunto do E. C. São Bernardo.

E. C. SAUDE PUBLICA 3 VS. ESTRELA MARINHA 2

O Estrela Marinha F. C., enfrentando o E. C. Saude Publica, domingo à tarde, foi derrotado pela contagem de 3 tentos a 2. O prelio foi encerrado 10 minutos antes do seu termino, devido à grande escuridão e ao estado escorregadio do gramado, que não oferecia a segurança aos jogadores.

Os tentos do Estrela foram marcados por Lauro e Maraca, estando assim constituido o onze titular: — Carlos, Dedão e Irineu, Ereneo, Mestres e Maraca, Lauro, Perna, Carlos Leite, Teofilo e Zambrana.

Quanto aos "aspirantes", novamente fazendo alarde de sua classe, derrotaram seus adversarios pela contagem de 4 a 1, tentos de autoria de Toti (2), Coca e Dedão. Foi este o onze "aspirante" do Estrela: Carlos, Paulo e Irineu, I. Sandoli, Bororó e Burgarelí, De Lucca, Coca, Toti, Alcino e Dedão.

C. R. A. GHANDI 3 VS. UNIÃO CRUZEIRO F. C. 1

Mais uma vitoria registrou o C. R. A. Ghandi, domingo ultimo, contra o União Cruzeiro F. C., superado pela contagem de 3 a 1, em Vila Prudente.

O jogo transcorreu na mais franca camaradagem, tendo o Ghandi feito jús à vitoria. Jogando melhor, conseguiu marcar tres tentos, por intermedio de Nelson, Wilson e Sorocaba, enquanto que o seu adversario consignou um ponto apenas. Dirigiu a partida o juiz Natal Saliba, que se houve bem.

O quadro do Ghandi formou: Osvaldo, Pipoca, Calil, Chumbinho, Nelson, Agostinho, Sorocaba, Haroldo, Antonio, Zidio, Wilson.

Na preliminar venceu ainda o Ghandi por tres a dois.

GREMIO CONTINENTAL, 0 VS. ACADEMICO DA LAPA F. C., 1

Jogando no campo do Academico da Lapa, o Gremio Continental, após intensa luta, caiu vencido pela contagem de 1 ponto a 0. O conjunto do Continental jogou assim formado: Pinheiro, José e Maioral; Nico, Gonê e Flavio; Nenê, Nino, Ormisio, Decio e Pedrinho.

Na preliminar ainda venceu o Academico por 2 a 1.

COMPANHIA AGRICOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES

ATA DA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 13 DE ABRIL DE 1949

Aos treze dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 10 horas, em sua séde à rua Libero Badaró, n. 158, 7.o andar, salas 706 e 708, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, acionistas representando 450 (quatrocentas e cincoenta) ações, conforme consta do Livro de Presenças. Assumiu a presidencia da assembléia, o diretor-presidente, senhor Hélio Monzoni, que convidou a mim, Armando Otranto, para secretariar os trabalhos. Em seguida, determinou que se procedesse a leitura dos editais de convocação da presente assembléia, publicados no "Diario Oficial" do Estado e "Correio Paulistano" de 6, 7 e 8 de abril de 1949. Finda a leitura, declarou o sr. presidente, que de acordo com os editais, devia a assembléia discutir e deliberar, sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948, findo a 31 de dezembro do mesmo ano, tudo de conformidade com os documentos apresentados nesta assembléia e que estiveram a disposição dos srs. acionistas e foram devidamente publicados no "Diario Oficial" do Estado e "O Correio Paulistano" de 10, 11 e 12 de fevereiro de 1949 e ainda para que se elegesse o Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949. Em seguida, foram postas em discussão as referidas contas, Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal e como ninguem pedisse a palavra, foram tais contas e demais documentos submetidos a votação, sendo unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos. A seguir o senhor presidente declarou que ia se proceder a eleição do Conselho Fiscal, membros efetivos e suplentes para o exercicio de 1949. Procedida a mesma, verificou-se terem sido eleitos unanimemente para membros efetivos os senhores William Percy Davison, Dr. Aristides Galvão Guimarães e Francisco José Fontoura, todos brasileiros, maiores, casados, residentes nesta capital, respectivamente à al. Barão de Piracicaba, 569, rua José Getulio 722 e rua Paraguassu', 138, percebendo cada um a quantia de Cr.$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por ano e para membros suplentes, os senhores Waldomiro de Oliveira, Antonio Campos e Haroldo Eckman, todos brasileiros, maiores, casados, residentes respectivamente nesta capital, à al. Lorena, 1717, rua Cachoeira, 1081, e rua Vitoria, 821, apt. 4. Como nada mais houvesse a ser tratado, o sr. presidente, depois de agradecer aos presentes o comparecimento, suspendeu a sessão pelo espaço de tempo necessario a lavratura desta ata, que lida e aprovada, foi por todos assinada.

São Paulo, 13 de abril de 1949.

(a.a.) HELIO MONZONI — presidente
ARMANDO OTRANTO — secretario.

(a.a.) Helio Monzoni
Dr. Mário Prestes Monzoni
Isaltina Prestes Monzoni
Heloisa Prestes Monzoni
Branca Hélia Prestes Monzoni
Isaltina Prestes Monzoni Filha.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA AGRICOLA E MERCANTIL NOSSA SENHORA DE LOURDES, com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.834 por despacho da Junta Comercial em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas realizada em 13 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos, atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

Pugilismo nos Estados Unidos

LOS ANGELES, 17 (ARFP) — A luta marcada para o dia 26 do corrente, em disputa do titulo mundial de pesos leves, entre Ike Williams e seu "challanger" Enrique Bolanos, foi adiada por tempo indeterminado, em virtude de um ferimento no ombro do rimeiro, do qual sofre ha meses. A decisão sobre o adiamento foi tomada pela comissão de box da California, a conselho medico.

CHICAGO, 17 (AFP) — Inicia-se amanhã uma competição de box entre uma equipe de pugilistas e outra dos Estados Unidos, ainda não escolhida. O sr. Steve Klaus, treinador da equipe européia, afirmou que a mesma está assim constituida: peso mosca, Spartaco Bandinelli, italiano; peso galo, Giovanni Zuddas, italiano; peso pena, Ernesto Formenti, italiano; peso leve, Swned Wad, dinamarquês; peso welter, Frederico Carbonell, espanhol; peso medio, Michael Mackenzen, irlandês; peso meio-pesado, Harri Silhander, finlandês; peso pesado, Alejandro Arteche, espanhol.

Ernesto Formenti, campeão olimpico da categoria dos pesos leves, foi designado capitão da equipe europeia.

"Ciclismo para todos"

Por gentileza da Livraria Civilização Brasileira, acabamos de receber um exemplar do livro "Ciclismo para Todos", de autoria do nosso presado companheiro de imprensa Tomaz Mazzoni (Olimpicus), numa edição da Cia. Brasil Editora.

"Ciclismo para Todos" tem um pouco de tudo que possa interessar e instruir o novato que se iniciou no ciclismo-diversão, que se dedica ao turismo ou faz uso da bicicleta para o trabalho ou para necessidade propria, o ciclista que já compete em provas esportivas, o afeiçoado que não pratica tal esporte e no entanto é apaixonado pelo mesmo, od irigente de clube, enfim, todos aqueles que se niteressam, de qualquer forma, pela bicicleta, pela respectiva modalidade.

Processo de Mike Jacobs contra Ray Robinson

NOVA YORK, 17 (AFP) — A abertura do processo intentado por Mike Jacobs, para impedir a participação de Ray Robinson no "Torneio dos Campeões", promovido por Joe Louis e empresarios asociados, terá lugar em 31 de maio. Jacobs pretende que Robinson está preso à sua organização, por um contrato de exclusividade por 5 anos.

Como se sabe, está anunciado que Ray Robinson assinou um contrato para defender seu titulo de campeão mundial dos pesos "welter", a 21 de junho, na série de "matchs" combinados pelos organizadores do "Torneio dos Campeões".

Academia Brasileira de Pugilismo

Inaugura-se hoje, às 15 horas, a nova sede da Academia Brasileira de Pugilismo Amador, à rua General Osorio, 188, 8.o andar.

Para o ato inaugural será oferecido um "cock-tail" à cronica esportiva e convidados.

A FRANCANA EMPATOU EM LIMEIRA

LIMEIRA, 15 (Asapress) — Terminou empatado pela contagem de um tento o prelio hoje realizado nesta cidade entre os quadros do Internacional, local, e da Francana, de Franca. Para os locais, marcou Puco, e Moreno, contra, para os visitantes. A renda foi de 7.702 cruzeiros, tendo o sr. Vicente Nicolini funcionado como arbitro.

Jogos da Taça Davis

LONDRES, 17 (AFP) — A Checoslovaquia se classificou para o terceiro turno da Taça Davis, definitivamente, batendo a Inglaterra por 4 vitorias contra 1. Nos ultimos jogos simples, de hoje, Mottram, inglês, bateu Cernik, checo, por 6|2, 6|4 e 6|4, mas Drobny checo, levou a melhor contra Paish, por 6|3, 6|0 e 6|3.

AUTOMOBILISMO

O Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, projeta realizar no proximo dia 29 a prova do Quilometro Parado e Lançado.

O certame será disputado pelos carros das categorias de turismo, adaptados e de corridas.

A comissão esportiva da entidade do volante está estudando um local apropriado para a realização do certame, visto ser imprescindivel haver uma reta, inteiramente plana, de aproximadamente, dois quilometros.

Os adeptos do automobilismo receberam com entusiasmo a iniciativa, esperando-se que participem da competição os mais destacados pilotos paulistas e cariocas.

O Batatais venceu em São João da Bôa Vista

S. JOÃO DA BOA VISTA, 15 (Asapress) — Defrontaram-se, hoje, nesta cidade, os conjuntos da Esportiva Sanjoanense, local, e do Batatais F. C., da cidade que lhe empresta o nome. Apesar de jogarem em campo estranho, os visitantes conseguiram vencer pela contagem de 4 tentos a 2.

A primeira fase, quando as ações foram equilibradas, veio a terminar com o marcador assinalando um tento para cada lado. Xixico, aos 22 minutos, para o Batatais, e Mandu', aos 39, para a Esportiva, foram os marcadores. Na fase complementar, o Batatais fez prevalecer sua classe, marcando mais três tentos, por intermedio de Dido, aos 9 minutos, Lombardini, aos 15, e novamente Dido, aos 22. Aos 38 minutos, Muriaé consignou o segundo ponto para os locais.

As equipes foram as seguintes:

BATATAIS — Luizinho; Sapolio e Stacis (Jaber); Alemão, Pixo (Goiano) e Itamar; Dido, Americo, Xixico (Valdemar), Eduardinho e Lombardini.

ESPORTIVA SANJOANENSE — Magalhães; Belini (Isaac) e Dias; Valdomiro, Shangai e Mingo; Porto Alegre, Mandu', Natalino, Muriaé e Silverio.

O arbitro da partida foi o sr. André Garcia, com boa atuação. A renda foi de 20.000 cruzeiros, aproximadamente. Sapolio, Americo e Xixico, do Batatais, e Valdomiro, Silverio e Dias, da Esportiva, foram os jogadores que mais impressionaram.

O Bangu' derrotou a Portuguesa santista

SANTOS, 15 (Asapress) — Hoje, no campo da avenida Pinheiro Machado, jogaram Portuguesa santista e Bangu. No primeiro tempo, houve grande equilibrio, terminando a fase empatada com um tento para cada bando. De Paula, aos 7 minutos, para o Bangu, e Bota, aos 15 minutos, marcaram os tentos. Na segunda fase, o Bangu dominou intensamente e marcou quatro tentos, sem que os locais fizessem um tento sequer. Moacir, Mariano, Djalma e Amaral, pela ordem, foram os marcadores. E, desta forma o Bangu chegou ao triunfo, por cinco a um.

O jogo, dirigido por Aristoclios da Rocha, do Rio, rendeu 32.169,00, sendo esta a formação das equipes, em que houve substituições diversas e muita troca de posições:

BANGU — Borracha; Domingos (Miguel) e Miguel (Nogueira); Gualter, Mirim (Iraní) e Suia; Djalma, (Amaral), De Paula (Meneses), Joel (Mariano), Mariano (Moacir) e Moacir (Djalma).

PORTUGUESA SANTISTA — Andu; Guilherme e Pavão; Olegario, Brandãozinho e Jarbas (Antero); Capilé (Walter) (Moacir), Zinho, Bota, Barbozinha (Moacir) (Rogerio) e Walter (Goldemir) (Walter).

VITORIOSO O VASCO EM RIBEIRÃO PRETO

RIBEIRÃO PRETO, 15 (Asapress) — Jogaram, hoje, nesta cidade, o Vasco da Gama, do Rio, e o Botafogo, local, que conseguiram atrair grande publico. A renda chegou aos Cr$ .... 128.000,00, notando-se que o quadro carioca conseguiu fazer uma demonstração de sua superioridade, não comoda, porque os locais procuraram reagir e tiveram seus momentos de pressão. Só aos 43 minutos, na etapa final, é que se concretizou a vitoria do Vasco da Gama, com a marcação do seu terceiro tento.

Na fase inicial, triunfava o Vasco por dois a zero, tentos de Ademir aos 7 minutos e de Quelé (contra) aos 14. No segundo tempo, Tuta marcou o 3.o gol do Vasco da Gama, terminando a partida com 3 a 0 a favor do clube carioca, que jogou com a seguinte formação: Barbosa; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Manéca, Ademir (Dimas), Ipojucan e Mario (Tuta). Na segunda fase foram expulsos, por agressão mutua, Nestor e Quelé, tendo ainda Diogenes chutado contra a trave um penal cometido por Oanilo. Foi arbitro o sr. Isidoro Leibinitz, da Liga local.



VIII JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA — Revestiu-se de elevada expressão civico-esportiva a cerimonia do Juramento do Atleta, após o imponente desfile dos 300 participantes do certame acima, realizado na bela cidade sul mineira. A reportagem fotografica do CORREIO PAULISTANO fixou o instante em que, postadas frente à bandeira nacional, as delegações representativas dos clubes mineiros, cariocas e paulistas, com os pavilhões em continencia, proferem o solene juramento.

Cerca de 5 mil pessoas, de pé, ao longo do campo de esportes do Cambuquira Tenis Clube, presenciaram a imponente cerimonia. No primeiro plano podem ser identificadas as bandeiras do Atletico Mineiro, de Belo Horizonte, do Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio e do Esporte Clube Pinheiros, desta capital. Nada menos que 15 delegações esportivas concorreram aos VIII Jogos Abertos de Cambuquira.

Secção Comercial

INCERTEZA NO MERCADO NORTE-AMERICANO

(Do correspondente financeiro do CORREIO PAULISTANO e do MANCHESTER GUARDIAN)

LONDRES — Os preços das utilidades continuam a cair nos Estados Unidos e, o que é mais importante, os compradores esperam que caiam ainda mais. O trigo custa atualmente 2,18 dolares o "bushel", mas o preço para as entregas em julho é de 1,94 dolar. O algodão custa 33 centimos a libra, mas o preço para as entregas em dezembro é de 29 centimos. De acôrdo com o "Wall Street Journal" as drasticas reduções sofridas pelos preços do cobre, chumbo e zinco não estimularam muito os compradores. Outras materias basicas estão tendo certa dificuldade de colocação. O declinio de preços está ainda em processo.

As industrias estão reduzindo a produção, a fim de equilibra-la com o nivel da procura. Apesar do indice de produção de março apresentado pela Junta Federal de Reserva ser apenas 4 por cento mais baixo que ha um ano antes, e do indice de abril ser, segundo se espera, mais ou menos o mesmo, algumas industrias sofreram reduções consideraveis. A produção de maquinarios teve uma queda de 10 por cento em comparação com um ano antes, a de moveis 15 por cento e a de tecidos 20 por cento. O numero de casas cuja construção foi iniciada em março foi tambem cerca de 20 por cento menor que em março de 1948. E' verdade que outros tipos de construção começaram a aumentar a partir de fevereiro e que o aumento do desemprego foi detido em março, com o trabalho ao ar livre possibilitado pelo fim do inverno e o aumento periodico na venda de automoveis e outrs artigos, mas, de um modo geral, o volume das vendas de primavera foi decepcionante. As casas que vendem por encomendas postais e casas congeneres fizeram melhores negocios em abril que em março, mas as vendas se mantiveram num nivel sensivelmente menor que o do ano passado. Contudo, o nivel das rendas e despesas pessoais continua elevado. Não ha qualquer motivo financeiro ou monetario evidente para o declinio dos negocios e a Junta Federal de Reserva, afrouxando o controle sobre os creditos bancarios e vendas a prestação, mostrou que as finanças não contribuirão para aumentar as dificuldades da nação.

A queda da produção, contudo, não se deve tanto à diminuição da procura por parte dos consumidores como à diminuição da procura por parte dos manufatureiros e atacadistas. Um esforço geral para a redução dos "stocks" acarretou uma quase completa paralisação de encomendas, em muitas industrias. Quando os "stocks" tiverem baixado ao nivel da procura corrente, evidentemente as compras serão reiniciadas. A redução dos "stocks", por sua vez, é provocada pela expectativa de uma queda de preços, assim como pelo receio da diminuição das vendas. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — Os trabalhos no Mercado prosseguiram hoje com o mesmo ritmo da vespera, tendo os exportadores classificado e ofertado para determinadas qualidades, de preferencia os lotes bem constituidos e de cafés moles.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr$ 93,00, para o tipo 4, Mole; Cr$ 88,00, para o tipo 4, Duro, e Cr$ 61,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado e para o Contrato C foi estavel no primeiro pregão e firme no segundo, com 1.000 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta parcial de 5 à 8 pontos e fechou com alta de 8 e baixa de 6 à 11 pontos, com vendas de 11.750 sacas. Para o Contrato "S" abriu com baixa parcial de 1 à 25 pontos, com vendas de 13.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 18.118 sacas, entraram 43.364 sacas, foram embarcadas 32.686 sacas e despachadas 36.887 sacas. Ficaram em "stock" 2.219.322 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 16, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.661 sacas, somando, desde 1.o do mês 432.613 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou firme, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Maio	100,00	98,50
Junho	99,50	98,50
Julho-dezembro	100,50	99,50
Janeiro-junho de 1950	104,00	103,50
Julho-dez. de 1950	104,00	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje	Fech. ant.
Abril	65,00	65,00
Maio-junho	67,00	67,00
Julho-dezembro	68,00	68,00

O mercado trabalhou calmo.

MOVIMENTO DE CAFE' A TERMO
SANTOS 17.
Cotação a têrmo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO B

	Abert.	Fech.
Janeiro	68,00	68,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	66,00	66,00
Setembro	67,00	67,00
Dezembro	68,00	68,00

Vendas — Nihil.
Mercado — Paralisado.

CONTRATO C

	Abert.	Fech.
Janeiro	100,50	101,10
Março	102,30	102,70
Maio	97,00	97,60
Julho	98,90	99,00
Setembro	99,00	99,40
Dezembro	99,60	100,30

Vendas — 1.000.
Mercado — Estavel e Firme.

DISPONIVEL

Tio 4 Mole	93,00
Tio 4 Duro	88,00
Tio 5 s|discrição	61,50

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 17.

	Sacas
Passagens	
Dia 17	18.118
No mês até o dia 17	373.448
Desde 1.o de julho	6.294.872
Entradas	
Dia 17	43.364
No mês até o dia 17	408.043
Desde 1.o de julho	8.738.255
Média 17	29.145
Embarques	
Dia 17	32.686
No mês até o dia 17	490.401
Desde 1.o de julho	9.795.428
Despachos	
Dia 17	36.887
No mês até o dia 17	506.778
Desde 1.o de julho	9.843.378
Existencia	
Dia 17	2.219.322

BANCO DO BRASIL
SANTOS, 17.

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,06.88
Praga	0,37.44
Espanha	1,70.96
Lisboa	0,75.79
Zurich	4,37.38
Belgica	0,42.71
Argentina	3,91.84
Montevidéo	8,43.24
Chile	0,60.39
Copenhague	3,90.08
Stockholmo	5,21.09
Estados Unidos	18,72.00
"Ouro" 1.000|1.000 — grama	20,81.76

TAXAS DE COMPRAS

£.	Letras à vista	$.
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	CABO	
74,07.14	Ent. até 90 dias	18,38.00
	Crs. Checas	0,36.76
	Francos	0,06.75
	Francos	0,06.97
	Escudos	0,74.41
	Francos Suiços	4,25.96
	Francos Belgas	0,41.93
	Pesos Uruguaios	8,11.48
	Pesos Argentinos	3,82.32
	Crs. Suécas	5,11.62
	Pesos Chilenos	0,59.29

RECEBEDORIA DE RENDAS
SANTOS, 17.

Arrecadação	
Vendas e consignações	152.075,80
Selo por verba	594.873,90
Impostos	136.209,80
Estampilhas	7.507,20
Posto Fiscal	5.713,70
Total Cr$	901.380,40

As 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 19 horas às 19,30, OUÇA PELA PRA-5
Radio São Paulo
o programa do
"CORREIO PAULISTANO"
Um seculo de tradição a serviço de São Paulo

Assistencia Vicentina aos Mendigos

HOSPITAL FREDERICO OZANAN

O Hospital Frederico Ozanan totaliza 150 leitos.

Durante o mês de abril, o movimento foi o seguinte:

Baixas, 6; altas, 5; obitos, 4; 264 injeções intramusculares e 25 endovenosas; 349 curativos, e uma intervenção de pequena cirurgia. No pequeno laboratorio anexo, 9 exames bacteriologicos. No ambulatorio anevo destinado às velhinhas, o movimento durante esse mês, foi o seguinte: consulentes novas: 5; injeções aplicadas, 50; curativos, 68; exames de laboratorio, 9.

Inscrições como contribuinte mensal, diretamente, na séde à rua Aureliano Coutinho, 109, ou por intermedio do telefone 51-7413.

Concurso de fotografia do D. M. C.

O Departamento Municipal de Cultura comunica aos interessados que a partir de 1.o de junho até 15 de julho se acham abertas na Divisão de Expansão Cultural (Teatro Municipal, salão vermelho —telefone 4-0748) as inscrições para um concurso de fotografia, que terá como tema um simbolo de São Paulo. A regulamentação do concurso encontra-se ao dispôr dos interessados no mesmo endereço.

Proprietarios de automoveis chamados à D. S. T.

Comunicam-nos:

"A Diretoria do Serviço de Transito comunica que, a partir desta data, até o dia 21 do corrente, os proprietarios de automoveis de placas numeradas de 1 a 5.000 estão sendo chamados à séde da D.S.T., para verificação e solução de multas aplicadas nos referidos veiculos.

Depois do dia 21, as infrações serão enviadas à Procuradoria Fiscal, para cobrança executiva."

PUBLICAÇÕES

"SINOPSE ESTATISTICA DO MUNICIPIO DE SANTOS" — Esse trabalho é o primeiro de um grande programa publicitario, elaborado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o qual terá execução progressiva.

"BOLETIM DE HIGIENE MENTAL" — Numero de abril — Publicação sob os auspicios da Instituição de Assistencia Social ao Psicopata — Do seu texto destacamos a cronica "Preparação psicologica para o matrimonio".

"REVISTA PAULISTA DE MEDICINA" — Numero de maio Publicação sob os auspicios da Associação Paulista de Medicina — Do seu sumario destacamos: — "O megacolo e seu tratamento cirurgico", "Contribuição ao estudo da incidencia de psicoses e neuroses em associados de institutos de aposentadoria — Aspecto Social".

"CARTA SEMANAL" — ano III — numero 130 — Publicação da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo.

Insere notas e cronicas, destacando-se: — "O desnivel dos preços nos diversos mercados internos".

"UNITAS" — Esta em circulação o numero deste mês, da revista "Unitas", que apresenta interessante sumario do que destacamos: — "Fé e bomba atomica", "O reino de Deus", "O Dia das Mães", "Primeiros principios da oração".

PERDIZES
Casa antiga com dois dormitorios, sala, coz. e WC. Terreno de 6,60 de frente por 40 m. Rua João Ramalho n. 920. Preço: Cr.$ 170.000,00. Tratar com o sr. Luiz, Tel. 3-8708.

TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A.

ATA DA SEXTA ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA DA TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A.

Aos vinte e um dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove — 21 de Março de 1949. — às 10 horas de acordo com os editais publicados no Diario Oficial de 12, 13 e 15 do corrente e Correio Paulistano de 15 do corrente, reuniram-se em assembléia geral ordinaria, os acionistas da TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A., em sua séde social, á Rua José Bonifacio n.o 104. De acordo com o art. 20 dos estatutos, assume a presidencia o diretor Sr. Antonio de Mattos Paiva e convidou a mim, Arlindo Prospero e Eduardo Ferreira para secretarios e declara haverem os senhores acionistas depositado suas ações nos cofres da sociedade, de acordo com art. 19 dos Estatutos, pelo que mandava verificar, pelo livro de presença, a existencia de numero legal para a instalação da assembléia. Verificado haver comparecido a totalidade dos acionistas o Sr. Presidente declara instalada a Sexta Assembléia Geral Ordinaria da Tecidos Mitidieri Paiva S/A., e mando proceder a leitura do seguinte edital de convocação: — TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A. — Assembléia Geral Ordinaria — São convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, que se realizará em 21 do corrente, às 10 horas, em séde social, á Rua José Bonifacio, n.o 104, para a seguinte Ordem do Dia: 1) — Discussão e votação do relatorio da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948: 2) — Eleição do Conselho Fiscal: 3) — Assuntos diversos. Nos termos do art. 19 dos Estatutos, somente poderão tomar parte na Assembléia, os acionistas que tenham depositado nos cofres da sociedade suas ações, com a antecedencia minima de 3 dias. São Paulo, 10 de Março de 1949. — A DIRETORIA — A seguir, foi lido o seguinte Relatorio da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal; TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A. — Relatorio da Diretoria — Senhores acionistas — Temos a satisfação de submeter ao estudo e apreciação de VV. SS., o Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como a demonstração da conta "Lucros e Perdas" e documentos, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Na expectativa de seu pronunciamento, contamos que o novo exercicio seja ainda mais promissor que o ora encerrado. — São Paulo, 17 de Janeiro de 1948. Os Diretores. aa) — Antonio Mitidieri — Antonio de Mattos Paiva — Adolfo Mitidieri — TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A. — Parecer do Conselho Fiscal — os abaixos assinados, membros do Conselho Fiscal da Tecidos Mitidieri Paiva S/A., de acordo com os dispositivos legais e estatutarios, tendo examinado minuciosamente o balanço e demonstração da conta "Lucros e Perdas", e outros documentos relativos ao exercicio de 1948, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembléia Geral. São Paulo, 14 de Janeiro de 1949. — aa) — Miguel Capalbo — René Valin — Francisco Guaracy Carvalho. Terminada a leitura, o sr. Presidente mandou proceder á leiturá do Balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e mais documentos que se acham presentes á Assembléia. Pede a palavra o acionista Manuel Gonçalves de Mattos e diz que propunha a dispensa da leitura daqueles documentos, pois os mesmos eram do conhecimento dos senhores acionistas, não só pela larga publicidade dos mesmos, como por haverem sido examinados por varios acionistas. Posta em discussão e votação, a proposta é aprovada, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. A seguir o sr. Presidente declara acharem-se em discussão o Relatorio da Diretoria, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, dando a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Ninguem a pedindo, submete-se á votação, tendo sido aprovados e portanto, aprovados sem reserva o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, relativos ao exercicio de 1948, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. Continuando os trabalhos, o Sr. Presidente declara que de acordo com o balanço, os lucros verificados no exercicio passado, foram de Cr$ .... 1.283.440,50 (UM MILHÃO DUZENTOS E OITENTA E TREIS MIL QUATROCENTOS E QUARENTA CRUZEIROS E CINCOENTA CENTAVOS) e propunha á Assembléia não se fazer distribuição de dividendos neste exercicio, tomando-se em consideração o grande volume de compras e importação, proposta que tem o parecer favoravel do Conselho Fiscal. Posta em discussão a proposta e ninguem se manifestando, é submetida a votação, tendo sido aprovada. Proseguindo a ordem do dia, o sr. Presidente declara que compete á Assembléia fixar para o proximo exercicio a remuneração do Conselho Fiscal e os honorarios da Diretoria. Com a palavra o sr. Manoel Gonçalves de Mattos, propõe que seja mantida a remuneração do exercicio anterior, proposta que foi aprovada sem discussão. Passando-se ao item 2 da convocação, o sr. Presidente declara que compete á Assembléia eleger o novo Conselho Fiscal, pelo que suspendia a sessão pelo prazo de quinze minutos, para que se procedesse á eleição. Reaberta a sessão e verificada a presença dos mesmos senhores acionistas que assinaram o livro de preesnça, procedeu-se á eleição e apuração, verificando-se o seguinte resultado: Para membros do Conselho Fiscal: Miguel Paulo Capalbo, brasileiro, advogado, casado, domiciliado e residente nesta Capital, á Praça Padre Bento n.o 62, René Valin, brasileiro, contador, solteiro, domiciliado e residente nesta Capital, á Rua Santa Luzia n.o 63, Francisco Guaracy de Carvalho, brasileiro, comerciante, casado, domiciliado e residente nesta Capital, á Praça da Liberdade n.o 85, quinze mil votos cada um e para Suplentes, os senhores Delfino de Azevedo, brasileiro, funcionario publico, casado, domiciliado e residente nesta Capital, à Rua Teodureto Souto n.o 145, Antonio Gonçalves, brasileiro, industrial, casado, domiciliado e residente nesta Capital, á Rua Ipanema n.o 576, e Natalino Ludovici, brasileiro, industrial, casado, domiciliado e residente nesta Capital, á Rua Alvares Guimarães n.o 145, quinze mil votos cada um. Diante do resultado, o sr. Presidente declara eleitos para membros do Conselho Fiscal, os senhores Miguel Paulo Capalbo, René Valin e Francisco Guaracy de Carvalho e suplentes os senhores Delfino de Azevedo, Antonio Gonçalves e Natalino Ludovici. Passando-se a assuntos diversos, de acordo com a convocação, o sr. Presidente declara que a sociedade adquiriu o predio da Rua Barão de Paranapiacaba n.o 52/58, nesta Capital e que, a Diretoria não achando interessante mante-lo no patrimonio da sociedade, enviou ao Conselho Fiscal a seguinte exposição de motivos: São Paulo, 9 de Fevereiro de 1949. Tecidos Mitidieri Paiva S/A. Exposição de Motivos. Senhores Membros do Conselho Fiscal: Como é de vosso conhecimento a nossa sociedade, por escritura publica de 12 de Junho de 1946, lavrada em notas do 10.o Tabelionato desta Capital, adquiriu do Espolio de D. Anna Leonisia do Amaral Camargo, pela quantia de Cr$ 2.800.000,00, o predio e respectivo terreno, sito nesta Capital á Rua Barão de Paranapiacaba n.os 52/58, a fim de construir no terreno, sua séde. O predio se achava locado e necessario se tornou, mover a competente ação de despejo. O locatario defendendo-se, ingressou em juizo com uma ação de renovação de contrato, ações de que fomos vencedores, tendo, entretanto, o feito durado cerca de dois anos. Nesse interim, efetuamos, grandes compras não só na Praça, como no estrangeiro e tambem elevamos o capital social para Cr$ 15.000.000,00. A nosso ver, a construção não mais interessa, pois o capital disponivel se acha empregado no giro do comercio, pelo que é nosso pensamento propor à Assembléia Geral de Acionistas a venda do aludido imovel, pelo que solicitamos que sobre o assunto se manifeste esse Conselho. Ao inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos, nos subscrevemos. Atentamente. aa) — Antonio Mitidieri — Antonio de Mattos Paiva — Adolfo Mitidieri. Diretores. A exposição de motivos supra, mereceu o seguinte parecer do Conselho Fiscal. Tecidos Mitidieri Paiva S/A. Parecer do Conselho Fiscal. Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Tecidos Mitidieri Paiva S/A., em reunião atendendo á exposição de motivos apresentada pela Diretoria, sobre a venda de um imovel de sua propriedade, considerando as razões apresentadas, judiciosas e merecedoras de apoio, são de parecer que a Assembléia Geral deve aprovar o pedido da Diretoria. São Paulo, 11 de Fevereiro de 1949. aa.) — Miguel Paulo Capalbo — René Valin — Francisco Guaracy de Carvalho. Membros do Conselho Fiscal. Após a leitura, o sr. Presidente declara que submetia a proposta da venda do imovel da sociedade, a deliberação da Assembléia. Pede a palavra o acionista Manuel Gonçalves de Mattos e diz concordar plenamente com a proposta, pois finalidade precipua da sociedade é o comercio, e que o capital mobilizado na compra do terreno e futura construção do predio, fatalmente era retirado do giro de negocios, pelo que propunha fosse vendido o terreno pelo preço não inferior ao de sua compra. Continuando o assunto em debate, foi encerrada a discussão e submetida a votação, tendo sido unanimemente aprovada a venda do terreno, por preço não inferior ao de sua compra. Com a palavra o sr. Presidente declara que ante a deliberação da Assembléia e como os Estatutos silenciam quanto ao assunto, era de parecer que a venda do terreno fosse deferida á Assembléia, que elegeria ou aclamaria dois acionistas para aquela operação. A proposta é submetida a votos, sendo unanimemente aprovada e por proposta do acionista Sr. Eduardo Ferreira, foram aclamados os acionistas Arlindo Prospero e Manoel Gonçalves de Mattos, para em nome da sociedade, efetuar a venda do terreno nos termos da proposta da Diretoria, receber o devido preço, dar quitação, autorizar a transcrição no Registro competente, transferir posse jus e dominio e praticar os demais atos necessarios ao bom desempenho do presente mandato, que é expresso pela deliberação da Assembléia. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos, agradecendo aos presentes seu comparecimento, e a seguir, suspendia a sessão pelo prazo de meia hora, para que eu, Arlindo Prospero, lavrasse a presente ata. Reaberta a sessão, e verificando acharem-se presentes os mesmos acionistas que assinaram o livro de presença, o sr. Presidente manda proceder á leitura da presente ata, que submetida a discussão e ninguem se manifestando, foi a seguir votada e unanimemente aprovada, pelo que vai por mim, pelo Presidente e demais acionistas assinada. São Paulo, 21 de Março de 1949. a) — Arlindo Prospero — Secretario — Antonio de Mattos Paiva — Presidente — Antonio Mitidieri — Adolfo Mitidieri — Arlindo Prospero — Eduardo Ferreira — Manoel Gonçalves de Mattos. Era o que continha a ata por mim fielmente transcrita no livro competente, a qual me reporto. São Paulo, 23 de Março de 1949. a) — Arlindo Prospero.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Certidão

Certifico que a TECIDOS MITIDIERI PAIVA S/A., com séde nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob n.o 41.612 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de Abril de 1949, a Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 21 de Março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes á Assembléia Geral Ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de Maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario a escrevi, conferi e assino. Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondencia (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr.$ 40,00 Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo ou peça prospectos.

A familia da saudosa

OLGA ROSSI RODELLO

sinceramente agradece sensibilizada a todos que a confortaram no passamento de sua querida extinta e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia que fará celebrar, AMANHA, dia 19 do corrente, às 9 horas, na Igreja de Santa Generosa (Largo Guanabara).

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

ATA DA 22.ª SESSÃO DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos 19 dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 16 horas, atendendo aos editais de convocação publicados nos dias 5, 8 e 13 todos do corrente mês, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano", reuniram-se no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró, 39 — 7.o andar, para realizarem a Assembléia Geral Ordinaria do corrente ano, 10 (dez) senhores acionistas, que comprovaram esta qualidade, representando, por si ou por procuração, 3.445 (três mil quatrocentas e quarenta e cinco) ações das 3.500 em que se divide o capital social, conforme consta do livro de presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidades, domicilio, natureza e numero das ações possuidas. O sr. Dr. Heitor Freire de Carvalho, presidente da Diretoria, constatando haver numero legal, declara aberta a sessão e convida os presentes a indicarem o presidente da Assembléia, na forma dos Estatutos. Tendo sido aclamado o mesmo acionista para presidi-la, convida para secretario, o acionista sr. Eduardo da Silva Brito. Entrando na ordem do dia, o sr. presidente manda proceder à leitura do anuncio de convocação, o que é feito pelo sr. secretario. A seguir, o sr. presidente, anuncia a leitura do relatorio, balanço e contas de lucros e perdas organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1948 proximo findo, e é a mesma dispensada por proposta do sr. José Benedito Pedroso, unanimemente aprovada, visto terem sido esses documentos publicados pela imprensa. Em seguida é lido pelo sr. secretario o parecer do Conselho Fiscal, que conclui pela aprovação do Balanço, contas e todos os atos administrativos praticados pela Diretoria no exercicio de 1948. Postos em discussão o relatorio, balanço e contas, assim como o parecer do Conselho Fiscal e ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submetidos à votação, são os mesmos aprovados, tendo se abstido de votar os diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o sr. presidente que de acordo com os Estatutos Sociais e nos termos da convocação, proceder-se-ia nesta Assembléia a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950, bem como deveria ser determinada qual a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cedulas, é em seguida reaberta para a votação, que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: para membros do Conselho Fiscal, foram eleitos os srs.: Luiz L. Reid, Dr. Afranio D. Murgel e Aristides da Silveira Fonseca, e para suplentes os srs. Dr. Paulo Murgel, José Jahnel e Lauro Gurgel Ramalho, sendo todos os eleitos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista sr. José Benedicto Pedroso, unanimemente aprovada, foram fixados em Cr.$ 100,00 anuais os honorarios para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguem desejando usar da palavra o sr. presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a ata. Reaberta a sessão é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos os acionistas que compareceram à Assembléia, (a.a.) H. F. Carvalho — presidente; Eduardo da Silva Brito — secretario; pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Clovis Soares de Camargo — diretor-presidente; A. de Padua Salles, Luiz Pereira, Afranio D. Murgel, H. F. Carvalho, Duarte Pinto e Silva, José Benedicto Pedroso, José Janhel, A. L. A. Campos, E. S Brito.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

Ata da 21.ª sessão de Assembléia Geral Ordinaria

Aos 18 dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 16 horas, atendendo aos editais de convocação publicados nos dias 5, 8 e 13 todos do corrente mês, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano", reuniram-se no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró, 39 — 7.o andar, para realizarem a Assembléia Geral Ordinaria do corrente ano, 8 (oito) senhores acionistas, que comprovaram esta qualidade, representando, por si ou por procuração, 24.055 (vinte e quatro mil cincoenta e cinco) ações, das 27.115 em que se divide o Capital Social, conforme consta do livro de presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidades, domicilio, natureza e numero das ações possuidas. O sr. dr. Heitor Freire de Carvalho, presidente da Diretoria, constatando haver numero legal, declara aberta a sessão e convida os presentes a indicarem o presidente da Assembléia, na forma dos Estatutos. Tendo sido aclamado o mesmo acionista para presidi-la, convida para secretario o acionista sr. dr. Luiz Pinto Serva. Entrando na ordem do dia, o sr. presidente manda proceder à leitura do anuncio de convocação, o que é feito pelo sr. secretario. A seguir o sr. presidente, anuncia a leitura do relatorio, balanço e contas de lucros e perdas organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1948, proximo findo, e é a mesma dispensada por proposta do sr. José Benedito Pedroso, unanimemente aprovada, visto terem sido esses documentos publicados pela imprensa. Em seguida é lido pelo sr. secretario o parecer do Conselho Fiscal, que conclui pela aprovação do Balanço contas e todos os atos administrativos praticados pela Diretoria no exercicio de 1948. Postos em discussão o relatorio, balanço e contas, assim como o parecer do Conselho Fiscal e ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submetidos à votação, são os mesmos aprovados, tendo se abstido de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida declarou o sr. presidente que de acôrdo com os Estatutos Sociais e nos termos da convocação, proceder-se-ia nesta Assembleia a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950, bem como deveria ser determinada qual a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cedulas, é em seguida reaberta para a votação, que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: para membros do Conselho Fiscal, foram eleitos os srs.: Aristides Silveira Fonseca, Luis L. Reid e dr. Afranio D. Murgel, e para suplentes os srs. dr. Paulo Murgel, José Jahnel e Lauro Gurgel Ramalho, sendo todos os eleitos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista sr. José Benedito Pedroso, aprovada unanimemente, foram fixados em Cr$ 100,00 anuais os honorarios para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguem desejando usar da palavra o sr. Presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a ata. Reaberta a sessão, é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos acionistas que compareceram a Assembléia. (a.a.) — H. F. Carvalho — Presidente, Luiz Pinto Serva — Secretario, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Clovis Soares de Camargo — Diretor-Presidente, A. de Padua Salles, Luiz Pereira, Afranio D. Murgel, José Benedito Pedroso, A. L. A. Campos, H. F. Carvalho, Luiz Pinto Serva.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.841 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

"TECIDOS J. RODRIGUES S/A."

Ata da assembléia geral ordinaria realizada em 18 de março de 1949

Aos 18 (dezoito) dias do mês de março de 1949, às 15 horas, em sua séde social, à Rua João Bricola n. 59, presentes os acionistas constantes do Livro de Presença, representando mais de 2|3 (dois terços) do capital social, realizou-se a assembléia geral ordinaria desta sociedade. — Assumindo a Presidencia da Mesa, na forma dos estatutos, o Sr. João Rodrigues. Diretor Presidente da sociedade, declarou aberta a sessão, por haver numero legal e convidou a mim, Sebastião de Oliveira Foschini, para secretariar os trabalhos. — Dando inicio, o Sr. Presidnete esclarece que, como era do conhecimento dos senhores acionistas, através dos editais de convocação publicados nos jornais "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" dos dias 6, 8 e 9 de março, a presente assembléia tinha por fim deliberar sobre o relatorio da Diretoria, Balanço e Contas, bem como eleger os novos membros da Diretoria para o exercicio de 1949 e os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949. com a fixação dos honorarios. — Tratando-se da primeira parte da Ordem do Dia, o Sr. Presidente mandou fossem lidos os editais de convocação o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, demonstração da conta de Lucros e Perdas e o parecer do Conselho Fiscal. — Finda a leitura o Sr. Presidente pôs em discussão aqueles documentos e, como ninguem fizesse uso da palavra, submeteu-os à votação, finda a qual verificou-se terem sido unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Passando à segunda parte da Ordem do Dia, o Sr. Presidente determinou que se procedesse à votação dos novos membros da Diretoria para exercerem o seu mandato durante o exercicio de 1949. — Procedida à eleição, verificou-se terem sido reeleitos para Presidente, o Sr. João Rodrigues, de nacionalidade portuguesa, maior, casado; para Superintendente, Da. Maria Augusta Rodrigues, brasileira, maior, casada e para Gerente o sr. João Maria Ribeiro Marinho, português, maior, casado, todos residentes e domiciliados nesta Capital. — Empossados os Diretores, procedeu-se à eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949, verificando-se terem sido reeleitos para membros efetivos. os Srs. Agostinho Pessoa de Seabra, Antonio Loureiro e Eduardo Demetrio Calfat e para suplentes os Srs. Mario Joaquim de Albuquerque Mello, J. Ribeiro Bastos e Osvaldo G. Avanzi, todos residentes e domiciliados nesta Capital, sendo os honorarios dos membros efetivos, fixados em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais. — Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata que lida e achada conforme, vai por todos assinada. São Paulo, 18 de março de 1949. — (a) João Rodrigues, Maria Augusta Rodrigues, Carlos Augusto Fernandes. Arthur Rodrigues, José Maria Moreira de Morais e Sebastião de Oliveira Foschini.

—(★)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a TECIDOS J. RODRIGUES S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 41.475 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de Abril de 1949 a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 18 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi conferi e assino **Judith Miranda.** E eu. Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino **Guiomar de Andrade Mendes.**

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

de MOCO'CA deste Estado

Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

MAQUINAS DE COSTURA BEMOREIRA HUSQVARNA

USO DOMESTICO E INDUSTRIAL — A MARAVILHA DA INDUSTRIA SUECA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO BRASIL

BEMOREIRA

RUA DA CONCEIÇÃO, 17 — RIO DE JANEIRO

BEMOREIRA deseja nomear negociantes idoneos e capazes, para representantes revendedores exclusivos em todas as cidades do interior.

HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S. A.

Assembléia geral ordinaria realizada aos 30 dias do mês de abril de 1949

Aos 30 dias do mês de abril de 1949, às 12 horas, na sede social da "**Hero Hidroeletrica Comercial, S. A.**", sita à rua Florencio de Abreu, 610, nesta Capital, de conformidade com as convocações feitas nos Diarios Oficiais de 31 de março, 1.o e 2 de abril deste ano e no "Correio Paulistano" dos mesmos dias, foi realizada a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade, com a presença de todos os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica pelo "Livro de Presença dos Acionistas" e pelo presente "Livro de Atas".

Aberta a sessão, foi unanimemente aclamado para presidi-la o sr. Edward Orrell Peel, procurador do maior acionista, a firma MARKT & CO., de Nova York, que convidou o acionista, sr. João Marques de Souza Junior para secretario e que a presente lavra e assina.

Instalada a mesa, o Presidente solicitou do sr. Secretario que procedesse à leitura dos documentos que ali se achavam e que eram os seguintes: — "Relatorio da Diretoria", "Balanço Geral", "Demonstração da Conta de Lucros e Perdas" e "Parecer do Conselho Fiscal", abrangendo o exercicio findo em 31 de dezembro de 1948. **Após a leitura** desses documentos, o Presidente, representando a maioria das ações, propôs à Assembléia a aprovação das contas, conforme apresentadas. Posta em votação esta proposta foi unanimemente aprovada.

A seguir, o sr. Presidente declarou que competia aos srs. Acionistas a eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o ano social corrente. A eleição foi realizada, verificando-se o seguinte resultado:

CONSELHO FISCAL

Mr. Edward Orrell Peel — Britanico — (Av. Indianopolis, 508 — São Paulo).

Mr. Donald Armstrong Poynter — Britanico — (R. Pedroso de Morais, 1.111 — São Paulo).

Mr. James Dronsfield — Brasileiro — (Rua Anastacio, 184 — S. Paulo).

SUPLENTES

Mr. George Stanley Benedict — Britanico — (Av. Atlantica, 222 — Rio de Janeiro).

Sr. Manuel Ribeiro da Cruz Junior — Brasileiro (Rua Beatriz, 26 — São Paulo).

Mr. Harold Murray Denton — Britanico — (R. Piracicaba, 79 — S. Paulo).

A seguir pediu a palavra o sr. Edward Orrell Peel que, falando por si e pelos demais membros e suplentes eleitos para o Conselho Fiscal, agradeceu à Assembléia a escolha de seus nomes e declarou que aceitavam os cargos para os quais haviam sido eleitos, outrossim comunicou que, por motivos já de conhecimento dessa digna Assembléia, renunciavam a quaisquer honorarios.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA AOS 30 DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 1949

O Presidente, tomando novamente a palavra, propôs o aumento da remuneração do Diretor, com efeito retroativo, a partir de 1.o de janeiro do corrente ano, de conformidade com uma carta-proposta datada de 25 de fevereiro de 1949, remetida pelo maior acionista, a firma MARKT & CO., de Nova York. Posta em votação, essa proposta foi aprovada por todos os presentes. § A esta altura o Presidente leu uma carta datada de 7 de abril deste ano, remetida pela firma MARKT & CO., de Nova York, sugerindo que a MARKT & CO. do Rio de Janeiro controle as atividades da filial da "**Hero Hidroeletrica Comercial, S. A.**", no Rio, pelo que ficaria esta ultima obrigada ao pagamento de uma remuneração de Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros) mensais, à firma MARKT & CO., do Rio. Essa proposta foi então discutida em seus minimos detalhes, tendo sido posta em votação e aprovada por unanimidade, tendo o Presidente ficado incumbido de transmitir as instruções necessarias para a execução do referido controle.

Novamente tomando a palavra o sr. Presidente propôs a nomeação do sr. João Marques de Sousa Junior e de d. Rozalia Deutsch para os cargos de Secretarios, na forma dos estatutos. Consultada a Assembléia, esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O sr. Presidente submeteu então à Assembléia a seguinte proposta da Diretoria, relativa à distribuição do lucro liquido apurado no exercicio findo em 31 de dezembro de 1948:

1.o) — **Dividendos — Cr$ 30.000,00 (Trinta mil cruzeiros).** Dividendos a serem distribuidos e calculados à taxa de 6 % sobre o valor de cada ação;

2.o) — **Saldo de Cr$ 126.739,60 (Cento e vinte e seis mil, setecentos e trinta e nove cruzeiros e sessenta centavos).** Saldo a ser transferido para a Reserva Legal.

A proposta acima havia sido previamente aprovada pelos Membros do Conselho Fiscal, na reunião realizada no 1.o dia do mês de março de 1949, conforme ata lavrada às folhas 9 do livro respectivo.

Após devidamente examinada e posta em votação, a proposta acima foi unanimemente aprovada pela Assembléia.

Deixaram de votar os legalmente impedidos na prestação de contas e outras deliberações.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA AOS 30 DIAS DO MÊS DE ABRIL DE 1949

Como nada mais houvesse a tratar e ninguem quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente, encerrando os trabalhos desta Assembléia, mandou lavrar esta ata, a qual será assinada por todos os presentes.

São Paulo, 30 de abril de 1949.

p.p. MARKT & CO.
Edward Orrell Peel
Edward Orrell Peel
Curt Wolf Carlos Heymann
Bento Carlos Procopio de Araujo
Adir Gonçalves Pereira
Rozalia Deutsch
João Marques de Souza Jr. (Secretario).

DECLARAÇÃO

Declaro que esta é a copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 30 dias do mês de abril de 1949. Ata esta lavrada às folhas 24 e 25 inclusive, do respectivo "Livro de Atas".

HERO HIDROELETRICA COMERCIAL, S.A.
João Marques de Souza Junior
(Secretario)

—(★)—

CERTIDÃO

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Certifico que a HERO HIDROELETRICA COMERCIAL S|A., com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob o numero 41.958, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da Assembléia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1949, pela qual, foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

DECLARAÇÃO

Declaro que perdi em um auto lotação, que faz o percurso da Penha à Praça da Sé, os livros de Registro de Empregados e demais papeis do Departamento do Trabalho, pertencentes à firma A. Mantesso & Filhos. Pede-se a quem os encontrou o favor de comunicar-se com toda urgencia, com Atilio Luchini, rua Guayauna, 702 — Tel.: 9-0327. Gratifica-se bem.

S. Paulo, 17 de maio de 1949.

ATILIO LUCHINI.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxilio que poderá ser deixado na redação deste jornal.

A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.

Vardemiro José da Silva.

COUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente n. 161

(Coupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem:

1.o premio	22.175	200,00
2.o premio	49.806	100,00
3.o premio	25.246	75,00
4.o premio	29.883	50,00
5.o premio	05.379	40,00
6.o premio	05.387	35,00
7.o premio	15.513	20,00
8.o premio	45.434	10,00

Alba S. A. Adesivos e Lacticinios Brasil-America

Ata da segunda assembléia geral ordinaria da Alba S. A. Adesivos e Lacticinios Brasil-America

No dia dezenove de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na séde social, à rua Conselheiro Nebias, 263, duzentos e sessenta e três, nono (9.o) andar, nesta cidade de São Paulo, realizou-se a segunda assembléia geral ordinaria da Alba S. A., Adesivos e Lacticinios Brasil-América. Constatando-se pelo livro de presença, a existencia de numero legal de acionistas, por representarem os presentes doze mil duzentas e sessenta e três ações, assumiu a presidencia, de acordo com os Estatutos, o diretor presidente, Antonio Carlos Garcia de Faria, que me designou a mim, José Manoel dos Reis, para secretario. Estando constituida a mesa, pelo sr. presidente foi declarado que, havendo numero legal e tendo a assembléia sido regularmente convocada, pelo seguinte aviso publicado no numero cincoenta e cinto e seguintes do "Diario Oficial" de 11, 12 e 13 de março de 1949 e nos numeros 28.505 e seguintes do "Correio Paulistano" de 11, 12 e 13 de março de 1949: — "Alba S. A., Adesivos e Lacticinios Brasil-Amédica. Assembléia geral ordinaria, no dia 19 de abril proximo, às 15 horas, na séde social, à rua Conselheiro Nebias, 263 — 9.o andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) tomada de contas da administração, exame, discussão e votação do Relatorio, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio de 1948; b) eleição do Conselho Fiscal e Diretoria e fixação de seus honorarios e percentagem neste exercicio e no anterior; c) Outros assuntos de interesse social. Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na séde social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. São Paulo, 10 de março de 1949 (a) Antonio Carlos Garcia de Faria, diretor-presidente. — declarava instalada a assembléia e dava inicio aos trabalhos. Submetidos à discussão o Relatorio da diretoria, o Balanço geral, com a conta de Lucros e Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal sobre estes documentos, foram os mesmos aprovados unanimemente, depois de convenientemente discutidos, tendo-se abstido de votar os legalmente impedidos. Expostos os atos praticados pela diretoria, foram os mesmos, depois de devidamente apreciados, ratificados, ficando esclarecido que, tanto o Balanço, Relatorio como o Parecer do Conselho Fiscal, acima aprovados, se referem ao exercicio de 1948. A seguir, o sr. presidente, na forma dos Estatutos, pediu à assembléia que elegesse a diretoria e Conselho Fiscal para o corrente exercicio. Pelo acionista Pesa S. A., por seu procurador, foi proposto que fossem eleitos, para constituirem a Diretoria, as seguintes pessoas: Antonio Carlos Garcia de Faria, advogado, casado, residente nesta cidade, brasileiro, para diretor-presidente; Augustine Raymond Marvsi, norte-americano, casado, engenheiro, residente nesta Capital, para diretor técnico; Máximo João Kopp, brasileiro, casado, comerciante, residente em Curitiba; José Manoel dos Reis, advogado, brasileiro, casado, residente no Rio de Janeiro; Celso Garcia de Faria, advogado, brasileiro, casado, residente em Pouso Alegre, Minas Gerais; Frank Harold Weis, norte-americano, desquitado, advogado, residente nesta Capital; Horacio Vicente de Figueiredo, português, casado, comerciario, residente nesta Capital e Henry Jackelen, norte-americano, casado, industrial, residente nesta Capital, para diretores e, para membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, os srs. John Evans Jackson, inglês, Adolfo Nunes da Costa, brasileiro; Antonio Duarte Figueiredo, para membros, e Roberto Emilio Forster, Roberto Fernando Angelo Angeli e Dr. Adalberto Vieira Rios, brasileiros, para suplentes, aqueles e estes residentes nesta Capital. Submetida a discussão e votação esta proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade, ficando portanto eleitas e constituidas a Diretoria e Conselho Fiscal. Continuando os trabalhos, resolveu a assembléia fixar em Cr$ 160.000,00 anuais os honorarios do diretor presidente, em Cr$ 120.000,00 anuais os honorarios do diretor técnico e dos diretores aos quais forem atribuidas funções de gerencia, em Cr$ 500,00 por cada reunião da diretoria a que comparecerem, com o minimo de Cr$ 6.000,00 anuais os vencimentos dos diretores sem exercicio de gerencia. Além da percentagem assegurada pelo artigo 19 dos Estatutos e vencimentos já estabelecidos, o diretor tecnico deverá receber, neste exercicio, mais a gratificação de Cr$ .... 10.000,00 (dez mil cruzeiros) mensais, a titulo de gratificação. Foram fixados em Cr$ 500,00 anuais os honorarios dos membros do Conselho Fiscal, em exercicio. A seguir, resolveu a assembléia autorizar a diretoria a, quando julgar necessario, investir em funções de gerencia de qualquer dos Departamentos da sociedade, a qualquer dos diretores, ora eleitos, e que ainda as exerçam. Franqueada a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguem a solicitasse, declarou o sr. presidente encerrados os trabalhos. Para constar, foi lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, vai pelos presentes assinada, ressalvando-se as entrelinhas que dizem "português" e "seguintes". Eu, José Manoel dos Reis, secretario, a escrevi. (a) Antonio Carlos Garcia de Faria, José Manoel dos Reis, pp. Productos Especiales S. A. Manoel C. Tavares da Silva, Manoel Carvalho Tavares da Silva, Candido Lamy Filho, pp. Maximo João Kopp, Olavo Gomes de Oliveira, Celso Garcia de Faria, João Guilherme Pereira, Antonio Augusto Ribeiro, Vinicius Meyer, Candido Lamy Filho. — Era o que se continha na dita ata, lavrada a fls. 5 a 8 verso do livro proprio. Eu, Horacio Vicente de Figueiredo, a fiz dactilografar, conferi e assino.

São Paulo, 7 de maio de 1949

a) — Horacio Vicente de Figueiredo.

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

EUREKA S/A. — Industria de Artefatos de Borracha

Ata da Assembléia Geral Geral Ordinaria realizada em 17 de março de 1949

Aos dezessete dias do mês de Março de 1949, às 14,30 horas, na séde social, à Rua Marina Crespi, 77, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, em primeira convocação, os acionistas da EUREKA S/A. — Industria de Artefatos de Borracha, representando a totalidade do capital social, conforme se verificou das assinaturas constantes do livro de Presença dos Acionistas, os quais fizeram o deposito prévio das respectivas ações na forma da lei. — Assumiu a presidenica da Assembléia, de conformidade com os estatutos sociais, o Diretor-Presidente Sr. Muhidin Abrahim Hauache o qual convidou o acionista Sr. Thomaz Tufolo para Secretario, tendo o mesmo aceito. — Constituida assim a mesa o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria, a qual fora regularmente convocada por anuncios publicados no jornal "O Correio Paulistano" dos dias 4, 5 e 6 do corrente, e no Diario Oficial do Estado de São Paulo dos dias 5, 6 e 8 do corrente, e cujo teor é o seguinte: — EUREKA S/A. — Industria de Artefatos de Borracha. — Assembléia Geral Ordinaria. — 1.a Convocação. — Ficam convidados os Srs. Acionistas da EUREKA S/A. — Industria de Artefatos de Borracha a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 17 de Março de 1949, às 14.30 horas, na séde social, à Rua Marina Crespi, 77, a fim de tomarem conhecimento deliberarem sobre o seguinte: — a) Relatorio da Diretoria, Balanco Geral e demais contas relativas ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como Parecer do Conselho Fiscal correspondente. — b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949. — c) Eleição da Nova Diretoria e outros assuntos de interesse social. — Acham-se à disposição dos srs. acionistas na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-Lei 2.627 de 26 de Setembro de 1940. — São Paulo, 3 de Março de 1949. — aa. Muhidin Abrahim Hauache. — Diretor-Presidente. — Disse ainda o Sr. Presidente terem sido publicados no jornal "Correio Paulistano" do dia 12 de Março de 1949 e no Diario Oficial do Estado de São Paulo do mesmo dia, o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, encontrando-se sobre a mesa exemplares das referidas publicações e dos documentos mencionados. — Passando à primeira parte da Ordem do Dia, o Sr Presidente pediu ao Sr. Secretario que procedesse à leitura daqueles documentos. — Finda a leitura o Sr. Presidente pôs em discussão o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, e como ninguem pedisse a palavra forma esses documentos submetidos à votação verificando-se terem sido aprovados unanimemente, abstendo-se de votar os impedidos por Lei. — Com a palavra o Sr. Presidente declarou aprovados os atos e as contas do exercicio de 1948 e passou à segunda parte da ordem do dia, convidando os Srs. Acionistas a procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1949. — Procedida à eleição verificou-se terem sido reeleitos por unanimidade para membros efetivos os Srs. Thomaz Tufolo, brasileiro, casado, industrial; Abdon Raman Hauache, brasileiro naturalizado, comerciante, casado e Abdul Hamid Zahed, sirio, casado, comerciante, residentes nesta Capital respectivamente à Rua Oratorio, 125, Avenida Rebouças 1.357 e Rua Galvão Bueno 289; e para suplentes os Srs. Abrahão Sabba, brasileiro, casado, industrial; Sarham Salomão Jorge, sirio, casado, comerciante, e Abdul-Razac Hauache, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residentes nesta Capital respectivamente à Rua Conceição, 73, Rua Capote Valente 600 e Avenida Rebouças 1.357. — A seguir o Sr. Presidente passou à terceira parte da ordem do dia comunicando que tendo o Diretor-Tesoureiro Sra. Munira Raman Hauache solicitado demissão de seu cargo, à Assembléia competia eleger um substituto para o cargo vago. — Procedida à eleição verificou-se ter sido eleito para o mesmo o Sr. Kaled Hauache, sirio, casado, industrial, residente nesta Capital, à Avenida Rebouças, 1.357. — A seguir o Sr. presidente pôs em discussão os honorarios do Conselho Fiscal e da Diretoria tendo sido os mesmos por proposta do acionista Sr. Francisco Paolillo mantidos para exercicio de 1949. — Como nada mais houvesse a tratar e ninguem pedisse a palavra, o Sr. Presidente deu por encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim Secretario. Pelo Sr. Presidente e por todos os acionistas presentes. — São Paulo, 17 de Março de 1949. — aa.) Thomaz Tufolo, Secretario da Mesa. — Muhidin Abrahim Hauache, Presidente da Mesa. — aa.) Munira Raman Hauache, Francisco Paolillo, Sarham Salomão Jorge, Abdul Hamid Zahed, Kalled Hauache. — Confere com o original. MUHIDIN ABRAHIM HAUACHE — Diretor-Presidente.

(Carteira modelo 19 — Registro Geral n.o 381 de 21/9/1939, expedida pelo serviço de identificação de estrangeiros de Manaus, Amazonas).

—(*)—

CERTIDÃO

Certifico que a EUREKA S/A. — Industria de Artefatos de Borracha com séde nesta Capital, arquivou nesta repartição, sob o numero 41.973 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de Maio de 1949 a ata da assembléia geral ordinaria de seus acionistas, realizada em 17 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 13 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. aa. Judith Miranda e Eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — aa. Guiomar de Andrade Mendes.

CIA. DE PRODUTOS QUIMICOS FABRICA BELEM

ATA DA ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA, REALIZADA NO DIA 26 DE MARÇO DE 1949

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de 1949, às 10 horas da manhã, reunidos em primeira convocação, na séde social, à rua Serra de Araraquara, 951, acionistas da Companhia de Produtos Quimicos Fabrica Belem, que representavam mais da metade do capital social todo ele com direito de voto, como se verificou das assinaturas à fls. n. 11 do livro de presenças, com as declarações exigidas no artigo 92 do Decreto Lei, 2.627 de 1940, o Diretor Presidente, sr. João Caldas, convidou os acionistas para escolherem o que devia presidir a Assembleia Geral Ordinaria. Por aclamação foi indicado o acionista dr. Paulo de Tarso M. Vieira, que para secretario convidou o acionista Milton Ferreira. Constituida assim a mesa, o Presidente declarou instalada a Assembleia Geral Ordinaria, que foi regularmente convocada por anuncios publicados no "Diario Oficial" do Estado nos dias 19, 20 e 22 e no "Correio Paulistano" nos dias 18, 19 e 20 deste mês, anuncio que é do seguinte teôr: — "Companhia de Produtos Quimicos Fabrica Belem". Assembleia Geral Ordinaria. Nos termos da lei, de acôrdo com os Estatutos, ficam convidados os Srs. acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 26 de março de 1949, as 10 horas na séde social, à rua Serra de Araraquara, 951, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) Prestação de contas do exercicio encerrado em 31-12-48; b) eleição do Conselho Fiscal; c) Fixação de dividendos e gratificações; d) Diversos. São Paulo, 17 de março de 1949 (a) Angelo E. Saraiva Margarido — Diretor Gerente. Disse o presidente que tambem tinham sido feitas no "Diario Oficial" nos dias 24, 25 e 26 de fevereiro, as publicações ordenadas pelo artigo 99 do Decreto-Lei 2.627 de 1940. Determinou-se em seguida o sr. Presidente o que fiz como secretario, a leitura do relatorio, balanço, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal. Finda a leitura, o Presidente submeteu estes documentos a discussão, e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, postos em votação, verificou-se terem sido os mesmos aprovados por unanimidade, tendo-se abstido de votar os Membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. Em seguida esclareceu o Presidente que não sendo permitida a antecipação de dividendos era mantida a proposta da Diretoria com aprovação do Conselho Fiscal, para distribuição de um dividendo de Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação. A proposta foi por unanimidade aprovada sem discussão. Em seguida, pediu a palavra o acionista Antonio Pinheiro que pediu se consignasse na ata um voto de louvor aos diretores da Companhia, em razão da sábia orientação que imprimiram aos negocios sociais no exercicio de 1948. Propôs, tambem, este acionista que, alem das porcentagens fixadas nos estatutos fossem atribuidas aos Diretores uma outra gratificação de valor igual à estatutaria. Salientou este acionista que existindo diversos fundos de reserva especiais, caso fosse preciso, poderia a companhia lancar mão de qualquer um deles, a criterio da diretoria, desde que não afetasse a sua finalidade. Pediu a palavra o acionista Carlos Alonso que esclareceu que o fundo de reserva para indenizações é o que, sem qualquer prejuizo, melhor atenderia a proposta, visto possuir razoavel saldo e em razão tambem da sua finalidade. Como ninguem mais quisesse fazer uso da palavra, foi posta em votação e aprovada unanimemente, com abstenção dos interessados. A seguir, procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1949. Depois de recolhidas as cedulas em urna propria, apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos, como Membros efetivos: — Dr. Fernando E. Leo, brasileiro, residente a rua Groelandia, 586. Dr. Paulo de Tarso M. Vieira, brasileiro, residente à rua Canchim, 198, João Araujo Pinto, português, residente à rua Avaré, 93 e para suplentes Izidro Pedro dos Santos Costa, brasileiro-naturalizado, residente à rua Inglaterra, 560, Caetano de Jesus Teixeira, português, residente à rua Maria Figueiredo, 355 e Agostinho Pessôa de Seabra, português, residente à rua Inglaterra, 210. Por proposta do acionista Antonio Pinheiro à Assembléia aprovou unanimemente que os membros do Conselho Fiscal não perceberão qualquer remuneração, nos termos do § 2.o. Art. 7.o dos Estatutos Sociais. Propôs o mesmo acionista que se mantivesse os mesmos honorarios de 1948 para os membros da Diretoria no exercicio de 1949, o que foi por unanimidade aprovado. Nada mais havendo a tratar, e encerrada a folha n. 11 do Livro de Presenças, com as assinaturas do presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à lavratura desta ata, no livro proprio, por mim secretario, e, reaberta a sessão, foi a mesma lida e aprovada e vai assinada pelos acionistas presentes.

São Paulo, 26 de março de 1949.

(a) Milton da Silva Ferreira
Paulo de Tarso M. Vieira
p.p/Alvaro Cunha Margarido
p.p/Adelia Caldas
(a) Angelo E. Saraiva Margarido
Angelo E. Saraiva Margarido
p/p. Albertina Caldas da Cunha Monteiro
(a) Joaquim C. Monteiro
Joaquim C. Monteiro
João Caldas
Alberto Mello
p.p/de Neva Chaves
(a) Alberto Mello
Carlos Alonso
Antonio Pinheiro
Manuel M. Marques
João Augusto Jordão
Luis de Souza Jordão

"Copia autentica por nós conferida.
(a) Paulo Tarso M. Vieira
Milton da Silva Ferreira

—(*)—

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a COMPANHIA DE PRODUTOS QUIMICOS FABRICA BELEM, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n. 41.462 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da Assembleia Geral Ordinaria dos seus acionistas, realizada em 26 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes a assembleia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino Guiomar de Andrade Mendes.

Cia. Johnson & Johnson do Brasil - Produtos Cirurgicos

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada a 28 de março de 1949

Aos vinte e oito dias do mês de março de mil novecentos e quarenta e nove, às nove horas da manhã, reunidos em primeira convocação em sua séde social à Avenida do Estado, 5.459, acionistas da Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos, que representam mais de 2/3 (dois terços) do capital social como se verificou do "Livro de Presença" com as declarações exigidas pelo artigo 92 do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, o acionista sr. H. Dohse convidou os presentes para escolherem o acionista que devia presidir esta Assembléia Geral Extraordinaria de acôrdo com o artigo 13 dos Estatutos. — Por unanimidade foi escolhido o acionista sr. A. A. Rohlfing que para secretario convidou a mim Oscar Bueno. — Constituida a mesa, o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinaria que fora regularmente convocada por anuncios publicados no "D. O" do Estado e "Correio Paulistano" nos dias 16, 17 e 18 de março e que é do seguinte teor: — "Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos" — Assembléia Geral Extraordinaria — Na forma do disposto no artigo 88 e seus paragrafos do Decreto-Lei n.o 2.627 de 26 de setembro de 1940, ficam convocados os senhores acionistas desta Sociedade Anonima, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a ser realizada no proximo dia 28 de março de 1949, às nove horas, na séde social à Avenida do Estado, 5.459, a fim de deliberarem sobre: — a) — Proposta de aumento do Capital Social pela aplicação de lucros acumulados; b) — Reforma estatutaria; c) — assuntos gerais de interesse da Companhia. — São Paulo, 15 de março de 1949. — (a) Andrew Amyx Rohlfing — Diretor-Presidente". — Logo a seguir o sr. Presidente solicitou a mim secretario que fizesse a leitura da proposta que a Diretoria resolvera apresentar a consideração dos srs. Acionistas e que visava alterar os artigos 5.o, 10.o, 12.o, 17.o e 20.o dos Estatutos, sobressaindo dentre os mesmos a do 5.o que visa o aumento de Capital da Cia. — E' do seguinte teor a proposta da Diretoria que foi lida por mim secretario. — "Aos 12 de março de 1949, reunidos os membros da Diretoria da Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos, sob a presidencia do sr. Andrew Amyx Rohlfing e por mim Paulo Alvaro de Assumpção, secretariada, de acôrdo com o artigo 22 dos Estatutos, para discussão de varios assuntos de interesse da Companhia, deliberou fazer à Assembléia dos acionistas as propostas seguintes: — I — **Existindo lucros acumulados até 1947** suficientes para um aumento de Cr$ .... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) no nosso capital, esse se faz necessario, e considerando o crescente desenvolvimento das operações sociais, parece a esta Diretoria ser medida conveniente e adequada fazer esse aumento. — Assim o nosso capital passaria a ser de trinta milhões de cruzeiros, distribuindo-se aos atuais acionistas um numero de ações proporcionais e correspondente aquelas de que são possuidores. — A proposta por si só dispensa maiores esclarecimentos, uma vez que, em situações identicas outra não tem sido a resolução dos srs. Acionistas tomadas em assembléias gerais extraordinarias. — Aos artigos 10 e 12 propomos sejam acrescentadas respectivamente as seguintes expressões: — a) — ressalvadas as excessões da lei; b) — ressalvados os casos em que a lei determinar forma diferente. — Ao artigo 17 propomos seja aquele artigo completado em seu sentido com a palavra "mensal" e completado o sentido das funções de um Diretor fora do seu cargo. — Assim passariam os citados artigos na eventualidade de receberem aprovação desta Assembléia a terem a seguinte redação: — artigo 5.o — O capital social é de Cr$ .... 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), divididos em 300.000 (trezentas mil) ações comuns, integralizadas no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma — Paragrafo unico — As ações revestir-se-ão sempre da forma nominativa. — Art. 10.o — As Assembléias Gerais Ordinarias e Extraordinarias, se constituirão validamente com a presença de acionistas que representem pelo menos, cincoenta e um por cento (51 %) do capital social, ressalvados as excessões da lei, sendo as deliberações tomadas por maioria absoluta de votos presentes tambem ressalvadas as excessões legais. — § unico — Cada ação dará direito a um voto. — Art. 12.o — As Assembléia Gerais terão os poderes previstos pela legislação em vigor para resolver sobre todos os negocios da Sociedade, tomar quaisquer decisões, deliberar, aprovar e ratificar todos os atos de interesse social, inclusive, pelo voto de acionistas representando no minimo, 2/3 (dois terços) do capital social, alterar os estatutos, elevar ou diminuir o capital, alienar, gravar por qualquer forma admitida em direito, os imoveis da Sociedade, bem como resolver sobre qualquer questão importante referente ao emprego, aplicação ou disposição dos dinheiros e valores da Sociedade, fora do movimento ordinario e comum dos seus negocios, ressalvados os casos em que a lei determinar de forma diferente. — Art. 17.o — A remuneração da Diretoria fica estipulada em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) mensais para cada Diretor. — O exercicio de um cargo na Diretoria não impedirá que qualquer Diretor exerça na Sociedade outras funções remuneradas, podendo neste caso a remuneração ser aumentada por força desta função a criterio do Presidente da Companhia. — Art. 20 — Ao Diretor-Presidente compete: — a) — A administração geral e plena da sociedade inclusive a sua representação em juizo ou fora dele, por si ou por procurador especial, para todos os fins que julgar necessario; b) — constituir mandatarios; c) — Superintender, orientar e de um modo geral dirigir todas as tividades e negocios da sociedade; d) — Convocar a Assembléia Geral Ordinaria e as Assembléias Gerais Extraordinarias que se tornarem necessarias, de acôrdo com os estatutos e a lei; e) — Chamar a si ou distribuir, entre os outros diretores com a aprovação da Diretoria as atribuições que não se acharem implicita ou explicitamente cometidas, por estes estatutos, a determinado Diretor; f) — determinar a abertura de agencias ou filiais, na forma do artigo 2.o determinando, outrossim, a parte do capital que será colocada a cada uma dessas agencias ou filiais. — Terminada a leitura da proposta da Diretoria anunciou o sr. Presidente que ia mandar proceder a leitura do Parecer do Conselho Fiscal referente ao aumento do capital, proposta esta que é do seguinte teor: — Parecer do Conselho Fiscal — Os abaixo-asisnados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos, tendo apreciado devidamente a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital social para a importancia de trinta milhões de cruzeiros pela aplicação de dez milhões de cruzeiros de parte dos lucros acumulados **até 31 de dezembro de 1947**, são de pareceres e até recomenda que, dita proposta deva ser aprovada por esta Assembléia, e uma vez que, os motivos expostos são recomendaveis e necessarios para o incremento dos negocios da Sociedade". — S. Paulo, 11 de março de 1949. — (aa) A. H. Norris — F. A. Ford — Cassio Moura. — Terminada a leitura dos documentos acima transcritos, prestou a respeito ainda o sr. Presidente outros esclarecimentos de ordem economica e financeira declarando, finalmente, que iria submeter a deliberação da Assembléia a proposta da Diretoria, sobre a reforma dos artigos 5.o, 10.o, 12.o, 17.o e 20.o, sendo que com respeito ao art. 5.o já se havia manifestado o Conselho Fiscal da Sociedade, do que aliás há pouco tinha sido lido o parecer. — Posta a mesma em discussão manifestaram-se diversos acionistas e é a mesma debatida a luz dos interesses gerais da Sociedade, sendo, em seguida, dita proposta submetida a votação, verificando-se ter sido a mesma aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar os acionistas legalmente impedidos. — Em face do resultado da votação declarou o sr. Presidente terem sido aprovados os art. 5.o, 10.o, 12.o, 17 e 20.o na forma proposta pela Diretoria. — Preenchidos assim os objetivos desta Assembléia, pede a palavra o acionista Jacintho Severo Gouveia e propõe que o sr. Presidente desta Assembléia Geral fique incumbido e autorizado a praticar todos os atos e providencias necessarias a efetivação das medidas e deliberações tomadas por esta Assembléia, inclusive as de ordem fiscal, resultantes do aumento do capital social. — Dita proposta, submetida a votos é unanimemente aprovada. — A seguir, estando os itens da convocação resolvidos, anunciou o sr. Presidente que iria mandar proceder por mim secretario, a leitura do inteiro teor dos Estatutos Sociais, já, agora, com as modificações introduzidas pela proposta da Diretoria que vinha de ser aprovada. — E' o seguinte o inteiro teor dos Estatutos Sociais: — "Cia. Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos. — Capitulo I — Denominação, Fins e Duração. — Art. 1.o — Esta Sociedade denominar-se-á Companhia Johnson & Johnson do Brasil — Produtos Cirurgicos. — Art. 2.o — A Sociedade terá a sua séde na cidade de São Paulo, Estado do mesmo nome, podendo ter agencias e filiais, no país e no estrangeiro. — Art. 3.o — A Sociedade tem por objeto: — a) — fabricar, vender, comprar, importar, exportar, e, em geral, negociar por conta propria ou alheia em drogas, produtos quimicos e farmaceuticos, artigos e materiais de medicina, cirurgia, hospitais etc., em artigos outros, de qualquer natureza, inclusive extratos, unguentos, linimentos, pomadas, tinturas, artigos de toucador, sabonetes, perfumarias, tintas, oleos, objetos de vidro, artigos de fantasia, enfim mercadorias em geral, e bens moveis de toda sorte, especie, classe e natureza; b) — adquirir, explorar, transferir e de qualquer modo dispor e negociar, sobre propriedades e bens moveis de qualquer natureza, no país ou no estrangeiro; c) — praticar e promover todos os atos e operações consequentes ou conexos após citados objetivos. — § unico — Para realizar os seus fins a sociedade poderá praticar todos os atos necessarios, como sejam, comprar, arrendar, alugar terrenos, armazens, maquinas e equipamentos etc., contrair emprestimos e assumir obrigações, outorgando garantias reais ou de quaisquer natureza. — Art. 4.o — A duração da sociedade será por tempo indeterminado. — Capitulo II — Do Capital Social — Art. 5.o — O capital social é de Cr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros), divididos em 300.000 (trezentas mil), ações comuns, integralizadas no valor de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma. — § unico — As ações revestir-se-ão sempre da forma nominativa. — Art. 6.o — As ações serão assinadas por dois Diretores, preenchidas as demais formalidades legais. — Art. 7.o — A transferencia das ações nominativas será efetuada no livro competente, mediante termo assinado por dois Diretores, pelo cedente e pelo cessionario, quer pessoalmente, quer por procuradores devidamente investidos de poderes especiais para esse fim. — Art. 8.o — Os lucros liquidos verificados durante o ano, serão distribuidos como dividendos, de acôrdo com a resolução da Diretoria, sujeita à aprovação da Assembléia Geral Ordinaria. — A diretoria deverá entretanto, antes de resolver sobre essa distribuição, determinar a importancia determinada para fundos de reserva e outras aplicações, respeitadas as disposições legais vigentes. — Cap. III — Das Assembléia Gerais. — Art. 9.o — As Assembléias Gerais serão ordinarias e extraordinarias. — As primeiras terão lugar, até 30 de abril de cada ano, e as segundas sempre que forem convocadas pelo Diretor-Presidente ou no seu impedimento, o seu substituto legal. — § primeiro — As assembléias gerais ordinarias deliberarão sobre os atos, contas, relatorios da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal. — § segundo — As assembléias gerais extraordinarias deverão ser convocadas com a antecedencia minima de 8 (oito) dias, não sendo permitido se tratar nas mesmas de assuntos estranhos a convocação. — Art. 10.o — As Assembléias Gerais Ordinarias e Extraordinarias, se constituirão validamente com a presença de acionistas que representem pelo menos, cincoenta e um por cento (51 %) do capital social, ressalvadas as excessões da lei, sendo as deliberações tomadas por maioria absoluta de votos presentes tambem ressalvadas as excessões legais. — Cada ação dará direito a um voto. — Art. 11.o — Para tomar parte e votar nas Assembléias Gerais da Sociedade, o acionista poderá, nos termos legais, ser representado por procurador, podendo este ser enviado por telegrama. — Art. 12.o — A Assembléias terão os poderes previstos pela legislação em vigor para resolver sobre todos os negocios da Sociedade, tomar quaisquer decisões, deliberar, aprovar e ratificar todos atos de interesse social, inclusive, pelo voto de acionistas representando no minimo, 2/3 (dois terços) do capital social, alterar os estatutos, elevar ou diminuir o capital, alienar, gravar por qualquer forma admitida em direito, os imoveis da Sociedade, bem como resolver sobre qualquer questão importante referente ao emprego, aplicação ou disposição dos dinheiros e valores da Sociedade, fora do movimento ordinario e comum dos seus negocios, ressalvados os casos em que a lei determinar de forma diferente. — Art. 13.o — As Assembléias Gerais serão presididas por um acionista escolhido na ocasião pela maioria dos presentes. — Capitulo IV — Da administração. — Art. 14.o — A Sociedade será administrada por 8 (oito) diretores, no maximo, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, a saber: — Diretor-Conselheiro, Diretor-Presidente, Diretor 1.o Vice-Presidente, Diretor 2.o Vice-Presidente, Diretor-Secretario e finalmente 3 (tres) Diretores. — Art. 15.o — O mandato da Diretoria será de um ano, permanecendo, entretanto, os Diretores nos seus cargos até serem regularmente substituidos. — Os Diretores poderão ser reeleitos. — Art. 16.o — Cada Diretor dará em caução, 50 (cincoenta), ações para garantia de sua gestão, garantia essa que tambem poderá ser prestada por terceiros. — Art. 17.o — A remuneração da Diretoria fica estipulada em Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) mensais para cada Diretor. — O exercicio de um cargo na Diretoria não impedirá que qualquer Diretor exerça na Sociedade outras funções remuneradas, podendo neste caso a remuneração ser aumentada por força desta função a criterio do Presidente da Companhia. — Art. 18.o — A Diretoria, de um modo geral, compete: — a) — cumprir e fazer cumprir as disposições estatutarias e deliberações das Assembléias Gerais; b) — indicar, respeitadas as disposições legais vigentes, e sujeito a aprovação da Assembléia Geral, a distribuição de dividendos e a aplicação dos lucros liquidos anuais em fundos de reserva ou outras contas; c) — organizar o relatorio, balanço e contas anuais a serem apresentadas à Assembléia Geral Ordinaria; d) — tomar todas as providencias que visem em geral, o bom andamento dos negocios da Sociedade, e a consecução dos seus fins. — Art. 19.o — Ao Diretor-Conselheiro compete assistir a Diretoria com os seus conselhos, quando solicitados, presidindo então as reuniões da Diretoria. — Art. 20.o — Ao Diretor-Presidente compete: — a) — A administração geral e plena da sociedade inclusive a sua representação em juizo ou fora dele, por si ou por procurador especial, para todos os fins que julgar necessarios; b) — constituir mandatarios; c) — superintender, orientar e de um modo geral dirigir todas as atividades e negocios da sociedade; d) — convocar a Assembléia Geral Ordinaria e as Assembléias Gerais Extraordinarias que se tornarem necessarias, de acôrdo com os estatutos e a lei; e) — chamar a si ou distribuir, entre os outros diretores com a aprovação da Diretoria as atribuições que não se acharem implicita ou explicitamente cometidas, por estes estatutos, a determinado Diretor; f) — determinar a abertura de agencias ou filiais, na forma do artigo 2.o determinando, outrossim, a parte do capital que será colocada a cada uma dessas agencias ou filiais. — Artigo 21.o — Ao Diretor 1.o Vice-Presidente compete na ausencia do Diretor-Presidente, substitui-lo em todas as atribuições. — Na ausencia do Diretor-Presidente e do Diretor 1.o Vice-Presidente as atribuições dos mesmos será exercida pelo Diretor 2.o Vice-Presidente. — Na ausencia do Diretor-Presidente, Diretor 1.o Vice-Presidente, Diretor 2.o Vice-Presidente a presidencia da companhia com todas as atribuições será exercida pelo Diretor-Secretario. — Art. 22.o — Ao Diretor-Secretario compete secretariar as reuniões da Diretoria e praticar outros atos de natureza formal inerentes às funções do seu cargo inclusive o disposto no artigo 21 "in fine". — Paragrafo primeiro — Nas ausencias ou impedimentos do Diretor-Presidente, dos Diretores Vice-Presidente, e do Diretor-Secretario, os poderes do Diretor-Presidente, serão exercidos pelo Diretor que, para tal tiver sido designado pelo Diretor-Presidente. — Paragrafo segundo — As funções dos demais Diretores serão determinadas pelo Diretor-Presidente de acôrdo com o art. 20 dos Estatutos. — Art. 23.o — E' expressamente vedado e será nulo o ato de qualquer Diretor ou funcionario da sociedade que a envolver em obrigações relativas a negocios e operações estranhas ao objetivo social, tais como fianças e quaisquer garantias a favor de terceiros etc. — Art. 24.o — A Diretoria reunir-se-á quando convocada pelo Diretor-Presidente ou o seu substituto legal, mediante aviso com dois (2) dias de antecedencia no minimo, devidamente comprovada, aos demais Diretores. — § unico — E' facultado a qualquer Diretor outorgar procuração a outro Diretor para representa-lo por prazo que não exceda, no maximo de 3 (tres) reuniões sucessivas da Diretoria. — Art. 25.o — Em caso de falecimento ou de renuncia de qualquer dos Diretores, convocar-se-á uma Assembléia Geral Extraordinaria que deverá eleger o substituto para permanecer no exercicio do cargo até a terminação do mandato. — Capitulo V — Do Conselho Fiscal. — Art. 26.o — A Assembléia Geral elegerá anualmente, tres (3) Fiscais e tres (3) suplentes, que poderão ser acionistas ou não e cujas atribuições são as definidas em lei. — § unico — O Conselho Fiscal, sem prejuizo das atribuições privativas, exercidas pessoalmente pelos seus membros, deverá ouvir sobre as contas e balanços da sociedade o parecer dos contadores de reputada idoneidade, cuja escolha será aprovada pelo Diretor-Presidente. — Art. 27.o — A remuneração dos Membros efetivos do Conselho Fiscal será fixada anualmente pela Assembléia Geral que os eleger. — Capitulo VI — Das disposições gerais. — Art. 28.o — O ano ou exercicio social terá inicio em 1.o de janeiro e terminará em 31 de dezembro. — Art. 29.o — Os casos omissos nestes estatutos regular-se-ão pelos dispositivos legais vigentes".

Estando todos os acionistas de acôrdo com a nova redação dos estatutos sociais e com o que mais foi deliberado nesta Assembléia e como nenhum dos presentes quisesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente, depois de encerrar a fls. 18 do "Livro de Presença" suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, redigida por mim Secretario, no livro proprio, e reaberta a sessão, foi a mesma ata lida, aprovada, e vai assinada por todos os acionistas presentes, dela estou tirando duas copias autenticas, dactilogradas e conferidas para os fins legais.

São Paulo, 28 de março de 1949. — Eu, Oscar Bueno, Secretario a redigi e assino. —

Andrew Amyx Rohlfing
Presidente
Paulo de Assumpção
p. p. Johnson & Johnson
Mc. Auliffe, Turquand, Youngs & Co.
Mc. Auliffe, Turquand, Youngs & Co.
H. Dohse
Alvaro Ribeiro Branco
Oscar Bueno

Confere com o original.
São Paulo, 28 de março de 1949.
Oscar Bueno — Secretario.

LISTA NOMINATIVA DOS TITULARES DAS AÇÕES DO AUMENTO DO CAPITAL

	Novas Ações	Atuais	Soma Total
Johnson & Johnson — New Jersey, Estados Unidos da America do Norte	92.499	184.999	277.498
Joseph Caldwell King, norte-americano, casado, residente à Rua Santa Isabel, 290 — 5.o andar, nesta Capital, do comercio	4.000	8.000	12.000
Andrew Amyx Rohlfing, norte-americano, casado, residente à Rua Utinga, 151 — Chacara Flora, nesta Capital, do comercio	2.000	4.000	6.000
Paulo Alvaro de Assumpção, brasileiro, casado, residente à Avenida do Estado, 5.597, nesta Capital, industrial	1.000	2.000	3.000
Jacintho Severo Gouveia, brasileiro, viuvo, residente à Rua Ministro de Godoy, 691, nesta Capital, do comercio	250	500	750
Alvaro Ribeiro Branco, brasileiro, casado, residente à Rua Dr. Rosa, 105, nesta Capital, do comercio ...	125	250	375
Oscar Bueno, brasileiro, farmaceutico, casado, residente à Rua Caluby, 428, nesta Capital	63	125	188
Helmuth Otto Christian Henry Dohse, brasileiro naturalizado, casado, residente à Rua Granja Julieta, 270, nesta Capital, do comercio	63	125	188
Mc. Auliffe, Turquand, Youngs & Co. — Rua São Bento, 181, nesta Capital	—	1	1
	100.000	200.000	300.000

EXMO. SR. DR. DIRETOR DA RECEBEDORIA FEDERAL EM SÃO PAULO.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL — PRODUTOS CIRURGICOS, com sede nesta Capital à Avenida do Estado, 5.459, vem recolher aos cofres dessa MM. Repartição a importancia de Cr$ 50.000,00 (cincoenta mil cruzeiros) relativa ao aumento de nosso capital social de Cr$ .... 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) autorizado por nossa Assembléia Geral Extraordinaria, realizada a 28 do corrente mês.

São Paulo, 29 de março de 1949.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL — PRODUTOS CIRURGICOS.

Paulo Alvaro de Assumpção — Diretor.

A primeira via está selada com a importancia de cincoenta mil cruzeiros e oitenta centavos, conforme a verba n.o 93 de hoje.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
P. 9.245

CERTIDÃO

Certifico que a CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL — PRODUTOS CIRURGICOS, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob o n.o 42.047, por despacho da Junta Comercial em sessão de 13 de Maio de 1949, a ata da assembléia geral extraordinaria dos seus acionistas, realizada em 28 de março de 1949, pela qual foi aumentado o seu capital social de Cr$ 20.000.000,00 — para Cr$ ...... 30.000.000,00; consequentemente alterados os seus estatutos sociais; a lista dos subscritores das novas ações e a guia relativa ao pagamento do sêlo por verba na importancia de Cr$ .... 50.000,00, proporcional ao referido aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — (a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: — (a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA AGRICOLA E PASTORIL DE GOIÁS

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

2.a CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se em 27 do corrente na séde social à rua Dr. Falcão Filho, 56 — 10.o andar — sala 1061, para deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Contas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31 de dzembro d 1948, bem como elegerem os membros da Diretoria para o trienio 1949 — 1951 inclusive, e bem assim os membros e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 com mandato até a assembléia geral ordinaria a realizar-se em 1950, fixando-lhes os vencimentos.

São Paulo, 17 de maio de 1949.

MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS — Diretor-Presidente.

COMPANHIA PAULISTA DE ELETRICIDADE

68.o DIVIDENDO

A partir do dia 16 do corrente será pago na séde desta Companhia, à rua Senador Paulo Egidio n. 15 — 4.o andar, das 14 às 15 horas, o dividendo referente ao 2.o semestre de 1948.

São Paulo, 14 de maio de 1949.

DR. J. M. DE CAMARGO — Diretor Presidente.

CASEMIRAS E MANUFATURA BRASIL S/A. — São Paulo

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA EM 25-3-1949

Aos 25 de março de 1949, às 14 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, na séde social, à rua José Paulino n.o 185-189, nesta Capital, os acionistas da Companhia CASEMIRAS E MANUFATURA BRASIL S. A., representando a totalidade do Capital Social, cujas assinaturas constam do "Livro de Presença". A mesa foi formada pelo sr. Sergio Adhemar Adami, Presidente, e pelo sr. Goliardo Gelardi, Secretario. Foram lidos os seguintes documentos, publicados conforme a lei. "Edial de Convocação", "Relatorio da Diretoria", "Parecer do Conselho Fiscal", "Balanço" e "Contas", referentes ao exercicio de 1948, os quais foram todos aprovados unanimemente, abstendo-se de votar, os impedidos por lei. Foram re-eleitos para Diretores, os seguintes: sr. Sergio Adhemar Adami, sr. Goliardo Gelardi e sr. Humberto Adami, brasileiros, casados, industriais, domiciliados e residentes nesta Capital, com os honorarios mensais de Cr$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) para cada um e, para Membros Efetivos do Conselho Fiscal, os seguintes: sr. Advogado, Paschoal Walter Biron Giuliano, solteiro, sr. Medico, Dr. Raphael Parisi, casado e sr. Comerciante, Pedro Bruno Castagnari, casados, brasileiros, domiciliados e residentes nesta Capital, com os honorarios anuais de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) a cada um e, para Suplentes, o sr. Banqueiro, Com. Alberto Bonfiglioli, brasileiro, sr. Industrial, Lidio de Ranieri, brasileiro e sr. Comerciante, Antonio Verde, português, todos casados, domiciliados e residentes na Capital. Cumprida a ordem do dia, foi encerrada a sessão e mandada lavrar esta sob nosso ditado, que depois de lida e conferida, foi por todos os presentes, assinada. — São Paulo, 25 de março de 1949. — A Mesa: Presidente: a) Sergio Adhemar Adami. Secretario: a) Goliardo Gelardi. Acionistas: aa) Sergio Adhemar Adami; Goliardo Gelardi; Humberto Adami; Hercules Adami; Guido Adami; Julio Adami e Italo Adami.

—(*)—

JUNTA COMERCIAL — SÃO PAULO
Certidão P. 11.460

Certifico que a sociedade CASEMIRAS E MANUFATURAS BRASIL S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.514 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 26 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 25 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino a) Guiomar de Andrade Mendes.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ATA DE ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Aos vinte dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove, às 16 horas, atendendo aos editais de convocação publicados nos dias 5, 8 e 13 todos do corrente mês, no "Diario Oficial" do Estado de São Paulo, e no "Correio Paulistano", reuniram-se no Escritorio Central desta Companhia, à rua Libero Badaró, 39 — 7.o andar, para realizarem a Assembléia Geral Ordinaria do corrente ano, 9 (nove) senhores acionistas, que comprovaram esta qualidade, representando, por si ou por procuração 1.933 (mil novecentas e trinta e três) ações das 2.000 em que se divide o Capital Social, conforme consta do livro de presença, onde ficaram declarados os respectivos nomes, nacionalidades, domicilio, natureza e numero das ações possuidas. O sr. dr. Heitor Freire de Carvalho, presidente da Diretoria, constatando haver numero legal, declara aberta a sessão e convida os presentes a indicarem o presidente da Assembléia, na forma dos Estatutos. Tendo sido aclamado o mesmo acionista para presidi-la, convida para secretario, o acionista sr. Eduardo da Silva Brito. Entrando na ordem do dia, o sr. presidente manda proceder à leitura do anuncio de convocação, o que é feito pelo sr. secretario. A seguir, o sr. presidente anuncia a leitura do relatorio, balanço e contas de lucros e perdas organizados pela Diretoria, correspondentes ao ano de 1948, proximo findo, e é a mesma dispensada por proposta do sr. José Benedicto Pedroso, unanimemente aprovada, visto terem sido esses documentos publicados pela imprensa. Em seguida é lido pelo sr. secretario o parecer do Conselho Fiscal, que conclui pela aprovação do balanço, contas e todos os atos administrativos praticados pela Diretoria, no exercicio de 1948. Postos em discussão o relatorio, balanço e contas, assim como o parecer do Conselho Fiscal e ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão. Submetidos à votação, são os mesmos aprovados, tendo se abstido de votar os Diretores e membros do Conselho Fiscal, na parte que lhes diz respeito. Em seguida o sr. presidente declarou que de acordo com os Estatutos Sociais e nos termos da convocação, proceder-se-ia nesta Assembléia a eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o exercicio de 1950, bem como deveria ser determinada qual a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Suspensa a sessão para o preparo de cedulas, é em seguida reaberta para a votação, que se processa dentro das formalidades usuais, apurando-se o seguinte resultado por unanimidade de votos: para membros do Conselho Fiscal, foram eleitos os srs.: Luiz L. Reid, dr. Afranio D. Murgel e Aristides Silveira Fonseca, e para suplentes os srs. dr. Paulo Murgel, José Jahnel e Lauro Gurgel Ramalho, sendo todos os eleitos brasileiros e residentes nesta capital. Por proposta do acionista sr. José Benedicto Pedroso, aprovada unanimemente, foram fixados em Cr$ 100,00 anuais os honorarios para cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar e ninguem desejando usar da palavra o sr. presidente suspende a sessão a fim de ser lavrada a ata. Reaberta a sessão, é a presente ata lida e unanimemente aprovada, sem debate, sendo assinada pela mesa e por todos acionistas que compareceram a Assembléia. (a.a.) — H. F. Carvalho — Presidente, Eduardo da da Silva Brito — Secretario, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro — Clovis Soares de Camargo — Diretor-Presidente, A. de Padua Salles, Luiz Pereira, H. F. Carvalho, A. L. A. Campos, José Jahnel, E. B. Brito, Afranio D. Murgel.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

CERTIDAO

CERTIFICO que a COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob num. 41.886, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 6 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 10 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. — a.) Guiomar de Andrade Mendes.

CARDOBRASIL S/A. — FABRICA DE CARDAS

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada aos 12 dias do mês de abril de 1949

Aos 12 dias do mês de abril de 1949, reunidos em primeira convocação, às 10 horas da manhã, na séde social, à rua Fabio n. 610, nesta Capital, acionistas da CARDOBRASIL S. A. — Fabrica de Guarnições de Cardas que representavam mais de 2/3 do capital social, como se verificou de suas assinaturas no "Livro de Presença", a fls. 5 com as declarações exigidas pelo art. 92 do Decreto-Lei n. 2.627 de 1940; O acionista sr. Leo Neihausens convidou os demais para escolherem o acionista que deveria presidir a Assembléia Geral Ordinaria, sendo escolhido por unanimidade, o diretor-presidente da sociedade. Sr. Jaseps Zalamans Kursanskis havendo este indicado o Sr. Dr. J. B. P. de Almeida Filho, para servir como secretario Constituida a mesa o presidente declarou instalada a Assembléia Geral Ordinaria que fora regularmente convocada, por anuncios publicados no D. O. E., e no "Correio Paulistano" nos dias 8, 9 e 10 de março proximo findo, anuncio esse que é do teôr seguinte:

"CARDOBRASIL S. A." — Fabrica de Guarnições de Cardas — São convidados os senhores acionistas e a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria que se realizará na séde social, à rua Fabio n. 610, nesta Capital, no dia 12 de abril proximo às 10 horas, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas do exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e bem assim, para elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixação dos honorarios. Na Assembléia Geral poderão tambem serem tratados e resolvidos outros assuntos de interesse social. Outrossim, acham-se a disposição dos senhores acionistas, na séde social, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-Lei n. 2.627 de 26-9-1940. Jaseps Zalamans Kursanskis — Diretor-Presidente" — Disse ainda o Sr. presidente que tinham sido feitas no D. O. E. e no "Correio Paulistano" nos dias 8, 9 e 10 do mês de março as publicações ordenadas pelo art. 99 da Lei das Sociedades Anonimas e que no dia 2 do mês de abril de 1949 havia sido publicado no D. O. E., e no "Correio Paulistano" o "relatorio da diretoria, o balanço geral e demonstração de lucros e perdas e o parecer do Conselho Fiscal", relativos ao exercicio encerrado em 31-12-48, pelo que a Assembléia podia deliberar sobre a materia. Ordenou-me em seguida, o que fiz como secretario, a leitura deste mesmo "relatorio, balanço geral, contas de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal". Finda esta, o presidente submeteu estes documentos a discussão e como ninguem quisesse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente pôs em votação, verificando-se haverem os mesmos sido aprovados por unanimidade, com abstenção dos impedidos por lei. Por sugestão do acionista sr. Leo Neihausens, ficou aprovado se concedesse aos diretores srs. Jaseps Zalamans Kursanskis, Dona Menucha Kursanskis e Dona Meta Neihausens uma gratificação de Cr$ 60.000,00 — (sessenta mil cruzeiros) a cada um, bem como, que se consignasse na presente ata a confirmação das despesas efetuadas pelos srs. diretores J. Z. Kursanskis e Dona Menucha Kursanskis na viagem efetuada pelos mesmos aos EE. UU. da America do Norte a fim de tratarem de assuntos de interesse da sociedade, tendo, ainda, ressaltado o referido acionista que essas importancias já constavam do balanço anteriormente aprovado. O Sr. Presidente informou que as obras das casas residenciais para os empregados estavam no final da construção e que espera poder entrega-las para serem habitadas pelos mesmos em principios do mês de maio deste ano.

Em seguida o sr. Presidente declarou que iria se proceder a escolha dos nomes que comporiam o Conselho Fiscal e Suplentes da Sociedade, para o corrente exercicio de 1949, sugerindo os nomes seguintes: — Para membros do Conselho Fiscal: — Dr. J. B. Pereira de Almeida Filho, brasileiro, casado, advogado, com escritorio à Rua 15 de Novembro, n. 228 — 5.o andar, nesta Capital; Manoel Braz Rinski, brasileiro, maior, solteiro, contador, residente nesta Capital à Rua Areal n. 199; José Rinski, brasileiro naturalizado, casado, guarda-livros, residente e domiciliado nesta Capital à Rua Areal, n. 199; e para Suplentes: — Simão Cahen; brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente e domiciliado, nesta Capital, à Vila Hmelka, em Santo Amaro; Dna. Ilse Wassmundt, alemã, casada, de prendas domesticas, portadora da Carteira Modelo 19, registro geral N. 580.041, residente e domiciliada nesta Capital, à Rua Ministro Ferreira Alves, n. 671: Dr. Fritz Wassmundt, alemão, casado, bancario, portador da Carteira modelo 19, registro geral n. 175203, residente e domiciliado nesta Capital, à Rua Ministro Ferreira Alves n. 671; com a remuneração de Cr$ 10.000,00 para o Dr. J. B. Pereira de Almeida Filho e Cr$ 5.000,00 para cada um dos outros membros, srs. — Manoel Braz Rinski — e José Rinski. Submetida a discussão e em seguida a votação a proposta acima, foi unanimemente aprovada com a abstenção dos legalmente impedidos. Nada mais havendo a tratar e encerrado o "Livro de Presença" as fls. 5 com as assinaturas do sr. presidente e a minha foi a sessão suspensa pelo tempo necessario a lavratura desta ata no "Livro de Atas das Assembléias Gerais" e reaberta a sessão foi a mesma ata lida e aprovada, e vai ser assinada por todos os presentes. Dela tiro duas copias autenticas e dactilografadas para os fins legais.

São Paulo. 12 de Abril de 1949 a) Jaseps Zalamans Kursanskis — presidente da mesa, e Dr. J. B. Pereira de Almeida Filho — secretario da mesa.

Jaseps Zalamans Kursanskis
Ida Schulmann
Menucha Kursanskis
Lieselotte Katho Kursanskis
Manoel Braz Rinski
Leo Neihausens
Meta Neihausens

A presente ata confere com a original lavrada no livro proprio da sociedade.

J. B. Pereira de Almeida Filho — Secretario da mesa.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDAO

Certifico que a Cardobrasil S. A. — Fabrica de Guarnições de Cardas, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.965 por despacho da Junta Comercial em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda. escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) Guiomar de Andrade Mendes.

Fabrica de Tecidos Labor S/A.

CERTIDAO

Junta Comercial de São Paulo

P. 12.293

Certifico que a FABRICA DE TECIDOS LABOR S.A., com séde nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.717 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 5 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 6 de maio de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe de secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino.

Companhia Agricola e Pastoril de Goiás

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, a Diretoria da Companhia Agricola e Pastoril de Goiás, tem o prazer de submeter a apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral e contas do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948, acompanhados do parecer favoravel do Conselho Fiscal. O Balanço Geral demonstra fielmente o andamento das operações sociais, ficando entretanto esta Diretoria a inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer informações ou esclarecimentos para as contas ora apresentadas.

São Paulo, 16 de maio de 1949.

Marcos Antonio Monteiro de Barros — Diretor-Presidente
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto — Diretor
Carlos Pereira de Magalhães — Diretor

——o——

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Terras		604.386,00	
Moveis e Utensilios		8.888,60	
Animais de Custeio		2.514,50	
Maquinismos		21.730,70	
Ferramentas		3.539,20	
Veiculos e Arreios		59.717,40	
Formação de Cafezais		281.879,90	
Pomar		240,00	
Benfeitorias			
Campo de Aviação	5.762,60		
Cercas e Porteiras	9.761,90		
Estradas	173.278,90		
Colonias	52.190,40	240.993,80	
Gastos de Organização			
Diversos	25.364,70		
Despesas da Constituição	10.719,00	36.083,70	1.259.973,80
REALIZAVEL			
A longo prazo			
Contas Correntes		18.435,50	
Terras Compromissadas		1.700.000,00	1.718.435,50
DISPONIVEL			
Caixa e Bancos			630,60
DE RESULTADO PENDENTE			
Colonização			
Utensilios		1.939,00	
Medicamentos		1.347,90	
Pensão		46.626,60	
Caminhão		108.008,10	
Depreciações		34.182,10	
Pessoal		51.768,00	
Administração		160.028,90	
Ranchos		5.138,50	
Saneamento		202,50	
Incendios		1.125,00	
Cocheira		8.091,20	
Diversos		37.612,70	456.150,50
			3.435.190,40
DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas			30.000,00
			3.465.190,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.500.000,00	
Reserva para Depreciações	63.265,60		
Reserva Legal	1.725,00		
Lucros e Perdas	32.774,10	97.764,70	1.597.764,70
EXIGIVEL			
A longo prazo			
Contas Correntes			236.505,70
DE RESULTADO PENDENTE			
Variações do Patrimonio			1.600.920,00
			3.435.190,40
DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria			30.000,00
			3.465.190,40

Marcos Antonio Monteiro de Barros — Diretor-Presidente
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto — Diretor
Carlos Pereira de Magalhães — Diretor
Angelo Tarabella — Cont. Reg. sob n.o 5.480 — C.R.C. 6.136

——o——

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO EXERCICIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEVE

GASTOS GERAIS	30.926,80	
JUROS E DESCONTOS	35.237,70	
IMPOSTOS	1.365,00	
DESPESAS GERAIS	28.204,40	
COMISSÕES	110.000,00	
DESPESAS DO CAMINHÃO	44.391,40	
CULTURA DE ALGODÃO	1.237,50	
DEPRECIAÇÕES	19.907,00	321.269,80
CONTAS EM SUSPENSO		
Saldo transportado do exercicio anterior		144.398,80
RESERVA LEGAL		
5% sobre Cr$ 34.499,10	1.725,00	
Saldo disponivel para o exercicio seguinte	32.774,10	34.499,10
		500.167,70

HAVER

RENDAS DIVERSAS	475.230,00
CULTURA DE ARROZ	24.937,70
	500.167,70

Marcos Antonio Monteiro de Barros — Diretor-Presidente
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto — Diretor
Carlos Pereira de Magalhães — Diretor
Angelo Tarabella — Cont. Reg. sob n.o 5.480 — C.R.C. 6.136

——o——

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Agricola e Pastoril de Goiás, abaixo assinados, tendo examinado os livros, Balanço, contas e demais documentos referentes ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1948, e encontrando tudo em ordem e de acôrdo com a escrituração, são de parecer que as contas e bem assim todos os atos da Diretoria, devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 10 de maio de 1949.

MANOEL PORTELLA — HENRIQUE BAYMA — ANTONIO AUGUSTO PORTELLA

Industrias de Chapeus Dante Ramenzoni S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria realizada em 20 de abril de 1949

Aos vinte dias do mês de Abril de 1949, em sua séde social, à Rua do Lavapés n.o 716, presentes os acionistas cujas assinaturas constam do livro proprio, representando a totalidade do capital social, instalou-se, em primeira convocação, a Assembléia Geral Ordinaria desta Sociedade.

Na forma dos Estatutos assumiu a presidencia da mesa o sr. Ibsen Ernesto Dante Ramenzoni, presidente da sociedade, que declarou aberta a sessão, por haver numero legal e convidou o acionista sr. Ivo Buoncristiani para secretariar os trabalhos. — O sr. Presidente esclareceu, de inicio, que, de conformidade com os editais de convocação, publicados no "Diario Oficial" e no "Correio Paulistano" dos dias 19, 20 e 22 do mês de Março proximo passado, tinha por fim a presente Assembléia, o exame, a discussão e a aprovação do Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas, Parecer favoravel do Conselho Fiscal, bem como proceder à eleição dos membros da Diretoria, dos Conselheiros Fiscais e de seus suplentes, sendo certo que, a Diretoria a ser eleita exercerá o seu mandato, na forma dos Estatutos, durante o prazo de 5 (cinco) anos, devendo terminar no exercicio em curso, o mandato dos Conselheiros Fiscais e de seus Suplentes.

Passando-se à primeira parte da Ordem do dia, o sr. Presidente manda sejam lidos os Editais de Convocação, o Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração de Contas e o Parecer favoravel do Conselho Fiscal. — Depois da leitura, pôs em discussão aqueles documentos e, em seguida, à votação, tendo sido os mesmos unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, ficando, outrossim, aprovados todos os demais atos da Diretoria.

Na segunda parte da Ordem do Dia, procedeu-se à eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal, depois do que, constatou-se terem sido reeleitos, o sr. Ibsen Ernesto Dante Ramenzoni, para diretor-presidente, e, para diretores, os srs. Carlos Rusca e Ziro Emilio Ramenzoni; os srs. Dr. José Maria Moreira de Moraes, João Baptista Della Casa e Aldo Travaglia para membros efetivos do Conselho Fiscal, e os srs. Dr. Salvador Laurito, Miro Noschese e Francisco Parente para suplentes, todos residentes e domiciliados nesta Capital, fixando-se em Cr$ .... 1.000,00 (um mil cruzeiros) anuais os honorarios dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Congratulando-se com a Casa pelos resultados da Assembléia, o sr. Presidente declara que, nada mais havendo a tratar e ninguem mais desejando fazer uso da palavra, dava por encerrada a sessão, da qual mandou-se lavrar a presente Ata que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes.

São Paulo, 20 de Abril de 1949.

(aa) Ibsen Ernesto Dante Ramenzoni
Ziro Emilio Ramenzoni
Stella Ramenzoni
Julieta Ramenzoni
Ivo Buoncristiani
Carlos Rusca
Ada Rusca.

Declaramos que esta é copia autentica da Ata da Assembléia Geral Ordinaria dos acionistas da INDUSTRIAS DE CHAPEUS DANTE RAMENZONI S. A., realizada no dia 20 de Abril de 1949 e lavrada às fls. 17 e 17 V. do livro proprio.

São Paulo, 3 de maio de 1949.

(a.) Ivo Buoncristiani.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a INDUSTRIAS DE CHAPEUS DANTE RAMENZONI S. A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero .... 41.951 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 20 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de maio de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscreve e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

SELON S/A. — Artefatos de Materias Plasticas

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 27 de maio de 1949 às 10 horas, na séde social, à rua 7 de Abril 252, 9.o, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.o) Aumento do capital social — 2.o) — Alteração dos arts 5.o e 11.o dos estatutos sociais.

S. Paulo, 16 de maio de 1949.

A DIRETORIA.

TECHINT — Companhia Tecnica Internacional

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extra ordinaria a realizar-se no dia 27 de maio de 1949 às 15 horas, na séde social à rua 7 de Abril, 252 — 9.o, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1.o) Aumento do capital social e conseguinte alteração do art. 5.o dos estatutos sociais; 2.o) eventual aumento do numero dos diretores, sua eleição e alteração do art. 11.o dos estatutos sociais.

S. Paulo, 16 de maio de 1949.

A DIRETORIA.

Castro Ribeiro Agro Industrial S. A. — C. R. A. I

ASSEMBLE'IA GERAL ORDINARIA

Os Acionistas da Castro Ribeiro Agro Industrial S. A., representando dez mil e quinhentas ações, de acôrdo com o Livro de Presença, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua Libero Badaró, 158 — 13.o andar, sala 1304, nesta capital, às 15 horas, do dia vinte e nove de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Abriu a sessão o Comendador C. Castro Ribeiro, Diretor-Presidente que convidou o acionista Edgard Emilio de Moraes para secretario. Declarou que, nos termos da convocação feita pela imprensa, a Assembléia tinha por objetivo tomar conhecimento do "Relatorio da Diretoria", "Balanço" e "Contas" do exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948. "Parecer do Conselho Fiscal", eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949 e outros assuntos de interesse social. Procedida a leitura dos referidos documentos, foram postas em discussão e a votos, tendo sido todos aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os diretores e fiscais presentes à reunião. Passam-se em seguida às eleições que foram procedidas por votação nominal, tendo sido verificado o seguinte resultado, tendo sido eleitos e empossados: — para diretores — o Comendador C. Castro Ribeiro, brasileiro, casado, residente à rua Piauí, 1214, Diretor-Presidente; R. Pereira Ribeiro, portuguesa, casada, residente à rua Piauí, 1214, Diretor-Superintendente e Alberto de Castro Ribeiro, português, casado, residente à rua Lopes de Oliveira, 687, para Diretor-Comercial. Para Membros efetivos do Conselho Fiscal: os drs. Carlos Felippe Rossi, brasileiro, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2567, Ruy H. M. Lacerda, brasileiro, residente à rua Azevedo Macedo, 92 e Rogerio Pinto Coelho, português, residente à rua Plinio Ramos, n.o 45. Para suplentes: Edgard Emilio de Moraes, brasileiro, residente à rua Traipu', 884; D. Izaura Barreiros Rossi, brasileira, residente à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 2567 e Haydée Machado de Moraes, brasileira, residente à rua Traipu', 884, todos nesta capital. Declarou a seguir o sr. Presidente que, de acôrdo com os estatutos, cabia a Assembléia fixar os ordenados mensais da diretoria. Por proposta do dr. Carlos Rossi, aprovada por unanimidade, foram fixados em cinco mil cruzeiros (Cr$ 5.000,00) mensalmente, para cada um dos membros do Conselho de Administração, bem como em quinhentos cruzeiros (Cr$ 500,00) anuais para cada um dos fiscais efetivos. Nada mais havendo a tratar e como ninguem pedisse a palavra o sr. Presidente mandou encerrar a reunião da qual foi lavrada esta ata, que depois de lida, foi posta em discussão e aprovada por unanimidade.

Eu, Edgard Emilio de Moraes, secretario, a escrevi e assino: Edgard Emilio de Moraes.

a) C. Castro Ribeiro
a) R. Pereira Ribeiro
a) Alberto de Castro Ribeiro
a) Carlos Rossi
a) Ruy H. M. Lacerda
a) Izaura Barreiros Rossi
a) Haydée Machado de Moraes
a) Edgard Emilio de Moraes.

Confere com a original que está lavrada no Livro de Atas de Assembléias Gerais às folhas 19.

C. CASTRO RIBEIRO — Diretor-Presidente.

——(*)——

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDAO

Certifico que a CASTRO RIBEIRO AGRO INDUSTRIAL S.A. C.R.A.I., com sede nesta capital arquivou nésta Repartição, sob o numero 41989 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 10 de Maio de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo bem como tratados outros assuntos atinentes a assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 13 de Maio de 1949. — Eu Judith Miranda, escriturario a escrevi conferi e assino. Judith Miranda. E eu Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

Serão mantidas as bases da portaria em vigor sobre o tabelamento da carne

Modificações apenas no preço da carne limpa e desossada — Não será liberado o comercio do produto entregue a domicilio — O trabalho ontem elaborado pela subcomissão será apreciado em plenario da C. E. P. na sua reunião de amanhã

Conforme anunciamos, a subcomissão da C. E. P. incumbida de estudar o problema da carne realizou ontem, às 10,30 horas, uma reunião, com o objetivo de elaborar o trabalho que será apresentado na sessão de amanhã do organismo de preços. Estiveram presentes os srs. Artur de Sales Pacheco, presidente, Celso Inacio Vila Nova e Paulo Ribeiro da Luz, deixando de comparecer os srs. Hirondel Simões Luders e José da Costa Boucinhas, este ultimo representante de Associação Comercial.

MODIFICADO O PONTO DE VISTA DA PRIMEIRA REUNIÃO

Em reunião realizada sexta-feira ultima, a subcomissão da carne tinha deliberado, quase em definitivo, sobre a proposta que seria apresentada a plenario da Comissão Estadual de Preços, Entretanto, toda a imprensa foi contraria à maioria das medidas propostas, preços elevados e liberação da carne entregue a domicilio, as quais beneficiariam os açougueiros em detrimento dos interesses da população. A repercussão das noticias e comentarios foi tal que os componentes da subcomissão voltaram atrás, decidindo realizar uma nova reunião, que efetivamente ontem teve lugar. Durante essa reunião, pretendia-se, por proposta que deveria ser apresentada pelo sr. Artur de Sales Pacheco, que fosse liberado o comercio de miudos. Porem, a proposta foi frustada antes mesmo de ter sido apresentada, devido às noticias amplamente divulgadas pelos jornais, julgando inconveniente e prejudicial ao consumidor a liberação do comercio das visceras.

Em virtude da situação de descontentamento que criara a sua primeira proposta, decidiu ontem a subcomissão ponderar melhor o problema, apresentando, então, conclusões condizentes com a realidade do problema da carne.

AS MEDIDAS PROPOSTAS

Após uma hora de consultas reciprocas, decidiu a subcomissão da carne, ontem reunida, propor ao plenario da C. E. P., na sua primeira reunião, as seguintes medidas:

"Considerando:

que o tabelamento da carne feito pela portaria n.o 90, da C. E. P., em janeiro de 1948 permitia um lucro acima do normal dada a existencia de uma quota de carne carente para o municipio da capital — 900 toneladas por semana;

que o abastecimento é hoje feito em bases duas vezes maior e, portanto, a venda do produto em dobro duplica os lucros;

que com o atual aumento de preços o lucro bruto que era de Cr$ 1,80 por quilo, em media, passou a ser de Cr$ 1,10, sem levar em conta a cobrança a domicilio, dentro de um comercio honesto, sem burla, cambio-negro ou mistificações;

que é preciso reduzir o numero de intermediarios no comercio da carne, fazendo com que os marchantes montem casas de carne e os açougueiros abatam em Carapicuiba;

que a transformação dos açougues em casas de carne amplia o comercio com a venda de outros produtos que trarão tambem lucro ao varejista;

que os preços quebrados, dificultando o troco e permitindo contrapesos e diferenças de pesagens constituiam motivos de burla ao tabelamento;

que ha necessidade de estimular a venda de carnes limpas (sem osso e sem sebo), pois o aproveitamento de residuos que são jogados ao residuo, representa consid:ravel economia desperdiçada e a carne como vem sendo vendida ao consumidor não privilegiado, apresenta-se, geralmente, com quase metade de seu peso em osso e sebo;

que a abundancia do produto tem feito, como já está fazendo atualmente, a queda do preço do dianteiro, menos procurado, que já está a Cr$ 3,50 e atingirá a menos de Cr$ 3,00, como em outras épocas;

que o desdobramento do "boi casado" de Cr$ 5,80 para o trazeiro e Cr$ 3,80 para o dianteiro, dá maior lucro para aquele que tem maior peso do que o dianteiro e é vendido em percentagem quase o dobro do dianteiro, representando isso aumento do lucro bruto do varejista;

Resolve:

manter o tabelamento da carne no varejo, feita pela portaria n. 90, da C. E. P., com as seguintes alterações:

a) — a carne desossada de 2.a de Cr$ 4,20 passará a ser de Cr$ 4,00;

b) — a carne desossada de 1.a de Cr$ 7,80 passará a ser de Cr$ 8,00;

c) — a carne desossada e dessebada (limpa — quilo integral) fica tabelada em Cr$ 9,00 a de 1.a e Cr$ 4,50 a de 2.a.

Continua, porem, a carne com osso no seu primitivo tabelamento, de 1.a a Cr$ 6,50 o quilo e de 2.e a Cr$ 3,50 o quilo.

O TRABALHO SERA' APRECIADO AMANHÃ EM PLENARIO

Conforme informações fornecidas à reportagem pelo sr. Sales Pacheco, o trabalho sobre o problema da carne, cujo texto acima divulgamos, será discutido na reunião plenaria da Comissão Estadual de Preços, marcada para amanhã, às 17 horas.

Aparelhos de radar para os guarda-costas dos E. U. A.

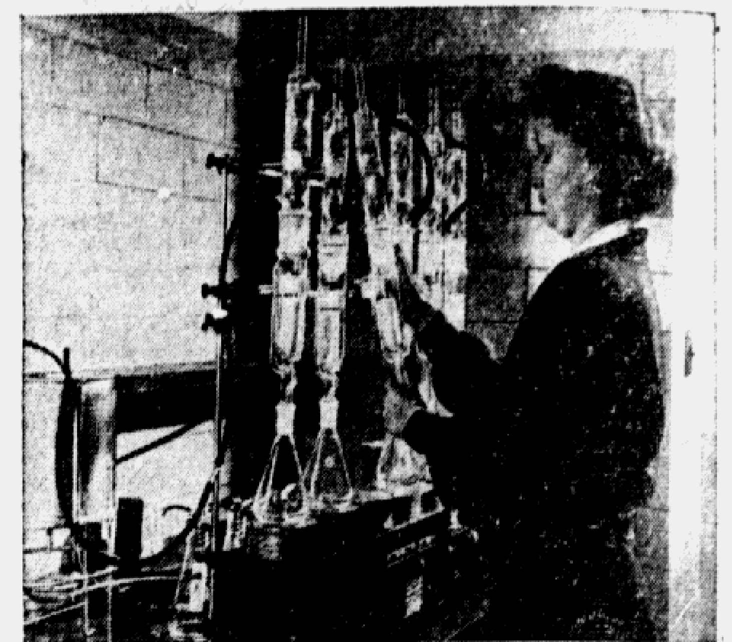


BALTIMORE (SIPA) — O sr. F. R. Calewarts, tecnico electrônico em chefe, da Westinghouse Electric Corporation, aparece aqui fazendo a inspeção final do primeiro dos 60 aparelhos de radar maritimo que constituem a maior encomenda do seu genero que o governo dos E.U.A. já fez, para seus guarda-costas.

Os novos aparelhos em questão serão usados por esses navios, ao navegarem ao longo das costas maritimas, e nos lagos, rios e canais do país.

Presenciando as provas finais, junto com o sr. Calewarts, encontram-se, da esquerda para a direita, o sr. H. D. Moreland, gerente da Divisão de Vendas, o sr. F. W. Fischer, inspetor de vendas de aparelhos de comunicação, e o engenheiro Coleman London.

Cientistas de ambos sexos em perfeita colaboração



HARVEY, ILLINOIS (SIPA) — Nos grandes laboratorios de investigação cientifica que a companhia de petroleos Sinclair tem nesta cidade, centenas de homens e mulheres trabalham com afã num bem coordenado esforço para idear produtos da mais alta qualidade, derivados do petroleo.

Nesta gravura aparece uma investigadora inspecionando os extratores que se usam na elaboração de aditivos para os oleos lubrificantes.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Quarta-feira, 18 de Maio de 1949 | N. 28.562

RESPONDERA' ÀS CRITICAS SOBRE O "CASO DO CAFE'"

Pediu permissão para comparecer ao Senado o sr. Correia e Castro

Falará, ainda, sobre importação e exportação — Defende a industria nacional do ferro o sr. Melo Viana

RIO, 17 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado figurou um oficio do ministro Correa e Castro pedindo-lhe permissão para, no proximo dia 25, ali comparecer, a fim de responder aos srs. João Vilas Boas e Andrade Ramos sobre o caso do café e outros assuntos, que se relacionam com a importação e a exportação.

Em seguida o sr. Melo Viana referiu-se a um topico do "Correio da Manhã", pouco lisonjeiro à sua pessoa, a respeito da siderurgia mineira, que o senador mineiro invocando outras figuras como a do sr. Artur Bernardes, refutou. Entrando em considerações de ordem economica, chamou de santa a campanha nacional do trigo, pondo em relevo ainda a da sideruriga nacional como marco inicial da nossa independencia economico-financeira. Rebelou-se contra todas as isenções de direitos aduaneiros, que só servem para enriquecer os "trusts" internacionais da industria pesada. "Estou com a boa doutrina — adianta o senador montanhês — porque a industria brasileira do ferro nasceu comigo na chefia do governo mineiro, com a primeira e modesta usina de Monlevade, fundada em Sabará, pequenina aldeia onde tambem nasci".

E acrescentou:

"Ali, em Itabirito, o ilustre paulista dr. Queiroz, fundou a sua industria, a qual, ameaçada de ir à pique, amparei, não consentindo que um "trust" estabelecido no Rio a levasse à falencia. Nessa ocasião era meu secretario o sr. Daniel de Carvalho, e com este em meu gabinete, examinando a situação da industria nascente, mas que tentava entrar em colapso, resolvi fazer frente ao tal "trust" e concitei todos os mineiros da boa vontade a enfrenta-lo não comprando um quilo de ferro que não fosse de Minas Gerais. Deliberei então que o Estado pagasse por antecipação toda a produção mineira e o "trust" foi por agua a baixo.

Se estou defendendo a industria do ferro de Minas Gerais — concluiu o orador — é porque ajudei a cria-la".

Em aparte, o sr. Bernardes Filho endossou a afirmação do seu colega e conterraneo. Entre outras explicações de ordem individual, como rebatendo topico do aludido matutino, o sr. Melo Viana declarou que preferia ser senador servindo a Minas e ao seu país a ser diretor da Belgo-Mineira com 350 milhões de cruzeiros por ano, como lhe fora oferecido.

Aqui ressaltou a posição assumida pelo deputado Artur da Silva Bernardes, quando presidente da Republica, que julga ter sido das maiores, em face de um contrato existente entre a siderurgia mineira e o Estado de São Paulo. Como advogado do Estado de Minas, nessa ocasião, o orador lembrou que recebeu ordens diretas do então presidente Bernardes, no sentido de tudo facilitar a São Paulo e de não deixar de assistir a todas as conferencias que girassem em torno do ferro, a fim de que esta industria evoluisse de forma a emancipar o país da industria pesada estrangeira.

Depois, veio Volta Redonda, que está dando tão promissores resultados. Mas o que é mais lamentavel — disse — é que o diretor do jornal que hoje o ataca, não se lembra da carta que ele, orador, conserva em seu poder, pedindo-lhe socorro quando o mesmo como publicista, em 37, se achava refugiado na embaixada inglesa: viera de Minas a toda pressa, para interceder junto ao chefe do governo, no sentido de não consentir o embarque forçado ou a prisão do jornalista.

Como se vê — frisou o sr. Melo Viana — estou apenas defendendo o meu patrimonio moral, tão rudemente tisnando pelo jornal em apreço. As ultimas palavras do senador Melo Viana foram abafadas por uma ruidosa manifestação do plenario.

E seguiu-se a ordem do dia encerrando a seguinte materia que foi aprovada: discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 42, que autoriza a abrtura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr$ ...... 23.100,00 para pagamento de gratificação de magisterio a Luiz Claudio de Castilho; discussão unica do projeto de lei da Camara n.o 51, que autoriza a abertura pelo Ministerio da Educação do credito especial de Cr$ 18.480,00 para atender a pagamento de gratificação de magisterio a Otavio Alves Ribeiro da Cunha; discussão unico do projeto de lei da Camara n.o 9, que autoriza o Poder Executivo a adquirir a área de terreno em que se acha localizada a gruta de Matiné, no Estado de Minas Gerais.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Por 40 votos a O, rejeita o plenario da Assembléia um veto governamental

Mantido o projeto que concede auxilio ao Sanatorio de Cascata — Novamente em fóco o problema do cooperativismo — Nova ofensiva contra o "jogo do bicho" — Outras notas

A sessão ordinaria de ontem da Assembléia Legislativa, foi aberta às 14,30 horas, presidida pelo sr. Brasilio Machado Neto. Inicialmente é lida a ata da sessão anterior, que a Casa aprova sem debate. Posteriormente é dado conhecimento ao plenario da materia do expediente.

OBRAS DO EXECUTIVO

Como primeiro orador vai à tribuna o sr. Pinheiro Jr. O deputado situacionista principia sua oração tecendo elogios à obra do sr. Caio Dias Batista, atual secretario da Viação e Obras Publicas que, contando com o apoio do sr. Celestino Rodrigues, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, construiu uma ponte sobre o rio Itanhaem, no trecho servido pelos trilhos da Estrada de Ferro Sorocabana, prestando assim inestimavel serviço à população local. Em seguida faz um apelo ao secretario da Fazenda, no sentido de instalar postos arrecadadores nos municipios de Pedro de Toledo, Itariri e Juquiá.

DEFESA DO COPERATIVISMO

O sr. Waldi Rodrigues, segundo orador, principia suas palavras tecendo critica aos seus pares, os quais se mantêm desatentos, quando está sendo debatida questão de interesse publico. Assim, a Assembléia, em certas ocasiões, rejeita proposições que atenderiam aos anseios da coletividade, aprovando outros que só beneficiam a terceiros. Desse ponto passa a defender o problema do cooperativismo, focalizando a situação dos lavradores, notadamente os de Itapetininga, asfixiados em consequencia da orientação seguida pelo Cooperativa Agricola daquele municipio.

EM FOCO NOVAMENTE O "JOGO DO BICHO"

Como ultimo orador da hora do expediente discursa o sr. Osni Silveira. Reporta-se inicialmente ao discurso pronunciado na sessão anterior pelo sr. Ernesto Monte, a proposito da regulamentação do jogo e o restabelecimento da loteria estadual, sob alegação de que é licito o governo tirar algum proveito, em beneficio das classes menos favorecidas, como produto da arrecadação de impostos que sobre ela recairão. Lê, a proposito, três cartas retiradas do seu arquivo, todas condenando a pratica desse jogo que tem sido a ruina de muitos lares. Todas essas cartas visavam estimula-lo a prosseguir na campanha saneadora que encetou. Encerrando suas palavras, o deputado udenista considera o assunto bastante controvertido e merecedor da maior atenção dos legisladores. Por esse motivo, voltará a dissertar noutra oportunidade.

ORDEM DO DIA

Com a presença de 52 deputados é iniciada a ordem do dia. E' aprovada a redação final do projeto de lei n. 747, autorizando a abertura de um credito de Cr$ 1.000.000,00 destinado a ocorrer à despesa com a ampliação e adaptação do Palacio 9 de Julho. A Casa aprova, em regime de urgencia, um requerimento solicitando a inserção nos Anais de um voto de profunda saudade pelo transcurso de mais um aniversario da morte do sr. Armando de Sales Oliveira.

REJEITADO UM VETO

Aprovada a preferencia entre em discussão o projeto de lei n.o 282, apresentado pelo deputado Cunha Lima, dispondo sobre a concessão de um auxilio especial ao Sanatorio "Mogiana", em Cascata. E' aprovada tambem a votação nominal da materia que foi rejeitada em consequencia de 40 votos contra 0. Votaram pela rejeição do veto os deputados Alfredo Farhat, Salles Filho, Oliveira Costa, Cunha Bueno, Arimondi Falconi, Auro Moura Andrade, Castelo Branco, Brasilio Machado Neto, Cassio Ciampolini, Decio Queiroz Teles, Antonio Vieira Sobrinho, Pereira Lopes, Castro Neves, Epaminondas Lobo, Padre Carvalho, Castro Tibiriçá, Cunha Lima, Loureiro Jr., Oliveira Matias, Porfirio da Paz, Joviano Alvim, Lincoln Feliciano, Luiz Augusto de Matos, Luiz Liarte, Manoel da Nobrega, Nelson Fernandes, Rubens Amaral, Sebastião Carneiro, Ferraz Egreja, Silvio Pereira, Solon Varginha, Ulisses Guimarães, Paula Lima, Waldi Rodrigues, Ernesto Monte, Romeiro Pereira, Paula Leite Neto, Osni Silveira, Conceição Santamaria e Gabriel Migliori.

CONTINUA A VOTAÇÃO

Da materia da pauta é aprovada, ainda, a seguinte: em segunda discussão o projeto de lei n.o 142, dispondo sobre concessão de um auxilio de 50 mil cruzeiros à Camara Municipal de

(Conclui na 2.a página).

REPETEM-SE OS EXITOS DA VIRTUOSE PAULISTA

Dois concertos de Altéa Alimonda em Belo Horizonte

Regressou de Porto Alegre onde obteve grande exito — Segue hoje para a capital mineira a consagrada violinista patricia

Regressou do Rio Grande do Sul a consagrada violinista patricia Altea Alimonda, que na capital gaucha nos dias 30 de abril, 2 e 6 do corrente, apresentou-se ao publico local sob auspicios da Sociedade Porto Alegrense de Cultura Artistica ,obtendo notaveis exitos.

Sob direção do regente e compositor gaucho Walter Portoalegre a virtuose paulista foi solista do concerto e do Poema barbaro de autoria daquele musicista, recebendo, entre outras referencias encomiasticas, a seguinte apreciação do critico de arte do "Diario de Noticias" da capital gaucha.

"Com mais amplitude do que lhe foi possivel em concerto sinfonico no qual atuou como solista, aliás admiravel solista, A. Alimonda, em seu recital, afirmou de modo surpreendente seus notaveis predicados de virtuose do violino. Não interpretamos a virtuosidade da distinta violinista apenas no sentido de vigor, firmesa e empolgante desenvoltura tecnica. Deve-se assinalar, de inicio, que o seu sentido de musicalidade e seu gosto muito apurado de arte lhe impõem uma orientação estetica que a afasta de todo exibicionismo de ordem tecnica ou da preocupação de ostentar acrobacias de execução. Para ela o dominio da bravura não representa um fim mas apenas o meio indispensavel para oferecer musica nobre e pura".

Dos seus dois recitais seguintes mereceu novamente Altea Alimonda o pronunciamento elogioso dos criticos gauchos:

"Jornal do Dia" (1-5-1949) — "Através do notavel programa apresentado. A. Alimonda elevou-se a herarquia dos mais categorizados virtuoses do violino que já temos ouvido. O publico, entre o qual se achavam diversos violinistas e instrumentalistas de valor, vibrou, com justo motivo, ante cada peça apresentada, aplaudindo vigoorsamente Apresentou-nos um conjunto de numeros de nivel excepcional, em execuções acabadas, nas quais se equivaliam o brilho da tecnica e o bom gosto da interpretação. Mão esquerda firme e agil, afinação impecavel. Arcadas de consumada destreza arrancam de seu violino uma sonoridade fina, redonda, legitimamente sofreada por uma concepção estetica propria. A. Alimonda conquistou definitivamente nossa plateia para a sua arte elevada, limpida e calorosa, como já conquistou o publico requintado do "Town Hall" e os corações de milhares de combatentes na Normandia e das Filipinas".

"Correio do Povo" (7-5-1949) — "A Associação Porto Alegrense de Cultura Artistica auspiciosamente inaugurou a temporada deste ano com a violinista Altea Alimonda. Essa violinista paulista está fazendo uma carreira extraordinaria. Suas qualidades novamente se afirmaram. Personalidade musical caracterizada e dotada de um temperamento vivaz, com uma escola vigorosa e estilo de genuina linhagem. Como no outro recital, Bach lhe foi um ponto excepcional. Isso significa que a musicista é uma artista de formação completa, pois remonta ao classicismo de fontes distintas e domina tal esfera, chegando mesmo ao ponto de sobresair pelo dons de escola e personalização".

Altea Alimonda segue hoje às 9 horas por via aérea com destino a Belo Horizonte onde a convite da Sociedade de Cultura Artistica local dará dois recitais, aguardados com grande interesse.

O PROJETO DE REGULAMENTO DO DESCANSO SEMANAL REMUNERADO JÁ EM REDAÇÃO FINAL

O ministro Honorio Monteiro, tendo em vista a necessidade de urgencia para a solução do problema da regulamentação do descanso semanal remunerado, acaba de determinar a redação final do projeto, a fim de submete-lo à consideração do presidente da Republica.

Igualmente, no decorrer desta semana o projeto da reforma da lei sindical deverá ocupar a atenção das autoridades do Ministerio do Trabalho. O titular da pasta, procurando resolver os impasses que têm motivado o retardamento das eleições sindicais e a reforma da respectiva legislação, avistar-se-á nos proximos dias com o deputado João Mangabeira, autor de dois projetos em curso no Legislativo. O ministro do Trabalho recomendou à comissão incumbida dos estudos do assunto o mais rapido apressamento dos trabalhos.

A QUESTÃO DO SALARIO MINIMO

A realização do inquerito para o levantamento de novas bases do salario minimo, que deveria ter sido iniciada em principios de maio, foi retardada para a segunda quinzena do corrente mês, devido o registro do credito constante do Orçamento Geral da Republica, por parte do Tribunal de Contas. O referido ato ainda não foi praticado pelo Tribunal em questão, e, tendo o prazo terminado ontem, automaticamente o mesmo está registrado, podendo assim os orgãos incumbidos do inquerito movimentar a respectiva verba. Dessa forma, o trabalho será iniciado dentro de dois ou três dias.

A EMENDA-ROLHA



— *Desista, Dr. Plinio. Esse "remedio" já foi usado durante o "curto periodo de 15 anos"... Agora, não adianta mais...*

OCORRENCIAS POLICIAIS:

O militar extorquiu dinheiro do industrial que havia atropelado um homem com o seu automovel

O industrial japonês Suekichi Nakaia, de 42 anos, casado, morador à Vila Carrão, ontem, às 20 horas, dirigindo o auto de chapa n.o 26.689, na esquina da estrada do Carrão com a rua do Correio, atropelou Francisco Nagi, residente à rua Elisa, n.o 5, em Vila Carrão. Uma guarnição da Radio Patrulha tomou conhecimento do caso e um de seus componentes, o soldado da Força Publica José de Almeida Parentis pediu ao industrial que o acompanhasse à Central no auto de aluguel de chapa n.o 43.847, guiado por Carlos Genserico. Quando o carro passava pela avenida Celso Garcia, esquina da rua Vilela, o militar mandou parar e, descendo, desapareceu. Havia ele extorquido do industrial a importancia de mil e quinhentos cruzeiros, alegando ser para o delegado de serviço na Central, para que o caso fosse "abafado". Suekishi Nakaia, porem, resolveu comparecer à Central, pois queria saber do estado de Francisco Nagi. Levado à presença do delegado Afrodisio Rebouças, contou o que se passara no auto de aluguel e a referida autoridade, então, determinou a instauração de inquerito, sendo o soldado preso e mandado para sua uridade, onde aguardará o resultado das investigações que serão realizadas para o completo esclarecimento do fato.

MORTO POR UMA DESCARGA ELETRICA

O operario da "Light", Luís Nova, de estado civil, residencia e idade ignorados, na tarde de ontem, quando trabalhava no reparo de fios presos a um poste em frente ao predio n.o 662 da avenida Alvaro Ramos, foi vitima de uma descarga eletrica, morrendo em consequencia. Por determinação da autoridade policial, o corpo foi para o necroterio do Araçá.

ESFAQUEADO

No Tendal Municipal, à rua Guaicurús, onde trabalha, ontem, Amadino Marciano, de 20 anos, casado, morador à rua Afonso Braz, 812, por motivos futeis, foi ferido a golpe de faca por seu colega de serviço Natal Bernardo, que fugiu em seguida. O operario foi socorrido na Assistencia.

AGREDIDA PELO EX-MARIDO

Ontem, às 13 horas, Maria Fusaro de Valentim, de 40 anos, desquitada, domiciliada à rua Arijá, 113, esteve no escritorio de seu ex-marido, Pascoalino Adelino Fusaro, no predio "Santa Helena", à praça da Sé. Pretendia receber a mesada a que tinha direito, ocasião em que o ex-marido negou-se a paga-la, tendo mesmo contra ela desferido varios socos. A mulher esteve na policia e a respeito houve inquerito.

FERIDAS A GOLPES DE CACETE

Por motivos de somenos, ontem, às 15,30 horas, à rua Engenheiro Pegado, 17, na Vila Carrão, Antonia de Oliveira Campos, de 35 anos, casada, domiciliada à rua Dentista Barreto, 50, e Rosa Cirilo, de 60 anos, casada, residente no primeiro endereço, foram agredidas a golpes de pau por Luis Miranda. As vitimas foram socorridas pela Assistencia.

(Conclui na 2.a página).

MAIS 30 DESASTRES: 30 FERIDOS E 3 MORTOS

A Sociedade Amigos da Cidade compilou o quadro seguinte, dos desastres graves de transito ocorridos em São Paulo na semana de 8 a 14 de maio corrente:

Veiculos	Desastres	Feridos	Mortos
Caminhões	11	10	3
Taxis	7	7	—
Particulares	6	6	—
Onibus	4	5	—
Bondes	1	1	—
Não anotados	1	1	—
	30	30	3

Os caminhões voltam a ocupar o primeiro lugar, como causadores principais dos desastres. Foram eles os causadores de todas as três mortes instantaneas da semana. Foram eles, ainda, os responsaveis por dois duplos atropelamentos. No rol das vitimas, vemos crianças de três, quatro e seis anos, que foram colhidas no passeio — ou rente à sargeta, porque os irresponsaveis que dirigiam os monstros de aço tambem não aprenderam a pensar pelos que ainda não sabem pensar.

Que se levantem, em defesa, os sindicatos, as associações, os senhores advogados da classe, quando o acumulo desses algarismos vier justificar as medidas repressivas e punitivas que hoje se esboçam em varios setores! Nunca se começou a levar a questão dos desastres de transito tão a serio como neste momento. A Campanha Educativa do Transito, desse que em seu trabalho, com o apoio integral das autoridades, colaborando nos "comandos" estacionarios e volantes, diariamente, em bairros diversos da cidade. (Asseguramos a certos jornais que esse trabalho continua a ser mantido, todos os dias, e algumas vezes à noite, embora sem publicidade). Ultimam-se os preparativos para o Primeiro Congresso do Transito de São Paulo. Prepara-se a Primeira Exposição do Transito, a realizar-se na Galeria Prestes Maia.

O Conselho Regional do Transito, em reuniões frequentes, prepara um anteprojeto para a reforma radical do atual Codigo Nacional de Transito. A Campanha da Sinalização do Transito, liderada por capitães da industria, comerciantes, jornalistas e representantes do Rotary, organiza seu programa para doar ao povo paulistano os recursos materiais para a sua proteção na via publica. Tudo isso, como avalanche consequente de um grito de reação, virá pôr termo ao abuso, à inidoneidade profissional de motoristas credenciados por delegacias incompetentes, à audacia de criminosos indignos de qualquer proteção sindical, a desastres e mortes que não poderiamos justificar perante qualquer povo ordeiro e civilizado. E a primeira medida visada por todo esse movimento será a reforma do Codigo de Transito, tão arcaico para os bons motoristas, tão benevolo para os que ferem, matam e fogem.